

resultados

31 de dezembro de 2012

Itaú Unibanco Holding S.A.



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis
Completas

Análise Gerencial da Operação	3
Sumário Executivo	3
Análise do Resultado	15
Margem Financeira Gerencial	17
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seg., Prev. e Cap.	19
Resultado de Perdas com Créditos	21
Despesas não Decorrentes de Juros	23
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	25
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	25
Balanço Patrimonial	28
Balanço por Moedas	33
Gerenciamento de Riscos	34
Índices de Capital (Basileia)	35
Estrutura Acionária	37
Análise dos Segmentos, Produtos e Serviços	41
Análise dos Segmentos	44
Produtos e Serviços	48
Seguros, Vida e Previdência & Capitalização	51
Negócios no Exterior	59
Relatório dos Auditores Independentes	67
Demonstrações Contábeis Completas	69

As demonstrações contábeis relativas aos períodos anteriores foram reclassificadas para fins de comparabilidade (ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – I).

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

análise gerencial da operação

Itaú Unibanco Holding S.A.



4º trimestre de 2012

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	4º T/12	3º T/12	4º T/11	2012	2011
Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido Recorrente	3.502	3.412	3.746	14.043	14.641
Lucro Líquido	3.492	3.372	3.681	13.594	14.621
Produto Bancário ⁽¹⁾	19.855	19.513	19.643	79.550	74.808
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	12.416	12.820	12.993	52.012	49.566
Ações (R\$)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,78	0,76	0,83	3,11	3,23
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,77	0,75	0,82	3,01	3,23
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.518.380	4.518.244	4.513.640	4.518.380	4.513.640
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período	33,33	30,63	33,85	33,33	33,85
Valor Patrimonial por Ação	16,43	17,48	15,81	16,43	15,81
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾	2.559	514	2.284	4.518	4.394
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾ por Ação	0,57	0,11	0,51	1,00	0,97
Market Capitalization ⁽⁵⁾	150.598	138.394	152.787	150.598	152.787
Market Capitalization ⁽⁵⁾ (US\$ milhões)	73.696	68.154	81.451	73.696	81.451
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	19,3%	18,5%	21,8%	19,4%	22,3%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	18,4%	17,5%	21,4%	18,4%	22,3%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,4%	1,5%	1,8%	1,5%	1,8%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,4%	1,5%	1,7%	1,5%	1,8%
Índice de Baseleia Consolidado Econômico Financeiro	16,7%	17,5%	16,4%	16,7%	16,4%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito	12,3%	12,8%	13,0%	13,0%	13,0%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽⁸⁾	9,5%	10,6%	11,0%	10,5%	11,4%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁸⁾	7,0%	7,0%	8,0%	7,2%	8,1%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,8%	5,1%	4,9%	4,8%	4,9%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	158%	149%	153%	158%	153%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁹⁾	46,6%	45,5%	47,0%	45,4%	47,3%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁹⁾	73,3%	74,4%	69,5%	73,3%	69,7%
Balanco Patrimonial					
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11		
Ativos Totais	1.014.425	960.216	851.332		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	426.595	417.603	397.012		
Operações de Crédito (A)	366.285	359.810	345.483		
Fianças, Avais e Garantias	60.310	57.792	51.530		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹⁰⁾	495.853	474.341	480.601		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	73,9%	75,9%	71,9%		
Patrimônio Líquido	74.220	78.979	71.347		
Dados Relevantes					
Ativos sob Administração	561.958	536.458	449.693		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.977	97.030	104.542		
Colaboradores Brasil (indivíduos)	90.323	90.427	98.258		
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.654	6.603	6.284		
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.987	32.833	33.753		
Número de Agências (unidades)	4.121	4.115	4.072		
Número de PABs (unidades)	906	901	912		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹¹⁾	27.960	27.817	28.769		

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	4º T/12	3º T/12	4º T/11	2012	2011
Risco País (EMBI)	146	164	224	146	224
CDI – Taxa do Período (%)	1,7%	1,9%	2,7%	8,4%	11,6%
Dólar – Cotação em R\$	2,0435	2,0306	1,8758	2,0435	1,8758
Dólar – Variação do Período (%)	0,6%	0,5%	1,2%	8,9%	12,6%
Euro – Cotação em R\$	2,6954	2,6109	2,4342	2,6954	2,4342
Euro – Variação do Período (%)	3,2%	2,0%	-2,4%	10,7%	9,3%
IGP-M – Taxa do Período (%)	0,7%	3,8%	0,9%	7,8%	5,1%

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada na página 16; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração e, para o retorno recorrente do 3ºT/12, consideramos a aquisição de participação de minoritários da Redecard como transação de capital; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (9) Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 24; (10) Conforme detalhado na página 32; (11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente resultou em R\$ 3.502 milhões no quarto trimestre de 2012. Esse montante foi ajustado pelo impacto dos eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, com base no Lucro Líquido de R\$ 3.492 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/11	2012	2011
Lucro Líquido Recorrente	3.502	3.412	3.746	14.043	14.641
Eventos não Recorrentes	(10)	(40)	(65)	(449)	(20)
Realização de Ativos (a)	836	-	-	836	-
Majoração da Alíquota da CS (b)	351	-	-	351	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (c)	-	-	-	-	509
Provisão para Contingências (d)	(740)	(40)	(54)	(873)	(285)
Fiscais e Previdenciárias (d)	(253)	-	-	(253)	-
Ações Cíveis (d)	(145)	-	-	(145)	-
Planos Econômicos (e)	(194)	(40)	(54)	(328)	(285)
Ações Trabalhistas (d)	(105)	-	-	(105)	-
Outras (d)	(44)	-	-	(44)	-
Redução ao Valor Recuperável - BPI (f)	-	-	(11)	(305)	(245)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (d)	(229)	-	-	(229)	-
Programa de Recompensa - Cartões de Crédito (g)	(185)	-	-	(185)	-
Outros	(43)	-	-	(43)	-
Lucro Líquido	3.492	3.372	3.681	13.594	14.621

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes de 2012 e de 2011

(a) Realização de Ativos: O valor do quarto trimestre de 2012 é composto, principalmente, pela alienação da totalidade de nossa participação (601.403 ações) da Serasa para a Experian, conforme anunciado ao mercado em 23 de outubro de 2012.

(b) Majoração da Alíquota da Contribuição Social: Ao final do quarto trimestre de 2012 foi constituído o saldo remanescente dos créditos tributários de Contribuição Social de períodos anteriores a elevação da alíquota de 9% para 15%. A partir do ano de 2013, a despesa com Contribuição Social passa a ter o efeito da majoração da alíquota.

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais—Lei nº11.941/09: Efeitos complementares da adesão do Itaú Unibanco Holding e suas controladas ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais em 2009. Este programa inclui débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

(d) Provisões para riscos diversos e créditos de liquidação duvidosa: Foram realizados aprimoramentos de critérios, que determinaram a constituição dessas provisões.

(e) Provisão para Contingências - Planos Econômicos: Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(f) Redução ao Valor Recuperável - BPI: Em 20 de abril de 2012, o Itaú Unibanco alienou seu investimento de 18,87% no Banco Português de Investimento ao Grupo La Caixa e recebeu cerca de € 93 milhões. Esta transação impactou negativamente o resultado do trimestre anterior em R\$ 205 milhões, líquido de impostos, e positivamente o patrimônio líquido em R\$ 106 milhões. Nessa linha, também estão inclusos os efeitos de ajustes a valor de mercado que ocorreram ao longo de 2011 e 2012.

(g) Programa de Recompensa — Cartões de Crédito: Reformulação do benefício.

Demonstração do Resultado Gerencial

As tabelas na página seguinte estão baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial, que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil auditado. Basicamente, esses ajustes se referem aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira. Além disso, foram ajustados os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos depreciação de 0,6% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 3,2% em relação ao Euro no quarto trimestre de 2012, ante depreciações de 0,5% e de 2,0%, respectivamente, no trimestre anterior.

Aquisição das Ações dos Minoritários da Redecard

A partir de 24 de setembro de 2012, em uma das maiores operações da bolsa de valores de São Paulo, adquirimos 49,98% do capital social da Redecard por meio de oferta pública de aquisição de ações, totalizando 100% das ações. No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta.

Contabilizamos esta operação de aquisição das ações de minoritários como uma transação de capital, pelo fato de alteração em nossa participação na Redecard não ter representado alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado, na rubrica “reservas de lucros” no montante de R\$ 11.150 milhões que líquida dos efeitos fiscais totalizou R\$ 7.360 milhões. Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº2 – C.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Gerencial
Produto Bancário	20.749	(1.085)	191	19.855
Margem Financeira Gerencial	12.151	74	191	12.416
Margem Financeira com Clientes	11.475	74	-	11.549
Margem Financeira com o Mercado	677	-	191	868
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.198	309	-	5.507
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.642	-	-	1.642
Outras Receitas Operacionais	85	-	-	85
Resultado de Participações em Coligadas	145	-	-	145
Resultado não Operacional	1.527	(1.468)	-	60
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(5.376)	381	-	(4.995)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.066)	381	-	(5.685)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.186	-	-	1.186
Despesas com Sinistros	(496)	-	-	(496)
Outras Despesas Operacionais	(11.141)	1.310	(19)	(9.850)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.766)	1.310	-	(8.457)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.097)	-	(19)	(1.116)
Despesas de Comercialização de Seguros	(278)	-	-	(278)
Resultado antes da Tributação e Participações	4.232	606	172	5.010
Imposto de Renda e Contribuição Social	(693)	(596)	(172)	(1.461)
Participações no Lucro	(36)	-	-	(36)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(12)	-	-	(12)
Lucro Líquido	3.492	10	-	3.502

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Gerencial
Produto Bancário	19.353	-	159	19.513
Margem Financeira Gerencial	12.660	-	159	12.820
Margem Financeira com Clientes	11.970	-	-	11.970
Margem Financeira com o Mercado	690	-	159	850
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.034	-	-	5.034
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.497	-	-	1.497
Outras Receitas Operacionais	52	-	-	52
Resultado de Participações em Coligadas	110	-	-	110
Resultado não Operacional	1	-	-	1
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(5.344)	-	-	(5.344)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.939)	-	-	(5.939)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.159	-	-	1.159
Despesas com Sinistros	(563)	-	-	(563)
Outras Despesas Operacionais	(9.488)	61	(15)	(9.443)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.209)	61	-	(8.148)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.008)	-	(15)	(1.023)
Despesas de Comercialização de Seguros	(272)	-	-	(272)
Resultado antes da Tributação e Participações	4.521	61	144	4.726
Imposto de Renda e Contribuição Social	(960)	(21)	(144)	(1.125)
Participações no Lucro	(43)	-	-	(43)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(145)	-	-	(145)
Lucro Líquido	3.372	40	-	3.412

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	4º T/11	2012	2011	Variação					
						4º T/12 - 3º T/12	4º T/12 - 4º T/11	2012 - 2011			
Produto Bancário	19.855	19.513	19.643	79.550	74.808	342	1,8%	212	1,1%	4.743	6,3%
Margem Financeira Gerencial	12.416	12.820	12.993	52.012	49.566	(403)	-3,1%	(577)	-4,4%	2.446	4,9%
Margem Financeira com Clientes	11.549	11.970	11.969	48.211	45.781	(421)	-3,5%	(420)	-3,5%	2.430	5,3%
Margem Financeira com o Mercado	868	850	1.025	3.801	3.785	18	2,1%	(157)	-15,3%	16	0,4%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.507	5.034	5.088	20.622	19.048	473	9,4%	419	8,2%	1.575	8,3%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.642	1.497	1.392	6.066	5.215	145	9,7%	249	17,9%	850	16,3%
Outras Receitas Operacionais	85	52	74	278	378	32	62,1%	10	13,8%	(100)	-26,4%
Resultado de Participações em Coligadas	145	110	93	488	410	36	32,8%	52	55,7%	77	18,9%
Resultado não Operacional	60	1	2	84	191	59	-	58	-	(106)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.995)	(5.344)	(4.202)	(21.016)	(15.936)	349	-6,5%	(793)	18,9%	(5.080)	31,9%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.685)	(5.939)	(5.453)	(23.644)	(19.912)	254	-4,3%	(232)	4,2%	(3.732)	18,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (*)	1.186	1.159	1.574	4.663	5.488	27	2,4%	(387)	-24,6%	(825)	-15,0%
Despesas com Sinistros	(496)	(563)	(322)	(2.035)	(1.512)	68	-12,0%	(174)	53,9%	(523)	34,6%
Margem Operacional	14.860	14.169	15.441	58.534	58.872	692	4,9%	(580)	-3,8%	(338)	-0,6%
Outras Despesas Operacionais	(9.850)	(9.443)	(9.741)	(38.439)	(37.400)	(407)	4,3%	(110)	1,1%	(1.039)	2,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.457)	(8.148)	(8.513)	(33.169)	(32.572)	(308)	3,8%	57	-0,7%	(597)	1,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.116)	(1.023)	(976)	(4.230)	(3.839)	(93)	9,1%	(140)	14,3%	(390)	10,2%
Despesas de Comercialização de Seguros	(278)	(272)	(251)	(1.040)	(989)	(6)	2,1%	(26)	10,4%	(52)	5,2%
Resultado antes da Tributação e Participações	5.010	4.726	5.700	20.095	21.472	285	6,0%	(690)	-12,1%	(1.377)	-6,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.461)	(1.125)	(1.689)	(5.340)	(5.861)	(336)	29,9%	228	-13,5%	521	-8,9%
Participações no Lucro	(36)	(43)	(29)	(159)	(192)	7	-16,7%	(7)	26,2%	33	-17,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(12)	(145)	(237)	(554)	(778)	134	-92,0%	225	-95,1%	224	-28,8%
Lucro Líquido Recorrente	3.502	3.412	3.746	14.043	14.641	89	2,6%	(244)	-6,5%	(598)	-4,1%

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

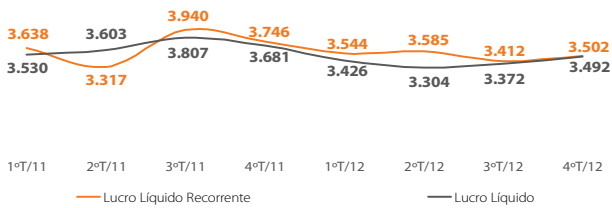
R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	4º T/11	2012	2011	Variação					
						4º T/12 - 3º T/12	4º T/12 - 4º T/11	2012 - 2011			
Margem Financeira Gerencial	12.416	12.820	12.993	52.012	49.566	(403)	-3,1%	(577)	-4,4%	2.446	4,9%
Margem Financeira com Clientes	11.549	11.970	11.969	48.211	45.781	(421)	-3,5%	(420)	-3,5%	2.430	5,3%
Margem Financeira com o Mercado	868	850	1.025	3.801	3.785	18	2,1%	(157)	-15,3%	16	0,4%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.499)	(4.781)	(3.880)	(18.981)	(14.424)	282	-5,9%	(619)	16,0%	(4.557)	31,6%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.685)	(5.939)	(5.453)	(23.644)	(19.912)	254	-4,3%	(232)	4,2%	(3.732)	18,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (*)	1.186	1.159	1.574	4.663	5.488	27	2,4%	(387)	-24,6%	(825)	-15,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.917	8.039	9.114	33.031	35.142	(122)	-1,5%	(1.196)	-13,1%	(2.111)	-6,0%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.967)	(3.314)	(3.415)	(13.020)	(13.861)	347	-10,5%	448	-13,1%	841	-6,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.507	5.034	5.088	20.622	19.048	473	9,4%	419	8,2%	1.575	8,3%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	868	661	819	2.990	2.714	207	31,3%	50	6,1%	276	10,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.457)	(8.148)	(8.513)	(33.169)	(32.572)	(308)	3,8%	57	-0,7%	(597)	1,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.116)	(1.023)	(976)	(4.230)	(3.839)	(93)	9,1%	(140)	14,3%	(390)	10,2%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	145	110	93	488	410	36	32,8%	52	55,7%	77	18,9%
Outras Receitas Operacionais	85	52	74	278	378	32	62,1%	10	13,8%	(100)	-26,4%
Resultado Operacional	4.951	4.725	5.699	20.011	21.281	226	4,8%	(748)	-13,1%	(1.270)	-6,0%
Resultado não Operacional	60	1	2	84	191	59	-	58	-	(106)	-
Resultado antes da Tributação e Participações	5.010	4.726	5.700	20.095	21.472	285	6,0%	(690)	-12,1%	(1.377)	-6,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.461)	(1.125)	(1.689)	(5.340)	(5.861)	(336)	29,9%	228	-13,5%	521	-8,9%
Participações no Lucro	(36)	(43)	(29)	(159)	(192)	7	-16,7%	(7)	26,2%	33	-17,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(12)	(145)	(237)	(554)	(778)	134	-92,0%	225	-95,1%	224	-28,8%
Lucro Líquido Recorrente	3.502	3.412	3.746	14.043	14.641	89	2,6%	(244)	-6,5%	(598)	-4,1%

(*) Desde o início de 2012, os descontos concedidos na recuperação de créditos baixados a prejuízo deixaram de ser deduzidos da margem financeira e passaram a deduzir as receitas da recuperação desses créditos. No ano de 2011, esses descontos atingiram R\$ 609 milhões. Considerando-se esse efeito em 2011, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo teriam apresentado redução de 4,4% em 2012.

Lucro Líquido

R\$ milhões



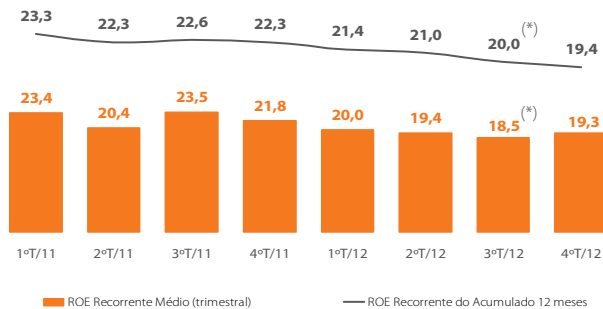
O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 3.502 milhões no quarto trimestre de 2012, com aumento de 2,6% em relação ao trimestre anterior, com destaque para o resultado antes da tributação e participações que apresentou crescimento de 6,0%.

O crescimento do resultado no último trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, à evolução de 1,8% do produto bancário, impulsionada pelo aumento nas receitas com prestação de serviços, de tarifas bancárias e nas operações com seguros, que foram compensadas pela diminuição da nossa margem financeira com clientes, e à redução de 6,5% de nossas perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação. Nesse trimestre, também registramos crescimento de 3,8% das despesas não decorrentes de juros.

Em 2012, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 14.043 milhões, com redução de 4,1% em relação ao ano de 2011.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

%

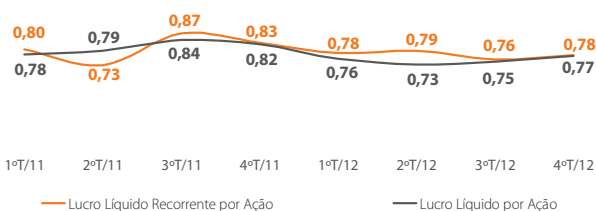


O retorno recorrente anualizado alcançou 19,3% no quarto trimestre de 2012, enquanto o retorno recorrente do ano alcançou 19,4%. O patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2012 atingiu R\$ 74,2 bilhões, com crescimento de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

^(*) Para fins de comparabilidade, o cálculo do retorno recorrente do terceiro trimestre de 2012 e do acumulado de 2012 foi realizado considerando-se a aquisição de ações dos minoritários da Redecard como uma transação de capital em 30 de setembro de 2012. Para maiores detalhes, ver nota explicativa das demonstrações contábeis nº 2 - c.

Lucro por Ação e Lucro Recorrente por Ação

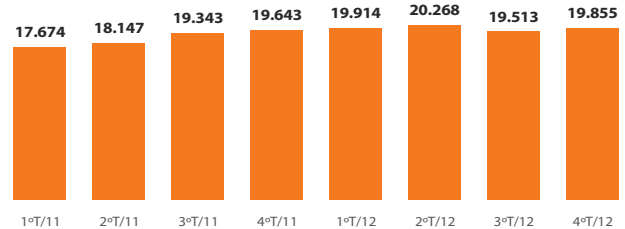
R\$



No quarto trimestre de 2012, o lucro líquido recorrente por ação somou R\$ 0,78, R\$ 0,02 maior do que o trimestre anterior. O lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,77, representando um aumento de R\$ 0,02 em relação ao trimestre anterior.

Produto Bancário

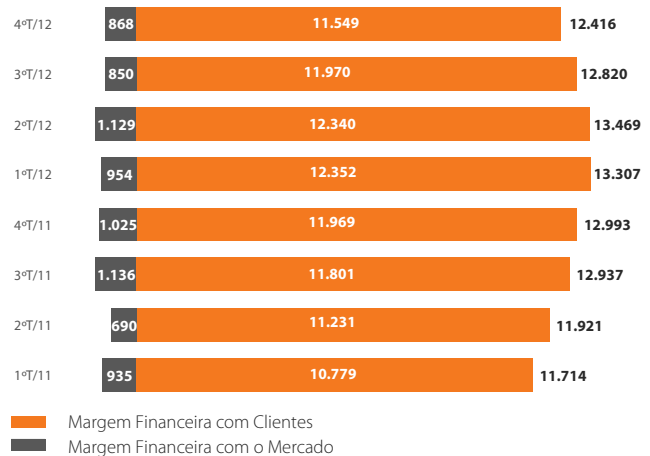
R\$ milhões



No quarto trimestre de 2012, o produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 19,855 milhões, apresentando crescimento de 1,8% sobre o trimestre anterior e de 6,3% em relação ao ano anterior. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e demais itens do resultado.

Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões

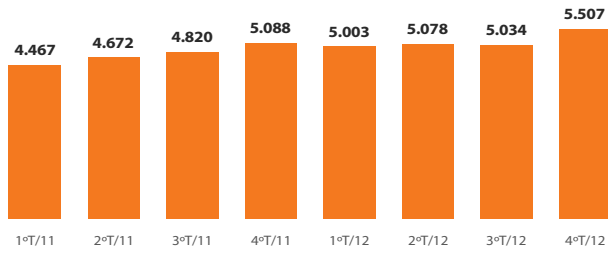


A margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.416 milhões no quarto trimestre de 2012, com redução de R\$ 403 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2012. Nossa margem financeira com clientes totalizou R\$ 11.549 milhões, com diminuição de R\$ 421 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 199 milhões são provenientes da redução do caixa devido a aquisição de ações dos minoritários da Redecard e R\$ 120 milhões são provenientes da queda da SELIC. A margem financeira das operações com o mercado somou R\$ 868 milhões, representando um aumento de R\$ 18 milhões sobre o trimestre anterior. Neste trimestre, a margem financeira das operações com o mercado foi impactada positivamente em R\$ 36 milhões pela venda de 2,9 milhões de ações da BM&FBovespa.

Em 2012, nossa margem financeira gerencial cresceu 4,9% em comparação com o ano de 2011, em decorrência da evolução de 5,3% na margem financeira com clientes e de 0,4% na margem financeira com o mercado.

Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões

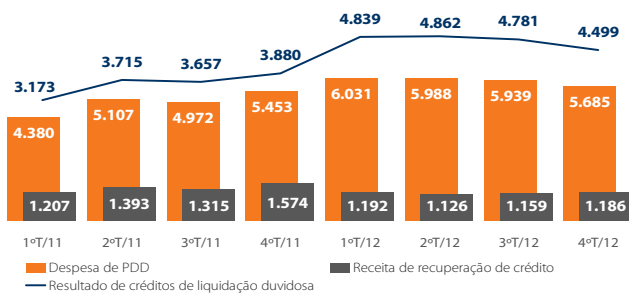


No quarto trimestre de 2012, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, cresceram 9,4% em comparação com o terceiro trimestre de 2012, totalizando R\$ 5.507 milhões.

No acumulado do ano, observamos um crescimento de 8,3% sobre o mesmo período do ano passado.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

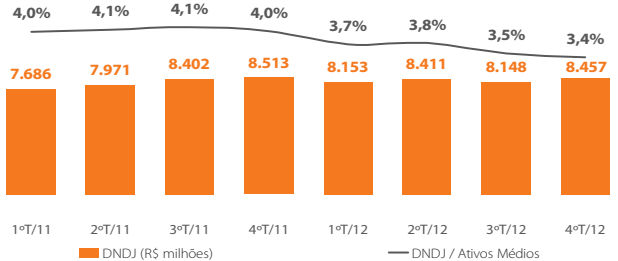


O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, reduziu-se em relação ao trimestre anterior, em 5,9%, totalizando R\$ 4.499 milhões no trimestre. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa recuaram R\$ 254 milhões no trimestre (redução de 4,3%), totalizando R\$ 5.685 milhões. As receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo apresentaram um ligeiro aumento de R\$ 27 milhões, alcançando R\$ 1.186 milhões.

Desde o início de 2012, os descontos concedidos na recuperação de créditos baixados a prejuízo deixaram de ser deduzidos da margem financeira e passaram a deduzir as receitas da recuperação desses créditos. No ano de 2011, esses descontos somaram R\$ 609 milhões. Considerando-se esse efeito em 2011, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo teriam apresentado redução de 4,4% em 2012.

Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)

R\$ milhões



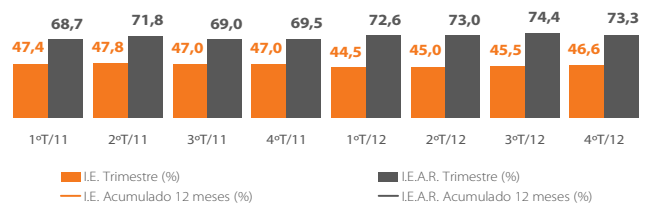
As despesas não decorrentes de juros cresceram R\$ 308 milhões no quarto trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior (3,8%), totalizando R\$ 8.457 milhões no trimestre. As despesas de pessoal reduziram-se 2,2% em comparação com ao trimestre anterior, mesmo com o reajuste de 7,5% relacionado à Convenção Coletiva do Trabalho firmada em outubro, que

impactou as despesas a partir de setembro de 2012. As despesas administrativas apresentaram crescimento de 4,7% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelas maiores despesas com serviços de terceiros, pelo crescimento das despesas com depreciação e amortização e pelo aumento das despesas com propaganda, com o incremento, neste trimestre, das despesas de propaganda institucional e materiais promocionais.

Comparadas ao ano de 2011, nossas despesas cresceram apenas 1,8%, resultante da disseminação das práticas relacionadas ao projeto eficiência, responsável por maior foco no controle de nossas despesas.

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*)

Trimestre	I.E. (%)	I.E.A.R. (%)
1ºT/11	69,6	49,2
2ºT/11	70,1	49,2
3ºT/11	69,7	48,4
4ºT/11	69,7	47,3
1ºT/12	70,7	46,5
2ºT/12	71,0	45,9
3ºT/12	72,4	45,5
4ºT/12	73,3	45,4



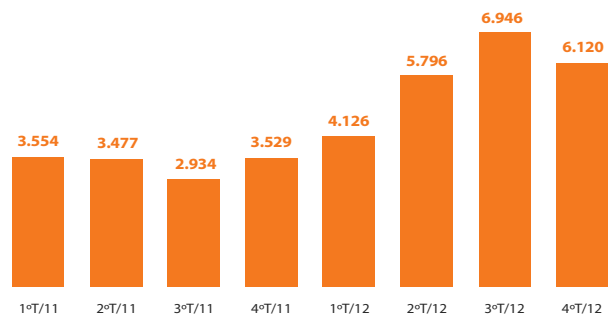
(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 24.

O índice de eficiência do quarto trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 46,6%, um aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2012. No acumulado do ano, o índice alcançou 45,4%, com uma melhora de 1,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora ocorreu em função da combinação entre o crescimento de 6,3% do nosso produto bancário e o aumento de 1,8% das despesas não decorrentes de juros.

O índice de eficiência ajustado ao risco do quarto trimestre de 2012 atingiu 73,3%, redução de 1,1 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2012, influenciado por menores despesas para provisão para créditos de liquidação duvidosa e menores sinistros. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 73,3%.

Lucro não Realizado

R\$ milhões



O lucro não realizado no resultado apresentou redução de 11,9% em relação ao trimestre anterior e somou R\$ 6.120 milhões ao final do quarto trimestre de 2012, principalmente pela alienação do investimento na empresa Serasa, que, em setembro de 2012, totalizou R\$ 1.648 milhões. O saldo do lucro não realizado de nossa carteira de títulos e valores mobiliários disponível para venda atingiu R\$ 2.783 milhões em dezembro de 2012. Em setembro de 2012, o saldo do lucro não realizado desta carteira totalizou R\$ 2.431 milhões.

Balanco Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12 - set/12	dez/12 - dez/11
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.001.212	937.069	839.422	6,8%	19,3%
Disponibilidades	13.967	13.104	10.633	6,6%	31,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	182.034	163.342	116.082	11,4%	56,8%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	276.174	234.556	187.880	17,7%	47,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	64.610	68.761	98.923	-6,0%	-34,7%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	366.285	359.810	345.483	1,8%	6,0%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.745)	(27.682)	(25.772)	0,2%	7,7%
Outros Ativos	125.887	125.177	106.193	0,6%	18,5%
Carteira de Câmbio	30.960	40.950	26.450	-24,4%	17,1%
Outros	94.928	84.227	79.743	12,7%	19,0%
Permanente	13.213	23.147	11.909	-42,9%	10,9%
Investimentos	2.956	3.324	2.717	-11,1%	8,8%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	5.566	5.330	5.287	4,4%	5,3%
Intangível e Ágio	4.690	14.493	3.906	-67,6%	20,1%
Total do Ativo	1.014.425	960.216	851.332	5,6%	19,2%

Em 31 de dezembro de 2012, nossos ativos totais superaram R\$ 1,0 trilhão, apresentando um aumento de 5,6% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 19,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Destacamos o crescimento de 11,4% das aplicações interfinanceiras de liquidez neste trimestre, explicado pelo aumento na posição financiada, e o aumento dos títulos e valores mobiliários em 17,7%. Esses crescimentos foram parcialmente compensados pelas quedas em relações interfinanceiras e interdependências (devido à redução de exigibilidade compulsória), em nossa carteira de câmbio e no ativo permanente.

Em síntese, o crescimento de R\$ 54,2 bilhões em nossos ativos no quarto trimestre foi resultado dos aumentos de R\$ 18,7 bilhões nas aplicações interfinanceiras de liquidez, de R\$ 41,6 bilhões nos títulos e valores mobiliários, de R\$ 6,5 bilhões em operações de crédito, arrendamento e outros créditos e de R\$ 3,3 bilhões em operações com emissores de cartão de crédito contida na linha "outros", parcialmente compensados pelas reduções de R\$ 10,0 bilhões na carteira de câmbio, de R\$ 9,9 bilhões no ativo permanente, principalmente devido à transação de capital na aquisição de ações dos minoritários da Redecard, e de R\$ 4,2 bilhões nas relações interfinanceiras e interdependências.

Balanco Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12 - set/12	dez/12 - dez/11
Circulante e Exigível a Longo Prazo	938.165	879.304	777.407	6,7%	20,7%
Depósitos	243.200	231.919	242.636	4,9%	0,2%
Depósitos à Vista	34.916	29.818	28.933	17,1%	20,7%
Depósitos de Poupança	83.451	77.414	67.170	7,8%	24,2%
Depósitos Interfinanceiros	7.600	9.516	2.066	-20,1%	267,9%
Depósitos a Prazo	117.232	115.172	144.469	1,8%	-18,9%
Captações no Mercado Aberto	288.818	245.272	188.819	17,8%	53,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	55.108	57.044	51.557	-3,4%	6,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.979	8.360	4.048	-40,4%	23,0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	59.125	56.854	56.602	4,0%	4,5%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	11.128	9.125	6.807	21,9%	63,5%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	93.210	87.281	73.754	6,8%	26,4%
Outras Obrigações	182.598	183.449	153.183	-0,5%	19,2%
Dívida Subordinada	54.372	48.544	38.974	12,0%	39,5%
Carteira de Câmbio	31.104	41.125	26.182	-24,4%	18,8%
Diversos	97.121	93.780	88.027	3,6%	10,3%
Resultados de Exercícios Futuros	1.137	813	836	39,9%	36,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	903	1.121	1.741	-19,5%	-48,2%
Patrimônio Líquido	74.220	78.979	71.347	-6,0%	4,0%
Total do Passivo	1.014.425	960.216	851.332	5,6%	19,2%

Nosso patrimônio líquido reduziu-se em 6,0% no quarto trimestre de 2012, devido à transação de capital na aquisição de ações dos minoritários da Redecard, e atingiu R\$ 74.220 milhões. Os passivos apresentaram aumento no quarto trimestre deste ano em virtude dos crescimentos de 17,8% nas captações do mercado aberto, de 21,9% em instrumentos financeiros e derivativos, de 17,1% nos depósitos à vista e de 12,0% das dívidas subordinadas, parcialmente compensados por reduções de 40,4% em relações interfinanceiras e interdependências, e de 20,1% em depósitos interfinanceiros.

Em 12 meses, o patrimônio líquido apresentou crescimento de 4,0%, as captações no mercado aberto cresceram 53,0%, as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização cresceram 26,4% e a carteira de câmbio subiu 18,8%.

O aumento nos passivos no quarto trimestre de 2012 em relação ao quarto trimestre do ano anterior, é resultante, principalmente, dos aumentos de R\$ 100,0 bilhões nas captações do mercado aberto, de R\$ 15,4 bilhões de dívidas subordinadas e de R\$ 19,5 bilhões nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 426.595 milhões em 31 de dezembro de 2012, com acréscimo de 2,2% em relação ao saldo do terceiro trimestre de 2012 e de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Acrescentando a esse total as operações de títulos privados, a carteira total alcança R\$ 449.248 milhões, e o crescimento no ano vai a 9,0%. Desconsiderando-se a carteira de veículos, os acréscimos de nossa carteira de crédito teriam sido de 3,8% em relação ao saldo do terceiro trimestre de 2012 e de 13,0% em relação ao ano anterior.

No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques no trimestre os crescimentos nas carteiras de cartão de crédito, de crédito imobiliário e de crédito consignado, com evoluções de 10,7%, 8,2% e 7,1%, respectivamente. No período de 12 meses, esses mesmos produtos tiveram crescimentos de 4,2%, 34,2% e 29,4% respectivamente.

No segmento de pessoas jurídicas, houve crescimento de 2,1% no trimestre e de 8,7% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas apresentou crescimentos de 3,6% em relação

ao terceiro trimestre de 2012 e de 15,5% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira das micro, pequenas e médias empresas reduziu-se 0,5% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e em 1,6% em relação a dezembro de 2012. Considerando-se as operações de títulos privados, este segmento atingiu crescimento de 2,9% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e 11,2% em relação a 2011.

Nossas operações na América Latina continuam crescendo de modo consistente. No quarto trimestre de 2012, essa carteira cresceu 6,7% e atingiu R\$ 29.293 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 41,7%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira foi de 6,0% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e 30,0% em 12 meses.

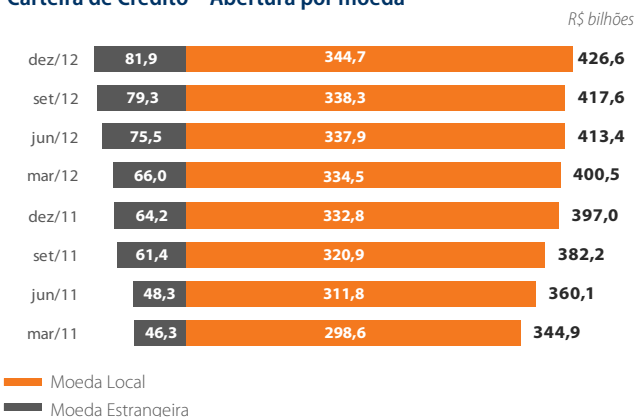
Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 60.310 milhões em 31 de dezembro de 2012, com acréscimo de 4,4% no quarto trimestre e de 17,0% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento das operações de grandes empresas, que cresceram 4,3% em relação a 30 de setembro de 2012 e 16,2% em relação a 31 de dezembro de 2011.

R\$ milhões

	Variação				
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
Pessoas Físicas	149.809	147.695	148.723	1,4%	0,7%
Cartão de Crédito	40.614	36.699	38.961	10,7%	4,2%
Crédito Pessoal	39.928	40.263	36.219	-0,8%	10,2%
Veículos	51.220	54.046	60.093	-5,2%	-14,8%
Crédito Imobiliário (*)	18.047	16.687	13.450	8,2%	34,2%
Pessoas Jurídicas	247.493	242.454	227.612	2,1%	8,7%
Grandes Empresas	158.534	153.005	137.234	3,6%	15,5%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (**)	88.959	89.448	90.378	-0,5%	-1,6%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	29.293	27.454	20.678	6,7%	41,7%
Total com Avais e Fianças	426.595	417.603	397.012	2,2%	7,5%
Grandes Empresas - Títulos Privados (***)	22.652	20.030	15.220	13,1%	48,8%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	449.247	437.633	412.232	2,7%	9,0%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	398.027	383.587	352.139	3,8%	13,0%
Saldo de Avais e Fianças	60.310	57.792	51.530	4,4%	17,0%
Pessoas Físicas	201	197	267	2,2%	-24,4%
Grandes Empresas	54.184	51.967	46.630	4,3%	16,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.774	3.730	3.214	1,2%	17,4%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	2.151	1.899	1.419	13,3%	51,6%

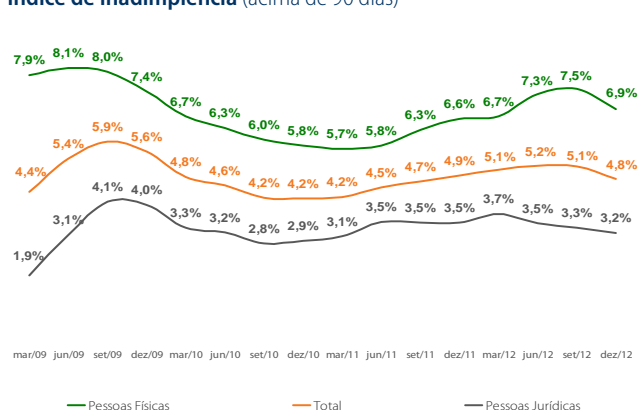
(*) Não considera o saldo de R\$ 389,5 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (**) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (***) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. Obs: A carteira de crédito consignado adquirida do BMG foi considerada como crédito pessoal, e, para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados. O restante da carteira de crédito adquirido de outros bancos foi classificado como risco de grandes empresas. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 29.

Carteira de Crédito – Abertura por moeda



Em 31 de dezembro de 2012, uma parcela de R\$ 81,9 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 3,3% no trimestre. Nesta carteira, destaca-se o aumento de 6,7% em operações na Argentina, no Chile, no Paraguai e no Uruguai.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,3 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2012. Esse indicador apresenta uma redução de 0,1 ponto percentual em relação a dezembro de 2011.

Expectativas 2012

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2012:

	Realizado 2012	Expectativas 2012
		Revisada
Carteira de Crédito Total (sem veículos para pessoas físicas)	Cresceu 13%	Crescimento de 13% a 15%
Carteira de Veículos para Pessoas Físicas	Decresceu para R\$ 51,2 bilhões	Decrescendo para R\$ 50 a R\$ 52 bilhões
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	NPL 90: -0,1 p.p. PDD 4ºT/12: R\$ 5,7 bilhões	4ºT/12: de R\$ 5,5 a R\$ 6,0 bilhões
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros, Previdência e Capitalização *	Cresceu 8,5%	Crescimento de 10% a 12%
Despesas não Decorrentes de Juros	Cresceu 1,8%	Crescimento de 3,5% a 6,5%
Índice de Eficiência	Melhorou 1,9 p.p.	Melhoria de 2,0 a 3,0 p.p.

(*) Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Expectativas 2013

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2013:

	Expectativas 2013
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 11% a 14%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	Entre R\$ 19 bilhões e R\$ 22 bilhões
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros, Previdência e Capitalização (*)	Crescimento de 11% a 14%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 4% a 6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco	Melhoria de 2,0 a 4,0 p.p.

(*) Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

análise do resultado

Itaú Unibanco Holding S.A.



4º trimestre de 2012
Análise Gerencial da Operação

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.416 milhões no quarto trimestre de 2012. Esse montante corresponde a uma redução de R\$ 403 milhões (3,1% menor) em relação ao terceiro trimestre de 2012. Com relação ao ano de 2012, houve um crescimento de 4,9% quando comparado a 2011.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	2012	2011	Variação			
					4º T/12 – 3º T/12	2012 – 2011		
Com Clientes	11.549	11.970	48.211	45.781	(421)	-3,5%	2.430	5,3%
Sensíveis à Taxa de Juros	945	1.238	4.848	7.158	(293)	-23,7%	(2.310)	-32,3%
Sensíveis a Spreads	10.603	10.732	43.363	38.623	(129)	-1,2%	4.740	12,3%
Com o Mercado	868	850	3.801	3.785	18	2,1%	16	0,4%
Total	12.416	12.820	52.012	49.566	(403)	-3,1%	2.446	4,9%

Margem Financeira com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

No quarto trimestre de 2012, a margem com clientes totalizou R\$ 11.549 milhões, o que corresponde a uma redução de 3,5% em relação ao período anterior, impactado principalmente (a) pela redução da taxa básica de juros (SELIC), que terminou o ano de 2012 fixada em 7,25% ao ano, (b) pela redução do caixa em virtude da operação de aquisição de ações dos minoritários da Redecard e (c) pelo mix das atividades de originação de crédito que atualmente favorece o maior crescimento em produtos e segmentos de *spreads* e riscos menores. Para permitir uma análise mais detalhada da margem, segregamos abaixo as operações em dois grupos distintos: o da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e o da margem das operações sensíveis à variação dos *spreads*.

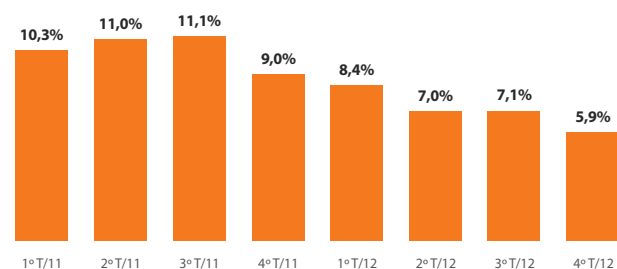
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

Nossa margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 945 milhões no trimestre, com diminuição de 23,7% em relação ao trimestre anterior, impactada principalmente pela redução no saldo de operações em reais, sujeitas a SELIC em função da operação de aquisição de ações dos minoritários da Redecard em aproximadamente R\$ 11,8 bilhões e por um aumento no saldo de operações em dólares, aplicadas em títulos do tesouro americano. A redução da taxa SELIC média do período, que reduziu nossa margem financeira sensível a esta variação, impactou nossa margem em R\$ 120 milhões neste trimestre em relação ao trimestre anterior e em R\$ 1.777 milhões no período de janeiro a dezembro de 2012 em relação ao mesmo período do ano de 2011. Detalhamos a evolução dessas margens na próxima página do relatório.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação	
			4º T/12 – 3º T/12	
Saldo Médio	64.323	69.988	(5.664)	-8,1%
Margem Financeira	945	1.238	(293)	-23,7%
Taxa Anualizada	5,9%	7,1%	-1,2 p.p.	
Taxa SELIC Anualizada	7,1%	7,7%	-0,6 p.p.	



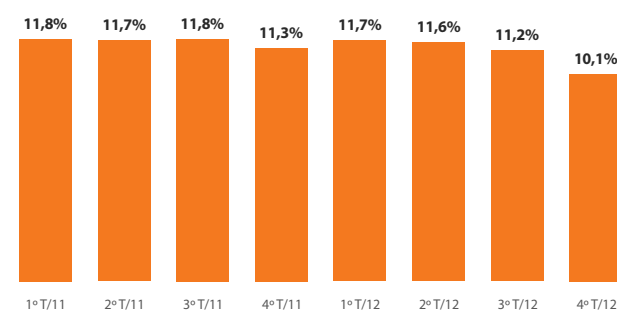
Operações Sensíveis a Spreads

Nossa margem financeira das operações sensíveis a *spreads* atingiu R\$ 10.603 milhões no período, o que corresponde a uma redução de 1,2% ou R\$ 129 milhões em relação ao trimestre anterior. O *spread* de crédito no trimestre reduziu-se em 0,5 ponto percentual, enquanto o *spread* dos outros ativos remunerados considerados nessa análise ficou praticamente estável, reduzindo-se em 0,1 ponto percentual. O *spread* combinado de operações sensíveis a *spreads* reduziu-se em 1,1 ponto percentual, atingindo 10,1% no quarto trimestre de 2012.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação	
			4º T/12 – 3º T/12	
Saldo Médio	421.095	383.218	37.878	9,9%
Margem Financeira	10.603	10.732	(129)	-1,2%
Taxa Anualizada	10,1%	11,2%		-1,1 p.p.



Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descalamentos entre ativos e passivos (ALM – *Asset and Liability Management*) e a gestão das carteiras proprietárias. No trimestre, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 868 milhões, apresentando crescimento de R\$ 18 milhões sobre o trimestre anterior. Essa variação deveu-se, principalmente, a um maior resultado com posições proprietárias além do impacto positivo de R\$ 36 milhões decorrente da venda de 2,9 milhões de ações da BM&FBovespa neste trimestre.

Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 9,5% no quarto trimestre de 2012.

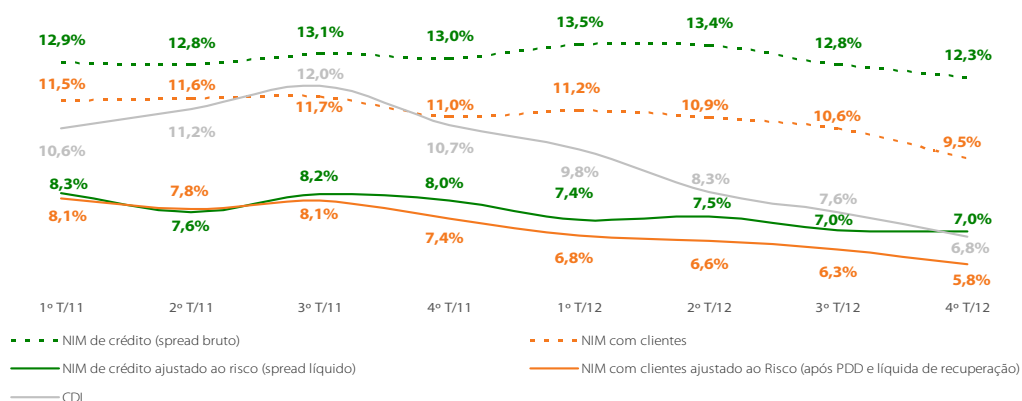
Considerando-se a margem financeira de crédito com clientes após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, esse mesmo indicador (NIM) ajustado pelo risco de crédito atingiu 5,8%.

R\$ milhões

	4º T/12			3º T/12			2012		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	42.662			40.991			40.803		
(-) Depósitos Compulsórios	(14.089)			(13.501)			(13.039)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Contingentes	1.781			1.153			1.312		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	17.559			16.362			16.135		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria) - Caixa no Exterior)	40.660			51.270			45.111		
(-) Créditos Tributários	(33.140)			(31.657)			(31.029)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Brasil	55.432	940	6,8%	64.617	1.235	7,6%	59.293	4.826	8,1%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Exterior	8.891	6	0,3%	5.371	3	0,3%	9.414	22	0,3%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	64.323	945	5,9%	69.988	1.238	7,1%	68.706	4.848	7,1%
	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM ^(*)	85.585			48.519			60.165		
Relações Interfinanceiras e Interdependências ^(**)	683			3.997			3.819		
Operações Sensíveis a Spreads – Outros Ativos	86.269	273	1,3%	52.516	178	1,4%	63.984	804	1,3%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	362.402			358.168			354.338		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.575)			(27.467)			(26.897)		
Operações Sensíveis a Spreads – Crédito (B)	334.827	10.331	12,3%	330.701	10.554	12,8%	327.440	42.559	13,0%
Operações Sensíveis a Spreads (C)	421.095	10.603	10,1%	383.218	10.732	11,2%	391.424	43.363	11,1%
Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)	485.419	11.549	9,5%	453.205	11.970	10,6%	460.131	48.211	10,5%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)		(5.685)			(5.939)			(23.644)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)		1.186			1.159			4.663	
Net Interest Margin de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)	334.827	5.832	7,0%	330.701	5.773	7,0%	327.440	23.578	7,2%
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)	485.419	7.050	5,8%	453.205	7.189	6,3%	460.131	29.230	6,4%

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos
(-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).

Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito



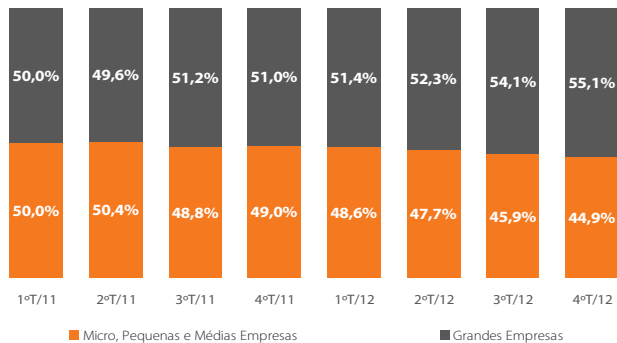
Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

Evolução do mix da Carteira de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

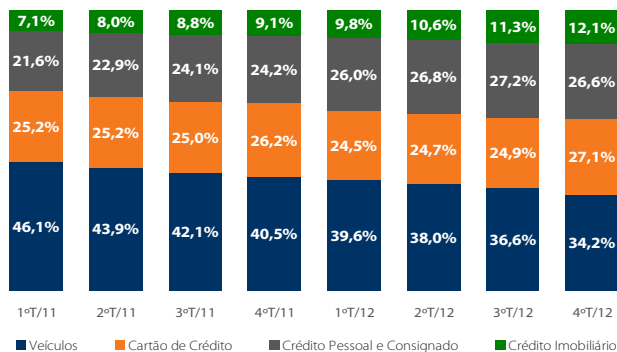
Mix de Crédito – Pessoas Jurídicas

O mix de nossa carteira de crédito em 31 de dezembro de 2012, comparado a 2011, indica que a dinâmica do mix reduziu o crescimento das margens de pessoas jurídicas pela menor proporção de créditos para micro e pequenas empresas e maior proporção para grandes e médias empresas.



Mix de Crédito – Pessoas Físicas

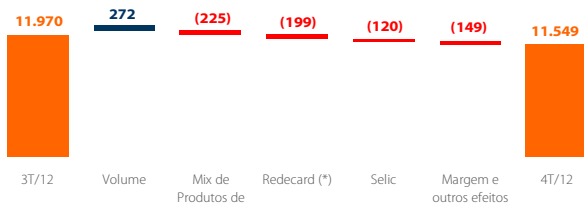
A evolução do nosso mix de crédito para pessoas físicas, neste mesmo período, evidencia o crescimento da carteira de crédito imobiliário e de crédito consignado. A redução da participação da carteira de veículos em nosso mix resulta da redução nominal do saldo dessa carteira.



Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

Para demonstrarmos o efeito das alterações do mix de produtos em nossa margem financeira, isolamos esses efeitos daqueles decorrentes do crescimento do volume, do mix de produtos de crédito, da queda da SELIC, da redução do caixa pela operação de compra dos minoritários da Redecard e das mudanças nos spreads e outros efeitos.

Durante o quarto trimestre de 2012, o principal responsável pela queda na margem financeira foi a mudança implementada em nosso mix de produtos de crédito, que por ser de menor risco gera menor margem financeira, mas também resulta em menores despesas com PDD. Destaca-se ainda o efeito da redução do caixa pela aquisição das ações dos minoritários da Redecard.

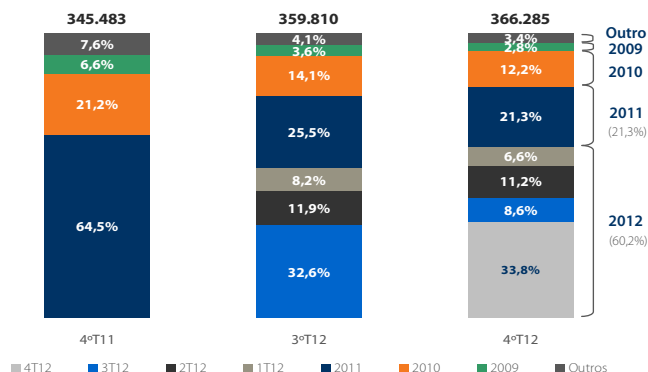


(*) Redução de caixa pela aquisição das ações dos minoritários da Redecard

Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).

R\$ milhões

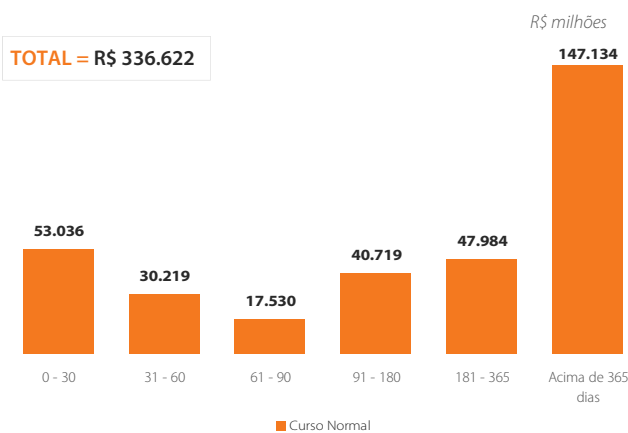


Neste trimestre, mantendo a política de maior seletividade nas concessões de crédito, especialmente em relação aos segmentos de veículos e crédito pessoal, observamos que o volume de contratações cresceu levemente. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil semelhante aos últimos períodos. Em 31 de dezembro de 2012, 60,2% da carteira de crédito era proveniente das safras de 2012, 21,3% de 2011, 12,2% de 2010, 2,8% de 2009 e 3,4% de anos anteriores.

Nota-se, portanto, que as operações originadas até 2010, correspondentes em grande parte às operações de veículos e crédito imobiliário que possuem maior prazo médio de vencimento, representam agora uma parcela bastante menor do portfólio.

Carteira de Crédito por Vencimento

A seguir, apresentamos nossa carteira de crédito em curso normal, ou seja, composta por operações cujos pagamentos feitos pelos clientes estão em dia^(*), da qual destacamos a concentração nas operações maiores que 365 dias.



(*) Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	2012	2011	Variação			
					4º T/12 – 3º T/12	2012 - 2011		
Administração de Recursos	851	785	3.084	2.608	65	8,3%	476	18,2%
Serviços de Conta Corrente	907	846	3.311	2.510	62	7,3%	800	31,9%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	651	613	2.607	3.255	37	6,1%	(648)	-19,9%
Serviços de Recebimentos	388	352	1.440	1.333	36	10,4%	107	8,0%
Cartões de Crédito	2.179	2.042	8.281	7.497	137	6,7%	784	10,5%
Serviços de Processamento da Orbitall	24	25	198	418	(1)	-3,8%	(220)	-52,7%
Outros	531	395	1.901	1.845	136	34,3%	55	3,0%
Receitas de Prestação de Serviços	5.507	5.034	20.622	19.048	473	9,4%	1.575	8,3%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. (*)	868	661	2.990	2.714	207	31,3%	276	10,2%
Total	6.375	5.695	23.612	21.762	680	11,9%	1.850	8,5%

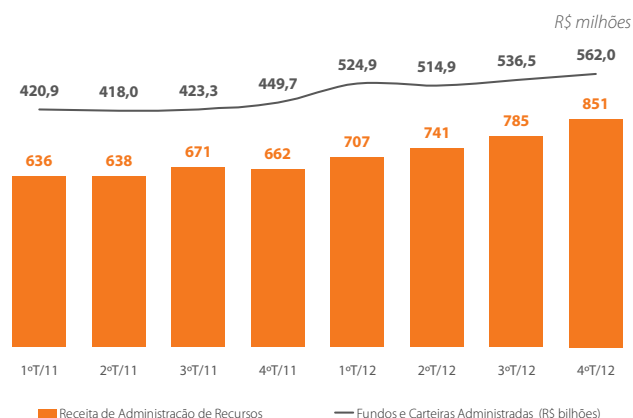
(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

No quarto trimestre de 2012, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 5.507 milhões, apresentando aumento de 9,4% em relação ao trimestre anterior. Em 2012, essas receitas apresentaram um crescimento de 8,3% quando comparadas com o ano anterior. Além disso, caso desconsiderássemos as receitas com serviços de processamento da Orbitall, que teve a venda concluída em maio de 2012, essas receitas de prestação de serviços teriam apresentado crescimento de 9,6% no acumulado do ano.

Considerando-se o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, as receitas atingiram R\$ 6.375 milhões, apresentando aumento de 11,9% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 851 milhões no quarto trimestre de 2012, aumento de 8,3% quando comparadas ao terceiro trimestre de 2012, ocasionado, basicamente, pelas maiores receitas com administração de fundos. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um aumento de 18,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os ativos sob nossa administração totalizaram R\$ 562,0 bilhões em dezembro de 2012, apresentando aumento de 4,8% em relação ao trimestre anterior e aumento de 25,0% em relação ao ano anterior.



Nota: Passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas.

Serviços de Conta Corrente

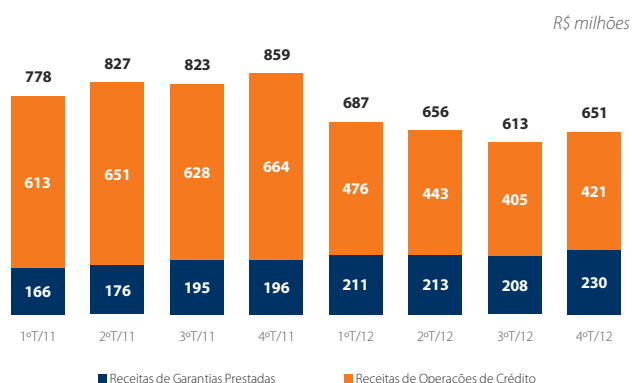
As receitas decorrentes dos serviços de conta corrente atingiram R\$ 907 milhões no quarto trimestre do ano, registrando aumento de 7,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelas maiores receitas de pacotes de serviços, principalmente advindas de pacotes que convertem o valor das mensalidades pagas pelos clientes em créditos de recarga de telefones celulares. Contribuiu também para essa variação o crescimento das receitas com serviços de cheques e banco eletrônico.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um crescimento de 31,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias apresentaram aumento de 6,1% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 651 milhões. O crescimento dessas receitas deve-se, principalmente, ao maior volume de operações transacionadas no período, ocasionadas pela sazonalidade de final de ano.

A partir do primeiro trimestre de 2012 essas receitas foram impactadas pela suspensão da cobrança de tarifas de aditamento de contratos e pela redução no ritmo de concessões de financiamento e leasing de veículos.

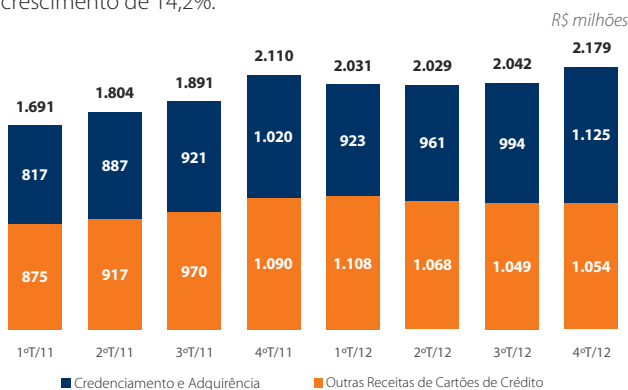


Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento atingiram R\$ 388 milhões, apresentando um aumento de 10,4% em relação ao terceiro trimestre de 2012 influenciado, principalmente, pelas maiores receitas com rendas de cobrança decorrentes da sazonalidade no período. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram aumento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R\$ 2.179 milhões no quarto trimestre de 2012, apresentando aumento de 6,7% em relação ao trimestre anterior, influenciado, principalmente, pelas maiores receitas de *interchange* e de taxa de desconto líquida (*MDR - Merchant Discount Rate*) das operações de adquirência, decorrentes do aumento do número de transações no período, ocasionadas pelas vendas de final de ano. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se as receitas de processamento de cartões de crédito, em decorrência da alienação da empresa Orbitall, as receitas de cartões de crédito teriam apresentado crescimento de 14,2%.



Credenciamento e Adquirência

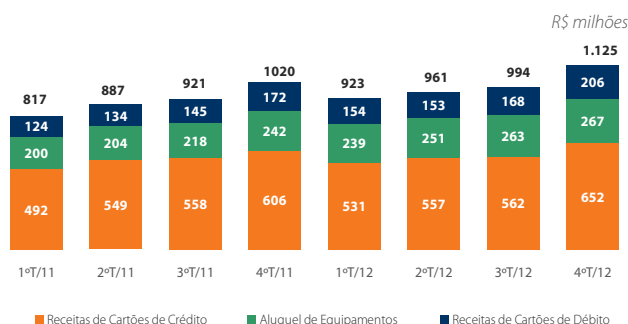
As receitas de serviços relacionadas ao credenciamento e adquirência, que incluem as receitas geradas pela Redecard e Hipercard, totalizaram R\$ 1.125 milhões no quarto trimestre de 2012, apresentando aumento de 13,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pela sazonalidade característica do período de final de ano. Em 2012, essas receitas apresentaram aumento de 9,8% em relação a 2011.

As receitas de serviços decorrentes de **cartões de crédito** relacionadas ao credenciamento e adquirência apresentaram aumento de 15,9% em relação ao trimestre anterior, impulsionado pela sazonalidade característica do período de final de ano. Em 2012, essas receitas apresentaram crescimento de 4,4% em relação a 2011.

As receitas de serviços relacionadas a **cartões de débito** totalizaram R\$ 206 milhões no quarto trimestre de 2012, com aumento de 22,8% em relação ao trimestre anterior impulsionado pela sazonalidade característica do período de final de ano. Em 2012, essas receitas apresentaram aumento de 18,2% em relação a 2011.

As receitas com **aluguel de equipamentos** apresentaram crescimento de 1,6% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 267 milhões no período, impulsionado pelo aumento da base de equipamentos instalados. Em 2012, essas receitas apresentaram crescimento de 18,1% em relação a 2011.

Receitas relacionadas ao credenciamento e adquirência



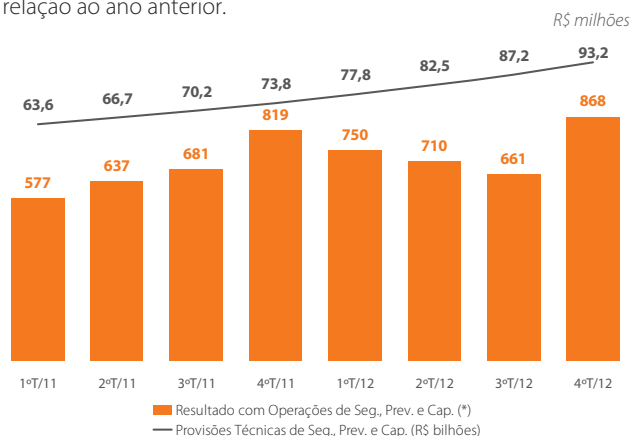
Outros

	R\$ milhões		
	4º T/12	3º T/12	Variação
Serviços de Câmbio	26	28	(2)
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	103	68	36
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	61	61	0
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	160	62	97
Outros Serviços	181	177	4
Total	531	395	136

Houve aumento das receitas com serviços de assessoria econômica e financeira em R\$ 97 milhões, influenciado pelo maior volume de serviços de *Investment Banking* e crescimento das rendas de corretagem e colocação de títulos em R\$ 36 milhões devido ao maior volume de ofertas públicas de ações e cotas no período.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

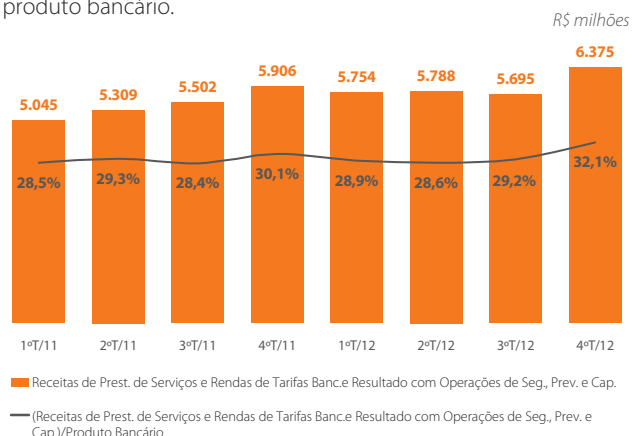
O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 868 milhões no quarto trimestre do ano, aumento de 31,3% em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pelo crescimento nos prêmios ganhos e pelas menores despesas com sinistros. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram aumento de 10,2% em relação ao ano anterior.



(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No quarto trimestre de 2012, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização dividido pelo produto bancário – que considera, além dessas receitas, a margem financeira gerencial e outras receitas operacionais – atingiu 32,1%. Nesse trimestre, esse índice apresentou valor superior à média dos últimos trimestres. O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização e sua relação com nosso produto bancário.



Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

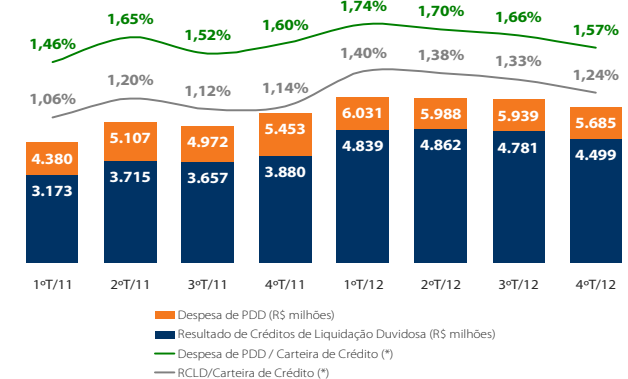
R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	2012	2011	Variação			
					4ºT/12 - 3ºT/12	2012 - 2011		
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.685)	(5.939)	(23.644)	(19.912)	254	-4,3%	(3.732)	18,7%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.186	1.159	4.663	5.488	27	2,4%	(825)	-15,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.499)	(4.781)	(18.981)	(14.424)	282	-5,9%	(4.557)	31,6%

O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, apresentou melhoria em relação ao trimestre anterior (5,9%), totalizando R\$ 4.499 milhões no trimestre. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa reduziram-se em R\$ 254 milhões no trimestre (4,3%) para R\$ 5.685 milhões e as receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo aumentaram R\$ 27 milhões (2,4%), totalizando R\$ 1.186 milhões.

Desde o início de 2012, os descontos concedidos na recuperação de créditos baixados a prejuízo deixaram de ser deduzidos da margem financeira e passaram a deduzir as receitas da recuperação desses créditos. No ano de 2011 esses descontos alcançaram R\$ 609 milhões. Considerando-se esse efeito em 2011, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo teriam apresentado redução de 4,4% em 2012.

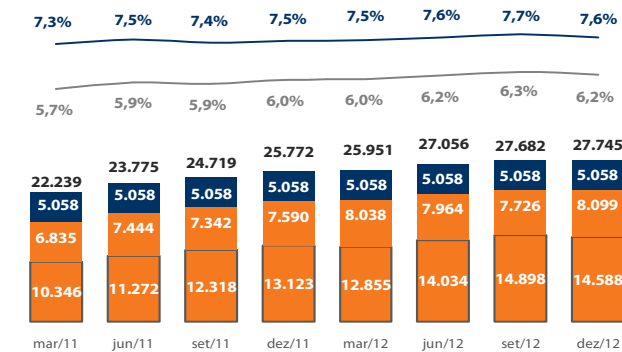
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 1,57% no quarto trimestre de 2012, 9 pontos base menor em relação ao trimestre anterior.

PDD e Carteira de Crédito



- Saldo da PDD Complementar— modelo perda esperada (R\$ milhões)
- ▣ Saldo da Carteira de Crédito em classificação H (R\$ milhões)
- Saldo da PDD Específica + Genérica + Complementar / Carteira de Crédito
- Saldo da PDD Específica + Genérica / Carteira de Crédito

Em dezembro de 2012, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças evoluiu R\$ 6.475 milhões (1,8%) em relação a setembro de 2012, alcançando R\$ 366.285 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou R\$ 63 milhões (0,2%), atingindo R\$ 27.745 milhões.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional foi mantida, no montante de R\$ 5.058 milhões ao final do quarto trimestre de 2012.

Inadimplência

Índices de Inadimplência e Nonperforming Loans

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11
Nonperforming Loans – 60 dias ^(a)	20.791	22.201	20.448
Inadimplência – 90 dias ^(b)	17.563	18.528	16.847
Carteira de Crédito ^(c)	366.285	359.810	345.483
Índice NPL ^{(a)/(c)} (60 dias)	5,7%	6,2%	5,9%
Índice de Inadimplência ^{(b)/(c)} (90 dias)	4,8%	5,1%	4,9%
Cobertura de Provisão sobre:			
Nonperforming Loans - 60 dias	133%	125%	126%
Nonperforming Loans - 90 dias	158%	149%	153%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

(c) Não inclui avais e fianças.

Carteira em Curso Anormal

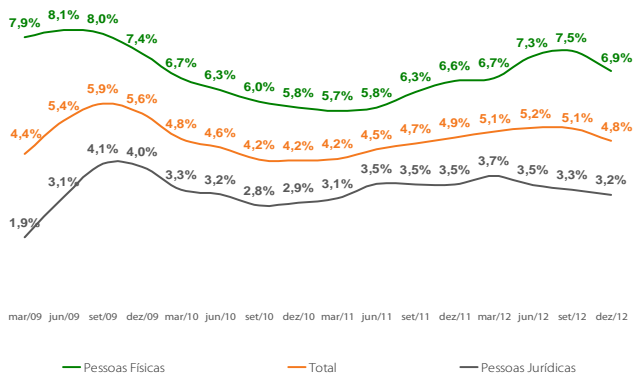
A carteira em curso anormal apresentou redução de 7,0% no quarto trimestre, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme anteriormente salientado, apresentou aumento de 0,2% no mesmo período.

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11
Carteira em Curso Anormal	29.663	31.891	29.809
Saldo de PDD Total	(27.745)	(27.682)	(25.772)
Cobertura	(1.918)	(4.209)	(4.037)

Obs.: carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Índice de Inadimplência | acima de 90 dias

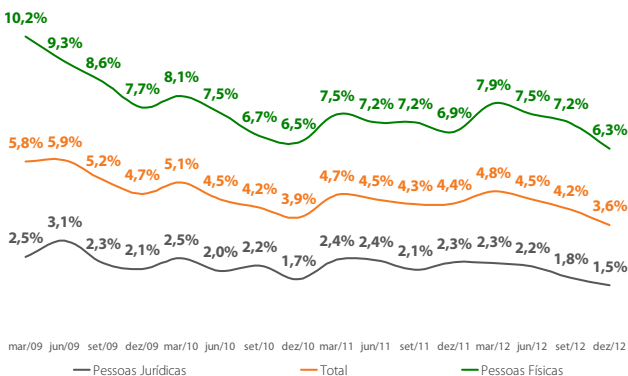


Obs.: No quarto trimestre de 2012, foram realizadas operações de venda de ativos financeiros com empresas ligadas no valor de R\$ 480 milhões, sem impacto no resultado. Essas cessões geraram redução de R\$ 409 milhões no saldo da carteira em atraso acima de 90 dias ao final do último trimestre de 2012. Excluindo-se os efeitos destas vendas, o índice de inadimplência de 90 dias teria sido de 7,1% para Pessoas Físicas e 4,9% no total da carteira do Itaú Unibanco.

As operações cedidas são de financiamento de veículos e apresentavam atraso acima de 360 dias na data da cessão de crédito. A partir de 2013, pretendemos continuar a ceder ativos com essas características.

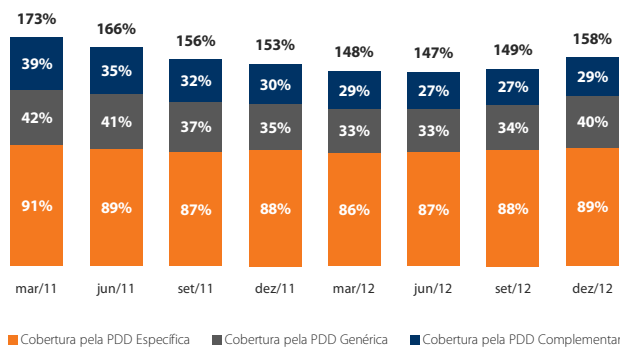
O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou reduções de 0,3 e 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e ao final de 2011, respectivamente atingindo 4,8% da nossa carteira de crédito no final do quarto trimestre de 2012.

Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atrasos entre 15 e 90 dias, recuou 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, mantendo a trajetória de queda. Essa redução foi influenciada pela melhoria de 0,9 ponto percentual no indicador de pessoas físicas e de 0,3 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas.

Índice de Cobertura | 90 dias

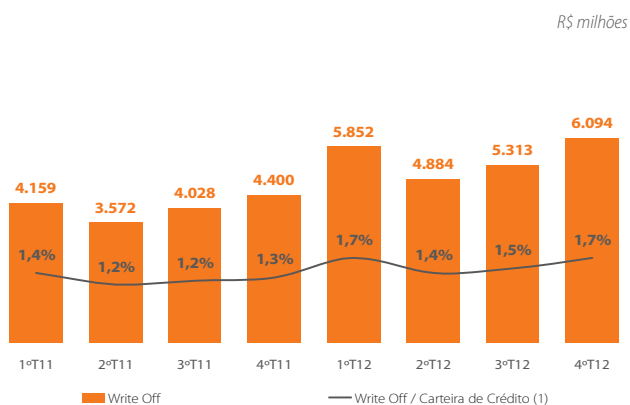


Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 158% em dezembro deste ano, influenciado pela redução de 5,2% da carteira de crédito em atraso acima de 90 dias, enquanto que o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa cresceu 0,2%, atingindo R\$ 27.745 milhões em dezembro de 2012.

Write Off das Operações de Crédito

A baixa de créditos da nossa carteira (*write offs*) totalizou R\$ 6.094 milhões no quarto trimestre de 2012, apresentando um aumento de R\$ 781 milhões em relação ao período anterior e de R\$ 1.694 milhões em relação ao quarto trimestre de 2011, devido a maturidade de carteiras com maior risco originadas no passado. A relação entre as operações levadas a *write off* e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,7% no quarto trimestre de 2012, apresentando aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	2012	2011	Variação		2012 - 2011	
					4º T/12 - 3º T/12			
Despesas de Pessoal	(3.380)	(3.456)	(13.666)	(13.356)	77	-2,2%	(310)	2,3%
Despesas Administrativas	(3.626)	(3.463)	(14.176)	(14.100)	(163)	4,7%	(76)	0,5%
Despesas Operacionais	(1.380)	(1.128)	(4.923)	(4.746)	(252)	22,3%	(177)	3,7%
Outras Despesas Tributárias	(71)	(101)	(404)	(370)	30	-29,8%	(34)	9,2%
Total	(8.457)	(8.148)	(33.169)	(32.572)	(308)	3,8%	(597)	1,8%

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

No quarto trimestre de 2012, as despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.457 milhões, apresentando evolução de 3,8% em relação ao trimestre anterior em função, principalmente, do aumento das despesas administrativas e das despesas operacionais, decorrente do maior nível de atividade operacional, que caracteriza o último trimestre do ano.

Despesas de Pessoal

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(2.086)	(2.265)	179
Treinamento	(64)	(54)	(10)
Participação nos Resultados (*)	(607)	(680)	73
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(623)	(458)	(165)
Total	(3.380)	(3.456)	77

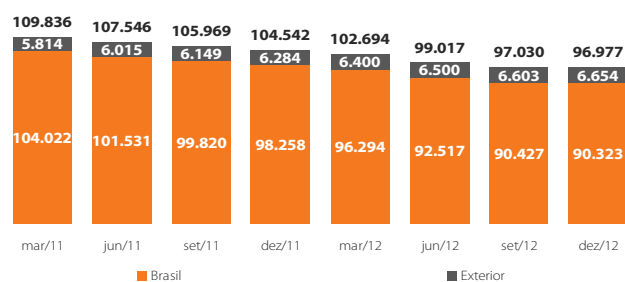
(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.380 milhões no quarto trimestre, com redução de 2,2% em comparação ao período anterior, mesmo com o reajuste de 7,5% relacionado à Convenção Coletiva do Trabalho firmada em outubro, que impactou as despesas a partir de setembro de 2012. As principais variações ocorreram, basicamente, pelas menores despesas com remuneração, encargos e benefícios sociais em R\$ 179 milhões. Essa redução foi compensada, parcialmente, pelo aumento das despesas com desligamentos de funcionários e processos trabalhistas em R\$ 165 milhões.

No acumulado do ano, as despesas de pessoal atingiram R\$ 13.666 milhões, apresentando aumento de 2,3% em relação ao mesmo período anterior, influenciado, principalmente, pelo aumento de R\$ 718 milhões das despesas com desligamentos de funcionários e processos trabalhistas.

Colaboradores

O número de colaboradores manteve-se estável no quarto trimestre de 2012.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação
Serviços de Terceiros	(878)	(824)	(54)
Depreciação e Amortização	(436)	(404)	(32)
Propaganda, Promoções e Publicações	(252)	(227)	(25)
Instalações	(554)	(531)	(23)
Serviços do Sistema Financeiro	(132)	(117)	(15)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(882)	(873)	(9)
Materiais	(87)	(82)	(6)
Segurança	(126)	(122)	(5)
Transportes	(123)	(121)	(3)
Viagens	(49)	(49)	0
Outras	(105)	(114)	8
Total	(3.626)	(3.463)	(163)

As despesas administrativas apresentaram crescimento de 4,7% em relação ao trimestre anterior, impulsionado pelas maiores despesas com serviços de terceiros em R\$ 54 milhões, em função do maior volume de serviços de consultoria prestados; pelo crescimento das despesas com depreciação e amortização em R\$32 milhões; e pelo aumento das despesas com propaganda, promoções e publicações em R\$ 25 milhões, devido ao incremento das despesas de propaganda institucional e aumento das despesas de materiais promocionais.

Despesas Operacionais

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação
Provisão para Contingências	(418)	(311)	(107)
Comercialização - Cartões de Crédito	(518)	(454)	(65)
Sinistros	(152)	(134)	(18)
Outras	(291)	(230)	(61)
Total	(1.380)	(1.128)	(252)

No quarto trimestre, as despesas operacionais apresentaram crescimento de 22,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo aumento das despesas com comercialização de cartões de crédito em R\$ 65 milhões, decorrentes, principalmente, do aumento no volume de operações transacionadas no período e do crescimento das despesas de provisão para contingências em R\$ 107 milhões em função de maiores despesas com ações cíveis.

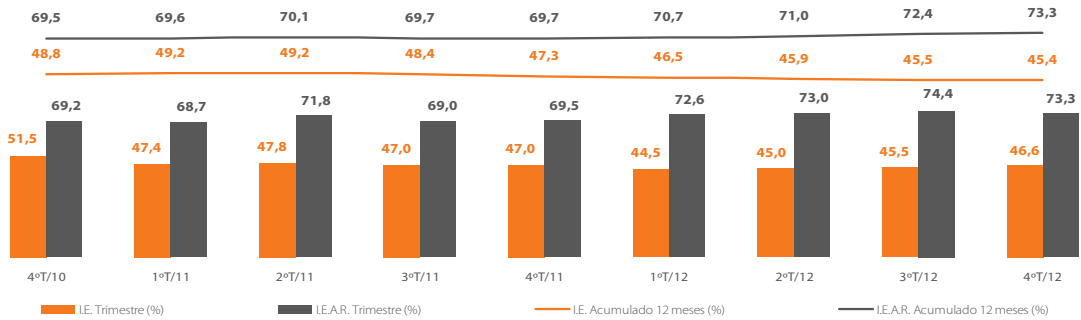
Outras Despesas Tributárias

No quarto trimestre de 2012, as outras despesas tributárias apresentaram redução de R\$ 30 milhões em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, essas despesas apresentaram um aumento de 9,2% devido, principalmente, ao efeito da maior incidência de IOF sobre Operações de Câmbio e Exposição Cambial neste ano.

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



$$\text{Índice de Eficiência Ajustado ao Risco} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Desp. de Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Desp. com Comercialização de Seguros + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros de Seguros}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros de Seguros + Outras Receitas Operacionais + Resultado de Participações em Coligadas + Resultado não Operacional - Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)}}$$

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do quarto trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 46,6%, com aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2012. Essa flutuação ocorreu em função da redução da margem financeira com clientes, que fez com que a evolução do produto bancário (1,8% em relação ao trimestre anterior) não acompanhasse a evolução das despesas (3,8% em relação ao trimestre anterior).

No acumulado do ano, o índice de eficiência alcançou 45,4%, redução de 1,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução ocorreu em função do aumento do produto bancário, composto pelas receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, margem financeira gerencial e

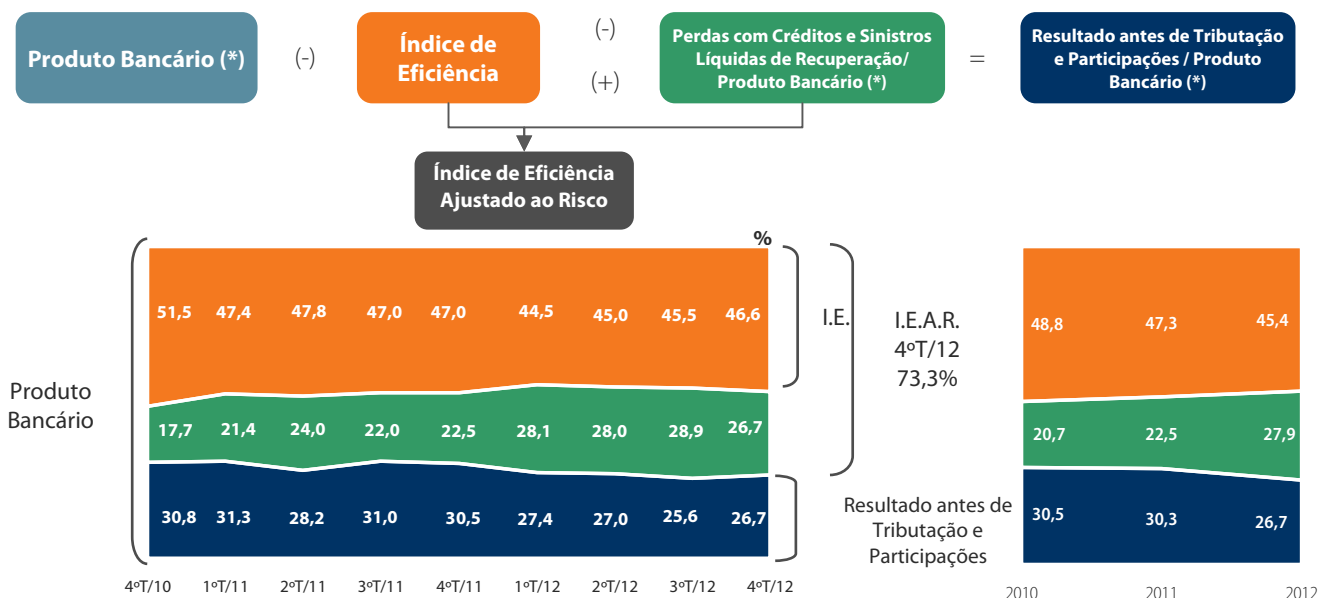
resultado de operações de seguros, previdência e capitalização antes das despesas com sinistros e comercialização (6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior) maior do que a evolução das despesas (1,9% em relação ao mesmo período do

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco do quarto trimestre de 2012 atingiu 73,3%, melhora de 1,1 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2012, influenciada pela redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de sinistros, parcialmente compensada pelos mesmos fatores que impactaram o índice de eficiência. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 73,3%.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros, ao resultado de créditos de liquidação duvidosa e às despesas com sinistros.

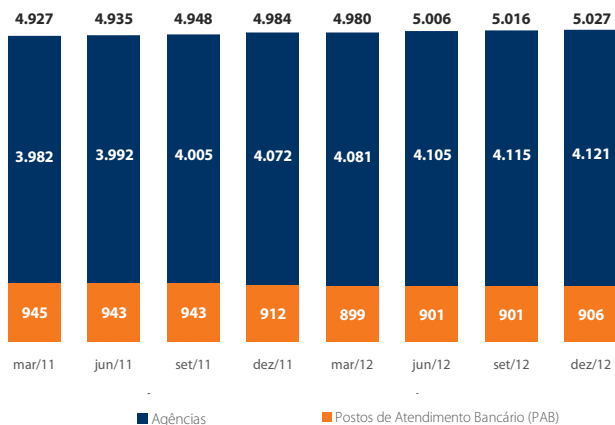


(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Rede de Atendimento

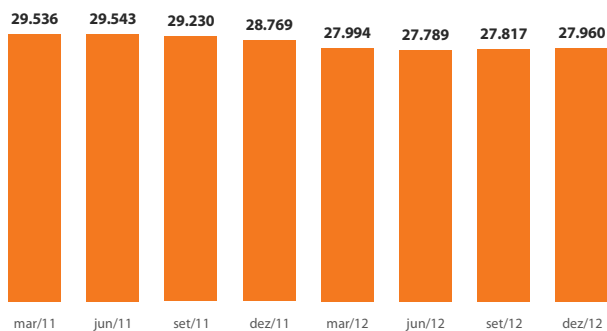
Encerramos o quarto trimestre de 2012 com 5.027 agências e postos de atendimento bancário, considerando Brasil e exterior. Os caixas eletrônicos totalizaram aproximadamente 28 mil no período, com aumento de 0,5% em relação ao trimestre anterior.

Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) | Brasil e Exterior



Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos- Banco 24h.

Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.116 milhões no quarto trimestre de 2012, com aumento de 9,1% em relação ao trimestre anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do quarto trimestre de 2012 atingiu R\$1.461 milhões, apresentando aumento de R\$ 336 milhões em relação ao trimestre anterior.

Ao final do quarto trimestre de 2012 foi constituído o saldo remanescente dos créditos tributários de Contribuição Social de períodos anteriores a elevação da alíquota de 9% para 15%. A partir do ano de 2013, a despesa com Contribuição Social passa a ter o efeito da majoração da alíquota.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

**balanço
patrimonial,
balanço por
moedas,
gerenciamento de
riscos,
índices de capital e
estrutura acionária**

Itaú Unibanco Holding S.A.



4º trimestre de 2012

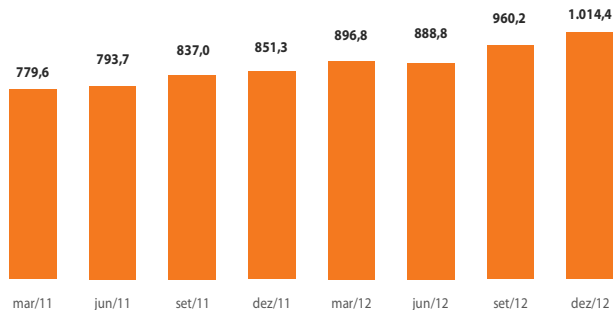
Análise Gerencial da Operação

Ativos

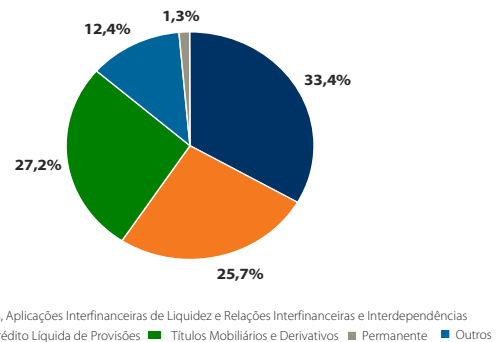
Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de nosso ativo total ultrapassou R\$ 1,0 trilhão, um aumento de 5,6% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 19,2% sobre o ano anterior. Abaixo, apresentamos a composição de nossos ativos e detalhamos a seguir seus principais componentes:

Total de Ativos

R\$ bilhões



Composição dos Ativos | 31 de dezembro de 2012



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 458.208 milhões, correspondendo a um aumento de 15,2% em comparação ao saldo do trimestre anterior. O mix das

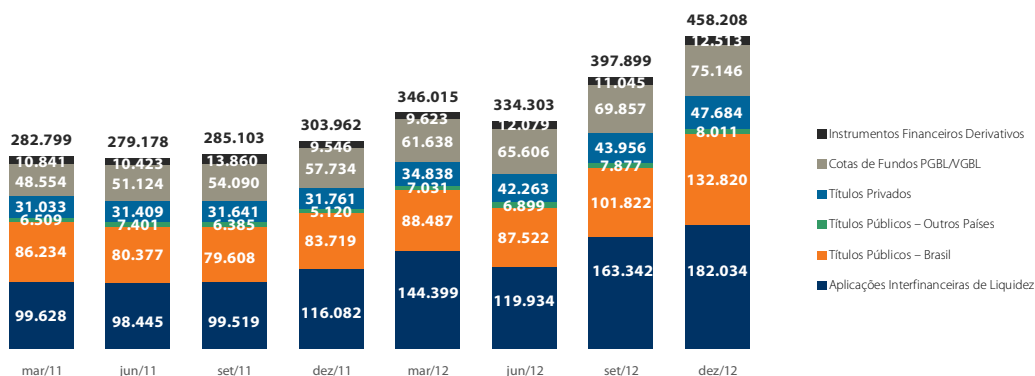
aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários alterou-se no trimestre, principalmente, pelo aumento de títulos públicos brasileiros em R\$ 30.998 milhões.

R\$ milhões

	31/dez/12		30/set/12		31/dez/11		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	182.034	39,7%	163.342	41,1%	116.082	38,2%	11,4%	56,8%
Total de Títulos Públicos	140.831	30,7%	109.699	27,6%	88.840	29,2%	28,4%	58,5%
Títulos Públicos – Brasil	132.820	29,0%	101.822	25,6%	83.719	27,5%	30,4%	58,6%
Títulos Públicos – Outros Países	8.011	1,7%	7.877	2,0%	5.120	1,7%	1,7%	56,5%
Dinamarca	2.554	0,6%	1.721	0,4%	1.949	0,6%	48,4%	31,0%
Coreia	1.662	0,4%	1.672	0,4%	295	0,1%	-0,6%	463,4%
Chile	1.641	0,4%	1.942	0,5%	1.046	0,3%	-15,5%	57,0%
Estados Unidos	719	0,2%	828	0,2%	292	0,1%	-13,1%	146,1%
Paraguai	491	0,1%	287	0,1%	344	0,1%	70,9%	42,7%
Uruguai	347	0,1%	361	0,1%	295	0,1%	-3,8%	17,4%
México	225	0,0%	618	0,2%	215	0,1%	-63,6%	4,4%
Argentina	88	0,0%	141	0,0%	225	0,1%	-37,4%	-60,8%
Reino Unido	83	0,0%	-	-	-	-	-	-
França	57	0,0%	27	0,0%	-	-	111,6%	-
Colômbia	34	0,0%	170	0,0%	-	-	-79,9%	-
Espanha	-	-	-	-	418	0,1%	-	-100,0%
Outros	108	0,0%	110	0,0%	40	0,0%	-1,4%	172,2%
Títulos Privados	47.684	10,4%	43.956	11,0%	31.761	10,4%	8,5%	50,1%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	75.146	16,4%	69.857	17,6%	57.734	19,0%	7,6%	30,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.513	2,7%	11.045	2,8%	9.546	3,1%	13,3%	31,1%
Total	458.208	100,0%	397.899	100,0%	303.962	100,0%	15,2%	50,7%

Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

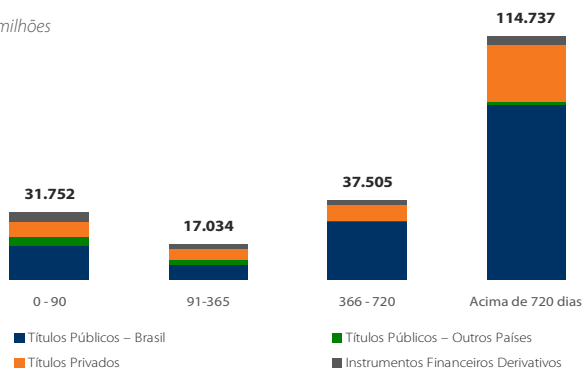
Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:



Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (*)

Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições por prazo de vencimento:

R\$ milhões



(*) Não considera a carteira de títulos de previdência PGBL e VGBL.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12- set/12	dez/12- dez/11
Pessoas Físicas	160.234	157.471	155.151	1,8%	3,3%
Veículos	51.220	54.046	60.093	-5,2%	-14,8%
Cartão de Crédito	40.614	36.699	38.961	10,7%	4,2%
Crédito Pessoal	26.798	27.998	25.960	-4,3%	3,2%
Consignado Próprio e Adquirido BMG	12.929	12.068	9.992	7,1%	29,4%
Crédito Imobiliário (*)	18.047	16.687	13.450	8,2%	34,2%
Crédito Rural	266	267	287	-0,4%	-7,3%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	10.361	9.706	6.408	6,7%	61,7%
Pessoas Jurídicas	206.051	202.339	190.332	1,8%	8,3%
Capital de Giro (**)	106.268	105.011	101.196	1,2%	5,0%
BNDES/Repasses	40.951	39.242	38.023	4,4%	7,7%
Financiamento a Exportação / Importação	21.258	22.253	18.318	-4,5%	16,1%
Veículos	6.031	6.634	8.077	-9,1%	-25,3%
Consignado Adquirido	621	478	115	29,9%	441,4%
Crédito Imobiliário	7.790	7.344	6.100	6,1%	27,7%
Crédito Rural	6.349	5.528	5.651	14,9%	12,3%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	16.782	15.849	12.852	5,9%	30,6%
Total sem Avais e Fianças	366.285	359.810	345.483	1,8%	6,0%
Avais e Fianças	60.310	57.792	51.530	4,4%	17,0%
Total com Avais e Fianças	426.595	417.603	397.012	2,2%	7,5%
Títulos Privados (***)	22.652	20.030	15.220	13,1%	48,8%
Risco Total Ajustado	449.247	437.633	412.232	2,7%	9,0%

(*) Não considera o saldo de R\$ 389,5 milhões relativo à cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4ºT11.

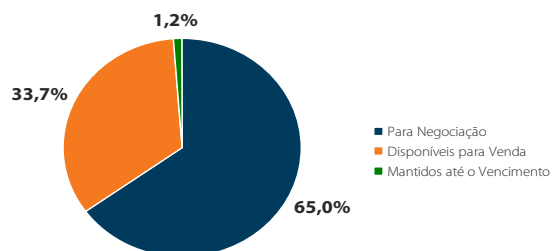
(**) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (***) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R\$ 160.234 milhões em 31 de dezembro de 2012. A evolução dessa carteira é explicada, principalmente, pelos seguintes aumentos: de 8,2% de créditos imobiliários, que alcançou R\$ 18.047 milhões, de 7,1% da carteira de consignado próprio, que atingiu R\$ 12.929 milhões, e de 6,7% de nossas operações no cone sul, que atingiram R\$ 10.361 milhões. Em contrapartida, a carteira de veículos apresentou redução de 5,2% e atingiu R\$ 51.220 milhões.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou um crescimento de 1,8% no trimestre, totalizando R\$ 206.051 milhões. A variação dessa carteira é explicada pelo crescimento de 6,1% da carteira

Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 31 de dezembro de 2012, totalizou R\$ 263.661 milhões, com os títulos para negociação representando 65,0% dessa carteira, redução de 5,2 pontos percentuais com relação ao trimestre anterior. Os títulos disponíveis para venda aumentaram sua proporção em 5,3 pontos percentuais, pelo crescimento de R\$ 25,5 bilhões, principalmente em títulos públicos brasileiros. Sua composição pode ser visualizada no gráfico a seguir:



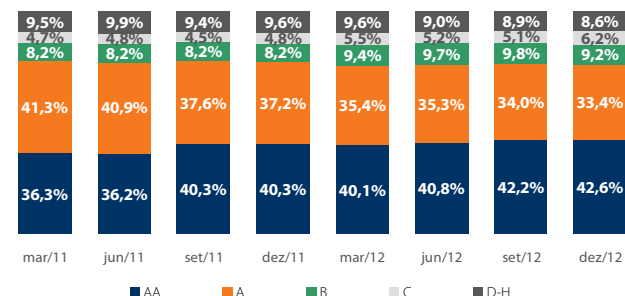
de crédito imobiliário, que alcançou R\$ 7.790 milhões, e pelo crescimento de 4,4% dos repasses BNDES, que alcançou R\$ 40.951 milhões, compensando as reduções observadas na carteira de veículos e na carteira de financiamento à exportação/importação.

Considerando-se a carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total ajustada atingiu R\$ 449.247 milhões, um crescimento de 2,7% em relação a 30 de setembro de 2012 e uma evolução de 9,0% no ano de 2012.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 31 de dezembro de 2012, os créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" representavam 91,4% do total dos créditos, o que indica uma participação de 0,3 ponto percentual maior do que no trimestre anterior.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de Crédito por Ramo (não inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas ocorreram nos ramos abaixo:

R\$ milhões

Ramo	Variação			
	dez/12	set/12	dez/12 - set/12	
Transportes	17.022	16.581	441	2,7%
Imobiliário	14.137	13.142	995	7,6%
Veículos/Autopeças	12.497	12.759	(262)	-2,1%
Agro e Fertilizantes	11.769	11.233	536	4,8%
Alimentos e Bebidas	10.303	9.980	323	3,2%
Metalurgia/Siderurgia	8.470	8.075	395	4,9%
Açúcar e Álcool	7.419	7.656	(237)	-3,1%
Bens de Capital	7.199	7.201	(2)	0,0%
Petroquímica & Química	5.722	5.889	(167)	-2,8%
Energia & Saneamento	5.677	5.517	160	2,9%
Material de Construção	5.328	5.073	255	5,0%
Vestuário & Calçados	5.322	5.167	155	3,0%
Eletroeletrônicos & TI	5.143	5.058	85	1,7%
Obras de Infraestrutura	4.496	4.812	(316)	-6,6%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.142	3.908	234	6,0%
Bancos e Outras Inst. Financ.	3.772	4.352	(580)	-13,3%
Lazer & Turismo	3.451	3.356	94	2,8%
Petróleo & Gás	3.261	2.963	298	10,1%
Celulose e Papel	3.041	2.885	157	5,4%
Mineração	2.729	2.835	(106)	-3,8%
Diversos	63.270	65.930	(2.660)	-4,0%
Total	204.170	204.372	(202)	-0,1%

Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito, de forma que ao final de dezembro de 2012, somente cerca de 21,0% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores.

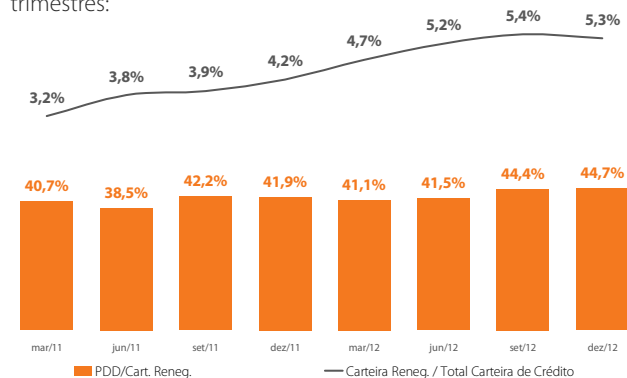
A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores:

R\$ milhões

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	dez/12	
	Risco	% do valor
Maior Devedor	4.573	1,1
10 Maiores Devedores	27.130	6,4
20 Maiores Devedores	43.344	10,2
50 Maiores Devedores	67.372	15,8
100 Maiores Devedores	89.405	21,0

Operações em Renegociação

Nossa carteira de crédito em renegociação, que inclui pagamentos prorrogados, modificados e diferidos, reduziu-se R\$ 40 milhões no trimestre e atingiu o montante de R\$ 19.483 milhões ao final de 2012, correspondente a 5,3% de nossa carteira de crédito, redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Ao final do quarto trimestre de 2012, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 44,6%, um aumento de 0,2 pontos percentuais. Apresentamos a seguir essa evolução ao longo dos trimestres:



A carteira de operações em renegociação inclui tanto as operações em atraso e renegociadas quanto aquelas renegociadas provenientes da carteira já baixada para prejuízo. Para passarem a essa condição, as operações devem ter o pagamento de pelo menos uma parcela. No momento da renegociação de uma operação já baixada para prejuízo, provisionamos 100% do valor renegociado, e a reversão da provisão ocorre apenas quando temos um forte indicativo da recuperação desse crédito, não gerando, portanto, resultado imediato – isto se dá após alguns meses de recebimentos regularizados.

O saldo de NPL acima de 90 dias na carteira renegociada atingiu R\$ 6.440 milhões, a cobertura da PDD sobre essa carteira foi de 135% em 31 de dezembro de 2012 e o índice de NPL acima de 90 dias foi de 33,1%, uma redução de 0,6 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2012. A carteira em atraso acima de 90 dias do banco, apresentada nesse capítulo, inclui o NPL na carteira renegociada.

Outros Ativos e Permanente

No quarto trimestre de 2012, nossos "Outros Ativos" tiveram aumento de 0,6% e atingiram R\$ 125.887 milhões, devido a diminuição da carteira de câmbio, representando 12,4% de nossos ativos totais. Essa linha é composta basicamente pela "Carteira de Câmbio Ativa" (vide nota 9 às demonstrações contábeis), "Créditos Tributários", "Impostos e Contribuições a Compensar" e "Depósitos em Garantia".

O saldo de crédito tributário atingiu R\$ 36,2 bilhões, aumento de 22,5% em relação ao trimestre anterior. Desse total, R\$ 31,6 bilhões referem-se a diferenças temporais de provisões já desembolsadas e não desembolsadas, e R\$ 4,6 bilhões, ou 12,7% do total de créditos tributários, referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e contribuição social a compensar.

Nosso ativo permanente, equivalente a R\$ 13.213 milhões, é representado por nossos "Investimentos não consolidados no Brasil e no Exterior", "Imobilizado" e "Diferido". Neste trimestre, essa rubrica representou 1,3% dos ativos totais e apresentou uma redução de 42,9% em relação ao trimestre anterior, devido a transação de capital na aquisição de ações dos minoritários da Redecard.

Captações

R\$ milhões

	Variação				
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
Depósitos à Vista	34.916	29.818	28.933	17,1%	20,7%
Depósitos de Poupança	83.451	77.414	67.170	7,8%	24,2%
Depósitos a Prazo	117.232	115.172	144.469	1,8%	-18,9%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	129.222	124.394	115.194	3,9%	12,2%
Recursos de Letras ⁽¹⁾	37.539	39.823	33.587	-5,7%	11,8%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais ^(*)	402.360	386.620	389.352	4,1%	3,3%
Obrigações por Repasses	36.048	34.860	35.459	3,4%	1,7%
(2) Total – Funding de Clientes	438.408	421.480	424.812	4,0%	3,2%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas ⁽²⁾	561.958	536.458	449.693	4,8%	25,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	93.210	87.281	73.754	6,8%	26,4%
(3) Total – Clientes	1.093.576	1.045.219	948.259	4,6%	15,3%
Depósitos Interfinanceiros	7.600	9.516	2.066	-20,1%	267,9%
Obrigações por TVM no Exterior	15.999	14.604	16.931	9,6%	-5,5%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	1.117.175	1.069.339	967.256	4,5%	15,5%
Operações Compromissadas ⁽³⁾	161.165	123.495	74.663	30,5%	115,9%
Obrigações por Empréstimos	23.077	21.994	21.143	4,9%	9,1%
Carteira de Câmbio	31.104	41.125	26.182	-24,4%	18,8%
Dívidas Subordinadas	54.372	48.544	38.974	12,0%	39,5%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	399	4.517	856	-91,2%	-53,4%
Recursos Próprios Livres ⁽⁴⁾	61.910	56.952	61.179	8,7%	1,2%
Recursos Livres e Outras Obrigações	332.027	296.627	222.997	11,9%	48,9%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.449.203	1.365.966	1.190.253	6,1%	21,8%

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 26.880 milhões, que corresponde a 6,7% do total captado com Clientes.

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Em dezembro de 2012, passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. (3) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (4) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, somou R\$ 1,1 trilhão em 31 de dezembro de 2012, correspondendo a um aumento de R\$ 47.836 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2012. Essa evolução foi determinada pelo aumento dos depósitos de poupança em R\$ 6.037 milhões, dos depósitos à vista em R\$ 5.099 milhões, dos recursos de debêntures em R\$ 4.828 milhões, dos Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas em R\$ 25.500 milhões e das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização em R\$ 5.929 milhões, compensado parcialmente pelas reduções de R\$ 2.284 milhões em recursos de letras e em R\$ 1.916 milhões em depósitos interfinanceiros.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco, instituição líder do conglomerado, passam a ser comercializadas com a mesma característica de um CDB ou outros depósitos a prazo, embora passem a ser classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como

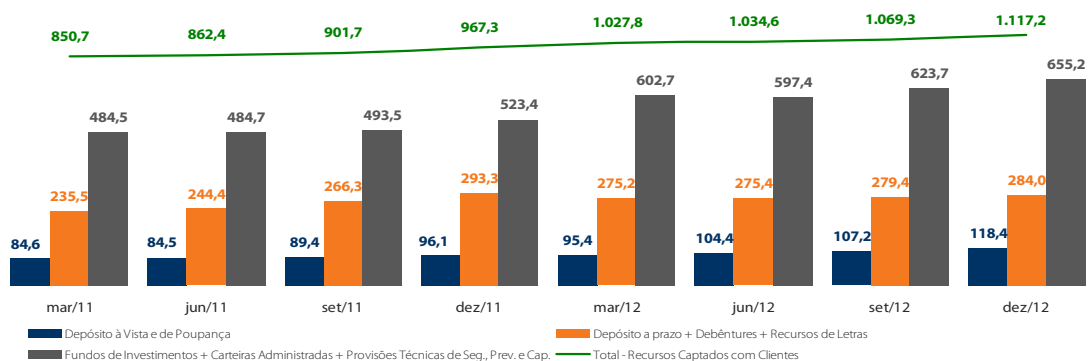
recursos de clientes correntistas. No quarto trimestre de 2012, os recursos provenientes dessa modalidade atingiram R\$ 127.652 milhões, incluindo os de clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram aproximadamente R\$ 1,4 trilhão em 31 de dezembro de 2012, apresentando um aumento de R\$ 83.237 milhões quando comparados a setembro de 2012, influenciado, principalmente, pelo aumento dos recursos captados com clientes, e das operações compromissadas e dívidas subordinadas.

No período de 12 meses, destacamos o crescimento de R\$ 149.920 milhões dos recursos captados com clientes, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos fundos de investimentos e carteiras administradas e depósitos de poupança, compensados parcialmente pela redução dos depósitos a prazo. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 258.950 milhões.

Captações com clientes ⁽¹⁾

R\$ bilhões



⁽¹⁾Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	Variação				
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
Cientes <i>Funding</i> + Correntistas	438.408	421.480	424.812	4,0%	3,2%
Obrigações por TVM no Exterior	15.999	14.604	16.931	9,6%	-5,5%
Obrigações por Empréstimos	23.077	21.994	21.143	4,9%	9,1%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	18.369	16.263	17.716	12,9%	3,7%
Total (A)	495.853	474.341	480.601	4,5%	3,2%
(-) Depósitos Compulsórios	(75.374)	(76.951)	(108.183)	-2,0%	-30,3%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(13.967)	(13.104)	(10.633)	6,6%	31,4%
Total (B)	406.512	384.287	361.785	5,8%	12,4%
Carteira de Crédito (C) ⁽³⁾	366.285	359.810	345.483	1,8%	6,0%
C/A	73,9%	75,9%	71,9%	-2,0 p.p.	2,0 p.p.
C/B	90,1%	93,6%	95,5%	-3,5 p.p.	-5,4 p.p.

⁽¹⁾ Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

⁽²⁾ Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras. ⁽³⁾ O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 73,9% em dezembro de 2012 ante 75,9% em setembro de 2012. Considerando-se os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 90,1% em dezembro de 2012 ante 93,6% em setembro de 2012.

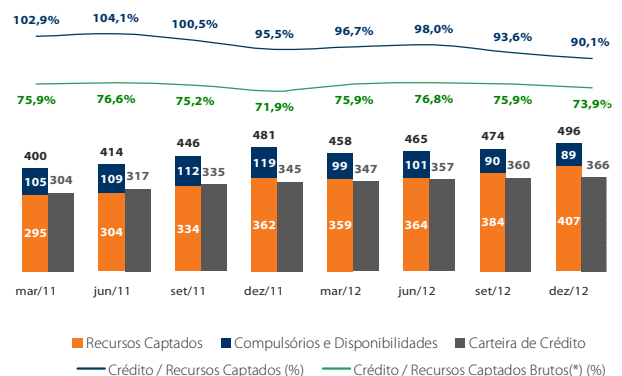
A partir de 22 de maio de 2012, parte dos recursos antes destinados às aplicações compulsórias passou a ser direcionado às operações de financiamento e arrendamento mercantil de automóveis e veículos comerciais leves e assim prevaleceu até 14 de setembro de 2012, quando os financiamentos de automóveis foram substituídos por financiamentos de motocicletas, devido à alteração do critério de remuneração das exigibilidades compulsórias definida pelas Circulares nº 3.569/11 e 3.576/12 do Banco Central do Brasil.

Adicionalmente, em 14 de setembro de 2012, houve alterações nas regras de apuração de exigibilidades compulsórias definidas pela Circular nº 3.609/12. Entre as alterações, destacamos a

redução do compulsório remunerado pela SELIC de 64% para 50% e as diminuições das alíquotas adicionais de compulsórios dos depósitos a prazo, que passaram de 12% para 11% e dos depósitos à vista, que teve redução de 6% para 0%.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ bilhões



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas⁽¹⁾

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de dezembro de 2012.

US\$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 30/set/12	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 31/dez/12	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes ⁽²⁾	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽⁶⁾ + 3,79%
Fixed Rate Notes ⁽³⁾	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽⁶⁾ + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽⁷⁾ + 1,25%
Floating Rate Notes ⁽⁴⁾	IB B A International	69		(69)	-	-	22/12/2005	22/12/2015	Euribor ⁽⁸⁾ + 0,55%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes ⁽⁵⁾	Banco Itaú Holding Cayman	246			(2)	245	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	-	1.870			1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Notas Estruturadas		5.212	518	(38)	48	5.740			
Total		12.040	2.388	(107)	46	14.367			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valores em US\$ equivalentes nas datas a € 55 milhões; (5) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (6) Unidade Financeira de Fomento; (7) Libor 180 dias; (8) Euribor 90 dias.

O saldo das captações externas em 31 de dezembro de 2012 somou US\$ 14.367 milhões, correspondendo a um aumento de US\$ 2.327 milhões em relação ao saldo do trimestre anterior (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, dentro das linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição

ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, o denominado *overhedge*.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro 2012, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$ 6.817 milhões.

Ativo | em 31/dez/12

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	13.967	8.019	6.370	1.649	7.061
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	182.034	168.830	168.717	113	14.962
Títulos e Valores Mobiliários	276.174	239.405	239.220	185	65.014
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	338.540	276.136	262.915	13.221	68.514
Operações com características de Concessão de Crédito	366.285	302.667	289.446	13.221	69.728
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.745)	(26.531)	(26.531)	-	(1.214)
Outros Ativos	190.497	167.316	155.458	11.858	35.893
Carteira de Câmbio	30.960	14.258	4.427	9.830	28.984
Outros	159.537	153.059	151.031	2.028	6.909
Permanente	13.213	32.861	12.402	20.459	811
Total do Ativo	1.014.425	892.567	845.082	47.485	192.254
Derivativos - Posição comprada				69.179	
Total do Ativo (a)				116.663	

Passivo | em 31/dez/12

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	243.200	183.769	183.494	275	61.522
Captações no Mercado Aberto	288.818	271.039	271.039	-	17.778
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	55.108	67.402	39.575	27.827	14.744
Obrigações por Empréstimos e Repasses	59.125	44.496	36.724	7.771	21.975
Relações Interdependentes e Interfinanceiras	4.979	4.858	2.593	2.265	121
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.128	8.422	8.422	-	3.453
Outras obrigações	182.598	144.055	134.233	9.823	51.258
Carteira de Câmbio	31.104	14.430	4.946	9.484	28.956
Outras	151.494	129.625	129.287	339	22.303
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	93.210	93.173	91.256	1.916	37
Resultados de Exercícios Futuros	1.137	1.039	761	278	98
Participações Minoritárias nas Subordinadas	903	95	95	-	807
Patrimônio Líquido da Controladora	74.220	74.220	74.220	-	20.459
Capital Social e Reservas	60.626	60.626	60.626	-	19.067
Resultado do Período	13.594	13.594	13.594	-	1.392
Total do Passivo	1.014.425	892.567	842.412	50.155	192.254
Derivativos - Posição vendida				80.439	
Total do Passivo Ajustado (b)				130.594	
Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c = a - b)				(13.931)	
Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c) em US\$				(6.817)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido (*overhedge*), que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a eliminação da exposição às flutuações cambiais.

R\$ milhões

	Saldo Patrimonial		Variação	
	dez/12	set/12	dez 12 - set 12	
Investimentos no Exterior	20.459	19.342	1.117	5,8%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(34.390)	(31.370)	(3.020)	9,6%
Total	(13.931)	(12.028)	(1.903)	15,8%
Total em US\$	(6.817)	(5.923)	(894)	15,1%

Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de risco é considerada pelo Itaú Unibanco um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco.

Complementando o processo de gestão de riscos, concluímos a implantação da estrutura de gerenciamento de capital, atendendo a Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do CMN. O primeiro relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital) será submetido ao BACEN em setembro de 2013.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos – Circular 3.477.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa à criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos.

O controle do risco de crédito é centralizado, realizado por uma área executiva independente dos negócios e responsável por elaborar os normativos institucionais de controle do risco, avaliar as políticas de crédito e novos produtos, definir a governança no desenvolvimento dos modelos, incluindo sua validação, calcular e monitorar o Patrimônio de Referência, avaliar o cálculo dos parâmetros de risco e retorno da carteira, assim como seu monitoramento, e acompanhar a provisão para créditos de liquidação duvidosa. O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do Itaú Unibanco garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção aos ativos e a imagem do Itaú Unibanco.

Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e a liquidez dos ativos.

Temos uma estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local ou estrangeira.

Risco de Mercado

Nossa estratégia de gerenciamento de risco de mercado busca balancear os objetivos de negócio da empresa considerando, dentre outros, a conjuntura política, econômica e de mercado, a carteira de risco de mercado da instituição e capacidade para atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas responsáveis, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o Itaú Unibanco conta com um processo estruturado de comunicação e informações, que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

VaR do Itaú Unibanco

A exposição ao risco de mercado das carteiras do Itaú Unibanco e de suas subsidiárias no exterior é apresentada na tabela de VaR Global por Grupo de Fator de Risco, demonstrando onde se encontram as maiores concentrações de risco de mercado. Neste trimestre, mantivemos nossa gestão conservadora e carteira diversificada, operando dentro de limites reduzidos em relação ao capital do banco.

O aumento no valor do VaR Global verificado em relação ao trimestre anterior é devido à alta da volatilidade e aumento das posições.

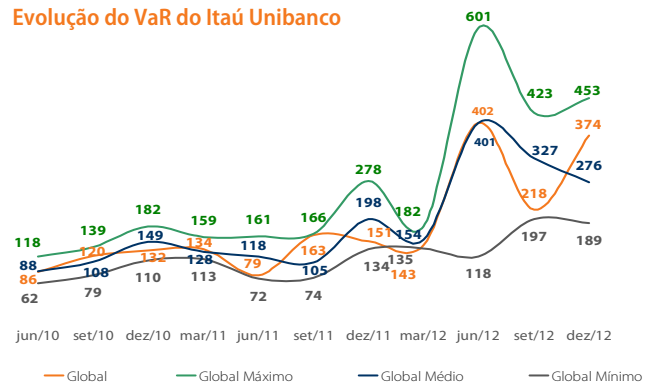
VaR por Grupo de Fatores de Risco

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	
Itaú Unibanco	Taxa de Juros	348,7	175,4
	Cupons Cambiais	11,4	12,1
	Moedas Estrangeiras	8,8	5,4
	Índices de Preços	51,2	62,6
	Renda Variável	16,8	26,3
Itaú Unidades Externas	Banco Itaú BBA <i>Internacional</i>	1,1	1,4
	Banco Itaú Argentina	5,5	4,3
	Banco Itaú Chile	4,4	6,0
	Banco Itaú Uruguaí	2,0	2,1
	Banco Itaú Paraguai	1,0	0,6
	Banco Itaú BBA Colômbia	-	-
Efeito de Diversificação	(77,1)	(78,4)	
VaR Global	373,7	217,8	
VaR Global Máximo no Trimestre	452,7	422,5	
VaR Global Médio no Trimestre	275,9	326,7	
VaR Global Mínimo no Trimestre	189,0	197,2	

Considera o efeito dos ajustes fiscais. VaR refere-se à perda máxima potencial em um dia, com 99% de confiança, sendo as volatilidades e correlações estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Suficiência de Capital

O Itaú Unibanco mantém níveis adequados de Patrimônio de Referência (PR) frente ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que é o capital regulatório mínimo requerido. Realizamos sistematicamente a comparação deste requisito mínimo com nossas estimativas internas de capital econômico requerido e concluímos que o PRE é, em agregado, suficiente para fazer frente aos riscos incorridos, inclusive os não diretamente abrangidos pelas parcelas do PRE.

Índices de Solvência | Consolidado Econômico Financeiro

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
Patrimônio Líquido da Controladora	74.220	78.979	71.347	(4.759)	2.872
Patrimônio de Referência Nível I	72.007	77.282	71.601	(5.275)	406
Patrimônio de Referência Nível II	37.833	33.790	21.564	4.043	16.269
Exposição Total Ponderada pelo Risco	654.872	632.186	568.693	22.686	86.179
Índices (%)					
Basileia (Patrimônio de Referência/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	16,7	17,5	16,4	-0,8 p.p.	0,3 p.p.
Nível I	10,9	12,2	12,6	-1,3 p.p.	-1,7 p.p.
Nível II	5,8	5,3	3,8	0,5 p.p.	2,0 p.p.

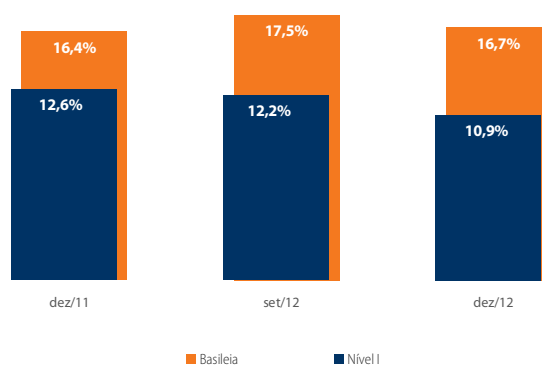
Em 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 74.220 milhões, registrando redução de R\$ 4.759 milhões em relação a 30 de setembro de 2012, principalmente, pela transação de capital na aquisição de ações dos minoritários da Redecard.

O Índice de Basileia atingiu 16,7%, apresentando redução de 1,2 ponto percentual em relação a 30 de setembro de 2012 devido, a transação de capital explicada anteriormente, parcialmente compensada por aprovações pelo Banco Central do Brasil de dívidas subordinadas no montante de R\$ 5.661 milhões para compor o Nível II do Patrimônio de Referência. Esse índice supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de R\$ 37,4 bilhões de patrimônio de referência, o que permite a expansão de até R\$ 339,9 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%. O nível I reduziu-se 1,3 ponto percentual.

Considerando-se os demais valores de realização de ativos e a provisão complementar para créditos de liquidação duvidosa, o índice passaria a ser de 17,6%.

Apresentamos a seguir a evolução do Índice de Basileia e do Patrimônio de Referência Nível I.

Índices de Solvência



Nota: O Índice de Basileia do consolidado operacional (outro critério acompanhado pelo BACEN) atingiu 18,1% em 31 de dezembro de 2012. A diferença entre os índices de Basileia dos Consolidados Operacional e do Econômico-Financeiro (CONEF) decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras no consolidado econômico-financeiro, das quais, quando necessário, podemos distribuir recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP ou reorganização societária.

Patrimônio de Referência | Consolidado Econômico Financeiro

R\$ milhões

	31/dez/12		30/set/12		31/dez/11		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
Patrimônio de Referência Nível I	72.007	65,8%	77.282	69,8%	71.601	76,9%	(5.275)	406
Patrimônio de Referência Nível II (*)	37.414	34,2%	33.484	30,2%	21.510	23,1%	3.930	15.904
Patrimônio de Referência	109.421		110.766		93.111		(1.345)	16.309

(*) Considera as ações preferenciais resgatáveis e a exclusão dos instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e ajustes ao valor de mercado —TVM e Derivativos.

Em 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio de Referência alcançou R\$109.421 milhões, uma redução de R\$ 1.345 milhões em relação a 30 de setembro de 2012, principalmente, devido à transação de capital na aquisição dos minoritários da Redecard, parcialmente compensada pela aprovação das dívidas subordinadas pelo Banco Central do Brasil. Quando comparado

com o mesmo período do ano anterior, o Patrimônio de Referência apresentou um aumento de R\$ 16.309 milhões.

A relação entre Nível I e Patrimônio de Referência atingiu 65,8%, uma redução de 4,0 pontos percentuais quando comparada com 30 de setembro de 2012.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 31/dez/2012

R\$ milhões

	Vencimentos						
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	Total
CDB	2.797	4.951	725	4.720	524	-	13.717
Letras Financeiras	347	-	-	2.277	8.218	10.641	21.483
Euronotes	222	-	-	-	-	15.713	15.935
Dívida Subordinada	3.366	4.951	725	6.997	8.742	26.353	51.134
Total em aprovação - BACEN (*) e Outras	12	-	-	75	0	3.151	3.238
Dívida Subordinada - Total	3.378	4.951	725	7.072	8.742	29.504	54.372

(*) Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.

Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II)	-	990	290	4.198	6.994	23.532	36.004
--	---	------------	------------	--------------	--------------	---------------	---------------

Exposição ao Risco

R\$ milhões

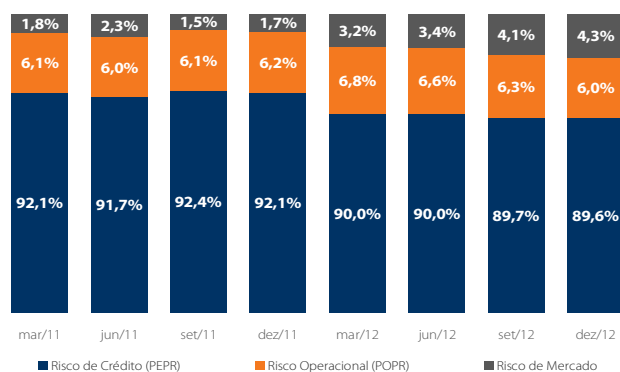
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	587.087	566.832	523.898	20.255	63.189
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR = 0,11x(EPR))	64.580	62.351	57.629	2.228	6.951
FPR de 20%	411	375	349	36	62
FPR de 35%	204	194	164	9	39
FPR de 50%	5.189	4.737	4.672	452	518
FPR de 75%	12.329	12.750	13.587	(420)	(1.258)
FPR de 100%	42.578	40.441	35.392	2.137	7.186
FPR de 150%	1.858	1.689	1.568	169	290
FPR de 300%	1.535	1.803	1.467	(267)	69
Derivativos - Ganho Potencial futuro	476	363	431	112	45
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (POPR)	4.356	4.356	3.851	-	505
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado	3.100	2.832	1.076	267	2.024
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	2.834	2.489	965	345	1.869
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	90	120	72	(30)	18
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	176	224	39	(48)	137
Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR+ (1/0,11x(Risco Operacional+Risco de Mercado))]	654.872	632.186	568.693	22.686	86.179

A exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 654.872 milhões em 31 de dezembro de 2012. O crescimento de R\$ 22.686 milhões em relação a 30 de setembro de 2012 deve-se, principalmente, ao crescimento de R\$ 2.228 milhões da parcela exigida para a cobertura de risco de crédito, influenciado pelo crescimento das operações de crédito e compromissadas. Além dessa variação, a parcela exigida para a cobertura de risco de mercado também cresceu em R\$ 267 milhões, devido ao

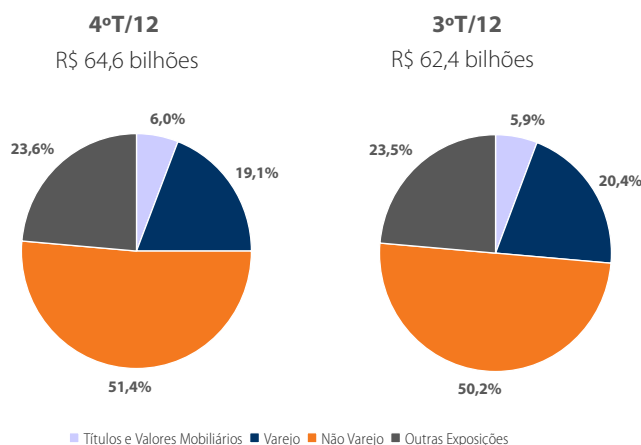
aumento do capital requerido pelas operações sujeitas à variação de taxas de juros (R\$ 345 milhões).

De acordo com as Circulares nº 3.383 e 3.476/BACEN, recalculamos a parcela exigida para cobertura do risco operacional a cada seis meses. Em dezembro de 2012, essa parcela alcançou R\$ 4.356 milhões, estável em relação a 30 de setembro de 2012.

Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



Composição da Parcela para Cobertura do Risco de Crédito (PEPR = 0,11x(EPR))



ROA Ajustado ao Risco

ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)

Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)

ROA Ajustado ao Risco (A/B)

4ºT/12	3ºT/12	4ºT/11	4ºT/12 – 3ºT/12	4ºT/12 – 4ºT/11
1,4%	1,5%	1,8%	-0,1 p.p.	-0,3 p.p.
65,6%	67,0%	67,6%	-1,4 p.p.	-2,0 p.p.
2,2%	2,2%	2,6%	0,0 p.p.	-0,5 p.p.

No quarto trimestre de 2012, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado atingiu 2,2%.

A relação entre exposição ponderada pelos riscos de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 65,6% no quarto trimestre de 2012 ante 67,0% no período anterior, uma redução de 1,4 ponto percentual.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo ponderado pela necessidade de alocação de capital, atingiu 2,2% no quarto trimestre de 2012, estável em comparação ao terceiro trimestre de 2012.

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a executivos do conglomerado por meio do "Plano de Outorga de Opções de

Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

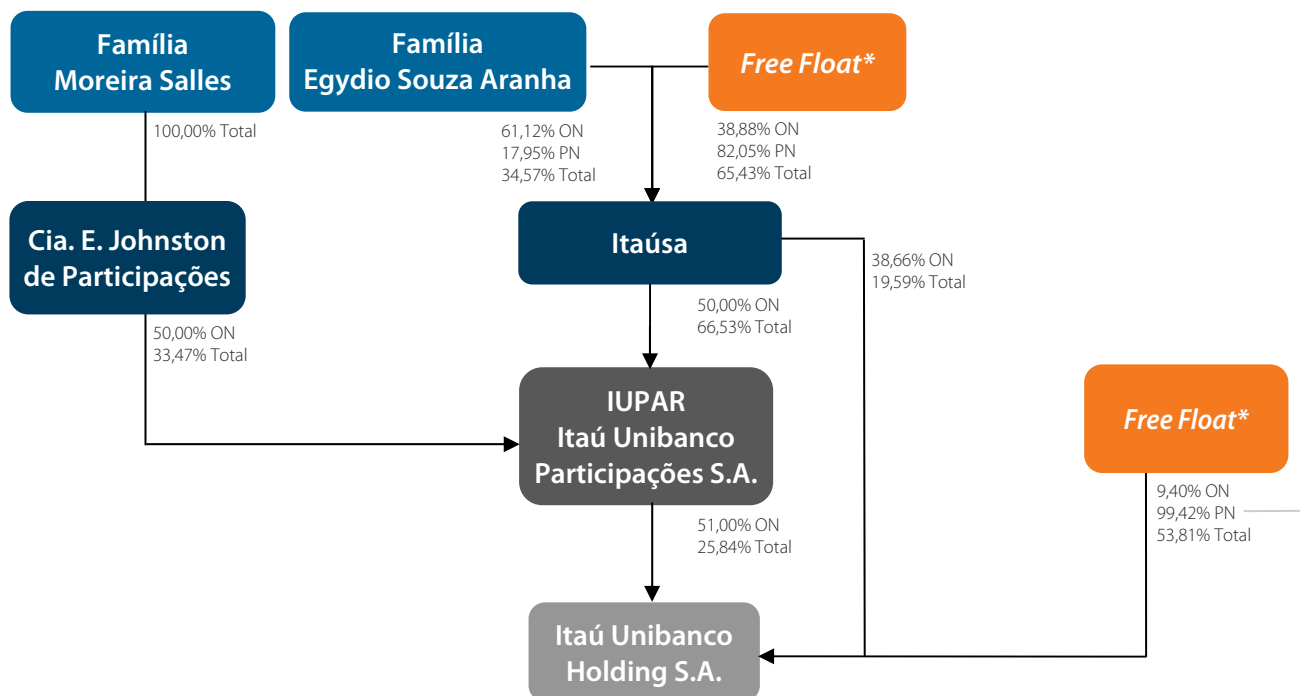
A seguir, demonstramos a posição das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria em 31 dezembro de 2012, sendo que o custo médio das 53 milhões de ações em Tesouraria foi de R\$ 28,99 por ação:

Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

Em milhares

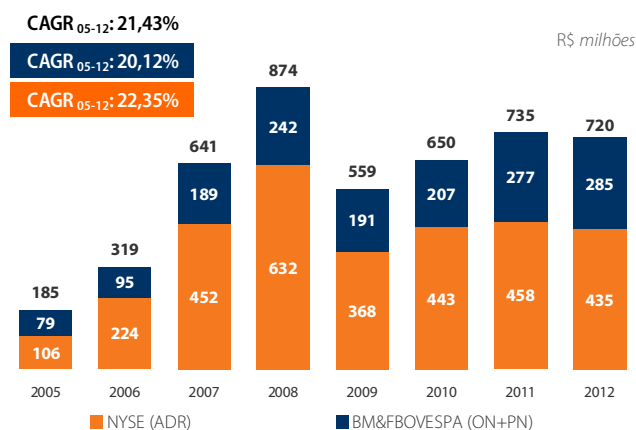
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.289.286	2.281.650	4.570.936
Ações em Tesouraria			
Saldo em 31/12/2011	2	57.294	57.296
Aquisições de Ações	-	4.300	4.300
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.784)	(5.784)
Alienações - Plano de Outorga de Opções de Ações	-	(3.256)	(3.256)
Saldo em 31/12/2012	2	52.554	52.556
Total de Ações (-) Tesouraria	2.289.284	2.229.096	4.518.380

Abaixo, apresentamos uma síntese da atual estrutura societária em 31 de dezembro de 2012:

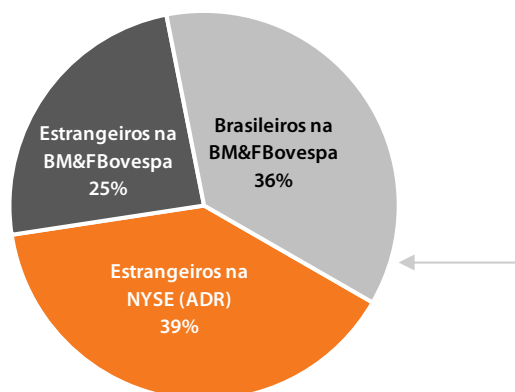


(*) Excluindo Controladores e Tesouraria

Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)



Ações Preferenciais em Circulação | em 31/12/2012



Desempenho no Mercado de Ações | 4ºT/12

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa de 2012. Além disso, nossas ações preferenciais estão presentes em todos os índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	Ações PN ITUB4	Ações ON ITUB3	ADRs ITUB
Cotação de Fechamento em 31/12/2012	33,39	31,18	16,46
Máxima no trimestre	34,47	32,44	16,57
Média no trimestre	31,18	28,22	15,19
Mínima no trimestre	28,19	25,72	13,93
Cotação de Fechamento em 30/09/2012	30,59	27,25	15,28
Máxima em 2012*	38,94	33,30	22,00
Média em 2012	32,34	28,41	16,71
Mínima em 2012**	26,73	24,30	12,84
Cotação de Fechamento em 31/12/2011	33,99	27,01	18,56
Varição em 2012	-1,8%	15,4%	-11,3%
Varição no 4ºT/12	9,2%	14,4%	7,7%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado em 2012 (milhões)	286	6	211
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 4ºT/12 (milhões)	258	6	159

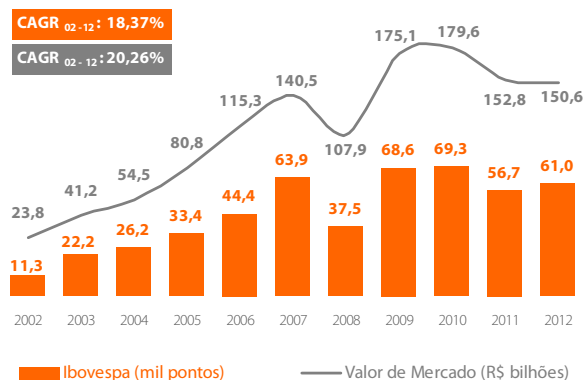
* cotações de 16/03/12 para ações PN, de 19/03/12 para ações ON e 02/03/12 para ADRs.

** cotações de 17/05/12 para ações PN e de 28/06/12 para ações ON e ADRs.

Valor de Mercado ⁽¹⁾ x Índice Ibovespa

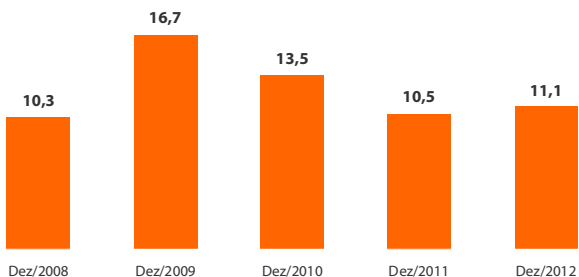
Em 31 de dezembro de 2012, nosso valor de mercado foi de R\$ 150,598 milhões. Nos últimos dez anos, nosso valor de mercado cresceu o equivalente a 6,3 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 5,4 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 31 de dezembro de 2012, ocupávamos a 16ª posição no ranking mundial de bancos por valor de mercado.



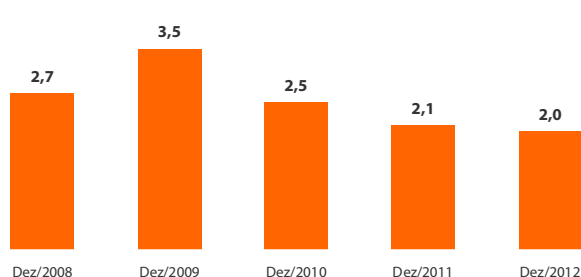
⁽¹⁾ Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Cotação da Ação / Lucro Líquido por Ação* (Price / Earnings)



* Preço de fechamento da ação no fim do período / Lucro Líquido por ação.

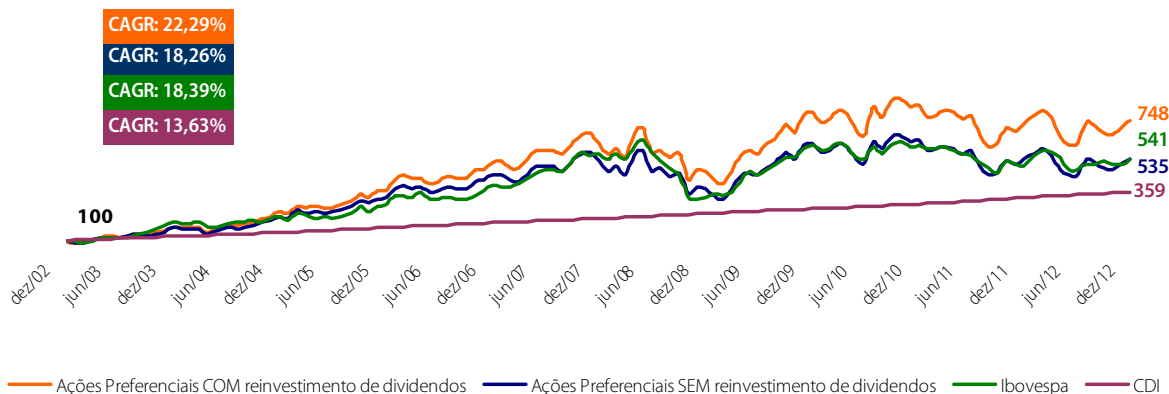
Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação* (Price / Book Value)



* Preço de fechamento da ação no fim do período / Valor Patrimonial por ação.

Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há dez anos, de 31 de dezembro de 2002 até 31 de dezembro de 2012, comparando os valores com e sem reinvestimento de dividendos do Itaú Unibanco com a performance do Ibovespa e do CDI



Relações com o Mercado

Finalizamos o ciclo Apimec 2012 pelo Brasil com a presença de 5.017 participantes, aumento de 33% no número de participantes presenciais em relação a 2011. Continuamos sendo a empresa que mais realiza reuniões Apimec no Brasil (22 no total). O Itaú Unibanco recebeu os prêmios de melhor reunião Apimec realizada no Nordeste e em Brasília.

Participamos também de todas as 13 feiras Expo Money realizadas no Brasil. Nesses eventos profissionais da área de Relações com Investidores, Itaú Corretora, Kinea e especialistas em produtos de investimento atenderam acionistas, investidores e demais interessados com palestras sobre educação financeira e atuação no mercado de ações, entre outras.

Quanto ao atendimento dedicado aos fundos e demais investidores institucionais, atendemos aproximadamente 950 investidores por 26 conferências e *roadshows* nacionais e internacionais.

Recompra de Ações Próprias pela Tesouraria

O Itaú Unibanco publica mensalmente, desde novembro de 2004, em seu *site* de Relações com Investidores suas transações com ações próprias. Acreditamos que a divulgação espontânea dessas operações reforça o comprometimento e a transparência do Itaú Unibanco em sua relação com o mercado de capitais, adotando as melhores práticas de Governança Corporativa em seus negócios.

No mês de outubro de 2012, adquirimos 800 mil ações preferenciais ao preço médio de R\$ 29,11, totalizando R\$ 23,3 milhões.

Em todo o ano de 2012, adquirimos 4,3 milhões ações preferenciais, ao preço médio de R\$ 28,45, totalizando R\$ 122,3 milhões. Para saber mais sobre essas transações, acesse: www.itaú-unibanco.com.br/ri > Governança Corporativa > Recompra de Ações.

No dia 5 de novembro de 2012, iniciou-se um novo programa de recompra de ações que vigorará até o dia 4 de novembro de 2013. Nesse programa, o limite de recompra aumentou para 100 milhões de ações, sendo 13,7 milhões de ações ordinárias e 86,3 milhões de ações preferenciais.

Principais Ratings

Durante o ano de 2012, as notas de risco do Itaú Unibanco sofreram as seguintes alterações:

- A agência de classificação de risco Moody's divulgou em junho, nova metodologia mundial e reavaliou as notas de risco de bancos brasileiros. As novas notas do Itaú Unibanco Holding e Itaú BBA estão um grau acima do *rating* soberano do país;
- Em julho, a agência de *ratings* Standard&Poor's divulgou reavaliação das notas de risco dos bancos brasileiros, melhorando as notas atribuídas ao Itaú Unibanco nas classificações quanto à capacidade de pagamento de obrigações no curto prazo.

Confira abaixo as notas concedidas ao Itaú Unibanco pelas principais agências de classificação de risco do mercado:

	Escala Global				Escala Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Itaú Unibanco Holding	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	A-	F1	BBB+	F2	AAA(bra)	F1+(bra)
Standard & Poor's	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	BBB	A-2	BBB	A-2	brAAA	brA-1
Moody's	Emissor - Moeda Local		Emissor - Moeda Estrangeira		Emissor - Moeda Local	
	Baa1	P-2	Baa1	P-2	Aaa.br	BR-1
Moody's (Itaú Unibanco e Itaú BBA)	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	A3	P-2	Baa2	P-2	Aaa.br	BR-1

Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Bloomberg* e *Thomson Analytics*, em 16 de janeiro, reproduzimos na tabela abaixo as recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	11	13
Manter	7	9
Vender	0	0
Total de analistas	18	22

Segundo a *Bloomberg*, a média dos preços-alvo estimado é de R\$ 39,74 para o fim de 2013. Com base nessa média estimada por terceiros, há um potencial de valorização de 19,1% no ano de 2013. A *Thomson* não disponibiliza o preço-alvo indicado pelos analistas.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

O Itaú Unibanco foi selecionado, pelo oitavo ano consecutivo, para compor o ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial, com 5,3% de participação. A carteira desse índice é composta por empresas reconhecidas por suas ações em sustentabilidade empresarial e responsabilidade social, além de promover as boas práticas no meio empresarial brasileiro.

Além disso, cabe lembrar que, em setembro, fomos selecionados pela 13ª vez consecutiva para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, principal índice de sustentabilidade do mundo.

Índice Carbono Eficiente (ICO2)

O Itaú Unibanco compõe também, pelo terceiro ano consecutivo, o ICO2 - Índice Carbono Eficiente. Somos a empresa com a maior participação nesse índice com 12,9%. A carteira deste índice é formada por empresas que compõe o índice IBRX-50 que aceitaram participar dessa iniciativa e adotam práticas transparentes com relação a sua emissão de gases de efeito estufa.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Realizaremos nossa Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 19 de abril de 2013.

Assim como em 2012, disponibilizaremos em nosso *site* de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com/ri), a plataforma eletrônica para que nossos acionistas instruem seus votos à distância antecipadamente. O sistema permite o exercício de voto por procuração eletrônica mediante certificado digital, facilitando o acesso dos investidores.

Agenda

A área de Relações com Investidores disponibiliza através de seu *site* (www.itaunibanco.com.br/ri > Agenda), o calendário corporativo do Itaú Unibanco. Seguem abaixo os próximos eventos agendados:

Resultados	Divulgação das Demonstrações	Teleconferência
1ºT/2013	30/abril	02/maio
1ºS/13	30/julho	31/julho
3ºT/13	29/outubro	30/outubro
Assembleia Geral e Outras Atividades		
Assembleia Geral Ordinária		19/abril
Form-20F		até 30/abril
Formulário de Referência - ICVM 480		até 31/maio

Reconhecimentos

Divulgamos aqui os prêmios e reconhecimentos recebidos pelo Itaú Unibanco durante o 4º trimestre de 2012:

- Ficamos em primeiro lugar no *ranking Best Domestic Cash Manager in Brazil* da revista *Euromoney*. Os vencedores são escolhidos por meio de levantamento da revista com clientes e instituições do setor que elegem as companhias mais admiradas em prestação de serviços;
- Primeiro lugar entre as instituições financeiras em *Private Banking* da América Latina e do Brasil no *Global Private Banking Awards 2012* (*The Banker*);
- Fomos eleitos o melhor banco brasileiro em câmbio na premiação *World's Best Foreign Exchange Providers* realizada pela *Global Finance*;
- **As Empresas Mais Admiradas do Brasil:** o Itaú Unibanco ficou em primeiro lugar no segmento Bancos de Varejo. Na classificação geral, em que independe o setor, o banco ficou em oitavo lugar. O objetivo da premiação é reconhecer as empresas que contribuem para a disseminação da ética empresarial e o desenvolvimento socioeconômico do país.

análise dos segmentos, produtos e serviços

Itaú Unibanco Holding S.A.



4º trimestre de 2012

Análise Gerencial da Operação

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como os ajustes referentes às participações minoritárias nas subsidiárias e a nossa participação na Porto Seguro.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial, Itaú BBA, Crédito ao Consumidor e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de dezembro de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	737.964	87.495	232.288	132.142	1.001.212
Disponibilidades	12.441	-	1.527	-	13.967
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	267.502	-	26.411	3.769	182.034
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	218.371	-	5.281	3.769	182.034
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	49.131	-	21.130	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	159.360	-	81.492	85.172	276.174
Relações Interfinanceiras e Interdependências	61.679	-	2.967	-	64.610
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	166.718	85.839	109.435	4.309	366.285
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.554)	(6.751)	(1.362)	(20)	(22.687)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	84.819	8.407	11.818	43.971	125.887
Carteira de Câmbio	27.483	-	10.158	13.936	30.960
Outros	57.336	8.407	1.660	30.035	94.928
Permanente	7.068	2.601	1.142	2.402	13.213
Total Geral do Ativo	745.032	90.096	233.430	134.544	1.014.425
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo					
Depósitos	709.566	79.982	219.954	117.418	938.165
Depósitos de Clientes	205.391	8	82.793	13.305	243.200
Depósitos de Ligadas*	197.428	8	33.662	13.305	243.200
Depósitos de Ligadas*	7.963	-	49.131	-	-
Captações no Mercado Aberto	161.888	57.910	62.825	67.188	288.818
Captações no Mercado Aberto com Mercado	148.722	57.910	16.384	67.188	288.818
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	13.167	-	46.441	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	90.066	-	8.264	-	55.108
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.730	18	3.267	-	4.979
Obrigações por Empréstimos e Repasses	24.916	2.822	32.692	-	59.125
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.752	-	7.842	-	11.128
Outras Obrigações	126.613	19.224	22.270	36.926	182.598
Carteira de Câmbio	27.681	-	10.104	13.936	31.104
Dívida Subordinada e Diversos	98.932	19.224	12.166	22.990	151.494
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	93.210	-	-	-	93.210
Resultados de Exercícios Futuros	955	-	182	-	1.137
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	903	903
Capital Econômico Alocado - Nível I**	34.511	10.114	13.293	16.223	74.220
Total Geral do Passivo	745.032	90.096	233.430	134.544	1.014.425

^(*) Eliminados no Consolidado.

^(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 4º Trimestre de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	12.763	3.605	1.925	1.573	19.856
Margem Financeira	7.623	2.014	1.321	1.443	12.417
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.297	1.559	640	22	5.507
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.628	1	12	1	1.642
Outras Receitas Operacionais	143	(5)	(38)	-	85
Resultado de Participações em Coligadas	-	40	0	105	145
Resultado não Operacional	73	(3)	(10)	-	60
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.398)	(1.237)	(495)	135	(4.995)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.715)	(1.484)	(499)	14	(5.685)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	813	247	4	122	1.186
Despesas com Sinistros	(496)	-	-	-	(496)
Margem Operacional	9.365	2.368	1.430	1.708	14.861
Outras Despesas Operacionais	(6.908)	(1.969)	(783)	(200)	(9.849)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.917)	(1.717)	(668)	(165)	(8.456)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(714)	(252)	(115)	(35)	(1.116)
Despesas de Comercialização de Seguros	(278)	-	-	-	(278)
Resultado antes da Tributação e Participações	2.457	400	647	1.508	5.012
Imposto de Renda e Contribuição Social	(883)	(110)	(179)	(289)	(1.462)
Participações no Lucro	(13)	(2)	(20)	(1)	(36)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	(12)	(12)
Lucro Líquido Recorrente	1.561	287	447	1.206	3.502
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	19,4%	10,8%	13,4%	29,8%	19,3%
Índice de Eficiência (IE)	51,4%	51,2%	36,9%	10,7%	46,6%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de setembro de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	700.480	87.635	217.094	69.938	937.069
Disponibilidades	11.616	-	1.488	-	13.104
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	211.020	-	19.317	3.333	163.342
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	169.670	-	(462)	3.333	163.342
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	41.350	-	19.779	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	181.081	-	73.139	25.295	234.556
Relações Interfinanceiras e Interdependências	65.519	-	3.274	-	68.761
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	163.516	86.357	106.166	3.772	359.810
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.986)	(6.677)	(944)	(17)	(22.624)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	82.714	7.955	14.655	42.613	125.177
Carteira de Câmbio	27.575	-	13.704	20.275	40.950
Outros	55.139	7.955	950	22.338	84.227
Permanente	7.930	2.552	1.147	11.518	23.147
Total Geral do Ativo	708.411	90.188	218.241	81.456	960.216
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo					
Depósitos	677.735	79.051	204.724	55.912	879.304
Depósitos de Clientes	195.926	26	70.076	13.890	231.919
Depósitos de Ligadas*	187.244	26	28.726	13.890	231.919
Depósitos de Ligadas*	8.683	-	41.350	-	-
Captações no Mercado Aberto	150.716	57.807	62.668	-	245.272
Captações no Mercado Aberto com Mercado	139.620	57.807	50.255	-	245.272
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	11.096	-	12.412	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	87.888	-	7.713	-	57.044
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.614	18	2.759	-	8.360
Obrigações por Empréstimos e Repasses	23.566	3.097	31.495	-	56.854
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.226	-	7.467	-	9.125
Outras Obrigações	122.518	18.103	22.546	42.022	183.449
Carteira de Câmbio	27.918	-	13.536	20.275	41.125
Dívida Subordinada e Diversos	94.599	18.103	9.010	21.748	142.324
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	87.281	-	-	-	87.281
Resultados de Exercícios Futuros	654	-	159	-	813
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.121	1.121
Capital Econômico Alocado - Nível I**	30.021	11.136	13.358	24.422	78.979
Total Geral do Passivo	708.411	90.188	218.241	81.456	960.216

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 3º Trimestre de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	12.758	3.548	1.743	1.504	19.513
Margem Financeira	8.133	2.051	1.261	1.359	12.820
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.041	1.476	504	53	5.034
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.485	(2)	12	2	1.497
Outras Receitas Operacionais	96	8	(36)	-	52
Resultado de Participações em Coligadas	-	19	1	89	110
Resultado não Operacional	3	(2)	0	-	1
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.962)	(1.288)	(62)	(31)	(5.344)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.260)	(1.551)	(72)	(57)	(5.939)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	861	263	9	25	1.159
Despesas com Sinistros	(563)	-	-	-	(563)
Margem Operacional	8.796	2.260	1.680	1.472	14.169
Outras Despesas Operacionais	(6.612)	(1.890)	(856)	(125)	(9.443)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.663)	(1.645)	(754)	(126)	(8.148)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(677)	(245)	(102)	1	(1.023)
Despesas de Comercialização de Seguros	(272)	-	-	-	(272)
Resultado antes da Tributação e Participações	2.184	370	824	1.348	4.726
Imposto de Renda e Contribuição Social	(700)	(70)	(255)	(101)	(1.125)
Participações no Lucro	(22)	(1)	(19)	(1)	(43)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	(145)	(145)
Lucro Líquido Recorrente	1.462	299	551	1.100	3.412
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	19,2%	10,9%	17,0%	22,6%	18,5%
Índice de Eficiência (IE)	49,1%	49,8%	46,0%	8,4%	45,5%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial

O resultado do segmento Banco Comercial decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro (*private bank*) e o segmento empresas (micro, pequenas e médias empresas).

No quarto trimestre de 2012, o lucro líquido recorrente do Banco Comercial foi de R\$ 1.561 milhões, 6,8% maior que o do trimestre anterior. Esse aumento, que corresponde a R\$ 99 milhões, foi decorrente da combinação entre a estabilidade do produto bancário (em que se compensaram a redução de 6,3% da margem financeira e os crescimentos das outras receitas que o compõem, com destaque para as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, cujo crescimento foi de R\$ 256 milhões) e a redução de 14,2% das perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação, que foi parcialmente compensada pelo aumento de outras despesas operacionais, principalmente das despesas não decorrentes de juros, que cresceram 4,5%.

O saldo da carteira de crédito somou R\$ 166.718 milhões ao final de 2012, com evolução de 2,0% quando comparado ao terceiro trimestre do mesmo ano. O retorno sobre o capital alocado do Banco Comercial alcançou 19,4% ao ano e o índice de eficiência foi de 51,4%.

Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

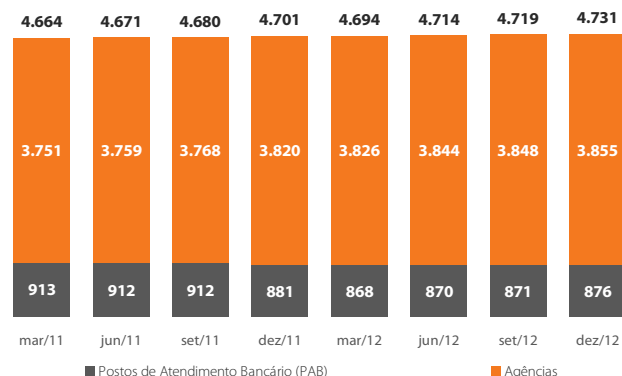
Rede de Atendimento^(*) | Pessoa Física

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Personalité e Itaú Private Bank.

Entre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas-correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros, financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Encerramos 2012 com 4.731 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB). Ao longo do ano, 81 agências e 57 PABs foram inaugurados.

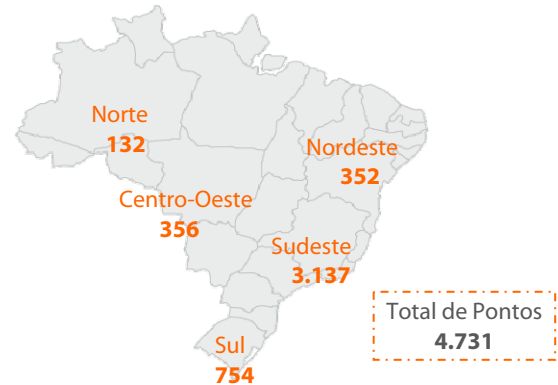
Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil^(*)



^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento^(*)

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB)



^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito do segmento pessoas físicas do Banco Comercial finalizou o quarto trimestre com saldo de R\$ 81.533 milhões, apresentando aumento de 4,8% em relação ao trimestre anterior.

Em 31 de dezembro de 2012, a carteira de crédito sem avais e fianças do segmento empresas do Banco Comercial, representado pelas micro, pequenas e médias empresas, com faturamento de até R\$ 150 milhões, atingiu R\$ 85.185 milhões, apresentando redução de 0,6% tanto no trimestre quanto no ano.

Crédito ao Consumidor

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas. No quarto trimestre de 2012, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 287 milhões.

O produto bancário do segmento apresentou crescimento de 1,6% em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, ao aumento de 5,6% das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, que foi maior que a queda de 1,8% da margem financeira. Ainda, houve redução de 4,0% das perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação e aumento de 4,2% das outras despesas operacionais.

O retorno sobre o capital alocado foi de 10,8% ao ano e o índice de eficiência alcançou 51,2% no último trimestre do ano. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 85.839 milhões.

Itaú BBA

O Itaú BBA é a unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento. Nossos clientes são cerca de 2.600 maiores grupos empresariais brasileiros, além de mais de 200 instituições financeiras e 700 investidores institucionais. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o *cash management* até as operações estruturadas e as transações no Mercado de Capitais.

Em 2012, pela terceira vez, o Itaú BBA foi reconhecido como "o Banco de Investimento mais inovador da América Latina", em

premição concedida pela revista inglesa The Banker, do grupo Financial Times.

E, pelo quinto ano consecutivo, o Itaú BBA foi escolhido pela revista Euromoney como “o melhor banco de *Cash Management* do Brasil” e está entre os três melhores na categoria “Best Regional Cash Management Latam”. Para definir os melhores do segmento, a revista avalia a qualidade do serviço, o suporte técnico, o conhecimento na área, o comprometimento e a inovação, de acordo com a percepção das empresas clientes.

A carteira de crédito (com avais e fianças), no Brasil, apresentou crescimento de 3,6% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 158,5 bilhões. O aumento verificado em 12 meses decorre do esforço comercial do Itaú BBA para ampliação do relacionamento com seus clientes, com destaques para (i) operações com *funding* em moeda estrangeira, que cresceram 22,9% (desconsiderando o efeito de variação cambial, o crescimento seria de 12,8%), e (ii) carteira de avais e fianças, que apresentou um aumento de 16,2%.

A margem financeira totalizou R\$ 1.321 milhões no quarto trimestre, apresentando aumento de 4,7% em relação ao trimestre anterior. As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias atingiram R\$ 640 milhões, com acréscimo de 27,1% em relação ao trimestre anterior.

No quarto trimestre de 2012, observamos aumento de R\$ 428 milhões em nossas despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa. Esse aumento é decorrente, basicamente, da constituição de provisões genéricas em alguns grupos econômicos pela revisão de *ratings*. Não houve aumento nos saldos em atraso de nossa carteira de grandes empresas. Continuamos nos destacando pelo excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 92,1% dos créditos estão classificados nos níveis de risco “AA”, “A” e “B”, segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Dessa forma, nosso resultado somou R\$ 447 milhões no quarto trimestre de 2012, com redução de 18,8% em relação ao trimestre anterior.

Na área de banco de investimento, mais uma vez em 2012, o Itaú BBA obteve destaque em sua atuação:

Emissões Domésticas de Renda Fixa: primeiro lugar em volume no *ranking* ANBIMA de distribuição, participando de operações com debêntures, notas promissórias e operações de securitização, totalizando R\$ 21,7 bilhões e conquistando 32,5% de *market share* de janeiro a novembro de 2012.

Emissões Internacionais de Renda Fixa: primeiro lugar no ranking de Emissões de Empresas Brasileiras de dezembro de 2012 da BondRadar em reais e dólar.

Fusões e Aquisições: prestamos assessoria financeira a 69 transações até dezembro de 2012, obtendo a liderança no *ranking* Thomson Reuters em volume de operações e acumulando um total de US\$ 16,9 bilhões.

No banco de atacado, ressaltamos as seguintes participações do Itaú BBA:

Derivativos: mantivemos nossa posição de líder na CETIP, em operações de derivativos registradas no balcão com Empresas. O foco concentrou-se em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos seus Clientes. O volume de operações contratadas

entre janeiro a dezembro de 2012 foi 36,7% maior que o mesmo período do ano anterior.

Project Finance: encerramos 31 de dezembro de 2012 com 72 projetos nos quais fomos contratados para trabalhar na estruturação e/ou assessoria, no período de janeiro a dezembro de 2012. O total de investimentos envolvido nesses projetos em diversos setores, como óleo e gás, energia, industrial, mineração, logística e saneamento, superaram R\$ 103 bilhões.

Os resultados de cada produto e serviço estão classificados entre os segmentos de acordo com as características das operações. Assim, alguns dos produtos e serviços relacionados a seguir podem estar alocados em mais de um segmento.

Crédito Imobiliário

Ao final do quarto trimestre de 2012, o saldo da carteira de crédito imobiliário, incluindo créditos securitizados, atingiu R\$ 26.226 milhões. Observamos no trimestre um crescimento de 7,3% em comparação ao trimestre anterior e de 30,6% em relação a dezembro de 2011. A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 18.437 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 7,8% em relação ao trimestre anterior e 31,8% em relação a dezembro de 2011, mantendo o ritmo de expansão que tem caracterizado o mercado imobiliário nos últimos trimestres. A carteira de pessoas jurídicas fechou dezembro com R\$ 7.790 milhões.

No último trimestre de 2012, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 2.079 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 1.549 milhões, totalizando R\$ 3.628 milhões.

Volume de Contratações

	R\$ milhões		
	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/11
Mutuários	2.079	1.712	1.975
Empresários	1.549	1.546	3.312
Total	3.628	3.257	5.287

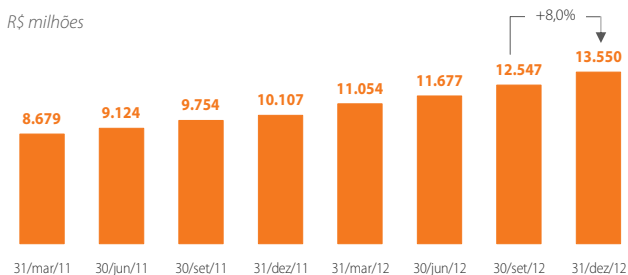
Crédito Consignado

O crédito consignado é um empréstimo com parcelas fixas que são descontadas diretamente do salário do cliente.

Constituímos uma nova instituição financeira - o Banco Itaú BMG Consignado S.A. - em parceria com o Banco BMG S.A. (70% controlada pelo Itaú Unibanco e 30% pelo BMG), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no território brasileiro. Essa associação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica em outubro, e sua operação iniciada em dezembro de 2012. A operação vai permitir a expansão de nossos negócios nesse segmento com uma associação cuja atuação será pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão. Essa operação visa a uma diversificação de nossa carteira de crédito, complementando a estratégia em crédito consignado e gerando um melhor perfil de risco.

Resultados de maior relevância decorrentes da associação poderão ser percebidos a partir de 2013. A conclusão da operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil.

Evolução da Carteira de Crédito Consignado



Os empréstimos a aposentados e pensionistas do INSS apresentaram o maior crescimento na carteira de crédito consignado, que atingiu R\$ 13.550 milhões em dezembro de 2012, com expansão de 8,0% em relação a setembro de 2012. No período de 12 meses, o crédito consignado apresentou um aumento de 34,1% (R\$ 3.443 milhões). Excluindo-se o montante da carteira adquirida^(*), o volume é de R\$ 12.929 milhões, apresentando crescimento de 7,1% no trimestre e 29,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(*) Não inclui a carteira de crédito adquirida do BMG, que a partir deste trimestre, passou a ser considerada juntamente com o Consignado Próprio. Para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados.

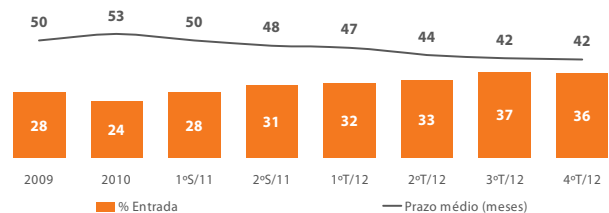
Financiamento de Veículos

O saldo da carteira de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 51.220 milhões ao final do quarto trimestre do ano. As novas concessões de financiamento e *leasing* somaram R\$ 5.655 milhões, apresentando crescimento de 12,7% em relação ao trimestre anterior. Considerando-se o saldo da carteira, ao final de novembro de 2012, nossa participação de mercado foi de 27,5%.

Inadimplência e Seletividade

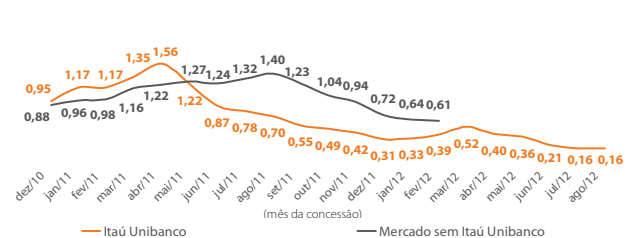
No Itaú Unibanco, o NPL acima de 90 dias, medido por safras após quatro meses da concessão, teve seu auge em abril de 2011, quando atingiu 1,56%. A constatação desse desempenho negativo causou maior seletividade nas concessões a partir do segundo semestre de 2011, com efeito nas taxas de aprovação dos novos financiamentos e no perfil de risco dos clientes. Os novos critérios para concessão levaram à redução da inadimplência nas safras de crédito mais recentes.

Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos (Itaú Unibanco)



No gráfico abaixo, podemos verificar que em agosto de 2012, pouco mais de um ano após o auge da inadimplência, o NPL acima de 90 dias das novas safras de origemação melhorou 1,4 ponto percentual e alcançou 0,16%.

NPL over 90 (%) | quatro meses após concessão



Fonte: Banco Central do Brasil.

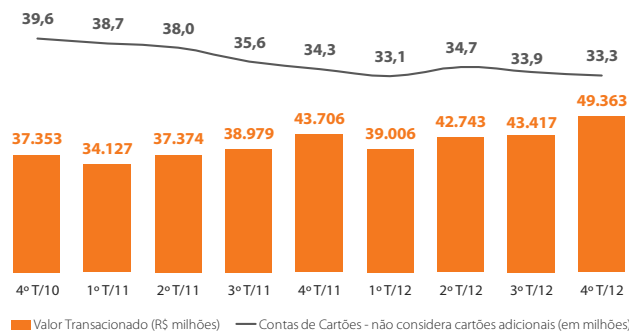
Cartões

Através de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 57,7 milhões de clientes correntistas e não-correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 65.046 milhões no quarto trimestre de 2012, com evolução de 13,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões de Crédito

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, *joint ventures* e acordos comerciais com importantes varejistas que atuam no mercado brasileiro, totalizando 33,3 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

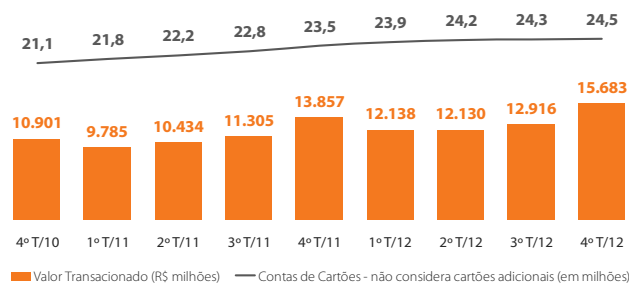
Neste trimestre, continuamos a otimizar o portfólio em parcerias para focar em negócios de maior escala, de acordo com a frente de ganho de eficiência do conglomerado. Ao mesmo tempo, mantivemos a política de concessão mais conservadora, com objetivo de manter a qualidade de crédito do nosso portfólio de cartões. No quarto trimestre de 2012, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 49.363 milhões, aumento de 12,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Obs.: Não são considerados os produtos de Empréstimo Pessoal e Crédito Direto ao Consumidor; Para efeito de demonstração, os volumes e resultados aqui apresentados incluem a parcela de correntistas, embora sejam segmentados na demonstração de resultado *Pro Forma* na coluna "Banco Comercial".

Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 24,5 milhões de contas. O valor transacionado alcançou 15.683 milhões no último trimestre de 2012, com crescimento de 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Obs.: Os dados referentes a dezembro de 2012 são prévios, calculados com base em resultados obtidos até data anterior ao fechamento do período.

Credenciamento e Adquirência

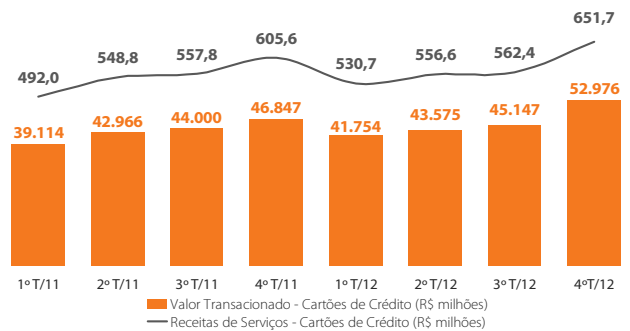
Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura das transações, por intermédio da filiação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais através das empresas Hipercard e Redecard.

Neste trimestre, o valor transacionado totalizou R\$ 82,0 bilhões, um crescimento de 19,8% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Transações com Cartões de Crédito

No último trimestre de 2012, o valor transacionado de cartões de crédito foi R\$ 53,0 bilhões. Este valor representa 64,6% do total dos negócios gerados pelo credenciamento, com crescimento de 17,3% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e de 13,1% em relação ao quarto trimestre de 2011.

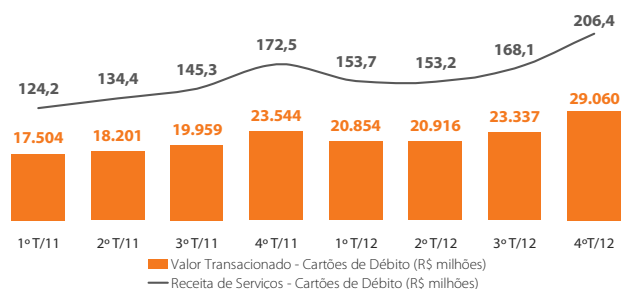
Em relação ao terceiro trimestre de 2012, as receitas de serviços de cartões de crédito apresentaram crescimento de R\$ 89,3 milhões ou 15,9%, decorrente do aumento no valor transacionado, conforme mencionado anteriormente.



Transações com Cartões de Débito

O valor transacionado capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 29,0 bilhões e representou 35,4% do valor transacionado total no último trimestre de 2012, com crescimento de 24,5% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e 23,4% em relação ao quarto trimestre do ano anterior.

Em relação ao terceiro trimestre de 2012, as receitas de serviços de cartões de débito apresentaram aumento de R\$ 38,3 milhões ou 22,8%, decorrente do mencionado aumento do valor transacionado.



Base de Equipamentos^(*)

Ao final do quarto trimestre de 2012, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.429 mil unidades, apresentando crescimento de 7,3% em comparação com o trimestre anterior.



(*) 100% da base de equipamentos da Redecard está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hipercard.

Wealth Management & Services (WMS)

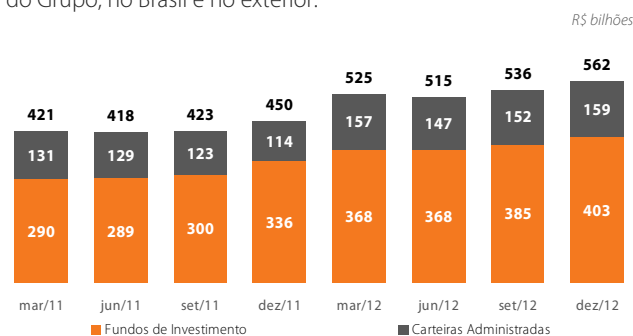
Gestão de Ativos (*Asset Management*)*

Em novembro de 2012, atingimos R\$ 343,2 bilhões⁽¹⁾ em recursos sob gestão, representando 15,2% do mercado. No ano, tivemos um crescimento de 14,5% no total, com destaque para os fundos de renda fixa e previdência. Além dessa forte presença local, a área está se expandindo internacionalmente com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a clientes globais.

* Fonte: *Ranking de Gestão ANBIMA – dezembro/12* – Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior.



O saldo dos ativos sob administração encerrou o quarto trimestre de 2012 em R\$ 562,0 bilhões, apresentando crescimento de 4,8% sobre o trimestre anterior, e de 25,0% em relação ao final de 2011. Neste trimestre, passamos a considerar fundos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas no saldo de ativos administrados, no intuito de demonstrar nossa posição total de fundos, aproximando-a do critério de divulgação da ANBIMA. Por essa razão, o histórico divulgado foi reprocessado.

De acordo com os dados da ANBIMA, em dezembro de 2012, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* global de administração de fundos e carteiras administradas, com uma participação de mercado de 19,7%.

Soluções para o Mercado de Capitais

A área de Soluções para Mercado de Capitais possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, *Asset Management* e Investidores Internacionais, totalizando 1.600 clientes distribuídos em 21 países. Encerramos o mês de dezembro de 2012 com 24,8% do mercado de custódia, somando R\$ 939,7 bilhões de ativos, o que representa um crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2011. Nossas linhas de negócio são:

Custódia Local e Administração Fiduciária: oferecemos as soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Mútuos, de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, representação legal, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de dezembro com R\$ 725,3 bilhões custodiados, o que representa um crescimento de 23% em relação ao mesmo período de 2011.

Custódia Internacional: oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de

Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de dezembro com R\$ 214,4 bilhões sob custódia, o que representa um decréscimo de 7% em relação ao mesmo período de 2011.

Soluções para Corporações: oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de *Stock Options*, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance*, *Escrow Accounts*, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 229 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 62,9% do total e lideramos a Escrituração de Debêntures emitidas em 2012.

Em dezembro de 2012, atingimos 3,2 trilhões de ativos sob serviços. Nossa qualidade na prestação de serviços foi mais uma vez reconhecida por importantes instituições. Fomos eleitos pela revista *Global Custodian* como Melhor Custodiante no Brasil tanto para clientes locais (quinto ano consecutivo) como Internacionais (quarto ano consecutivo). Também, em 2012, fomos reconhecidos pela *Global Finance* como Melhor Custodiante do Brasil para os clientes internacionais. Nosso modelo de gestão foi avaliado pelo Instituto Paulista Excelência da Gestão, sendo premiado com a Medalha de Ouro do Prêmio Paulista de Qualidade de Gestão.

Fonte: Planejamento Financeiro de Serviços de Mercado de Capital/Itaú Unibanco, ANBIMA e Bovespa - Dezembro/2012.

seguros, vida e previdência & capitalização

Itaú Unibanco Holding S.A.



4º trimestre de 2012

Análise Gerencial da Operação

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro⁽¹⁾, que são incluídos no segmento Atividades com Mercado e Corporação.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação	
			4ºT/12 - 3ºT/12	
Prêmios Ganhos (a)	1.437	1.359	77	5,7%
Resultado de Prev. e Capitalização (b)	181	138	43	31,3%
Sinistros Retidos (c)	(491)	(558)	67	-12,0%
Despesas de Comercialização (d)	(425)	(413)	(13)	3,1%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	3	(15)	18	-
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	523	373	150	40,1%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)	704	511	193	37,7%
Margem Financeira Gerencial	246	269	(23)	-8,6%
Receitas de Prestação de Serviços	236	229	7	2,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(369)	(290)	(79)	27,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(60)	(57)	(3)	5,8%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(0)	(11)	11	-
Resultado Operacional	757	652	105	16,1%
Resultado Não Operacional	10	11	(1)	-10,4%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	766	662	104	15,7%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(275)	(234)	(41)	17,6%
Lucro Líquido Recorrente	491	428	63	14,7%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	34,4%	31,4%	3,0 p.p.	
Índice de Eficiência (IE)	38,8%	37,2%	1,6 p.p.	

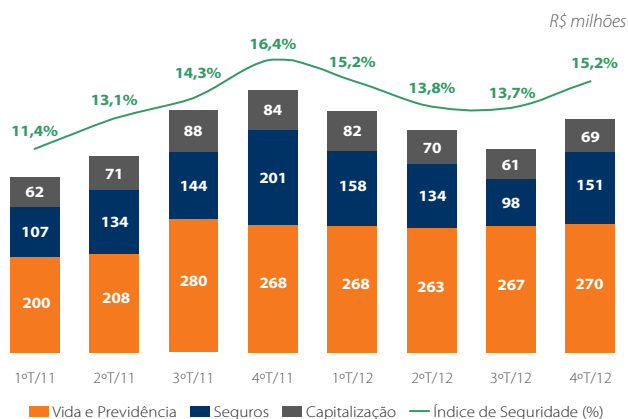
Obs.: Os sinistros retidos são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas.

A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de Seguros, Vida e Previdência.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

⁽¹⁾ Exceto para o cálculo do índice de seguridade que considera a participação de 30% na Porto Seguro.

Lucro Líquido Recorrente e Índice de Seguridade



Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco Holding.

Obs.: O índice de seguridade considera a participação de 30% na Porto Seguro. Para o 4ºT/12, consideramos o resultado de participações em coligadas do 3ºT/12, devido às diferenças no calendário de divulgação das empresas.

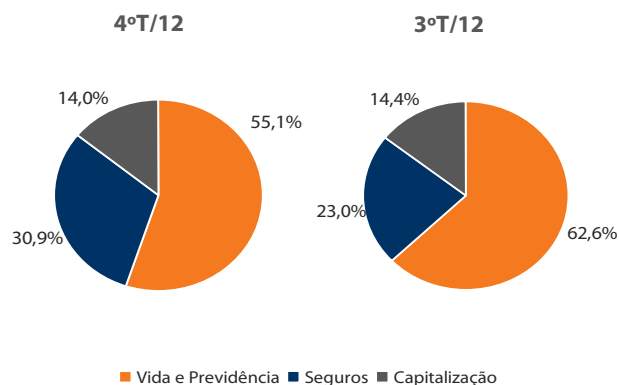
No quarto trimestre de 2012, o lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização somou R\$ 491 milhões, um aumento de 14,7% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 34,4% no período, um aumento de 3,0 pontos percentuais ante ao trimestre anterior.

Comparado ao trimestre anterior, temos como principal componente de impacto no resultado o aumento na margem de *underwriting*, influenciado principalmente pelo crescimento dos

prêmios ganhos e pela redução das despesas com sinistros no período. Essas variações foram compensadas, parcialmente pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.

O índice de seguridade demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco Holding. No quarto trimestre de 2012, o índice atingiu 15,2%, um aumento de 1,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Composição do Lucro Líquido Recorrente do Segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

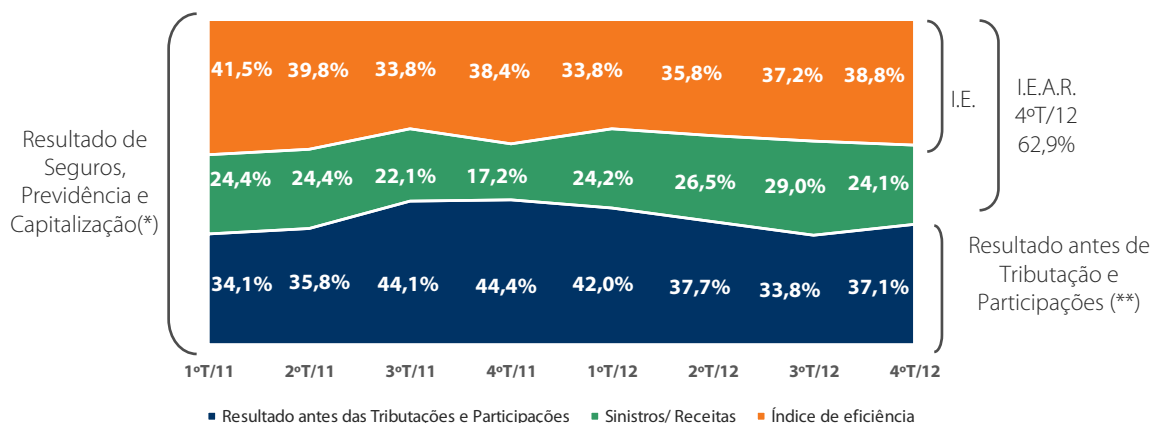


Neste trimestre, na composição do lucro líquido recorrente, o subsegmento de Seguros apresentou um crescimento de 7,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do quarto trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 38,8%, o que corresponde a um aumento de 1,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, impactado basicamente pelo aumento das despesas não decorrentes de juros e pela redução da margem financeira

gerencial. O índice de eficiência ajustado ao risco, que adiciona ao cálculo os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros e Vida e Previdência (sinistros), no quarto trimestre foi de 62,9%, uma redução de 3,3 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2012.



(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

(**) Não inclui Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional.

Balanco Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo, apresentamos o Balanço Patrimonial das operações de Seguros, Previdência e Capitalização. O ativo total em 31 de dezembro de 2012 alcançou R\$ 105,0 bilhões, uma evolução de R\$ 6,6 bilhões em relação ao final do terceiro trimestre de 2012. As provisões técnicas atingiram R\$ 93,2 bilhões, um aumento de

6,8% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento das provisões técnicas do produto VGBL. Ressaltamos que esses números não incluem as operações das Unidades Externas e a parcela de 30% que possuímos das operações da Porto Seguro.

R\$ milhões

	31/dez/12				30/set/12				Variação	
	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Total	Total	
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo	11.865	88.095	3.303	104.553	12.151	82.485	3.299	97.897	6.656	6,8%
Disponibilidades	137	47	14	199	154	4	4	162	37	22,5%
Títulos e Valores Mobiliários	3.876	87.058	3.214	94.142	3.428	81.502	3.219	88.147	5.996	6,8%
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	7.852	991	75	10.212	8.569	979	76	9.588	624	6,5%
Permanente	382	56	37	467	391	81	37	502	(35)	-6,9%
Total Geral do Ativo	12.247	88.151	3.340	105.020	12.542	82.566	3.336	98.399	6.621	6,7%
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo	11.071	83.679	3.136	99.169	11.373	78.376	3.131	92.835	6.333	6,8%
Provisões Técnicas – Seguros	6.842	978	-	9.130	7.553	1.020	-	8.573	557	6,5%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	507	80.644	-	81.151	496	75.278	-	75.773	5.378	7,1%
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	2.910	2.892	-	-	2.915	2.900	(9)	-0,3%
Outras Obrigações	3.722	2.057	226	5.996	3.324	2.078	217	5.588	408	7,3%
Capital Alocado Nível I	1.175	4.472	204	5.852	1.169	4.190	205	5.564	288	5,2%
Total Geral do Passivo	12.247	88.151	3.340	105.020	12.542	82.566	3.336	98.399	6.621	6,7%

Obs: As provisões técnicas de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas e a parcela de 30% que possuímos da Porto Seguro.

O Consolidado não representa a soma das partes, porque existem operações entre empresas que foram eliminadas.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro, que compõem o segmento Atividades com Mercado e Corporação.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação	
			4ºT/12 - 3ºT/12	
Prêmios Ganhos (a)	1.211	1.105	106	9,6%
Sinistros Retidos (b)	(409)	(445)	36	-8,1%
Despesas de Comercialização (c)	(397)	(384)	(13)	3,5%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (d)	(21)	(15)	(5)	34,2%
Margem de Underwriting (e=a+b+c+d)	384	261	123	47,4%
Resultado de Operações com Seguros	385	261	125	47,8%
Margem Financeira Gerencial	79	73	6	8,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(201)	(166)	(35)	21,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(26)	(22)	(3)	13,8%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(3)	0	(3)	-
Resultado Operacional	235	146	89	61,2%
Resultado Não Operacional	7	7	(0)	-4,3%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	242	153	89	58,1%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(90)	(55)	(36)	65,6%
Lucro Líquido Recorrente	151	98	53	54,4%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	33,5%	33,8%		-0,3 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	49,0%	48,9%		0,1 p.p.

Com atuação de destaque no segmento de grandes clientes industriais e comerciais, oferecemos por meio da área de Soluções Corporativas atendimento dedicado e produtos específicos para projetos de construção civil, química e petroquímica, geração de energia, infraestrutura, transporte, aviação e outros. Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, focamos na simplificação do portfólio de produtos e utilização de apólices eletrônicas para atendermos melhor às necessidades dos clientes com produtos simples e de fácil compreensão.

A área de gestão de relacionamento com clientes implementou diversos projetos, adaptando produtos específicos para cada perfil de cliente, o que permite uso mais eficiente de cada canal de relacionamento, além da busca pela melhoria contínua da eficiência operacional, através do controle de custos, investimento em novas tecnologias e otimização de processos.

Atuamos também na simplificação e eficiência nos processos de contratação dos nossos produtos propondo maior agilidade no atendimento ao cliente.

No segmento de pessoas físicas, destacam-se os produtos do ramo Vida Individual, no qual tivemos ampla campanha de vendas divulgada nos principais veículos de mídia do país.

São destaques no segmento de pessoa jurídica os produtos de Vida em Grupo e Soluções Corporativas.

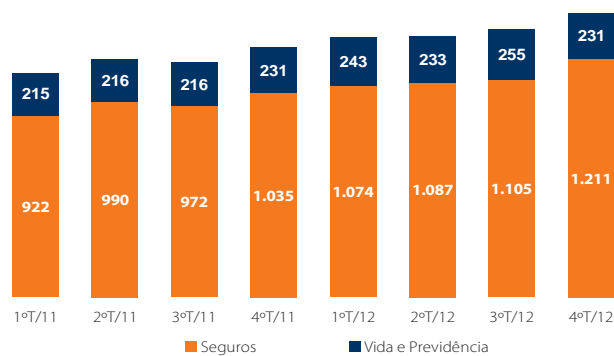
Nossa participação no mercado atingiu 13,3% de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS), em relação ao acumulado de janeiro a novembro de 2012 (*). Atingimos R\$ 6.995 milhões em prêmios ganhos de seguros, considerando a participação de 30% na Porto Seguro.

Neste trimestre, o lucro líquido recorrente de Seguros, atingiu R\$ 151 milhões, um crescimento de 54,4% em relação ao trimestre anterior devido principalmente a um aumento da margem *underwriting*, influenciado pelo crescimento dos prêmios ganhos e pela redução das despesas com sinistros.

*) Última informação disponível.

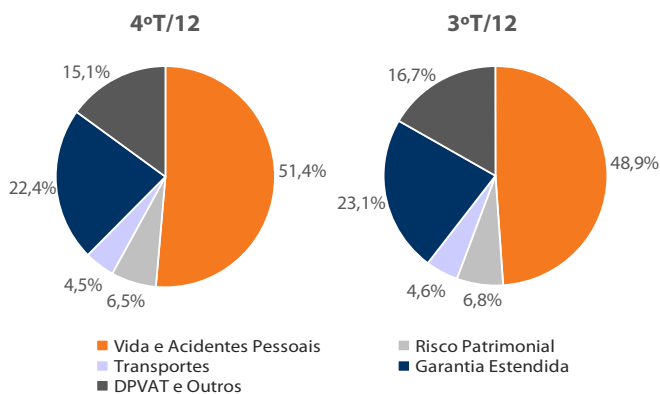
Evolução dos Prêmios Ganhos

R\$ milhões



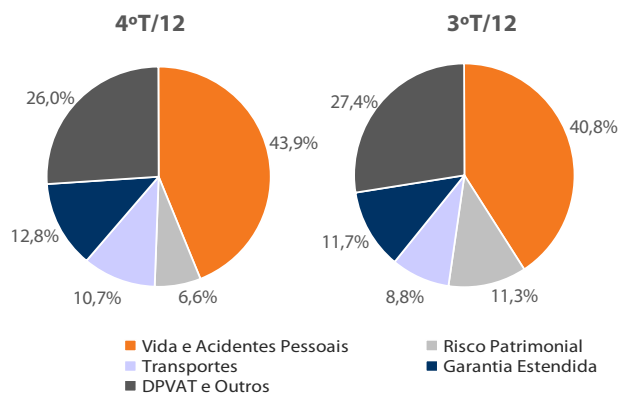
No quarto trimestre de 2012, os prêmios ganhos atingiram um total de R\$ 1.211 milhões no subsegmento de Seguros, uma elevação de 9,6% em relação ao trimestre anterior, ocasionada pelo desempenho dos produtos de garantia estendida, vida e acidentes pessoais e riscos patrimoniais. No subsegmento de Vida e Previdência, os prêmios ganhos atingiram R\$ 231 milhões, representando uma redução de 9,4% em relação ao trimestre anterior.

Composição dos Prêmios Ganhos



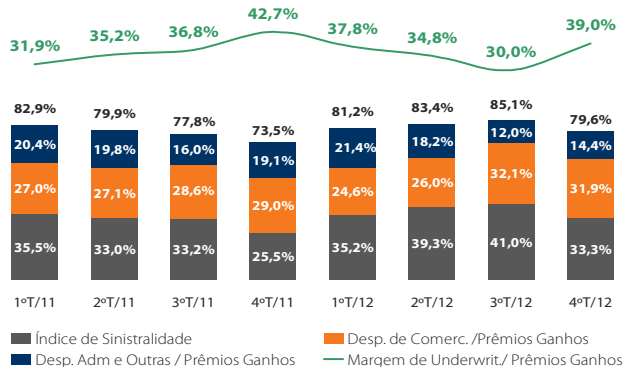
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Composição de Sinistros



Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Combined Ratio e Margem de Underwriting



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/prêmios ganhos.

A *margem underwriting* é a soma de: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.

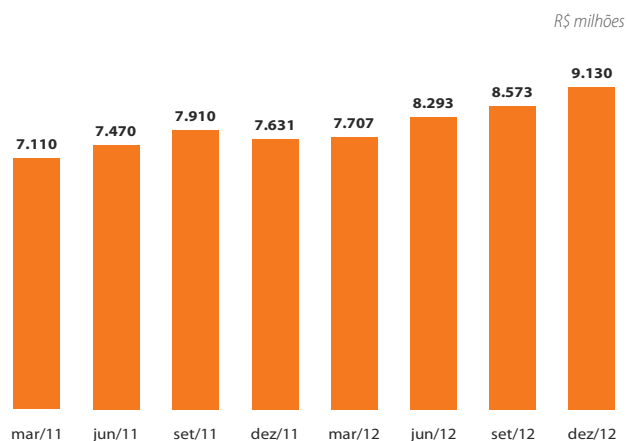
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

A margem de *underwriting* consolidada (inclui Seguros e o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.) somou R\$ 523 milhões no quarto trimestre de 2012, um aumento de 40,1% em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando o ramo de saúde (em processo de descontinuidade, devido a uma questão estratégica), a margem de *underwriting* totalizou R\$ 548 milhões. Quando dividido pelos prêmios ganhos, o índice atinge 39,0%, um aumento de 9,0 pontos percentuais em relação ao período anterior.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 79,6%, apresentando uma redução de 5,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento dos prêmios ganhos e pela redução dos sinistros retidos, compensados parcialmente pelo aumento das despesas de comercialização.

Provisões Técnicas de Seguros

Em 31 de dezembro de 2012, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 9.130 milhões, aumento de 6,5% em relação ao trimestre anterior e de 19,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Vida e Previdência

R\$ milhões

	Variação			
	4º T/12	3º T/12	4º T/12 - 3º T/12	
Prêmios Ganhos (a)	231	255	(24)	-9,4%
Resultado de Previdência (b)	51	19	32	-
Sinistros Retidos (c)	(82)	(113)	31	-27,5%
Despesas de Comercialização (d)	(23)	(23)	(0)	0,8%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	1	(2)	3	-
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	127	117	10	8,9%
Resultado de Operações com Seg.e Previdência (g=b+f)	178	136	42	31,0%
Margem Financeira Gerencial	138	162	(24)	-15,0%
Receitas de Prestação de Serviços	236	230	7	2,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(115)	(93)	(22)	24,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(27)	(29)	2	-5,8%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	1	0	1	-
Resultado Operacional	411	407	4	1,1%
Resultado Não Operacional	(0)	1	(1)	-
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	411	407	4	0,9%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(141)	(140)	(1)	0,6%
Lucro Líquido Recorrente	270	267	3	1,0%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	25,0%	26,2%		-1,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	21,7%	18,5%		3,2 p.p.

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência. Para pessoas físicas, destacam-se os produtos multimercado e multiestratégia, que permitem a aplicação de recursos a longo prazo, buscando as melhores estratégias de investimento a curto prazo. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira dos seus colaboradores.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Vida e Previdência atingiu R\$ 270 milhões, um aumento de 1,0% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo crescimento do resultado de previdência em R\$ 32 milhões.

ano anterior, verifica-se um aumento de 57,6%, influenciado principalmente pelo aumento de 63,6% nas captações do produto VGBL. A captação líquida, que representa a captação total deduzida de resgates e portabilidades externas, teve um aumento de 32,8% quando comparado ao trimestre anterior e um crescimento de 79,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

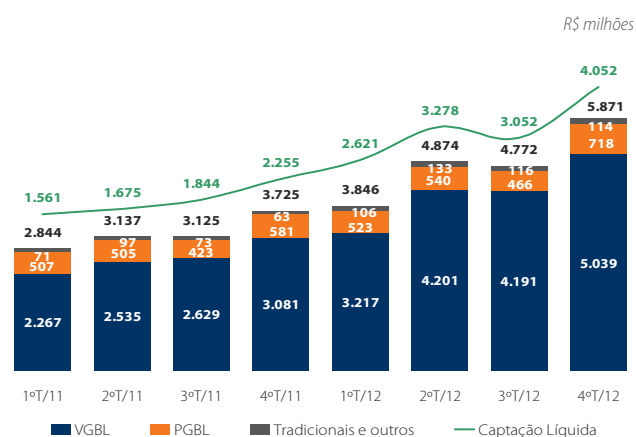
Considerando captação líquida no acumulado de janeiro a novembro (conforme dados disponibilizados pela SUSEP), nossa participação de mercado atingiu 30,5% no período.

Provisões Técnicas de Previdência e Receita de Administração

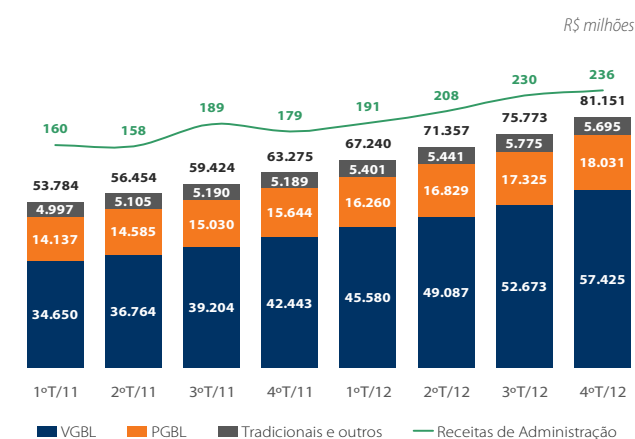
As provisões técnicas de previdência totalizaram em 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 81.151 milhões, apresentando um acréscimo de 7,1% em relação ao saldo de 30 de setembro de 2012 e de 28,3% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

As receitas com taxa de administração somaram R\$ 236 milhões no quarto trimestre de 2012, um crescimento de 2,9% em relação ao trimestre anterior e um acréscimo de 32,1% em relação ao mesmo período de 2011.

Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência



A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 5.871 milhões, um crescimento de 23,0% comparado ao terceiro trimestre. Quando comparado ao mesmo período do



Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Capitalização

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação	
			4ºT/12 - 3ºT/12	
Resultado de Capitalização (a)	129	119	10	8,6%
Despesas de Comercialização (b)	(5)	(6)	1	-12,4%
Resultado de Operações com Capitalização (c=a+b)	124	113	11	9,7%
Margem Financeira Gerencial	28	33	(5)	-14,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(53)	(35)	(17)	48,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(7)	(6)	(2)	33,8%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	18	(7)	25	-
Resultado Operacional	110	97	12	12,8%
Resultado Não Operacional	3	3	(0)	-0,7%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	113	100	12	12,4%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(44)	(39)	(5)	12,8%
Lucro Líquido Recorrente	69	61	7	12,1%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	134,7%	119,9%		14,8 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	34,4%	29,7%		4,7 p.p.

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

Reformulado em meados de 2011, o PIC possui mais chances de premiar seus clientes. Agora, o produto tem vigência menor, mais clientes são sorteados e os valores de premiação são mais altos. O produto também foi lançado para pessoas jurídicas através do PIC Empresas.

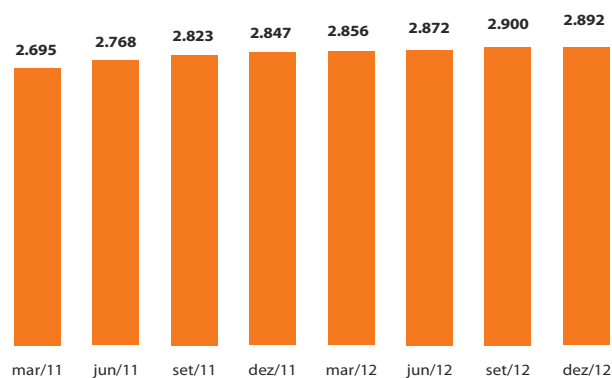
No período de janeiro a dezembro de 2012, 4.177 clientes foram sorteados, distribuindo um valor total de R\$ 36,6 milhões em prêmios.

O lucro líquido com capitalização atingiu R\$ 69 milhões, um aumento de 12,1% em relação ao terceiro trimestre, influenciado pelo crescimento do resultado de capitalização e das receitas operacionais.

Provisões Técnicas de Capitalização

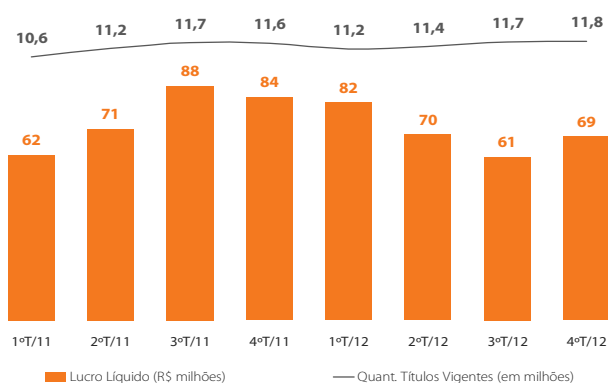
Em 31 de dezembro de 2012, as provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2.892 milhões, apresentando uma leve redução 0,3% em relação ao terceiro trimestre de 2012, porém, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, observa-se um crescimento de 1,6%.

R\$ milhões



Evolução do Lucro Líquido de Capitalização

R\$ milhões



(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

negócios no exterior

Itaú Unibanco Holding S.A.



4º trimestre de 2012
Análise Gerencial da Operação

Presença Internacional



No mercado brasileiro, nossa posição já se encontra bastante consolidada e a nossa ampla rede internacional demonstra sermos uma empresa muito respeitada também no exterior, onde estamos trabalhando para expandir nossos objetivos regionais–globais, oferecendo suporte de qualidade tanto aos clientes locais, quanto aos brasileiros que operam fora do Brasil.

Estamos presentes em 19 países além do Brasil, dos quais sete estão na América Latina. Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate*, tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No México, atuamos no segmento de cartões de crédito. Também possuímos um escritório de representação do Itaú BBA no Peru e, em outubro, foi emitida pela *Superintendencia Financiera de*

Colombia a licença de funcionamento do Itaú BBA Colômbia S.A - *Corporación Financiera*, que conta com uma capitalização total de aproximadamente US\$ 200 milhões. A operação da unidade será intensificada de forma gradual ao longo de 2013.

Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimentos, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados e os ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

Destaques Unidades no Exterior

Demonstração do Resultado do Período

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/11	4ºT/12 - 3ºT/12	4ºT/12 - 4ºT/11	2012	2011
Lucro Líquido Recorrente	304	474	714	-35,9%	-57,5%	1.855	2.559
Produto Bancário	1.354	1.208	1.301	12,2%	4,1%	5.112	4.454
Margem Financeira	988	877	991	12,7%	-0,3%	3.709	3.217

Balanco Patrimonial

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Dez/12 - Set/12	Dez/12 - Dez/11
Ativos Totais	192.254	189.207	162.143	1,6%	18,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	69.728	66.547	61.764	4,8%	12,9%
Depósitos	61.522	63.271	58.883	-2,8%	4,5%
Patrimônio Líquido	20.459	19.342	26.678	5,8%	-23,3%

Rede de Atendimento no Exterior

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Dez/12 - Set/12	Dez/12 - Dez/11
Colaboradores (indivíduos)	6.654	6.603	6.284	0,8%	5,9%
Quantidade de Pontos de Atendimento (unidades)	837	840	779	-0,4%	7,4%
Número de Agências / Pontos de atendimento (*)	256	257	243	-0,4%	5,3%
Número de PABs	30	30	31	0,0%	-3,2%
Número de Caixas Eletrônicos	551	553	505	-0,4%	9,1%

(*) Não inclui Itaú BBA.

Principais Operações de Banco Comercial na América Latina

As nossas principais operações na América Latina estão concentradas na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, sendo originárias de investimentos do Itaú e do Unibanco antes da fusão. Também temos presença no mercado de cartões de crédito mexicano, através da Itaucard México. Na Colômbia e no Peru, nossas atividades estão relacionadas apenas a *corporate* e banco de investimentos.

Além de apresentar um nível de crescimento acima da média mundial, a América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Ampliamos nossos negócios na região de forma sustentável nos últimos anos e a prioridade agora é ganhar escala e manter o forte vínculo ao mercado de varejo local, além de fortalecer

nosso vínculo com as empresas locais. A crescente expansão de empresas brasileiras na região favorece nossa estratégia, ao formar uma base de clientes para iniciarmos ou expandirmos nossas operações.

A partir de 2013, começamos uma nova etapa dessa nossa estratégia. Dando seqüência aos esforços já realizados no último ano, continuaremos a investir na comunicação e divulgação de nossa marca, na ampliação de nosso portfólio de produtos e serviços com análise adequada dos riscos, em iniciativas de educação financeira para clientes e na consolidação de nossa cultura corporativa junto a nossos colaboradores.

Em termos de gestão, estamos investindo consistentemente em sistemas, plataforma tecnológica e processos, para que possamos crescer com qualidade e segurança.

Abaixo apresentamos alguns destaques das nossas principais operações na região:

Demonstração de Resultado América Latina ⁽¹⁾

R\$ milhões

	Argentina		Chile		Paraguai		Uruguai	
	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/12	3ºT/12
Produto Bancário	174	168	259	244	116	110	126	118
Margem Financeira	123	120	186	172	78	77	32	35
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	52	45	48	51	36	34	94	83
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	16	14	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	(1)	2	7	7	0	0	0	0
Resultado não Operacional	1	1	1	1	2	(1)	0	0
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(13)	(7)	(34)	(49)	(9)	(21)	(8)	0
Margem Operacional	161	161	224	196	107	89	118	118
Outras Despesas Operacionais	(140)	(119)	(161)	(140)	(51)	(47)	(114)	(101)
Despesas não Decorrentes de Juros	(140)	(119)	(161)	(141)	(51)	(47)	(114)	(101)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	(0)	1	-	-	-	-
Resultado antes da Tributação e Participações	21	41	63	56	56	42	3	18
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10)	(15)	(13)	(10)	(1)	(6)	(2)	(14)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(0)	(0)	(0)	(0)	-	-	-	(0)
Lucro Líquido Recorrente	11	26	50	46	55	36	1	3
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	9,5%	22,3%	7,7%	7,9%	33,1%	24,1%	1,1%	2,8%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,0%	2,5%	0,9%	0,8%	4,8%	3,4%	0,1%	0,2%
Índice de Eficiência	80,2%	71,0%	62,3%	57,2%	44,0%	42,8%	91,1%	85,2%

O resultado das nossas principais operações na América Latina cresceu R\$ 7 milhões em comparação com o terceiro trimestre de 2012. Destaque para o aumento na margem financeira do Chile, principalmente devido ao aumento da carteira de crédito e pelo impacto favorável da inflação no resultado das posições ativas (indexadas à inflação).

Com relação às receitas de serviços, houve aumento no Uruguai, devido às receitas de cartões de crédito e operações de câmbio, e na Argentina, principalmente por operações com cartões de crédito e contas correntes.

As provisões para créditos de liquidação duvidosa também impactaram positivamente o resultado do quarto trimestre: houve diminuição no Paraguai pela implantação de um novo modelo de provisionamento e, no Chile, pela melhora de *rating* de empresas no segmento *corporate*. Por outro lado, as provisões do Uruguai aumentaram devido à maior provisão para perdas de crédito, em decorrência de mudança de critérios utilizados na OCA, seguindo legislação local. Já na Argentina, houve aumento nas provisões (aumento no volume da carteira de crédito).

Em compensação, as despesas administrativas aumentaram nesse trimestre, principalmente no Chile, pelo aumento de despesas relacionadas a telecomunicações (transmissão de dados) e a comissões pagas por uso de caixas eletrônicos, e na Argentina, pelo impacto do aumento de honorários pagos e gastos com publicidade. No Uruguai e no Paraguai, destaque para aumento dos gastos com marketing e crescimento da estrutura operacional.

(1) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

	Argentina		Chile		Paraguai		Uruguai	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Produto Bancário	608	424	894	631	422	324	550	408
Margem Financeira	425	244	629	444	296	233	227	166
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	180	132	188	148	126	92	322	241
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	48	22	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	2	8	25	13	0	(0)	1	1
Resultado não Operacional	1	40	4	3	(0)	(1)	0	0
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(37)	(18)	(145)	(48)	(30)	(31)	1	(25)
Margem Operacional	572	406	750	583	391	292	551	382
Outras Despesas Operacionais	(486)	(364)	(539)	(410)	(187)	(131)	(383)	(287)
Despesas não Decorrentes de Juros	(486)	(364)	(538)	(409)	(187)	(131)	(383)	(287)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	(1)	(1)	-	-	-	-
Resultado antes da Tributação e Participações	85	42	211	173	205	161	168	95
Imposto de Renda e Contribuição Social	(39)	(8)	(43)	(24)	(16)	(15)	(42)	(34)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(1)	(8)	(0)	(0)	-	-	(0)	-
Lucro Líquido Recorrente	46	26	168	149	189	147	126	62
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	11,9%	11,5%	7,1%	8,8%	32,5%	37,8%	27,3%	18,2%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,2%	0,9%	0,8%	1,0%	4,4%	4,9%	2,2%	1,5%
Índice de Eficiência	80,0%	85,8%	60,3%	65,0%	44,3%	40,5%	69,6%	70,4%

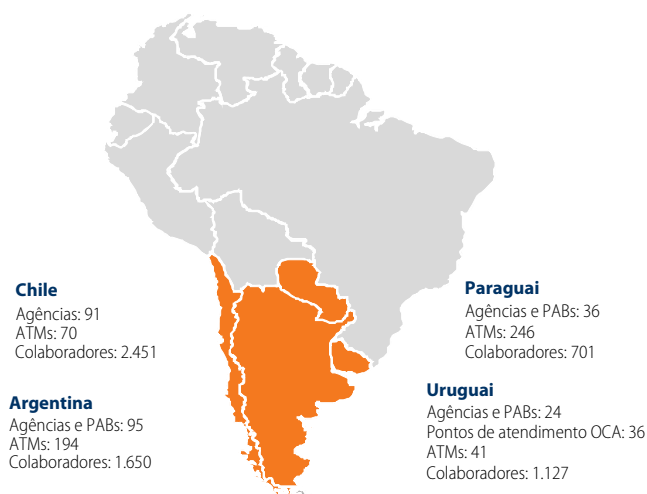
O resultado de 2012 foi R\$ 145 milhões superior ao apresentado em 2011. Destaque para variação da margem financeira do Chile, principalmente devido a maior volume de créditos nos segmentos varejo e *corporate* em 2012 e ao resultado desfavorável das operações de câmbio e derivativos em 2011. Na Argentina, houve impacto importante de melhores resultado com derivativos e incremento nas carteiras de empréstimo a empresas, crédito pessoal e financiamento de cartões de crédito em 2012.

As receitas de serviços aumentaram sobretudo no Uruguai e na Argentina, principalmente em comissões de cartões de crédito (que cresceram em ambos os países), comissões de empréstimos e contas correntes na Argentina e operações de câmbio e transferências no Uruguai. No Chile, houve aumento das comissões no segmento *corporate* e em cartões de crédito. No Paraguai, destaque para o crescimento na base de clientes.

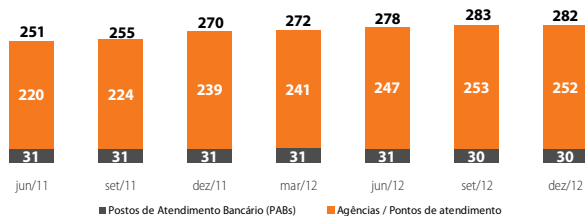
Os custos aumentaram, em geral, para sustentação do aumento na estrutura (pontos de atendimento, colaboradores, tecnologia e etc.), remuneração variável, marketing, processamento de dados, serviços de terceiros, entre outros.

A rede de pontos de atendimento da OCA, nossa operadora de cartões de crédito no Uruguai que mantém a posição de liderança no país, teve crescimento de 15 pontos de atendimento em 2012 e deve crescer ainda mais em 2013, com mais 3 pontos de atendimento previstos.

Rede de Atendimento por País ⁽¹⁾



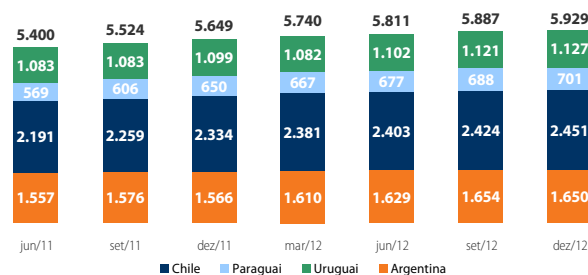
Rede de Atendimento América Latina ⁽¹⁾



Para dar suporte ao atendimento de nossa carteira de mais de 1,4 milhão de clientes, contamos com uma rede de 282 agências e postos de atendimento bancário na região. No ano de 2012, foram abertas 3 agências no Chile e 1 no Uruguai. Na Argentina, 6 agências foram encerradas por decisão estratégica e a expansão no país está sendo reavaliada. Para 2013, estão sendo planejadas a abertura de 14 novas agências na região, sendo 10 no Chile, 2 no Paraguai e 2 no Uruguai.

Colaboradores América Latina ⁽¹⁾

O número de colaboradores das nossas principais unidades da América Latina aumentou 0,7% no trimestre e 5,0% no ano. A distribuição do total está de acordo com o gráfico abaixo:



(1) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

	Argentina			Chile			Paraguai			Uruguai		
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo	4.023	4.239	3.308	23.198	22.389	16.378	4.844	4.305	3.692	6.363	6.036	4.788
Disponibilidades	176	174	162	622	857	893	557	407	369	836	869	828
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	182	405	249	1.010	335	57	21	56	33	804	666	817
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	104	151	228	2.816	3.335	1.891	491	287	344	615	827	309
Relações Interfinanceiras e Interdependências	549	595	439	323	207	657	573	572	463	1.177	1.166	640
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	2.955	2.784	2.162	18.213	17.469	12.537	3.056	2.827	2.364	2.919	2.479	2.201
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(66)	(60)	(45)	(329)	(321)	(230)	(60)	(55)	(60)	(109)	(97)	(108)
Outros Ativos	123	192	112	544	508	573	206	211	178	121	126	101
Carteira de Câmbio	27	103	20	152	165	306	144	147	128	-	5	21
Outros	95	88	92	392	343	266	62	64	51	121	121	80
Permanente	104	109	108	357	353	291	47	34	33	34	28	27
Total Geral do Ativo	4.127	4.348	3.416	23.555	22.742	16.669	4.891	4.339	3.725	6.397	6.064	4.815

	Argentina			Chile			Paraguai			Uruguai		
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo	3.654	3.867	3.105	20.752	20.303	14.712	4.184	3.716	3.268	5.854	5.572	4.433
Depósitos	3.102	3.048	2.599	14.522	14.918	10.655	3.648	3.111	2.665	4.930	4.747	3.691
Captações no Mercado Aberto	16	253	71	606	162	106	-	-	-	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	149	97	-	2.302	2.021	1.321	-	-	-	-	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	-	-	11	8	18	18	74	11	89	93	100
Obrigações por Empréstimos e Repasses	68	107	96	1.771	1.690	1.304	256	288	322	50	44	30
Instrumentos Financeiros Derivados	0	0	0	277	293	184	-	-	-	4	(0)	1
Carteira de Câmbio	27	103	20	152	165	306	137	147	132	-	5	21
Outras Obrigações	291	258	318	1.073	1.011	804	125	95	138	781	683	590
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	-	-	-	37	34	16	-	-	-	-	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	-	-	-	1	2	6	1	1	0	2	3	4
Participação Minoritária nas Subsidiárias	9	9	9	0	0	0	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	465	472	303	2.802	2.436	1.951	706	623	457	541	490	378
Total Geral do Passivo	4.127	4.348	3.416	23.555	22.742	16.669	4.891	4.339	3.725	6.397	6.064	4.815

Ativos ⁽¹⁾

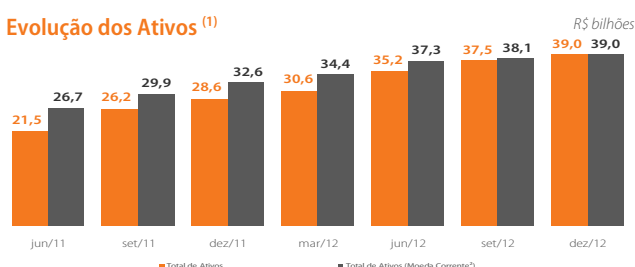
Nossos ativos nas principais operações na América Latina, em dezembro de 2012, alcançaram R\$ 39,0 bilhões, uma evolução de 3,9% (ou 2,4% em moeda corrente²) em relação a setembro de 2012 e 36,1% (ou 19,5% em moeda corrente²) em relação a dezembro de 2011. Desse total de ativos, 60,4% estão alocados no Chile, que apresentou uma variação de 3,6% no trimestre (ou 4,0%, em moeda corrente²) e 41,3% no ano (ou 19,6%, em moeda corrente²), fundamentalmente em função do aumento nas operações de crédito.

No Paraguai, o aumento no volume de operações de crédito de dezembro de 2012, quando comparado a setembro de 2012, também foi o principal motivo para o aumento de 12,7% (ou 7,3%, em moeda corrente²) no total de ativos. Na comparação anual, o aumento foi de 31,3% (ou 16,3%, em moeda corrente²), e o aumento de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras também tiveram grande influência.

No Uruguai, a variação no total de ativos de dezembro de 2012, quando comparado a setembro de 2012, foi de 5,5% (ou -4,5%, em moeda corrente²), influenciado positivamente pela variação cambial. No ano, o total de ativos variou 32,9% (ou 17,3% em moeda corrente²) no total de ativos, por aumento nas operações de crédito, relações interfinanceiras e títulos e valor mobiliários.

Na Argentina, o aumento na carteira de crédito no trimestre foi compensado por diminuição, sobretudo, das aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, o que resultou em uma redução de 5,1% (ou de 1,3% em moeda corrente²). No ano, a variação cambial exerceu impacto negativo, fazendo com que o total de ativos variasse 20,8% (ou 26,6% em moeda corrente²).

Evolução dos Ativos ⁽¹⁾

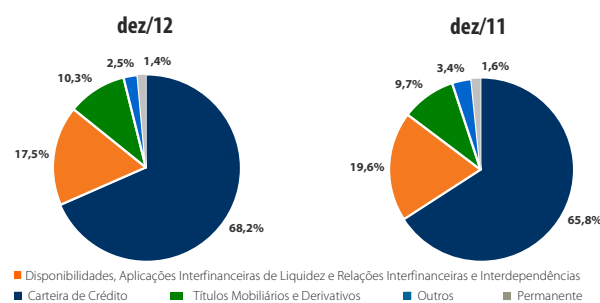


(1) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

(2) Moeda corrente de 31 de dezembro de 2012.

Nota: A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação das taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2012 para os períodos analisados.

Composição dos Ativos ⁽¹⁾



Carteira de Crédito ⁽¹⁾

O saldo da carteira de crédito evoluiu 6,2% (ou 5,3%, em moeda corrente²) em relação a 30 de setembro de 2012, e 40,9% (ou 23,2% em moeda corrente²) em relação a dezembro de 2011, atingindo R\$ 27,1 bilhões.

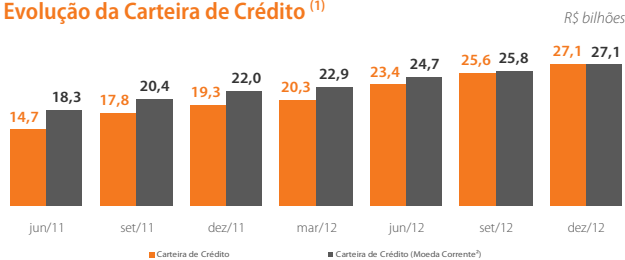
Essa evolução é explicada principalmente pelo crescimento da carteira do Chile de 4,3% (ou 4,7% em moeda corrente²) no trimestre e de 45,3% (ou 23,0% em moeda corrente²) em função do aumento nos empréstimos comerciais e para consumo. A participação do Chile no total da carteira de crédito da América Latina subiu de 65,1% para 67,1% no ano.

No Uruguai, a evolução trimestral foi de 17,7% (ou 6,6%, em moeda corrente²), principalmente por maior volume de empréstimos em moeda estrangeira e cartões de crédito. No ano, a evolução foi de 32,6% (ou 17,1%, em moeda corrente²).

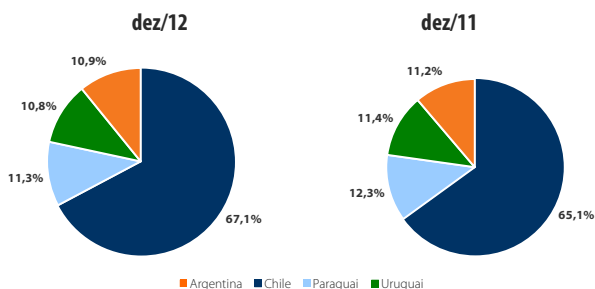
A carteira de crédito da Argentina sofreu impacto negativo da variação cambial, apresentando um crescimento trimestral de 6,2% (ou 10,4% em moeda corrente²) e anual de 36,7% (ou 43,3%, em moeda corrente²), em função de aumento de crédito pessoal, cartões de crédito e descontos de títulos.

Já a carteira de crédito do Paraguai cresceu 8,1% (ou 2,9% em moeda corrente²) em função de crédito pessoal e cartões de crédito. No ano, a evolução foi de 29,3% (ou 14,5%, em moeda corrente²).

Evolução da Carteira de Crédito ⁽¹⁾



Composição da Carteira de Crédito por País ⁽¹⁾



Europa, Caribe e Miami

Nossas atividades bancárias são desenvolvidas na Europa (Portugal, Reino Unido, Suíça e Luxemburgo) e fora da Europa (Miami, Ilhas Cayman e Bahamas), sobretudo em duas linhas de negócio:

- *Corporate e Investment Banking*: atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos, financiamento de exportações e consultoria para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

- *Private Banking*: sob a estrutura societária do Banco Itaú BBA International, atuamos como gestor das atividades de *private banking* em Luxemburgo, Miami, Bahamas e Suíça, oferecendo produtos e serviços financeiros especializados para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo.

Importante destacar que, devido à importância estratégica e geográfica do mercado financeiro de Londres e, para fins de consolidação e expansão de operações do Grupo Itaú Unibanco na Europa, o Banco Itaú BBA International está atualmente passando por uma reorganização interna que resultará na transferência da sede de Portugal para o Reino Unido em fevereiro de 2013. Estas iniciativas permitirão ao Itaú BBA International melhorar seu desempenho, ampliar sua base de clientes, reforçar o seu posicionamento como plataforma internacional do grupo, melhorar e otimizar as fontes de financiamento, obter uma maior diversificação de risco e alcançar crescentes indicadores de rentabilidade.

A seguir, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Banco Itaú BBA International:

(1) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

(2) Moeda corrente de 31 de dezembro de 2012.

Nota: A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação das taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2012 para os períodos analisados.

Demonstração de Resultado Itaú BBA Internacional

R\$ milhões

	Itaú BBA Internacional			
	4ºT/12	3ºT/12	2012	2011
Produto Bancário	109	84	396	420
Margem Financeira	31	31	125	158
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	73	54	232	229
Outras Receitas Operacionais	6	(0)	12	18
Resultados de Participações em Coligadas	0	(0)	25	14
Resultado não Operacional	(1)	(1)	3	1
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	0	1	3	3
Margem Operacional	109	86	398	422
Outras Despesas Operacionais	(111)	(86)	(352)	(304)
Resultado antes da Tributação e Participações	(2)	(0)	46	119
Imposto de Renda e Contribuição Social	31	(7)	15	(34)
Participações no Lucro	(2)	(3)	(5)	(7)
Lucro Líquido Recorrente	27	(10)	56	77
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	6,5%	-2,9%	3,4%	5,7%

O resultado do trimestre totalizou R\$ 27 milhões, devido essencialmente às receitas de serviços, em função da boa performance das comissões de *corporate banking* e mercado de capitais. O resultado foi impactado negativamente pelos custos não decorrentes de juros, principalmente em serviços de assessoria e despesas de pessoal.

O resultado consolidado de 2012 registra uma diminuição em relação ao ano anterior, em função da diminuição da margem financeira, devido essencialmente às flutuações do mercado europeu com impacto nas carteiras de *trading*, e do crescimento das despesas operacionais em função da reorganização da estrutura na Europa.

Balanco Patrimonial Itaú BBA Internacional

R\$ milhões

	Itaú BBA Internacional		
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	17.163	16.052	14.606
Disponibilidades	332	313	399
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.562	2.298	2.691
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	1.947	2.036	1.730
Relações Interfinanceiras e Interdependências	0	0	13
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	7.934	7.492	7.419
Outros Ativos	(10)	(10)	(12)
Carteira de Câmbio	4.398	3.923	2.367
Outros	4.020	3.636	2.220
Outros	378	286	147
Permanente	176	180	288
Total Geral do Ativo	17.339	16.233	14.895
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	15.407	14.782	13.542
Depósitos	6.669	5.885	6.193
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.785	3.993	3.387
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2	1	1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1	2	561
Instrumentos Financeiros Derivados	571	660	700
Carteira de Câmbio	4.028	3.668	2.224
Outras Obrigações	351	574	478
Resultados de Exercícios Futuros	18	20	23
Patrimônio Líquido	1.915	1.431	1.329
Total Geral do Passivo	17.339	16.233	14.895

Em 31 de dezembro de 2012, os ativos consolidados do Banco Itaú BBA International totalizaram R\$ 17,3 bilhões, 6,8% (ou 3,5%, em moeda corrente²), maior em comparação ao trimestre anterior. Destaque para as operações de crédito, que aumentaram 5,9% (ou 2,6%, em moeda corrente²) e aumento no volume de operações da carteira ativa e passiva de câmbio. Destaque também para o aumento de capital no valor de R\$ 409 milhões (US\$ 200 milhões), realizado em dezembro 2012 na nossa estrutura na Europa, em função da reorganização societária.

Na comparação anual (dezembro de 2012 contra dezembro de 2011), houve evolução de 16,4% (ou 5,1%, em moeda corrente²) no total de ativos, em função do crescimento da carteira de crédito do segmento *private banking*, incremento das posições na carteira ativa e passiva de câmbio, em virtude do aumento do volume de operações, e o aumento de capital.

Itaú Private Bank Internacional

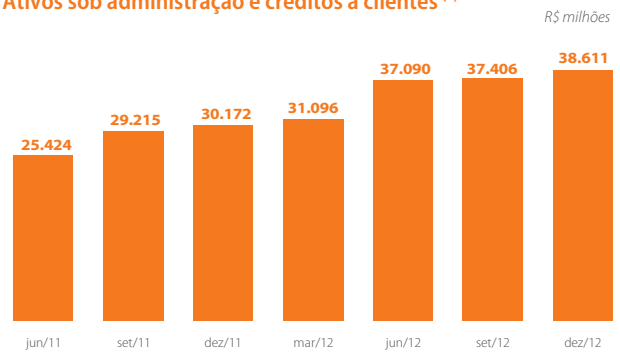
O Itaú Private Bank Internacional é a unidade de gestão de fortunas em plataformas *offshore*, voltada a clientes pessoa física com um mínimo de US\$ 1 milhão em ativos disponíveis para investimento. Oferecemos aos clientes um portfólio completo de soluções de investimento e *banking* em nossas operações de Miami (Banco Itaú Europa International), Luxemburgo (Banco Itaú Europa Luxembourg) e Zurique (Banco Itaú Suisse S.A.), bancos constituídos exclusivamente para atividades de *private banking*. Dessa forma, disponibilizamos uma gama ampla e especializada de serviços financeiros e de gestão de ativos para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo, inclusive negociação e gestão de títulos e valores mobiliários e outros instrumentos financeiros, *trusts* e veículos de investimento em nome dos clientes.

Além das nossas plataformas estabelecidas na Europa e nos Estados Unidos sob a estrutura do Banco Itaú BBA International, temos atuação em outros países. No Chile, posicionamo-nos entre os líderes do mercado local por meio de uma *joint venture* com Munita, Cruzat & Claro (MCC), reconhecida por sua experiência na gestão de renda fixa global. De outra parte, equipes de relacionamento dedicadas encontram-se em Asunción, Miami, Montevideú e Zurique.

Contamos também com escritórios em Nassau (Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd.) e George Town (Itaú Bank & Trust Cayman Ltd.), incorporados sob robustos sistemas legais baseados em *common law*, que possibilitam a oferta de *trusts* e companhias *offshore*.

Os ativos sob administração (incluindo depósitos de clientes) e créditos outorgados a clientes das nossas atividades no segmento *private banking* atingiram R\$ 38,6 bilhões, aumentando 3,2% em relação ao terceiro trimestre de 2012. Sem considerar o efeito da depreciação do real com relação ao dólar no período, o saldo incrementou-se 2,6% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao ano anterior o crescimento foi de 28,0%. Desconsiderando o efeito da variação cambial observado no período, o crescimento anual foi de 17,5%, em função principalmente da captação de novos ativos e o aumento dos créditos outorgados a clientes.

Ativos sob administração e créditos a clientes ⁽¹⁾



Em dezembro de 2012, nossa equipe era composta por 301 colaboradores de 27 nacionalidades, atendendo a aproximadamente 6,9 mil clientes latino-americanos.

Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por profissionais baseados em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai, assim como por equipes especializadas de produtos localizados na América Latina.

(1) Inclui 50% de participação que temos na MCC.

(2) Moeda corrente de 31 de dezembro de 2012.

Nota: A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação das taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2012 para os períodos analisados.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2012, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 04 de fevereiro de 2013, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

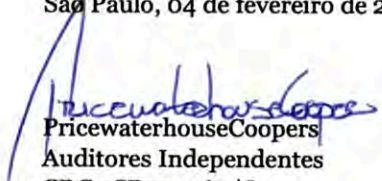
Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com a NBC TA 720 – “Responsabilidade do Auditor em Relação a Outras Informações Incluídas em Documentos que Contenham Demonstrações Contábeis Auditadas” que estabelece os procedimentos a serem aplicados para trabalhos desta natureza. Nossos procedimentos compreenderam, principalmente: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis, objeto de nossa revisão.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

demonstrações contábeis completas

Itaú Unibanco Holding S.A.



31 de dezembro de 2012

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2012

Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao ano de 2012. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

As informações contidas neste material estão disponíveis no site do Itaú Unibanco: www.itaunibanco.com.br/ri > Informações Financeiras > Demonstrações Contábeis > BRGAAP > 2012.

1) AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2012 foi marcado pelo baixo crescimento global, com elevada volatilidade decorrente de temores de crise no cenário internacional. Não houve ruptura na Zona do Euro. O Banco Central Europeu (BCE) anunciou que está pronto para usar o novo plano de compra de títulos. Os países europeus começaram a implementar os ajustes necessários, mas ainda há um longo caminho a se trilhar. Os principais desafios são a consolidação fiscal e o avanço na união monetária. Nos EUA, o Congresso aprovou nova legislação e evitou o chamado “abismo fiscal”, mas há pendências a serem resolvidas em 2013, como a decisão à respeito do “teto da dívida”. Não houve parada brusca do crescimento na China. A perspectiva para 2013 é um pouco melhor, com crescimento mais estável e riscos menores.

No cenário doméstico, o crescimento ficou menor que a expectativa. O Produto Interno Bruto deve encerrar 2012 próximo a 1,0%. Em particular, houve queda da produção industrial e do investimento, que declinou em setembro pelo quinto trimestre consecutivo, inibido pela incerteza elevada quanto à evolução do cenário doméstico e externo. Devido aos estímulos monetários e fiscais em vigor e à estabilização do quadro externo, o Brasil deve apresentar crescimento mais elevado em 2013, em torno de 3,2%.

A inflação ao consumidor (IPCA) encerrou o ano de 2012 em 5,8%. Apesar do crescimento baixo da economia, o mercado de trabalho segue aquecido. O desemprego próximo aos mínimos históricos tem mantido a inflação de serviços em patamares elevados (8,7% em dezembro). A inflação dos produtos industrializados acelerou com o câmbio mais depreciado. Além disso, choques de oferta como a quebra de safra nos Estados Unidos pressionaram a inflação de alimentos ao longo do ano. Projetamos que o IPCA siga em alta devido às condições do mercado de trabalho, à inércia inflacionária e à manutenção das expectativas em níveis elevados, terminando 2013 em 5,6% ou mais.

O Banco Central interrompeu, em outubro, o ciclo de queda de juros iniciado em agosto de 2011. A taxa Selic atingiu 7,25% no mês. O Banco Central tem sinalizado manutenção por período prolongado. O real perdeu valor frente ao dólar, depreciando-se, e a taxa de câmbio terminou o ano em R\$ 2,05/US\$.

As concessões de crédito, baseada em dados do Banco Central, em termos reais (deflacionado pelo IPCA) para pessoa física entre janeiro e novembro de 2012 apresentaram alta de apenas 1,9% contra o mesmo período de 2011. De forma análoga, crescimento para pessoa jurídica foi de 1,5%. O estoque de crédito como proporção do PIB aumentou de 49,0% em dezembro de 2011 para 52,6% em novembro de 2012. Com relação à inadimplência, tanto do consumidor quanto das empresas, a taxa à pessoa jurídica acima de 90 dias permaneceu relativamente estável em patamar alto, enquanto a taxa de inadimplência à pessoa física acima de 90 dias continuou a se elevar durante grande parte do ano, somente apresentando sinais nítidos de desaceleração nos últimos meses.

Seguindo a redução da Selic, os juros e *spreads* bancários apresentaram trajetória de queda durante todo o ano de 2012 atingindo, à exceção dos *spreads* à pessoa física, os menores valores da série histórica.

2) DESTAQUES

2.1) Eventos Societários

Redecard S.A. – em uma das maiores operações da bolsa de valores de São Paulo, adquirimos 49,98% do capital social da Redecard por meio de oferta pública de aquisição de ações, atingindo 100% das ações, e cancelamos seu registro como companhia de capital aberto. A Redecard é um dos principais participantes no mercado de adquirência no Brasil, responsável pelo credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações com cartões de crédito e débito. Essa operação, realizada de acordo com as boas práticas de governança corporativa, permitirá que possamos oferecer produtos e serviços integrados aos clientes do banco e expandir nossos negócios para diversos outros municípios brasileiros onde hoje não possuímos estrutura física (agências e/ou PABs). O total investido na aquisição das ações em circulação da Redecard foi de R\$ 11,75 bilhões.

Serasa S.A. – alienamos em outubro de 2012, à Experian, a participação remanescente de 16,14% na Serasa, empresa líder em serviços e produtos de análise e informações para crédito e apoio a negócios para todos os segmentos do mercado. O resultado antes dos impostos decorrente dessa alienação foi de, aproximadamente, R\$ 1,5 bilhão no quarto trimestre de 2012.

Banco Itaú BMG Consignado S.A. – constituímos uma nova instituição financeira em parceria com o Banco BMG S.A. (70% controlada pelo Itaú Unibanco e 30% pelo BMG), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no Brasil. Essa associação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em outubro, e iniciou suas operações em dezembro de 2012. Ela permitirá a expansão de nossos negócios nesse segmento, com uma atuação pautada por nossos valores e princípios de transparência, com o uso de políticas e boas práticas de gestão. Essa operação visa a uma diversificação de nossa carteira de crédito, complementando nossa estratégia em crédito consignado, e gerando um melhor perfil de risco da nossa carteira de crédito.

Banco CSF S.A. – adquirimos ações que representam 49% do capital social do Banco Carrefour, responsável pela oferta e distribuição, com exclusividade, de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários nos canais de distribuição operados com a bandeira "Carrefour" no Brasil, operação autorizada pelo Banco Central do Brasil em 23 de abril de 2012.

Financeira Americanas Itaú S.A. – encerramos a parceria com as Lojas Americanas S.A. (LASA) para oferta, distribuição e comercialização, com exclusividade de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes da LASA e de suas afiliadas em agosto de 2012. A conclusão desta operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 27 de dezembro de 2012.

Banco BPI – efetuamos a venda da totalidade da nossa participação ao Grupo La Caixa, maior acionista do BPI. A venda foi autorizada pelo Banco de Portugal em abril de 2012. A associação entre o Itaú Unibanco e o BPI foi especialmente relevante para o Conglomerado Itaú Unibanco construir, a partir de Portugal, a base necessária para o lançamento da operação europeia dedicada ao segmento Itaú BBA (banco de atacado e de investimentos), com foco no apoio à atividade internacional de empresas europeias e latino-americanas, que hoje está consolidada e conta com representantes em Londres, Lisboa, Madrid, Frankfurt e Paris.

Orbitall – realizamos a venda dessa processadora de cartões para o Grupo Stefanini, concluída em maio de 2012. A unificação dos processos decorrentes da associação entre Itaú e Unibanco viabilizou a realização da operação, uma vez que ganhamos escala suficiente para processar somente nossos próprios cartões com competitividade de custos e eficiência. A prestação desse tipo de serviço para outras instituições financeiras não está relacionado à atividade principal do conglomerado Itaú Unibanco e foi o motivador da venda.

Recompra de ações – Em 2012, adquirimos 4,3 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 122,3 milhões ao preço médio de R\$ 28,45 por ação. O programa de recompra foi renovado em novembro de 2012, tendo aumentado o limite para aquisições de até 86,3 milhões ações preferenciais e 13,7 milhões ações ordinárias, até 04 de novembro de 2013.

Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio – Em fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou elevar em 25% (de R\$ 0,012 para R\$ 0,015 por ação) os dividendos pagos mensalmente aos acionistas (a partir de 2 de abril de 2012). Além disso, em 14 de março de 2013 os acionistas receberão R\$ 0,3250 por ação à título de JCP complementar, e R\$ 0,2652 à título de JCP, ambos referentes ao exercício de 2012.

2.2) Investimentos em Tecnologia

No final de setembro, anunciamos o investimento de R\$ 10,4 bilhões em tecnologia, inovação e atendimento a ser realizado no período de 2012 a 2015, um dos maiores investimentos privados em prol do crescimento da economia brasileira, objetivando o aumento da eficiência, a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e da satisfação dos clientes.

Além da construção do novo *Data Center* em Mogi Mirim, um dos maiores centros tecnológicos do mundo, com capacidade para suportar a expansão das operações nas próximas três décadas, previsão de gerar cerca de 700 empregos diretos, e contribuir significativamente para o desenvolvimento da economia, comércio e capacitação de mão-de-obra na região, fazem parte deste investimento o desenvolvimento de sistemas, aquisição de sistemas de processamento de dados e de *softwares*.

Parte desse investimento será dedicado ao aprimoramento e criação de novas ferramentas para canais digitais em expansão, como *internet banking* e *mobile banking*:

- A facilidade de uso, segurança e conveniência levaram o *internet banking* a ser o canal mais usado do banco, com crescimento de 159% na média mensal de transações nos últimos 4 anos;
- No *mobile banking*, o total de *downloads* e atualizações dos nossos aplicativos cresceu mais de 18 vezes neste ano, passando de 366 mil em janeiro para um total de 6,7 milhões em dezembro no acumulado de 2012.

2.3) Novo Conceito de Atendimento e Agência

Encerramos 2012 com 450 agências no horário diferenciado, que abrange 22 estados e 100 cidades brasileiras, oferecendo mais conveniência e ampliando o atendimento em agências que abrem mais cedo ou fecham mais tarde. Além disso, são mais de 1,3 mil agências com caixas exclusivos para clientes Itaú *Uniclass* e *Personnalité*, proporcionando atendimento ágil e eficiente. A divulgação dos novos períodos de atendimento foi realizada por meio do *hotsite* www.itaubr.com/horariodiferenciado, alertas nos caixas eletrônicos e na internet, além dos materiais nas próprias agências.

De forma inovadora e utilizando avançados recursos tecnológicos, em agosto inauguramos a agência conceito no *shopping center* Villa Lobos (São Paulo - Capital), com *layout* diferenciado e inspirado na concepção visual de uma loja, proporcionando maior interação entre nossos gerentes e clientes, dentro de um ambiente mais convidativo, confortável e seguro. A agência conceito também funciona em horário diferenciado, das 12h00 às 20h00.

2.4) Lançamento do Novo Cartão de Crédito Itaucard 2.0

Cientes de que o mercado brasileiro de cartões de crédito está em franco crescimento e ganhando cada vez mais relevância como instrumento de bancarização, estamos constantemente estudando maneiras de melhorar nossos produtos e de encontrar caminhos para a redução dos juros. Diante do desafio, analisamos diversos modelos de cartões de crédito existentes no mercado internacional e realizamos, desde 2010, uma série de pesquisas e testes para chegar a este novo modelo de cartão de crédito, com cobrança de juros a partir da data de cada compra, e não mais a partir da data de vencimento da fatura.

Lançamos em agosto o cartão de crédito Itaucard 2.0, com as menores taxas de juros do mercado, entre 3,99% e 5,99%, de acordo com o segmento do cliente, e já atingimos mais de 500 mil cartões.

Quem possui o cartão convencional pode trocar pelo Itaucard 2.0 sem custo algum, com benefício da taxa mais baixa do mercado. E o cliente que não se adaptar ao novo produto tem até 90 dias para voltar ao cartão convencional.

2.5) Outros Destaques

Novo Site – Em outubro de 2012, entrou no ar o novo site institucional www.itau.com.br. Com *layout* novo, está mais simples e intuitivo, com o objetivo de aumentar a facilidade na navegação. Esta mudança contou com sugestões dos próprios clientes e será feita em fases. A inovação não altera a forma como o cliente acessa as informações sobre sua conta, produtos e serviços.

Programa Transparência 100% – Visando tornar toda a comunicação com o cliente mais simples, acessível e objetiva, simplificamos o uso dos nossos produtos e serviços, avaliamos a prestação de informações em contratos e faturas, aprimoramos nossos canais de atendimento, e investimos em tecnologia para buscar ainda mais transparência nas relações. O novo contrato de abertura de conta-corrente revisado para facilitar a compreensão das informações e esclarecer regras sobre a cobrança de tarifas, alertas para clientes com saldo devedor no cheque especial que possuem conta inativa (sem movimentação há mais de 60 dias) para que possam quitar seus débitos e evitar que a dívida progrida desnecessariamente, e o novo *layout* das faturas de cartão de crédito adaptado após uma série de pesquisas realizadas com os clientes foram algumas das iniciativas realizadas no ano de 2012.

Redes Sociais – Liderança nas mídias sociais como o banco com o maior número de fãs em todo o mundo: 4,1 milhões de fãs. Terminamos 2012 entre as 10 marcas com maior nível de engajamento segundo a *Socialbakers*.

Em parceria com o *Google*, lançamos de forma inédita no mundo a ferramenta de vídeos mais vistos, uma espécie de *trend topics* que capta os virais de maior audiência na plataforma *YouTube*. Com apenas 2 meses no ar impactamos mais de 3 milhões de usuários únicos com mais de 5 milhões de interações no canal.

Ainda no *YouTube*, os vídeos tutoriais sobre educação financeira e o uso consciente do crédito, o conteúdo sobre investimentos, a campanha do bebê “Itaú sem papel” que contribuiu para a migração de 700 mil extratos e faturas em papel para o meio digital, e outros conteúdos que desenvolvemos totalizaram cerca de 60 milhões de *views* neste canal em 2012.

Marca mais valiosa do Brasil – Avaliada em R\$ 22,2 bilhões pela consultoria Interbrand, a marca Itaú foi considerada a mais valiosa do Brasil em 2012. É a nona vez consecutiva que lideramos este *ranking*.

3) DESEMPENHO

3.1) Índices

Apresentamos abaixo o desempenho dos principais indicadores financeiros:

Índices de Desempenho	%		
	31/dez/12	31/dez/11	Varição (p.p.)
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,4	22,3	-2,9
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	18,4	22,3	-3,9
Índice de Eficiência ⁽¹⁾	45,4	47,3	-1,9
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,5	1,8	-0,3
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,5	1,8	-0,3
Índice de Basileia - consolidado econômico financeiro	16,7	16,4	0,3
Índice de Imobilização - consolidado operacional	43,4	48,6	-5,2

(1) Calculado conforme critérios definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

3.2) Resultado

	R\$ bilhões		
Demonstração do Resultado do Período ⁽¹⁾	Ano de 2012	Ano de 2011	Variação (%)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	31,1	32,8	-5,1
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(24,0)	(19,9)	20,7
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo ⁽²⁾	4,7	5,5	-15,0
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	20,3	19,0	6,6
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3,0	2,7	10,2
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(34,3)	(32,6)	5,0
Despesas Tributárias	(4,5)	(4,1)	9,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3,2)	(2,9)	12,9
Lucro Líquido Recorrente	14,0	14,6	-4,1
Lucro Líquido	13,6	14,6	-7,0
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	4,5	4,4	2,8

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) Desde o início de 2012, os descontos concedidos na recuperação de créditos baixados a prejuízo deixaram de ser deduzidos da margem financeira e passaram a deduzir as receitas da recuperação desses créditos. No ano de 2011, esses descontos montaram a R\$ 609 milhões. Considerando-se esse efeito em 2011, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo teriam apresentado redução de 4,4% em 2012.

O lucro líquido no período de janeiro a dezembro de 2012 atingiu R\$ 13,6 bilhões, com rentabilidade anualizada de 18,4% sobre o patrimônio líquido médio (22,3% no mesmo período do ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 14,0 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,4%. Contribuíram para o resultado apresentado, a queda de 5,1% no resultado da intermediação financeira (antes dos créditos de liquidação duvidosa), o crescimento de 6,6% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, e de 10,2% no resultado de operações de seguros, previdência e capitalização, em relação ao mesmo período de 2011, adicionadas ao controle das despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais, que cresceram apenas 5,0% no período.

O índice de eficiência atingiu 45,4% no acumulado do ano de 2012, frente aos 47,3% obtidos no mesmo período de 2011. A redução de 1,9 p.p. é resultado dos esforços do nosso Projeto Eficiência iniciado em 2011. Nesse contexto, quanto menor for esse número, calculado com base na receita gerada e nos custos operacionais, mais estaremos preparados para competir em um cenário de menores taxas de juros.

3.3) Dados Patrimoniais

	R\$ bilhões		
Balço Patrimonial	31/dez/12	31/dez/11	Varição (%)
Ativos Totais	1.014,4	851,3	19,2
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	426,6	397,0	7,5
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.449,2	1.190,3	21,8
Dívidas Subordinadas	54,4	39,0	39,5
Patrimônio Líquido	74,2	71,3	4,0
Patrimônio de Referência (Consolidado Operacional)	119,9	92,6	29,5

3.3.1) Ativos

O total de ativos consolidados ultrapassou R\$ 1,0 trilhão; e os recursos próprios livres, captados e administrados somaram mais de R\$ 1,4 trilhão em 31 de dezembro de 2012, com crescimento de 19,2% e 21,8% nos últimos 12 meses, respectivamente.

A diversificação de nossos negócios se reflete na composição da nossa carteira de crédito e da nossa captação, reduzindo os riscos a segmentos específicos, que possam ser mais impactados pela volatilidade da economia, conforme segue:

Carteira de Crédito

Em 31 de dezembro de 2012 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 426,6 bilhões, com crescimento de 7,5% em relação a 31 de dezembro de 2011, conforme tabela abaixo. Se considerarmos também os riscos de crédito que tomamos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 9,0%.

	R\$ milhões		
Carteira de Crédito	31/dez/12	31/dez/11	Varição (%)
Pessoas Físicas	149.809	148.723	0,7
Cartão de Crédito	40.614	38.961	4,2
Crédito Pessoal	39.928	36.219	10,2
Veículos	51.220	60.093	-14,8
Crédito Imobiliário	18.047	13.450	34,2
Pessoas Jurídicas	247.493	227.612	8,7
Grandes Empresas	158.534	137.234	15,5
Micro, Pequenas e Médias Empresas	88.959	90.378	-1,6
Argentina/Chile/Paraguai/Uruguai	29.293	20.678	41,7
Total com Avais e Fianças	426.595	397.012	7,5
Grandes Empresas - Títulos Privados	22.652	15.220	48,8
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	449.247	412.232	9,0
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	398.027	352.139	13,0

Pessoas Físicas - No Brasil, nossa Carteira de Crédito para Pessoas Físicas alcançou R\$ 149,8 bilhões em 31 de dezembro de 2012, relativamente estável em relação a 31 de dezembro de 2011. Destaques:

- A carteira de Crédito Imobiliário apresentou crescimento de 34,2% em comparação a dezembro de 2011. A oferta de crédito imobiliário é promovida pela rede de agências, incorporadoras e corretoras, bem como por meio de nossas parcerias com a Lopes (LPS Brasil – Consultoria de Imóveis S.A.) e com a Coelho da Fonseca Empreendimentos Ltda, dentre outras.
- As carteiras de Crédito Pessoal e Empréstimos Consignados próprios apresentaram relevante crescimento de 10,2%.
- Somos líderes nos segmentos de Financiamento para Aquisição de Veículos e de Cartão de Crédito, com saldos em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 51,2 bilhões e R\$ 40,6 bilhões, respectivamente, com redução no ano de 14,8% e aumento de 4,2% decorrente de nossa estratégia de priorização de menores riscos.

Pessoas Jurídicas - No Brasil, nossa Carteira de Crédito para Pessoas Jurídicas, incluindo títulos privados adquiridos, atingiu R\$ 270,1 bilhões em 31 de dezembro de 2012, apresentando crescimento de 11,2% em relação a 31 de dezembro de 2011. No segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, atendemos companhias através de uma estrutura dedicada, com produtos e serviços específicos. Através do Itaú BBA, atendemos cerca de 2.500 dos maiores grupos empresariais presentes no Brasil, com uma carteira de crédito composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados (repasses do BNDES, Crédito Rural e Imobiliário) e garantias.

No exterior, as carteiras de Crédito das Operações no Mercosul (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai), apresentaram crescimento significativo no segmento de pessoas físicas e jurídicas, com destaque para o aumento de 43,6% em pessoa física e 46,6% em pessoa jurídica no Chile.

Inadimplência

Em 31 de dezembro de 2012, o índice de inadimplência total, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,8%, apresentando uma redução de 0,1 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2011. Este indicador atingiu 6,9% para carteira de clientes pessoas físicas e 3,2% para carteira de clientes pessoas jurídicas ao final de dezembro de 2012. O índice de inadimplência de 15 a 90 dias apresentou melhora com decréscimo acentuado entre janeiro e dezembro de 2012, evidenciando sinais de inflexão nos ciclos de alta da inadimplência de 6,9% para 6,3% nas pessoas físicas e de 2,3% para 1,5% nas jurídicas. No total, de 4,4% para 3,6%.

3.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,4 trilhão em 31 de dezembro de 2012, com crescimento de 21,8% quando comparado ao mesmo período de 2011. Desse total, 45,3% estão representados por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, 27,8% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras e 26,9% por Recursos Próprios e Outras Captações.

O crescimento das captações (líquidas dos Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 90,7% em 31 de dezembro de 2012.

3.3.3) Solidez do Capital

Índice de Basiléia – Ao final de dezembro de 2012, o índice atingiu 16,7%, apresentando aumento de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período em 2011, fato que evidencia nossa solidez na base de capital.

Notas Subordinadas – No ano de 2012, realizamos emissões de Dívida Subordinada Nível II que incrementaram significativamente nossa base de capital. No mercado local, foi emitido um total de R\$ 13,7 bilhões em Letras Financeiras Subordinadas, o que representou 44% das emissões totais realizadas no Brasil. No exterior, foram realizadas quatro captações que totalizam US\$ 5,05 bilhões, com destaque para a operação executada em novembro, que representou o maior volume captado com a menor taxa ao investidor (*yield*) dentre as transações de Dívida Subordinada Nível II em moeda estrangeira de bancos latino-americanos no ano de 2012. Este valor representou aproximadamente 31% do total das emissões externas em dólar por instituições financeiras brasileiras no ano em questão. Conquistamos a liderança no ranking de emissões de dívida subordinada no mercado local e estrangeiro no período citado.

Patrimônio Líquido – Ao final de dezembro de 2012, atingiu R\$ 74,2 bilhões, crescimento de 4,0% em relação ao mesmo período em 2011. O capital social é representado por 4.571 milhões de ações, sendo 2.289 milhões de ações ordinárias e 2.282 milhões de ações preferenciais, as quais possuem *Tag Along* de 80%. Os valores dos dividendos pagos aos acionistas são iguais entre os tipos de ações. Ações em tesouraria monta a R\$ 1.523 milhões em dezembro de 2012, valor esse que é deduzido do Patrimônio Líquido.

Agências de Ratings – Ao longo deste ano ocorreu uma revisão mundial das notas de bancos pela agência *Moody's*, sendo que o Itaú Unibanco e o Itaú BBA permaneceram um grau acima do *rating* soberano do Brasil, e o Itaú Unibanco Holding com a mesma classificação do país. Durante este período, a agência *Standard & Poor's* também divulgou uma reavaliação, melhorando as notas atribuídas ao Itaú Unibanco nas classificações quanto à capacidade de pagamento de obrigações no curto prazo.

3.4) Mercado de Ações

Valor de Mercado em Bolsa de Valores – Em 31 de dezembro de 2012, figuramos como 16º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 150,6 bilhões), segundo *ranking Bloomberg*, não obstante a desvalorização do real uma vez que o *ranking* é calculado em dólar.

Volume negociado – Em 2012 movimentamos R\$ 719,4 bilhões na BM&FBOVESPA e NYSE (*New York Stock Exchange*), com um volume médio diário de R\$ 284,8 milhões (ITUB3 e ITUB4) e R\$ 434,6 milhões (ITUB), respectivamente.

Dividendos/JCP – Em 2012, pagamos ou provisionamos R\$ 4,5 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), líquidos de impostos. Desde julho de 1980, o Itaú Unibanco vem remunerando os

acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares, sendo que esses últimos têm ocorrido, historicamente, duas vezes ao ano, e são igualmente distribuídos para os acionistas ordinários e preferencialistas.

Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) – Fomos selecionados pela 13ª vez consecutiva para compor o DJSI, principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2012/2013. Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação. Nesta edição, atingimos a nota máxima (100%) do setor de bancos nos quesitos “Desenvolvimento do Capital Humano”, “Engajamento com públicos estratégicos” e “Políticas / Ações anti-crime e fraudes”, além de figurar com pontuação acima da média em todos os itens de avaliação.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – Fomos selecionados novamente para compor a carteira do ISE da BM&FBOVESPA em sua edição 2013. De modo semelhante ao DJSI, o ISE tem sua composição revista anualmente a partir do resultado de uma criteriosa e específica avaliação que busca avaliar de forma integrada, diferentes aspectos da sustentabilidade, tais como elementos ambientais, sociais e econômico-financeiros.

A participação nestes dois índices reflete o nosso compromisso de longo prazo com a conduta ética dos negócios, transparência, governança corporativa e responsabilidade social, cultural e ambiental. Acreditamos que este compromisso é fator determinante para mantermos nos próximos anos o crescimento sustentável e direcionado para criação de valor para nossos acionistas, clientes, colaboradores e para a sociedade.

A seguir, alguns dados relativos ao desempenho das ações:

	R\$		
Ações	Ano de 2012	Ano de 2011	Variação (%)
Lucro Líquido Recorrente por ação ⁽¹⁾	3,11	3,23	-3,8
Lucro Líquido por ação ⁽¹⁾	3,01	3,23	-6,9
Valor Patrimonial por ação ⁽¹⁾	16,43	15,81	3,9
Número de Ações em Circulação (milhares)	4.518.380	4.513.640	0,1
Dividendos/JCP Líquidos por ação	1,00	0,97	3,1
Preço da ação preferencial (ITUB4) ⁽²⁾	33,33	33,85	-1,5
Preço da ação ordinária (ITUB3) ⁽²⁾	31,02	27,27	13,8
Preço da ação preferencial/Lucro Líquido	11,09	10,52	5,4
Preço da ação preferencial/Patrimônio Líquido	2,03	2,15	-5,6
Valor de Mercado (bilhões) ⁽³⁾⁽⁴⁾	150,6	152,8	-1,4

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(2) Com base na cotação média no último dia do período;

(3) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(4) R\$ 145,8 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pela total de ações em circulação de cada classe de ação.

3.5) Demonstração do Valor Adicionado

O total do nosso valor adicionado, que demonstra a riqueza gerada para a comunidade, atingiu R\$ 37,0 bilhões em 2012, tendo a seguinte distribuição: 34,0% para os colaboradores, 28,9% em reinvestimentos dos lucros, 25,2% em impostos, taxas e contribuições, 9,3% em remuneração aos seus acionistas e 2,6% na forma de remuneração de capital de terceiros.

4) NEGÓCIOS

unidades

Pontos de Atendimento	31/dez/12	31/dez/11	Variação (%)
Brasil	32.149	32.973	-2,5
Agências	3.864	3.828	0,9
Postos de Atendimento Bancário (PABs)	876	881	-0,6
Caixas Eletrônicos	27.409	28.264	-3,0
Exterior	838	780	7,4
Agências	257	244	5,3
Postos de Atendimento Bancário (PABs)	30	31	-3,2
Caixas Eletrônicos	551	505	9,1
Total	32.987	33.753	-2,3

Banco Comercial – Ao final de dezembro de 2012 contávamos com 5.027 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) distribuídos no Brasil e no exterior. Uma de nossas principais inovações em 2012 foi a instalação do sistema de biometria nos caixas eletrônicos, que permite a realização de todas as operações apenas pela identificação da impressão digital, sem a necessidade de digitar a senha, dando maior segurança nesse canal. Além disso, os clientes que já possuem a biometria cadastrada podem efetuar saques em caixas eletrônicos até um determinado valor sem uso do cartão da conta, somente usando a identificação biométrica.

Os serviços do *Itaú Uniclass* já estão presentes em todas as agências, sendo uma operação inovadora que realizamos no setor bancário. Com serviços exclusivos e gerentes dedicados, atingimos a marca de 2,6 milhões de clientes atendidos no final de 2012.

No segmento *Itaú Personalité*, temos expandido a rede a cada ano, mantendo a qualidade no atendimento. Em 2012, foram abertas 30 novas agências da rede, que oferecem um portfólio completo de produtos de crédito e consultoria para a realização de investimentos. Nesse segmento, somos líderes nos níveis de satisfação de nossos clientes e temos ganhado espaço no mercado de forma consistente e sustentada.

No segmento *Private Bank*, somos o maior banco da América Latina e permanecemos como líder no mercado nacional, com mais de 25% de participação de mercado, de acordo com a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Em Administração de Ativos, onde são administrados Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, atingimos R\$ 562,0 bilhões em ativos administrados, com 19,7% de participação de mercado, segundo a ANBIMA em dezembro de 2012. No ano tivemos um crescimento de 25,0% no total, com destaque para os fundos de renda fixa e previdência.

Encerramos dezembro de 2012 com 24,8% do mercado de custódia, segundo a ANBIMA, somando R\$ 939,7 bilhões de ativos, o que representa um crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2011. Na prestação de serviço de escrituração de ações representamos 62,9% do total das empresas listadas na BM&FBOVESPA e lideramos a escrituração de debêntures emitidas em 2012.

Kinea – *Asset* independente, controlada pelo Itaú Unibanco, possui R\$ 4,3 bilhões de ativos sob gestão, colocando-se entre as maiores gestoras independentes do país.

Seguros, Vida, Previdência e Capitalização – As operações desses negócios em volume de receitas de prêmios, contribuições previdenciárias e com títulos de capitalização atingiram R\$ 25,6 bilhões de janeiro a dezembro de 2012 e as provisões técnicas totalizaram R\$ 93,2 bilhões ao final de dezembro de 2012, não incluindo as operações no exterior. Destaque para o subsegmento de Vida e Previdência que teve aumento de R\$ 112 milhões no lucro líquido do ano de 2012. Nestes negócios, focamos na simplificação do portfólio de produtos e eficiência nos processos de contratação, com destaque para os produtos do ramo Vida Individual e Acidentes Pessoais e Garantia Estendida para pessoa física, e Vida em Grupo e Soluções Corporativas para pessoa jurídica, além de produtos nas operações de Previdência e Capitalização.

Porto Seguro – Detemos 30% do capital da Companhia, empresa líder em seguros de veículos e residenciais no país. De acordo com a SUSEP, no acumulado de janeiro a novembro de 2012, a Porto Seguro detinha participação de mercado em prêmios ganhos de 26,3% em seguro de veículo e 27,5% em seguro residencial.

Cartão de Crédito e Débito – Somos líderes no segmento de crédito ao consumo no Brasil, por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, oferecendo um portfólio diversificado de produtos para clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e nas parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação. De janeiro a dezembro de 2012, o valor transacionado em cartões de débito e crédito atingiu R\$ 227,4 bilhões, o que representou um acréscimo de 13,9% em relação ao mesmo período de 2011.

Adquirência – Nosso negócio de adquirência compreende credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações com cartões de crédito e débito, cartões de benefícios (*voucher*) e de lojas (*private label*). Além disso, oferecemos antecipação de recebíveis, disponibilização de terminais, consulta de cheques, compra e saque, serviços não financeiros e extrato eletrônico. Em 2012, a Redecard apresentou lucro líquido de R\$ 1.619,0 milhões, com crescimento de 15,3% sobre o mesmo período de 2011.

A Redecard capturou R\$ 256,6 bilhões em transações com cartões de crédito e débito em 2012, representando aumento de 11,3% sobre o registrado no mesmo período de 2011. O volume financeiro das transações feitas com cartão de crédito foi de R\$ 162,4 bilhões. E o volume financeiro das transações de débito atingiu R\$ 94,2 bilhões.

Itaú BBA – Responsável por nossas operações bancárias do segmento corporativo, de banco de investimentos, e pela gestão da tesouraria institucional, atua por meio de uma equipe multidisciplinar, com agilidade para realizar tanto operações típicas de um banco comercial quanto transações em mercados de capitais, fusões e aquisições, oferece atendimento completo a mais de 3 mil dos maiores grupos empresariais do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru. Também atende cerca de 700 investidores institucionais e garante cobertura completa das matrizes de clientes internacionais por meio das unidades na Europa, Nova York e Xangai.

Na atividade de Banco de Atacado, ressaltamos as seguintes operações:

- A carteira de crédito e coobrigações do Itaú BBA atingiu o montante de R\$ 158,5 bilhões, com evolução de 15,5% quando comparada a dezembro de 2011. As operações com *funding* em moeda estrangeira tiveram um crescimento 22,9% quando comparadas a dezembro de 2011.
- *Derivativos* – O Itaú BBA manteve sua posição de líder na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos seus clientes. O volume de operações contratadas entre janeiro e dezembro de 2012 foi 36,7% maior que o mesmo período do ano anterior.
- *Project Finance* – No período de janeiro a dezembro de 2012, o banco foi contratado em 72 projetos de estruturação e/ou assessoria que superaram R\$ 103 bilhões em investimentos.

Na atividade de Banco de Investimento, destacamos:

- *Renda fixa* – participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, no período de janeiro a novembro de 2012, que totalizaram R\$ 21,7 bilhões. No ranking ANBIMA de distribuição de renda fixa de janeiro a abril de 2012, alcançamos a 1ª posição em volume, com 32,5% de participação de mercado. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunner* de ofertas com volume total de US\$ 19,1 bilhões, alcançando o 1º lugar em quantidade de operações no *ranking* de Emissões de Empresas brasileiras de dezembro de 2012 da *BondRadar* em reais e dólares.
- *Fusões e Aquisições* – prestamos assessoria financeira a 69 transações, até dezembro de 2012, obtendo a liderança no *ranking Thomson Reuters* em quantidade de operações. O montante foi de US\$ 16,9 bilhões.
- *Itaú Corretora* – até dezembro de 2012, ficamos em 5º lugar no *ranking* das corretoras, com uma participação de 5,6% do volume de mercado. Em Mercado Futuro, terminamos o mesmo período na 4ª colocação do *ranking* de corretoras, com participação de mercado de 9,3%.

Atuação no Exterior – Operamos na América Latina, Europa, América do Norte, Oriente Médio e Ásia, totalizando 20 países, além do Brasil, principalmente em atividades de banco comercial e operações de clientes institucionais, banco de investimentos, atacado e *private banking*. No período de janeiro a dezembro, nossos negócios no exterior atingiram lucro líquido recorrente de R\$ 1,4 bilhões, com ativos totais de R\$ 192,3 bilhões em 31 de dezembro de 2012.

Apresentamos abaixo as principais informações da nossa operação de Varejo na América Latina:

	31/dez/12			
Destaques	Argentina	Chile	Paraguai	Uruguai
Agências e PABs - unidades	95	91	36	60
Colaboradores - indivíduos	1.650	2.451	701	1.127
Ativos - R\$ bilhões	4,1	23,6	4,9	6,4
Carteira de Crédito Pessoa Física - R\$ milhões	537,2	7.560,6	1.191,3	1.071,0
Carteira de Crédito Pessoa Jurídica - R\$ milhões	2.418,0	10.652,0	1.865,0	1.847,7

Com capital de US\$ 200 milhões, demos início às nossas operações na Colômbia, país que oferece boas oportunidades de crescimento, condições políticas e cenário econômico estáveis. O objetivo é desenvolver gradativamente um escopo de atuação similar ao que realizamos no Brasil.

5) PESSOAS

O Itaú Unibanco contava com cerca de 97 mil colaboradores ao final de dezembro de 2012, incluindo cerca de 7 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e os benefícios totalizaram R\$ 9,2 bilhões no ano.

Colaboradores do Conglomerado	31/dez/12	31/dez/11	Variação (%)
Total	96.977	104.542	-7,2
Brasil	90.323	98.258	-8,1
Exterior	6.654	6.284	5,9

- Benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 1,1 bilhão;
- Mais de R\$ 241,5 milhões em programas de treinamento, totalizando 2,2 milhões de horas;
- 3.242 colaboradores recrutados para o Programa Estágio Itaú Unibanco 2012;
- 25.567 inscritos no Programa Trainee Itaú Unibanco 2012 e 63 contratados;
- 1.614 colaboradores contratados em programas de diversidade, que contempla os Programas Aprendiz, Inclusão de Pessoas com Deficiência e Estágio Diversidade.

Realizado pelo terceiro ano consecutivo, o Encontro de Líderes, que reuniu cerca de 14 mil gestores do Brasil e exterior em dois dias de evento, teve como tema “Mude. Simplifique. Transforme.”, incentivando nossos colaboradores a ter atitude de dono no dia a dia em busca da liderança em performance sustentável e em satisfação dos clientes.

A pesquisa anual de clima organizacional promovida pelo Itaú Unibanco “Fale Francamente”, baseada na metodologia *Great Place to Work*, junto aos colaboradores foi realizada com aderência voluntária e recorde de 90% dos colaboradores. A mesma apontou um índice de satisfação de 72% em relação à empresa e de 81% em relação aos gestores. Esta pesquisa é fundamental para conhecer a opinião dos colaboradores em relação ao clima do ambiente de trabalho e da gestão de pessoas.

6) SUSTENTABILIDADE

Nossa gestão da sustentabilidade é pautada por três focos estratégicos: Educação Financeira, Riscos e Oportunidades Socioambientais e Diálogo e Transparência. Mais do que criar novos produtos, trabalhamos para ajustar nossa atuação, encontrar diferenciais competitivos, mitigar riscos e gerar receita em um contexto de maior demanda por uma gestão de impactos sociais e ambientais. Essa estratégia é monitorada sistematicamente por um Painel de Gestão de Sustentabilidade.

Temos tido êxito no desenvolvimento de iniciativas que agreguem valor para nossos produtos e serviços. A incorporação de critérios socioambientais para a concessão de crédito, financiamento de projetos, seguros e investimentos, além da expansão do microcrédito são exemplos reconhecidos pelo mercado.

Orientamos nossos colaboradores, clientes e demais públicos a ter uma relação saudável com o dinheiro e a fazer um bom uso dos produtos financeiros. Em 2012 destaca-se o novo portal de uso consciente do dinheiro do Itaú Unibanco (www.itaunet.com.br/usoconsciente), uma inovadora ferramenta de educação financeira que tem o objetivo de ajudar as pessoas a usarem melhor o dinheiro nos diferentes momentos de vida. Clientes e não clientes do banco tem acesso a temas que abordam de forma simples situações cotidianas, como: dicas para sair do vermelho; economizar sem abrir mão do consumo; falar sobre dinheiro em família, entre outros, além de poder enviar dúvidas que serão respondidas por especialistas da instituição.

7) GOVERNANÇA CORPORATIVA

As boas práticas de Governança Corporativa contribuem para agregar valor ao Itaú Unibanco, facilitar nosso acesso ao capital e assegurar a perenidade. Por isso, evoluímos constantemente nossos mecanismos e políticas de gestão para garantir o crescimento sustentado da empresa. Nosso principal objetivo é alcançar a excelência no relacionamento entre a companhia, o Conselho de Administração e os Comitês a ele relacionados, os acionistas e o mercado.

Em 2012 lançamos a nova Política para Transações com Partes Relacionadas, que revisa e estabelece as regras e procedimentos que devem ser observados para assegurar a igualdade e a transparência na ocorrência de transações entre Partes Relacionadas, garantindo aos acionistas, investidores e outras partes interessadas, que estamos de acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa.

Divulgada também neste ano nossa Política Corporativa de Doação a Campanhas Eleitorais, que estabelece as diretrizes e regras a serem observadas no Conglomerado Itaú Unibanco para a doação de recursos a campanhas eleitorais, considerando os valores e princípios de ética e transparência do Conglomerado e as leis e normas vigentes que objetivam fortalecer o processo democrático brasileiro. Nesta política destaca-se o Comitê de Avaliação Política, que além de aprovar a própria política, definirá o orçamento total para doações, avaliará rigorosamente o histórico e currículo dos candidatos, e fará a aprovação final da contribuição por candidato. São vedadas doações realizadas em favor de partidos políticos ou de qualquer espécie de comitê financeiro, salvo se aprovadas pelo Comitê de Avaliação Política, em caráter excepcional;

Além destas, foram atualizadas nossa Política de Governança Corporativa, a Política de Negociação de Valores Mobiliários, o Regimento Interno do Comitê de Remuneração, o Regimento Interno do Comitê de Pessoas e nosso Estatuto Social.

Reforçando nosso compromisso com a transparência e a comunicação com o mercado, durante 2012:

- participamos de 26 conferências e *roadshows* no Brasil e no exterior, o que colabora para fortalecer o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado brasileiro e internacional;
- realizamos 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) em todas as regiões do Brasil com mais de 5,0 mil participantes. Com uma linguagem inovadora, a apresentação dessas reuniões envolve aspectos econômicos do país e as principais informações de nossa instituição, como desempenho financeiro, áreas de negócios e perspectivas do setor;
- estivemos presente em 13 feiras de educação financeira em todo Brasil, a Expo Money, maior evento de educação financeira e investimentos da América Latina.

O calendário de eventos corporativos 2013, assim como as apresentações realizadas em 2012, estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco www.itaunet.com.br/ri > Agenda.

Em junho deste ano encomendamos à *Company Reporting* (CR), empresa independente especializada na análise da qualidade de demonstrações financeiras, uma avaliação de nossas demonstrações financeiras em IFRS. A CR comparou as demonstrações financeiras em IFRS do Itaú Unibanco com outras 35 instituições financeiras globais, sendo que a nossa posição no *ranking* global foi de 2º (segundo) lugar.

8) INVESTIMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS

A melhoria contínua da educação pública, a valorização e divulgação da arte nacional e o apoio ao esporte em modalidades que representam traços da identidade cultural brasileira representam oportunidades para que possamos aplicar nossas melhores tecnologias e competências desenvolvidas como uma das maiores instituições do mercado financeiro. Essas são as causas em que acreditamos.

Conscientes de nossa responsabilidade, em 2012, os investimentos sociais e culturais alcançaram o valor de R\$ 197,5 milhões. Para a área de educação e cultura foram destinados R\$ 71,3 milhões. Outros R\$ 15,9 milhões foram investidos por meio da Lei Rouanet, em 11 estados brasileiros, e mais R\$ 4,5 milhões foram empregados de acordo com as diretrizes da Lei de Incentivo ao Esporte. Nossas principais iniciativas:

Educação

- A **Fundação Itaú Social** busca promover o desenvolvimento e aumentar a qualidade do ensino fundamental brasileiro. Para isso, definiu desde sua fundação quatro grandes eixos de atuação: Educação Integral, Gestão Educacional, Avaliação Econômica de Projetos Sociais e Mobilização Social. Em 2012, o Programa Itaú Criança destacou-se com a campanha nacional de incentivo à leitura, por meio da distribuição gratuita de livros infantis e a mobilização de colaboradores e da sociedade em geral. Em 2012, foram distribuídos mais de 7,0 milhões de livros;
- O **Instituto Unibanco** trabalha na melhoria da educação no ensino médio. Sua atuação se dá por meio do desenvolvimento de tecnologias e metodologias educacionais que aumentem a efetividade de políticas públicas nas escolas de Ensino Médio, em parceria com o Ministério da Educação e secretarias estaduais de educação. Em 2012 esta iniciativa beneficiou alunos do ensino médio de 791 escolas no Brasil;
- O **Itaú Viver Mais**, iniciativa lançada em 2012 a partir de um novo conceito da marca baseado em três pilares – Viver, Conviver e Reviver – é uma associação sem fins lucrativos que oferece atividades socioculturais a pessoas com mais de 55 anos de idade. Em 2012, contava com 2,5 mil inscritos.

Cultura

- O **Instituto Itaú Cultural** é a principal instituição para a gestão dos investimentos que realizamos na área da cultura, visando difundir a memória do país e assegurar a perenidade e o legado das produções artísticas nacionais. Em 2012, os acessos únicos ao site alcançaram 12,3 milhões;
- O **Espaço Itaú de Cinema** cujas salas destinam-se a exibir filmes de qualidade que têm pouco espaço no circuito comercial. Presente em seis cidades do Brasil, as 56 salas de exibição (divididas em oito complexos) contribuem para a democratização da cultura no país. Em 2012, 3,8 milhões de pessoas frequentaram o local;
- O **Instituto Moreira Salles** realiza exposições, palestras, shows, eventos e ciclos de cinema em seus centros culturais nas cidades de Poços de Caldas, São Paulo e Rio de Janeiro;
- O **Auditório Ibirapuera** é um equipamento da Prefeitura de São Paulo e está sob a gestão do Itaú Cultural desde 2011 – inaugurando um modelo inédito de parceria público-privada. Com isto, o Auditório ganhou programação ainda mais diversificada, com música, dança, teatro e cinema a preços populares. Ali funciona também a Escola do Auditório, que forma jovens músicos vindos da rede pública de ensino. Ao todo são 170 alunos. Em 2012, investimos R\$ 12 milhões, sem utilização da Lei Rouanet, e neste período o Auditório recebeu um público recorde de 180 mil pessoas;
- Além disso, patrocinamos eventos como o Festival de Teatro de Curitiba, Festival de Dança de Joinville, Festa Literária Internacional de Paraty, entre outros.

Esporte

- Em 2012 realizamos uma série de ações aproximando nossos clientes ao futebol por meio de nosso patrocínio à Seleção Brasileira de Futebol em todas as categorias, masculino, ou feminino, Como Banco Oficial da Copa do Mundo FIFA 2014 e Copa das Confederações FIFA 2013, iniciamos a promoção “Você mais Digital” estimulando os clientes a utilizarem o banco de forma mais digital, e sorteando ingressos e brindes temáticos.
- Nossas ações de patrocínio no esporte incluem também o incentivo ao desenvolvimento do tênis brasileiro por meio de uma série de iniciativas. Entre elas estão o apoio ao Instituto Tênis, que concede bolsas de esporte a atletas de 12 a 18 anos com alto talento e potencial, o Circuito Itaú de Tênis Feminino, a Copa Itaú de Tênis Escolar e Universitário, entre outros. No âmbito internacional, patrocinamos o *ATP 1000* de Miami, um dos mais tradicionais torneios do circuito profissional.

9) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS EM 2012

- *The Banker (Financial Times)* – 1º lugar entre as instituições financeiras da América Latina no *Top 1000 World Banks 2012*, vencedor do prêmio *Innovation in Banking Technology* no *Innovation in Banking Technology Awards 2012* e o Itaú BBA foi reconhecido pela terceira vez como *Most Innovative Investment Bank in Latam*;
- 1º lugar na lista *As Empresas mais Admiradas no Brasil 2012* (Revista Carta Capital) no segmento Bancos de Varejo, cuja premiação reconhece as empresas que contribuem para a disseminação da ética empresarial e o desenvolvimento socioeconômico do país;
- 1º lugar na *Melhores e Maiores da Exame 2012* (Revista Exame) na lista dos 50 maiores bancos brasileiros por patrimônio;
- 1º lugar desde 2007 na categoria Bancos do Prêmio *Top of Mind Internet* (Datafolha-UOL), pesquisa que premia profissionais e marcas que valorizam a mídia online;
- *Global Private Banking Awards 2012 (Excellence in Wealth Management)* – o Itaú Private Bank foi reconhecido como *Best Private Bank in Latin America* e *Best Private Bank in Brazil*;
- *Global Finance Magazine* – reconhecido como *Best Trade Finance Bank in Brazil*, *World's Best Foreign Exchange Providers in Brazil*, *World's Best Sub-Custodian Banks in Brazil*, *World's Best Banks in Brazil and Paraguay*, *Best Investment Bank in Latin America*, *Best Emerging Market Banks in Latin America* e o banco brasileiro com a melhor colocação no *ranking Safest Emerging Market Banks in Latin America*;
- *Euromoney Best Managed Companies in Latin America* – 1º lugar nas categorias *Banking and financial* e *Best Corporate Governance in Brazil*;
- *World Business and Development Awards 2012* – vencedor na categoria especial *Brasil* com o case do Itaú Microcrédito, reconhece contribuições do setor privado para as metas do milênio (objetivos definidos pela ONU para promover redução da pobreza, igualdade de gênero, promoção da saúde, combate à mortalidade infantil, à AIDS e outras doenças);
- *Institutional Investor Magazine* – de oito prêmios ficamos na primeira colocação em seis: Melhor Relações com Investidores pelos *Sell* e *Buy Sides*; Melhor *CEO* pelos *Sell* e *Buy Sides*; Melhor *CFO* pelo *Buy Side* e Melhor Profissional de Relações com Investidores pelo *Buy Side*;
- Atendimento - reconhecido como uma das 10 melhores ouvidorias do País, no Prêmio de Ouvidorias Brasil 2012, e como referência em Call Center pela *2012 NICE Customer Excellence Awards* na categoria *Enterprise Implementation Excellence*;
- Pessoas - reconhecido como uma das Melhores Empresas para Trabalhar (*Great Place to Work* em parceria com Revista Época), Empresa dos Sonhos dos Jovens (Cia. de Talentos), As Melhores Empresas para Você Trabalhar e As Melhores Empresas para Começar a Carreira (Guia Você S/A), Empresa do Ano na premiação VAGAS 10+ (Vagas.com);
- Sustentabilidade – eleito pelo quarto ano consecutivo ao *2012 FT/IFC Sustainable Finance Awards – Americas*, um dos reconhecimentos mundiais mais relevantes na área da sustentabilidade e que elege as instituições financeiras focadas no desenvolvimento sustentável, e uma das empresas modelo no *Guia Exame de Sustentabilidade 2012*.

10) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2012, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 24 de janeiro e 5 de dezembro de 2012 – análise de vulnerabilidade e testes de intrusão de aplicações do perímetro internet;
- 17 de fevereiro e 02 de agosto de 2012 – revisão dos aspectos relacionados ao programa de continuidade de negócios;
- 23 de fevereiro, 29 de março, 04 de julho, 31 de julho e 03 de outubro de 2012 - aquisição de materiais técnicos;
- 06 de março, 12 de junho, 10 de agosto e 08 de novembro de 2012 – participações em cursos abertos ao público, relacionados a finanças e contabilidade;
- 27 de abril e 07 de agosto de 2012 – consultoria no pedido de autorização ao órgão regulador para abertura de subsidiária no exterior.
- 01 de outubro de 2012 – assessoria tributária.
- 22 de outubro de 2012 – mapeamento e identificação de oportunidades do mercado Prime Services.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

11) BACEN – Circular nº 3.068/01

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 3,2 bilhões, representando 1,2% do total de títulos e valores mobiliários.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 04 de Fevereiro de 2013).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
NILDEMAR SECCHES
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

Membros

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GUY ALMEIDA ANDRADE
LUIZ ALBERTO FIORE

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CLAUDIA POLITANSKI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO BALDIN
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores

ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
EMERSON MACEDO BORTOLOTO
ROBERT GEORGE STRIBLING
RODRIGO LUIS ROSA COUTO
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

CARLOS ANDRÉ HERMESINDO DA SILVA
CRC - 1SP281528/O-1

Diretor Presidente e Diretor Geral
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALEXANDRE DE BARROS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
JOSÉ ROBERTO HAYM
LUÍS OTAVIO MATIAS
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO VILLELA MARINO
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores Executivos

ANDRÉ SAPOZNIK
CAIO IBRAHIM DAVID
CARLOS EDUARDO MONICO
CELSO SCARAMUZZA
CLAUDIA POLITANSKI
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
GUSTAVO ADOLFO FUNCIA MURGEL
LUIS ANTONIO RODRIGUES
OSVALDO DO NASCIMENTO

Diretores

ADILSO MARTINS DE LIMA
ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA
ADRIANO CABRAL VOLPINI
ALBERTO FERNANDES
ALEXANDRE JADALLAH AOUDE
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
ANA CARLA ABRÃO COSTA
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO
CARLOS EDUARDO DE CASTRO
CARLOS EDUARDO MACCARIELLO
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CARLOS ORESTES VANZO
CESAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
CINTIA CARBONIERI ARAÚJO
CLAUDIO CÉSAR SANCHES
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
COSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
CRISTINA CESTARI SPADA
DANIEL LUIZ GLEIZER
EDILSON PEREIRA JARDIM
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO
FABIO DI PACE MENEZES
FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS

Diretores (Continuação)

FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
FLAVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA
FRANCISCO VIEIRA CORDEIRO NETO
GUILHERME MARTINS VASCONCELOS
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE
IBRAHIM JOSÉ JAMHOUR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JOÃO LUIZ DE MEDEIROS
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO
JOSÉ FÉLIX VALENCIA RÍOS
JOSÉ ISERN
JOSÉ VIRGILIO VITA NETO
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUIS TADEU MANTOVANI SASSI
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO
LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
MARCELO BOOCK
MARCELO DA COSTA LOURENÇO
MARCELO LUIS ORTICELLI
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MARCOS SILVA MASSUKADO
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MARIA IRENE GARCETE DE GAVILAN
MARIO LUIZ AMABILE
MESSIAS DOS SANTOS ESTEVES
MILTON MALUHY FILHO
NATACHA LITVINOV
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RENÉ MARCELO GONÇALVES
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO URQUIJO LAZCANO
ROBERTO FERNANDO VICENTE
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
RODRIGO LUIS ROSA COUTO
ROGERIO CARVALHO BRAGA
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES
ROMILDO GONÇALVES VALENTE
ROONEY SILVA
SERGIO GUILLINET FAJERMAN
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR
VILMAR LIMA CARREIRO
WAGNER BETTINI SANCHES

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

Conselheiros

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
CANDIDO BOTELHO BRACHER
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON
HENRI PENCHAS
JOÃO DIONÍSIO FILGUEIRA BARRETO AMOÊDO
JOSÉ ROBERTO HAYM
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

DIRETORIA

Diretor Presidente

CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Vice-Presidentes

ALBERTO FERNANDES
DANIEL LUIZ GLEIZER
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN

Diretores Executivos

ALEXANDRE JADALLAH AOUDE
ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL
ANDRÉ LUÍS TEIXEIRA RODRIGUES
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO
FERNANDO FONTES IUNES
JOSÉ AUGUSTO DURAND
MARCELO TREVISAN MARANGON
MILTON MALUHY FILHO

Diretores

ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO
ANDRÉ CARVALHO WHYTE GAILEY
ANDRÉ DEL BEL CURY
ANDRÉ FERRARI
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA
ANTONIO SANCHEZ JUNIOR
EDUARDO CARDOSO ARMONIA
EDUARDO CORSETTI
EMERSON SAVI JUNQUEIRA
FABIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO HENRIQUE MEIRA DE CASTRO
FLÁVIO DELFINO JUNIOR
GILBERTO FRUSSA
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES
ILAN GOLDFAJN
JOÃO CARLOS DE GÊNOVA
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE
JORGE BEDRAN JETTAR
LUIZ FELIPE MONTEIRO ARCURI TREVISAN
MARCELLO PECCININI DE CHIARO
MARCELO ARIEL ROSENHEK
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES
MÁRIO LUÍS BRUGNETTI
PAULO DE PAULA ABREU
RODERICK SINCLAIR GREENLEES
RODRIGO PASTOR FACEIRO LIMA
THALES FERREIRA SILVA
VANESSA LOPES REISNER

BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

Diretor Presidente

LUÍS OTÁVIO MATIAS

Diretor Vice-Presidente

MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI

Diretores

ADRIANO CABRAL VOLPINI
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI
CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO AROMATTE
EVANIR COUTINHO USSIER
FÁBIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE
LUÍS FERNANDO STAUB
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MARIO LUIZ AMABILE

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretor Superintendente

MARCOS DE BARROS LISBOA

Diretores Executivos

ANDRÉ HORTA RUTOWITSCH
ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE

Diretores

ADRIANO CABRAL VOLPINI
ALINE FERREIRA COROPOS
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE
MARIO LUIZ AMABILE

ATIVO	NOTA	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE		742.223.042	622.747.887
DISPONIBILIDADES		13.967.096	10.633.082
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	181.636.483	113.645.149
Aplicações no Mercado Aberto		155.456.244	85.445.536
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.750.763	2.816.013
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		23.429.476	25.383.600
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	203.186.230	147.704.470
Carteira Própria		77.843.120	46.765.192
Vinculados a Compromissos de Recompra		19.937.168	12.947.833
Vinculados a Prestação de Garantias		4.879.713	8.838.992
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		636.370	-
Vinculados ao Banco Central		11.672.854	9.781.464
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.893.500	5.961.548
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	75.146.080	57.733.857
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.177.425	5.675.584
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		63.917.021	98.224.030
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		95.963	104.574
Depósitos no Banco Central		63.701.372	98.052.554
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.808	1.166
Correspondentes		102.185	35.047
Repasses Interfinanceiros		15.693	30.689
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		4.859	28.879
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	193.306.500	180.492.549
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	208.823.816	195.769.313
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.517.316)	(15.276.764)
OUTROS CRÉDITOS		82.776.403	68.547.960
Carteira de Câmbio	9	29.760.887	26.038.027
Rendas a Receber		1.402.580	1.266.414
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	20.780.666	18.408.662
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	4.407.167	3.589.696
Negociação e Intermediação de Valores		2.641.614	1.728.168
Diversos	13a	23.783.489	17.516.993
OUTROS VALORES E BENS	4g	3.428.450	3.471.768
Bens Não Destinados a Uso		161.834	138.389
(Provisões para Desvalorizações)		(44.455)	(49.011)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	589.585	552.950
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.721.486	2.829.440
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		258.988.972	216.674.506
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	397.453	2.436.840
Aplicações no Mercado Aberto		1.336	6
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		396.117	2.436.834
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	72.987.628	40.175.954
Carteira Própria		44.074.674	22.040.083
Vinculados a Compromissos de Recompra		16.075.672	8.211.080
Vinculados a Prestação de Garantias		2.696.950	1.889.009
Vinculados ao Banco Central		-	349.291
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.619.759	3.584.698
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.520.573	4.101.793
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		687.757	669.734
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	145.233.501	139.218.506
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	157.461.123	149.713.469
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(12.227.622)	(10.494.963)
OUTROS CRÉDITOS		37.949.650	32.688.824
Carteira de Câmbio	9	1.198.809	411.772
Diversos	13a	36.750.841	32.277.052
OUTROS VALORES E BENS	4g	1.732.983	1.484.648
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	117.838	-
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.615.145	1.484.648
PERMANENTE		13.212.662	11.909.142
INVESTIMENTOS	4h e 15a II	2.956.473	2.716.641
Participações em Coligadas		2.144.095	1.684.423
Outros Investimentos		1.080.893	1.235.566
(Provisão para Perdas)		(268.515)	(203.348)
IMOBILIZADO DE USO	4i e 15b	5.565.701	5.286.998
Imóveis de Uso		3.431.010	3.453.180
Outras Imobilizações de Uso		9.141.039	8.561.880
(Depreciações Acumuladas)		(7.006.348)	(6.728.062)
ÁGIO	4j e 15b	101.424	95.691
INTANGÍVEL	4k e 15b	4.589.064	3.809.812
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.479.325	1.647.548
Outros Ativos Intangíveis		4.999.422	3.876.786
(Amortização Acumulada)		(1.889.683)	(1.714.522)
TOTAL DO ATIVO		1.014.424.676	851.331.535

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO	NOTA	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE		545.122.293	422.015.989
DEPÓSITOS	4b e 10b	175.658.059	159.455.538
Depósitos a Vista		34.916.237	28.932.523
Depósitos de Poupança		83.451.406	67.169.544
Depósitos Interfinanceiros		7.393.566	1.793.508
Depósitos a Prazo		49.896.850	61.559.963
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	178.532.280	81.813.398
Carteira Própria		70.690.482	43.471.088
Carteira de Terceiros		106.528.933	36.537.645
Carteira Livre Movimentação		1.312.865	1.804.665
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	31.571.699	29.459.349
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		22.804.423	18.474.079
Recursos de Debêntures		1.569.053	1.038.733
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		7.198.223	9.946.537
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		288.334	120.726
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		108.326	67.554
Correspondentes		180.008	53.172
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		4.690.600	3.927.461
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.467.247	3.857.437
Transferências Internas de Recursos		223.353	70.024
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	30.762.634	29.009.787
Empréstimos		18.902.188	17.972.358
Repasses		11.860.446	11.037.429
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	5.538.292	4.139.099
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4m II e 11a	11.544.418	10.470.320
OUTRAS OBRIGAÇÕES		106.535.977	103.620.311
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		399.009	855.975
Carteira de Câmbio	9	29.898.547	25.751.044
Sociais e Estatutárias	16b II	3.058.887	2.976.200
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	8.684.089	7.051.103
Negociação e Intermediação de Valores		4.252.959	2.503.701
Operações com Cartões de Crédito	4e	45.109.552	41.178.016
Dívidas Subordinadas	10f	3.378.594	10.715.074
Diversas	13c	11.754.340	12.589.198
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		393.042.637	355.390.776
DEPÓSITOS	4b e 10b	67.541.530	83.180.884
Depósitos Interfinanceiros		206.700	272.115
Depósitos a Prazo		67.334.830	82.908.769
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	110.285.541	107.005.139
Carteira Própria		93.078.835	92.576.432
Carteira Livre Movimentação		17.206.706	14.428.707
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	23.535.880	22.097.865
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		14.734.730	15.113.364
Recursos de Debêntures		-	63
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		8.801.150	6.984.438
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	28.362.573	27.592.273
Empréstimos		4.175.006	3.170.360
Repasses		24.187.567	24.421.913
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	5.590.025	2.668.217
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4m II e 11a	81.665.475	63.284.144
OUTRAS OBRIGAÇÕES		76.061.613	49.562.254
Carteira de Câmbio	9	1.205.499	430.526
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	12.927.665	12.973.003
Dívidas Subordinadas	10f	50.993.531	28.259.410
Diversas	13c	10.934.918	7.899.315
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	4p	1.137.364	836.211
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	902.773	1.741.226
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	74.219.609	71.347.333
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		843.694	763.413
Reservas de Lucros		28.392.526	27.386.624
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	1.506.889	(139.142)
(Ações em Tesouraria)		(1.523.500)	(1.663.562)
TOTAL DO PASSIVO		1.014.424.676	851.331.535

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2012	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		47.754.602	99.878.400	101.366.445
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		29.006.204	60.164.320	59.102.824
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		12.547.545	25.802.821	26.060.595
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	3.810.865	7.144.322	5.929.625
Resultado de Operações de Câmbio		272.824	1.282.510	914.047
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.117.164	5.484.427	9.359.354
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(22.942.760)	(49.382.303)	(54.142.780)
Operações de Captação no Mercado		(17.891.499)	(40.426.110)	(46.285.203)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	11c	(3.540.919)	(6.513.361)	(5.239.459)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.510.342)	(2.442.832)	(2.618.118)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		24.811.842	50.496.097	47.223.665
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	8d I	(9.660.454)	(19.361.924)	(14.423.754)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(12.005.324)	(24.025.146)	(19.911.948)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.344.870	4.663.222	5.488.194
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		15.151.388	31.134.173	32.799.911
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(7.926.170)	(14.844.755)	(14.545.258)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	7.282.485	14.488.226	13.912.326
Administração de Recursos		1.636.155	3.083.627	2.607.734
Serviços de Conta Corrente		333.946	670.076	675.646
Cartões de Crédito		2.999.414	6.157.299	6.111.133
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		818.483	1.594.746	1.761.944
Serviços de Recebimentos		739.559	1.439.626	1.332.789
Outros		754.928	1.542.852	1.423.080
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	2.949.117	5.825.110	5.135.371
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.529.990	2.990.015	2.714.409
Despesas de Pessoal	13f	(7.196.387)	(14.026.524)	(13.356.038)
Outras Despesas Administrativas	13g	(7.104.871)	(14.192.242)	(14.099.747)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(2.276.860)	(4.485.391)	(4.091.978)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	255.022	335.375	39.497
Outras Receitas Operacionais	13h	136.936	278.319	392.528
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.501.602)	(6.057.643)	(5.191.626)
RESULTADO OPERACIONAL		7.225.218	16.289.418	18.254.653
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	13j	1.528.275	1.241.506	190.794
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		8.753.493	17.530.924	18.445.447
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4o e 14a I	(1.653.396)	(3.223.966)	(2.855.428)
Devidos sobre Operações do Período		(3.323.625)	(8.075.972)	(6.779.316)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.670.229	4.852.006	3.923.888
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(79.325)	(159.026)	(191.923)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	(156.689)	(553.992)	(777.475)
LUCRO LÍQUIDO		6.864.083	13.593.940	14.620.621
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO			4.517.959.807	4.529.310.833
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$			3,01	3,23
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/12)			16,43	15,81

Informações Suplementares

EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	448.761	20.369
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		14.042.701	14.640.990
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		3,11	3,23

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2012	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		19.169.115	38.462.009	38.075.518
Lucro Líquido		6.864.083	13.593.940	14.620.621
Ajustes ao Lucro Líquido:		12.305.032	24.868.069	23.454.897
Opções de Outorgas Reconhecidas		103.923	202.903	162.663
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	7i	(88.059)	510.793	1.605.804
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.164.963)	(1.546.322)	(2.167.626)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		12.005.324	24.025.146	19.911.948
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.942.043	4.292.776	4.345.353
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		57.618	138.213	165.306
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		3.540.919	6.513.361	5.239.459
Depreciações e Amortizações	15b	1.107.562	2.212.352	2.166.563
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		831.033	1.122.958	866.756
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		1.811.784	1.824.228	228.499
Tributos Diferidos		(1.670.229)	(4.852.006)	(3.923.888)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	(255.022)	(335.375)	(39.497)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(2.161.837)	(4.724.666)	(3.744.181)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento (Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7f	(1.977.050)	(2.570.928)	(301.358)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(1.638.172)	(1.876.222)	(521.932)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		(42.248)	(54.676)	(42.507)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		17.450	20.182	(44.074)
(Reversão) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Imobilizado e Intangível		1.957	2.561	(44.418)
Resultado dos Acionistas Minoritários		156.689	553.992	777.475
Outros		(18.731)	(96.652)	(80.366)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		(4.408.097)	9.429.622	(28.974.958)
(Aumento) Redução em Ativos		(121.506.513)	(116.767.564)	(107.564.458)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(78.073.730)	(67.800.614)	(31.657.183)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(29.737.343)	(40.944.621)	1.792.629
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		10.207.741	34.351.182	(12.276.084)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		(1.904)	892.571	257.096
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(20.867.994)	(42.936.247)	(66.630.980)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(1.713.287)	(1.578.227)	904.958
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		(1.319.997)	1.248.391	45.106
(Redução) Aumento em Obrigações		117.098.416	126.197.186	74.580.523
Depósitos		8.224.469	563.167	39.948.365
Captações no Mercado Aberto		93.718.005	99.999.284	(10.837.816)
Recursos por Emissão de Títulos		1.808.104	3.020.108	26.310.792
Obrigações por Empréstimos e Repasses		3.546.265	2.523.147	9.264.096
Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		2.785.846	1.559.532	3.955.445
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		6.683.189	11.970.124	7.281.789
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		(3.839.030)	(456.966)	161.616
Outras Obrigações		3.855.177	6.717.637	2.434.867
Resultado de Exercícios Futuros		316.391	301.153	70.346
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.124.198)	(6.642.631)	(4.008.977)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		12.636.820	41.249.000	5.788.692
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		196.570	203.815	70.321
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		6.353.866	17.771.413	34.221.963
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		168.128	397.375	814.258
Alienação de Bens não de Uso Próprio		80.051	138.629	146.044
Alienação de Investimentos		1.527.261	1.909.821	696.630
Alienação de Imobilizado de Uso		24.005	226.355	184.471
Distrato de Contratos do Intangível		183.483	183.546	184.048
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(30.930.991)	(51.879.179)	(33.599.564)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		603	(103)	(341.300)
Aquisição de Investimentos		-	(852.519)	(20.994)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(1.037.427)	(1.913.062)	(1.902.929)
Aquisição de Intangível	15b	(991.393)	(1.794.384)	(2.008.056)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(24.425.843)	(35.608.292)	(1.555.108)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		13.292.690	23.998.330	8.850.750
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(3.810.493)	(12.893.465)	(8.051.490)
Captação de Obrigações por Debêntures		-	1.500.000	-
Resgate de Obrigações por Debêntures		(1.053.718)	(1.107.956)	(510.603)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	(3.583)	51.590	(1.884.680)
Aquisição de Participação minoritária na Redecard S.A.	2c	(11.752.193)	(11.752.193)	-
Outorga de Opções de Ações		14.930	208.603	353.036
Aquisições de Ações para Tesouraria		(23.288)	(122.333)	(1.302.638)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(1.385)	(377.789)	(664.472)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.659.807)	(5.206.470)	(4.588.486)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(4.996.847)	(5.701.683)	(7.798.583)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(16.785.870)	(60.975)	(3.564.999)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		54.723.149	37.616.895	39.014.268
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.164.963	1.546.322	2.167.626
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	39.102.242	39.102.242	37.616.895

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2012	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011	
RECEITAS		51.520.951	105.339.652	109.288.119	
Intermediação Financeira		47.754.602	99.878.400	101.366.445	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		10.231.602	20.313.336	19.047.697	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.529.990	2.990.015	2.714.409	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(9.660.454)	(19.361.924)	(14.423.754)	
Outras		1.665.211	1.519.825	583.322	
DESPESAS		(26.444.362)	(55.439.946)	(59.334.406)	
Intermediação Financeira		(22.942.760)	(49.382.303)	(54.142.780)	
Outras		(3.501.602)	(6.057.643)	(5.191.626)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(5.766.937)	(11.564.430)	(11.764.138)	
Materiais, Energia e Outros	13g	(168.993)	(385.785)	(459.891)	
Serviços de Terceiros	13g	(1.702.516)	(3.301.855)	(3.265.955)	
Outras		(3.895.428)	(7.876.790)	(8.038.292)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.771.565)	(3.524.268)	(3.494.837)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(478.801)	(926.005)	(956.725)	
Instalações		(587.407)	(1.253.570)	(1.432.045)	
Transportes	13g	(244.004)	(499.697)	(583.074)	
Segurança	13g	(247.776)	(510.974)	(482.164)	
Viagens	13g	(97.512)	(187.722)	(188.915)	
Outras		(468.363)	(974.554)	(900.532)	
VALOR ADICIONADO BRUTO		19.309.652	38.335.276	38.189.575	
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13g	(839.602)	(1.653.696)	(1.419.141)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		18.470.050	36.681.580	36.770.434	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a III	255.022	335.375	39.497	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		18.725.072	37.016.955	36.809.931	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		18.725.072	37.016.955	36.809.931	
Pessoal		6.453.080	12.570.570	11.997.198	32,6%
Remuneração Direta		5.639.179	10.583.111	9.484.542	25,8%
Benefícios		492.198	1.294.717	1.865.882	5,1%
F.G.T.S.		321.703	692.742	646.774	1,8%
Impostos, Taxas e Contribuições		4.752.887	9.324.337	8.498.169	23,1%
Federais		4.350.815	8.551.437	7.776.266	21,1%
Estaduais		4.075	21.889	8.508	0,0%
Municipais		397.997	751.011	713.395	1,9%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		498.331	974.116	916.468	2,5%
Remuneração de Capitais Próprios		7.020.774	14.147.932	15.398.096	41,8%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.986.960	3.448.944	3.207.100	8,7%
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		4.877.125	10.144.996	11.413.521	31,0%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		156.689	553.992	777.475	2,1%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2012	31/12/2011
CIRCULANTE		13.705.257	28.646.456
DISPONIBILIDADES		15.883	7.833
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	1.009.894	26.302.382
Aplicações no Mercado Aberto		125.631	454.176
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		884.263	25.848.206
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			
DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	10.414.705	13.631
Carteira Própria		10.414.705	7.837
Vinculados a Prestação de Garantias		-	5.794
OUTROS CRÉDITOS		2.264.677	2.318.501
Rendas a Receber	15a I	1.912.525	1.959.278
Diversos	13a	352.152	359.223
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g	98	4.109
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		32.972.061	6.097.851
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	32.519.737	5.794.144
OUTROS CRÉDITOS - Diversos	13a	452.324	303.707
PERMANENTE		58.231.645	56.308.737
INVESTIMENTOS		58.231.446	56.308.494
Participações em Controladas	4h e 15a I	58.231.446	56.308.494
IMOBILIZADO DE USO	4i	199	243
TOTAL DO ATIVO		104.908.963	91.053.044
PASSIVO			
CIRCULANTE		1.629.845	6.226.283
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	-	4.832.444
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	5.542	5.542
OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.624.303	1.388.297
Sociais e Estatutárias	16b II	1.361.735	1.288.091
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	1.836	4.996
Dívidas Subordinadas	10f	225.042	85.715
Diversas	13c	35.690	9.495
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		17.458.540	6.443.608
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	500.000	500.000
OUTRAS OBRIGAÇÕES		16.958.540	5.943.608
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	1.079.500	816.111
Dívidas Subordinadas	10f	15.861.842	5.111.734
Diversas	13c	17.198	15.763
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	85.820.578	78.383.153
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		843.694	763.413
Reservas de Lucros		39.993.495	34.422.444
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Ações em Tesouraria)	4c, 4d e 7d	1.506.889	(139.142)
(Ações em Tesouraria)		(1.523.500)	(1.663.562)
TOTAL DO PASSIVO		104.908.963	91.053.044

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2012	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.525.853	3.088.498	2.608.483
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.525.853	3.088.498	2.608.483
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(564.127)	(1.038.396)	(753.200)
Operações de Captação no Mercado		(564.127)	(1.038.396)	(753.200)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		961.726	2.050.102	1.855.283
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		4.632.241	8.525.408	9.830.784
Despesas de Pessoal		(106.576)	(208.521)	(190.128)
Outras Despesas Administrativas		(22.133)	(41.365)	(43.523)
Despesas Tributárias	14a II	(92.807)	(201.843)	(185.652)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	4.881.480	9.040.708	10.293.030
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(27.723)	(63.571)	(42.943)
RESULTADO OPERACIONAL		5.593.967	10.575.510	11.686.067
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		11.261	24.549	28.868
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		5.605.228	10.600.059	11.714.935
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p	(277.082)	201.937	178.218
Devidos sobre Operações do Período		35.836	70.770	73.198
Referentes a Diferenças Temporárias		(312.918)	131.167	105.020
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(644)	(2.458)	(2.957)
LUCRO LÍQUIDO		5.327.502	10.799.538	11.890.196
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO			4.517.959.807	4.529.310.833
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$			2,39	2,63
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/12)			18,99	17,37

Informações Suplementares

EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	448.761	20.369
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		11.248.299	11.910.565
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		2,49	2,63

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/07/2012	45.000.000	775.402	36.647.057	536.004	-	(1.544.877)	81.413.586
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(23.288)	(23.288)
Outorga de Opções de Ações	-	(35.631)	5.896	-	-	44.665	14.930
Outorga de Opções Reconhecidas	-	103.923	-	-	-	-	103.923
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	970.885	-	-	970.885
Lucro Líquido	-	-	-	-	5.327.502	-	5.327.502
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	266.375	-	(266.375)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	1.517.243	-	(1.517.243)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	1.556.924	-	(3.543.884)	-	(1.986.960)
SALDOS EM 31/12/2012	45.000.000	843.694	39.993.495	1.506.889	-	(1.523.500)	85.820.578
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	68.292	3.346.438	970.885	-	21.377	4.406.992
SALDOS EM 01/01/2011	45.000.000	594.734	25.661.505	17.128	-	(628.577)	70.644.790
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.302.638)	(1.302.638)
Outorga de Opções de Ações	-	6.016	79.367	-	-	267.653	353.036
Outorga de Opções Reconhecidas	-	162.663	-	-	-	-	162.663
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(156.270)	-	-	(156.270)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 17/03/2011 - Exercício 2010	-	-	(1.524)	-	-	-	(1.524)
Lucro Líquido	-	-	-	-	11.890.196	-	11.890.196
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	594.510	-	(594.510)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	6.241.663	-	(6.241.663)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	1.846.923	-	(5.054.023)	-	(3.207.100)
SALDOS EM 31/12/2011	45.000.000	763.413	34.422.444	(139.142)	-	(1.663.562)	78.383.153
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	168.679	8.760.939	(156.270)	-	(1.034.985)	7.738.363
SALDOS EM 01/01/2012	45.000.000	763.413	34.422.444	(139.142)	-	(1.663.562)	78.383.153
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(122.333)	(122.333)
Outorga de Opções de Ações	-	(122.622)	68.830	-	-	262.395	208.603
Outorga de Opções Reconhecidas	-	202.903	-	-	-	-	202.903
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	1.646.031	-	-	1.646.031
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 13/03/2012 - Exercício 2011	-	-	(1.450)	-	-	-	(1.450)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 13/03/2012 - Declarados após 31/12/2011	-	-	(1.846.923)	-	-	-	(1.846.923)
Lucro Líquido	-	-	-	-	10.799.538	-	10.799.538
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	539.977	-	(539.977)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.083.013	-	(5.083.013)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	1.727.604	-	(5.176.548)	-	(3.448.944)
SALDOS EM 31/12/2012	45.000.000	843.694	39.993.495	1.506.889	-	(1.523.500)	85.820.578
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	-	80.281	5.571.051	1.646.031	-	140.062	7.437.425

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2012	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		1.290.985	2.938.452	2.384.283
Lucro Líquido		5.327.502	10.799.538	11.890.196
Ajustes ao Lucro Líquido:		(4.036.517)	(7.861.086)	(9.505.913)
Outorga de Opções Reconhecidas		103.923	202.903	162.663
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		399.433	1.052.355	685.666
Tributos Diferidos		312.918	(131.167)	(105.020)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(4.881.480)	(9.040.708)	(10.293.030)
Amortização de Ágio		28.872	57.745	57.745
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		-	-	(12.456)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(228)	(2.291)	(1.574)
Outros		45	77	93
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		(240.720)	266.533	291.899
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(69.387)	(4.123)	179.044
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(171.333)	270.656	113.084
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-	(229)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.050.265	3.204.985	2.676.182
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		901.308	9.261.061	14.047.324
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		5.693.265	(1.761.650)	(17.465.508)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(6.718.688)	(10.401.074)	23.944
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(510.511)	(510.511)	3.874.270
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(13)	(13)	(28)
(Aquisição) de Intangível		(20)	(20)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(634.659)	(3.412.207)	480.002
Aumento (Redução) em Depósitos		(5.056.765)	(4.832.444)	1.488.436
Captção em Obrigações por Dívida Subordinada		6.671.118	10.309.458	1.406.850
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(271.282)	(472.378)	(247.846)
Outorga de Opções de Ações		14.930	208.603	353.036
Aquisições de Ações para Tesouraria		(23.288)	(122.333)	(1.302.638)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.659.807)	(5.206.470)	(4.588.486)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(325.094)	(115.564)	(2.890.648)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		90.512	(322.786)	265.536
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		50.774	462.009	194.899
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		228	2.291	1.574
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	141.514	141.514	462.009

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º semestre 2012	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
RECEITAS		1.251.290	3.270.754	2.775.774
Intermediação Financeira		1.525.853	3.088.498	2.608.483
Outras		(274.563)	182.256	167.291
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(564.127)	(1.038.396)	(753.200)
Despesas de Intermediação Financeira		(564.127)	(1.038.396)	(753.200)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(21.902)	(40.912)	(43.047)
Serviços de Terceiros		(11.216)	(19.488)	(21.438)
Propaganda, Promoções e Publicações		(453)	(1.816)	(634)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(1.985)	(4.079)	(6.593)
Seguros		(1.845)	(4.054)	(4.850)
Outras		(6.403)	(11.475)	(9.532)
VALOR ADICIONADO BRUTO		665.261	2.191.446	1.979.527
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(39)	(77)	(93)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		665.222	2.191.369	1.979.434
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a I	4.881.480	9.040.708	10.293.030
Resultado de Equivalência Patrimonial		4.881.480	9.040.708	10.293.030
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		5.546.702	11.232.077	12.272.464
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		5.546.702	11.232.077	12.272.464
Pessoal		104.955	206.953	189.230
Remuneração Direta		103.547	204.300	186.088
Benefícios		1.040	2.007	1.920
F.G.T.S.		368	646	1.222
Impostos, Taxas e Contribuições		114.055	225.210	192.656
Federais		114.053	225.194	192.630
Municipais		2	16	26
Remuneração de Capitais de Terceiros - Alugueis		190	376	382
Remuneração de Capitais Próprios		5.327.502	10.799.538	11.890.196
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		1.986.960	3.448.944	3.207.100
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		3.340.542	7.350.594	8.683.096

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2012 E 2011

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q), líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Banco Dibens S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Fiat S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile	Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Consignado S.A.	(1) (Nota 2c) Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA International, S.A.	(2) Portugal	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Paraguai	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaúcard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaúcred Financiamentos S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BIU Participações S.A.	(Nota 13j) Brasil	Holding	-	66,15%	-	66,15%
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	Capitalização	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(Nota 2c) Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú Ásia Securities Ltd	Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	(3) Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Brasil	Securitizadora	99,99%	99,99%	99,98%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited	Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited	Emirados Árabes	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú USA, INC.	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	(4) Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Redecard S.A.	(Nota 2c) Brasil	Aduquirente	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Unibanco Participações Societárias S.A.	(Nota 16e) Brasil	Holding	-	99,99%	-	99,99%
Entidades sob controle conjunto						
Banco Investcred Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

(1) Nova denominação social do Banco Banerj S.A.;

(2) Nova denominação social do Banco Itaú Europa, S.A.;

(3) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10j);

(4) Nova denominação social da Orbital Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.;

c) Desenvolvimento de Negócios

BSF Holding S.A. (“Banco Carrefour”)

Em 23 de abril de 2012, o BACEN aprovou o Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 14/04/2011, entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda (Carrefour Brasil), para aquisição de 49% do BSF Holding S.A. (“Banco Carrefour”) pelo valor de R\$ 816.255, gerando ágio de R\$ 583.081, com a transferência das ações em 31/05/2012.

FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“FAI”)

Em 09 de agosto de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. informou que iria encerrar sua parceria com a LOJAS AMERICANAS S.A. (“LASA”), celebrada em 2005, para a oferta, distribuição e comercialização, com exclusividade pela FAI (entidade controlada em conjunto por ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA), de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes da LASA e de suas afiliadas.

Em consequência de referido encerramento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA celebraram, nesta data, contrato de compra e venda e outras avenças por meio do qual a LASA concordou em (i) vender para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. a totalidade da participação que detinha no capital social da FAI, pelo valor aproximado de R\$ 83 milhões; e (ii) adquirir o direito de lavra detido pela FAI, relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos Produtos e Serviços Financeiros por meio dos canais de distribuição da LASA e/ou de suas afiliadas, pelo valor aproximado de R\$ 112 milhões. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 27 de dezembro de 2012.

Como resultado dessa transação, a FAI deixou de ser uma entidade controlada em conjunto entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA e passou a ser uma subsidiária integral do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. Em 31/12/2012 passamos a consolidar integralmente as contas patrimoniais e proporcionalmente (50%) o resultado do exercício.

Redecard

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012.

Como resultado do leilão e a aquisição privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. adquiriu até 30 de setembro de 2012, por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.237 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.593 ações ordinárias, representativas de 94,4% de seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 35,00, totalizando o valor de R\$ 10.469.234 (incluindo taxas e corretagens).

Com o intuito de concluir a compra da participação minoritária remanescente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 36.423.856 ações ordinárias (24.207.582 em outubro de 2012; 9.893.659 em novembro de 2012; e 2.322.615 em dezembro de 2012) pelo valor ofertado na OPA de 24 de setembro de 2012 de R\$ 35,00 acrescentado da variação da SELIC do período, resgatou 999.884 ações ordinárias e cancelou 72.372 ações em tesouraria, aumentando a sua participação no capital social de 94,4% para 100,0%, totalizando o valor de R\$ 1.282.959 (incluindo taxas e corretagens).

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta.

A alteração de participação na Redecard está contabilizada como transação de capital pois não representa alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado na rubrica Reservas de Lucros. Os principais impactos decorrentes da mudança do critério de contabilização em relação ao adotado em 30/09/2012 estão abaixo demonstrados:

	30/09/2012			31/12/2012
	Divulgado	Ajustes	Critério Atual	Critério Atual
Ativos Totais	960.216.229	(6.585.811)	953.630.418	1.014.424.676
Outros Créditos Diversos - Créditos Tributários	31.462.518	3.392.691	34.855.209	35.507.358
Permanente - Ágio	10.068.929	(9.978.502)	90.427	101.424
Patrimônio Líquido	78.978.511	(6.585.811)	72.392.700	74.219.609
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	18,2%	0,4%	18,6%	18,4%
Índice de Basileia - consolidado econômico-financeiro	17,5%	-0,8%	16,7%	16,7%

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados através da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. ("Itaú BMG Consignado"). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de janeiro de 2013. A associação está sujeita à homologação do Banco Central do Brasil.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2012, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	119.945.380	109.420.835
Índice de Basileia	18,1%	16,7%
Nível I	12,0%	10,9%
Nível II	6,1%	5,8%
Índice de Imobilização (4)	43,4%	14,1%
Folga de Imobilização	7.910.425	39.246.806

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução n. 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução n. 2.743 do CMN, de 28/06/2000;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida;

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

Em 23/01/2013 o Banco Central do Brasil aprovou para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, emissões de dívida subordinada, que representam, o montante de R\$ 1.628.300.

Encontra-se em processo de aprovação, para compor o Nível II, emissões de dívida subordinada, que representam, em 31/12/2012, o montante de R\$ 1.158.000.

Caso estas emissões fossem consideradas, o índice de basileia do Consolidado Operacional seria afetado em 0,2%. O índice do Consolidado Econômico Financeiro não seria afetado.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,7% com base no Consolidado Econômico-Financeiro), levando em consideração que:

- Supera em 5,7 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e
- Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18) e o montante de provisão complementar ao mínimo requerido (Nota 8c) o índice passaria a ser de 17,6%.

A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008, nº 3.389, de 25/06/2008, nº 3.498, de 28/06/2010 e nº 3.568, de 21/12/2011 e das Cartas-Circulares nºs 3.310, de 15/04/2008 e 3.498, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.568, de 21 de dezembro de 2011, altera dispositivos das mencionadas Circulares nºs 3.361, de 12/09/2007, 3.388, de 04/06/2008, 3.389, de 25/06/2008, 3.478, de 24/12/2009, e 3.498, de 28/06/2010 que estabelecem os procedimentos para o cálculo das parcelas referentes ao risco de mercado. A implantação das novas sistemáticas de cálculo será gradual, a partir de 01/01/2012, sendo que a partir de 31/12/2013 passam a ser adotadas na íntegra. Caso as novas regras já estivessem em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,1%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 31/12/2012 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	74.219.609		74.219.609	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.246.061		902.774	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	7.359.551		-	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	82.825.221		75.122.383	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(585.952)		(586.506)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(214.558)		(214.733)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	(1.506.889)		(1.506.889)	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(807.189)		(807.189)	
Nível I	79.710.633		72.007.066	
Dívidas Subordinadas	38.824.511		36.003.533	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	322.876		322.876	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.506.889		1.506.889	
Nível II	40.654.276		37.833.298	
Nível I + Nível II	120.364.909		109.840.364	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(419.529)		(419.529)	
Patrimônio de Referência	119.945.380		109.420.835	
Exposições ao Risco:				
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	599.670.173		587.087.273	
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR)	65.963.719	90,6%	64.579.600	89,6%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):				
FPR de 20%	282.204	0,4%	410.686	0,6%
FPR de 35%	203.721	0,3%	203.721	0,3%
FPR de 50%	3.988.014	5,5%	5.189.362	7,2%
FPR de 75%	12.688.641	17,4%	12.329.219	17,1%
FPR de 100%	45.151.330	62,0%	42.577.800	59,1%
FPR de 150%	1.863.865	2,6%	1.857.637	2,6%
FPR de 300%	1.310.267	1,8%	1.535.498	2,1%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	475.677	0,7%	475.677	0,7%
b) Por Tipo:				
Títulos e Valores Mobiliários	3.798.470	5,2%	3.853.662	5,3%
Operações de Crédito - Varejo	9.971.842	13,7%	9.714.958	13,5%
Operações de Crédito - Não Varejo	24.491.385	33,6%	24.503.671	34,0%
Coobrigações - Varejo	36.748	0,1%	36.748	0,1%
Coobrigações - Não Varejo	6.555.379	9,0%	6.517.885	9,0%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.680.051	3,7%	2.577.512	3,6%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	2.148.161	3,0%	2.148.740	3,0%
Outras Exposições	16.281.683	22,4%	15.226.424	21,1%
Parcela exigida para cobertura do risco Operacional (POPR)	3.807.170	5,2%	4.356.477	6,0%
Varejo	647.884	0,9%	647.884	0,9%
Comercial	1.033.097	1,4%	1.033.097	1,4%
Finanças Corporativas	102.751	0,1%	102.751	0,1%
Negociação e Vendas	1.383.436	1,9%	1.383.436	1,9%
Pagamentos e Liquidações	279.503	0,4%	279.503	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	147.923	0,2%	147.923	0,2%
Administração de Ativos	199.581	0,3%	199.581	0,3%
Corretagem de Varejo	12.995	0,0%	12.995	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%	-	0,0%
Adicional do Conef	-	0,0%	549.307	0,8%
Parcelas exigidas para cobertura do risco de Mercado:	3.026.730	4,2%	3.099.855	4,3%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (PCAM)	-	0,0%	-	0,0%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	2.760.710	3,8%	2.833.835	3,9%
Prefixadas denominadas em real (PJUR1)	670.691	0,9%	705.834	1,0%
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	1.157.471	1,6%	1.160.552	1,6%
Cupom de índices de preços (PJUR3)	669.931	0,9%	704.832	1,0%
Cupons de taxas de juros (PJUR4)	262.617	0,4%	262.617	0,4%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	90.269	0,1%	90.269	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	175.751	0,2%	175.751	0,2%
Patrimônio de Referência Exigido	72.797.619	100,0%	72.035.932	100,0%
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido	47.147.761	64,8%	37.384.903	51,9%
Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS))]	661.796.536		654.872.105	
Índice (%)	18,1		16,7	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	4.680.075		5.076.457	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2011	92.560.637	579.338.319	16,0%	93.111.393	568.693.094	16,4%
Resultado do Período	13.662.759	-	2,4%	14.147.933	-	2,5%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(3.450.394)	-	-0,6%	(3.450.394)	-	-0,6%
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 13/03/2012 - Declarados após 31/12/2011	(1.846.923)	-	-0,3%	(1.846.923)	-	-0,3%
Outorga de Opções Reconhecidas	202.903	-	0,0%	202.903	-	0,0%
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	-	-	0,0%	(7.359.553)	-	-1,3%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	208.603	-	0,0%	208.603	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.646.031	-	0,3%	1.646.031	-	0,3%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	17.444.327	-	3,0%	14.623.349	-	2,6%
Ações em Tesouraria	(122.333)	-	0,0%	(122.333)	-	0,0%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(79.735)	(79.735)	0,0%	(80.680)	(80.680)	0,0%
Outras Variações no PR	(280.495)	-	-0,1%	(1.659.494)	-	-0,3%
Variações na Exposição ao Risco	-	82.537.952	-2,6%	-	86.259.691	-2,6%
Índice em 31/12/2012	119.945.380	661.796.536	18,1%	109.420.835	654.872.105	16,7%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou a resolução CNSP nº 227 de 06/12/2010 (que revogou as Resoluções nºs 178 de 28/12/2007 e 200 de 16/12/2008), e a circular nº 411 de 22/12/2010. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e previdência e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição para os diversos ramos de seguros. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) individual das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros e previdência é superior ao capital regulamentar exigido. As seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam capital excedente em relação ao mínimo regulatório em R\$ 1.361.597 (R\$ 1.774.567 em 31/12/2011) na Itaú Seguros S.A. e R\$ 553.105 (R\$ 1.498.723 em 31/12/2011) na Itaú Vida e Previdência S.A.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "*pro rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

- k) Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.
- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.

II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações posteriores.

II.I - Seguros:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos** – Constituída com base nos prêmios emitidos, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido. A Provisão de Prêmios Não Ganhos para os Riscos Vigentes Mas Não Emitidos é constituída com base em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos pelas seguradoras e que estão em processo de emissão;
- **Provisão de Insuficiência de Prêmios** – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência de prêmios;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar** - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros. Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussões judiciais, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a seguradora;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados – IBNR** - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.
- **Outras Provisões** – Constituída basicamente pela provisão técnica da modalidade extensão de garantia do seguro garantia estendida e o cálculo é efetuado durante o prazo compreendido entre a data de início de vigência do contrato e a data de início da cobertura do risco, sendo que o valor a ser constituído deverá ser igual ao prêmio comercial retido.

II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de seguros de Sobrevivência, Planos de Aposentadoria, Invalidez, Pensão e Pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente.

- **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos** - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- **Provisão de Insuficiência de Contribuição** – Constituída quando constatada atuariamente a insuficiência de prêmios ou contribuições.
- **Provisão de Riscos Não Expirados** – Constituída para contemplar a estimativa para os riscos vigentes, mas não expirados;
- **Provisão de Eventos Ocorridos Mas Não Avisados - IBNR** - Constituída em função dos valores esperados de eventos ocorridos mas não avisados;
- **Provisão de Excedente Financeiro** – Constituída pela diferença entre pagamentos atualizados diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo acumulado constituído;
- **Outras Provisões** - Referem-se basicamente a provisão para despesas administrativas constituída de acordo com Nota Técnica Atuarial para cobrir despesas decorrentes de pagamentos de benefícios previstos no plano, em função de eventos ocorridos e a ocorrer. Inclui também a rubrica resgates e/ou outros valores a regularizar que se refere aos valores ainda não regularizados até a data do balanço.

II.III- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Resgates** – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- **Provisão para Sorteios** – Contempla Provisão de Sorteios a Realizar e a Pagar. Provisão de Sorteios a Realizar, é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial. Provisão para Sorteios a Pagar é constituída pelos títulos contemplados em sorteio e ainda não pagos;
- **Outras Provisões** – Contempla Provisão para Contingências de Sorteios e Provisão Administrativa. Provisão para Contingências de Sorteios, é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos, bem como para a distribuição de bônus. Provisão Administrativa é constituída para cobrir despesas administrativas do plano, sendo calculada conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.
- q) Transações junto a Acionistas Minoritários** – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	31/12/2012	31/12/2011
Disponibilidades	13.967.096	10.633.082
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.346.893	18.921.241
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	10.788.253	8.062.572
TOTAL	39.102.242	37.616.895

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	31/12/2012	31/12/2011
Disponibilidades	15.883	7.833
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	125.631	454.176
TOTAL	141.514	462.009

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2012						31/12/2011	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	84.924.797	70.531.447	-	1.336	155.457.580	85,4	85.445.542	73,6
Posição Bancada (*)	14.021.113	17.979.323	-	1.336	32.001.772	17,6	32.664.596	28,1
Posição Financiada	<u>70.742.812</u>	<u>35.069.864</u>	-	-	<u>105.812.676</u>	<u>58,1</u>	<u>36.864.100</u>	<u>31,8</u>
Com Livre Movimentação	22.501.183	35.069.864	-	-	57.571.047	31,6	15.404.123	13,3
Sem Livre Movimentação	48.241.629	-	-	-	48.241.629	26,5	21.459.977	18,5
Posição Vendida	160.872	17.482.260	-	-	17.643.132	9,7	15.916.846	13,7
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.750.763	-	-	-	2.750.763	1,5	2.816.013	2,4
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	15.320.504	3.274.348	4.834.624	396.117	23.825.593	13,1	27.820.434	24,0
TOTAL	102.996.064	73.805.795	4.834.624	397.453	182.033.936		116.081.989	
% por prazo de vencimento	56,6	40,5	2,7	0,2				
TOTAL - 31/12/2011	67.438.711	42.761.201	3.445.237	2.436.840	116.081.989			
% por prazo de vencimento	58,1	36,8	3,0	2,1				

(*) Inclui R\$ 9.105.623 (R\$ 8.075.940 em 31/12/2011) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 125.631 (R\$ 454.176 em 31/12/2011), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 0 a 30 dias de R\$ 364.519, de 31 a 180 dias de R\$ 242.987, de 181 a 365 dias de R\$ 276.757 (R\$ 25.848.206 em 31/12/2011) e acima de 365 dias de R\$ 32.519.737 (R\$ 5.794.144 em 31/12/2011).

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2012											31/12/2011
	Custo	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	130.969.653	245.582	1.604.818	132.820.053	48,1	15.547.049	349.851	3.244.337	3.899.505	27.391.636	82.387.675	83.719.499
Letras Financeiras do Tesouro	30.173.169	(3.516)	105	30.169.758	10,9	-	337.060	90.360	2.662.219	8.654.512	18.425.607	31.125.650
Letras do Tesouro Nacional	48.044.057	47.301	(10.274)	48.081.084	17,4	12.203.375	-	112.697	1.150.045	17.342.240	17.272.727	17.487.223
Notas do Tesouro Nacional	33.483.748	162.091	750.567	34.396.406	12,5	3.165.781	8.569	2.918.268	63.923	1.094.372	27.145.493	27.540.593
Tesouro Nacional/Securitização	302.789	621	16.071	319.481	0,1	-	91	2.988	2.611	2.932	310.859	294.891
Títulos da Dívida Externa Brasileira	18.800.782	39.085	848.270	19.688.137	7,1	13.211	4.131	120.024	20.202	297.580	19.232.989	7.196.278
Aplicações em Fundos não Exclusivos	164.682	-	-	164.682	0,1	164.682	-	-	-	-	-	74.129
Notas do Tesouro Nacional	93.226	-	-	93.226	0,0	93.226	-	-	-	-	-	69.950
Letras Financeiras do Tesouro	71.444	-	-	71.444	0,0	71.444	-	-	-	-	-	4.158
Letras do Tesouro Nacional	12	-	-	12	0,0	12	-	-	-	-	-	21
Outros	426	-	79	505	0,0	-	-	-	505	-	-	735
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	8.036.184	12.172	(37.646)	8.010.710	2,9	835.825	3.458.027	1.254.783	1.184.021	161.076	1.116.978	5.120.107
Argentina	86.981	1.223	-	88.204	0,0	18.520	29.274	2.123	1.687	3.148	33.452	224.908
Dinamarca	2.553.833	-	-	2.553.833	0,9	-	1.445.668	-	1.108.165	-	-	1.949.129
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	418.365
Coréia	1.661.993	-	-	1.661.993	0,6	-	1.242.438	419.555	-	-	-	295.012
Chile	1.645.912	(140)	(4.297)	1.641.475	0,6	352.108	534.229	678.900	10.128	27.422	38.688	1.045.709
Paraguai	528.362	-	(37.342)	491.020	0,2	240.100	105.562	27.101	9.304	25.587	83.366	344.029
Uruguai	344.829	65	2.030	346.924	0,1	48.110	12.819	127.104	12.921	103.960	42.010	295.437
Estados Unidos	709.354	9.809	(52)	719.111	0,3	176.934	87.843	-	-	206	454.128	292.243
México	224.019	978	-	224.997	0,1	53	-	-	-	753	224.191	215.481
Colômbia	34.015	277	-	34.292	0,0	-	-	-	-	-	34.292	3.031
Bélgica	69.884	-	1.426	71.310	0,0	-	-	-	28.076	-	43.234	-
França	56.414	-	778	57.192	0,0	-	-	-	13.740	-	43.452	36.514
Reino Unido	83.496	-	(142)	83.354	0,0	-	-	-	-	-	83.354	-
Peru	20.298	(44)	-	20.254	0,0	-	-	-	-	-	20.254	-
Outros	16.794	4	(47)	16.751	0,0	-	194	-	-	-	16.557	249
TÍTULOS DE EMPRESAS	46.350.609	117.177	1.215.970	47.683.756	17,3	5.522.754	1.538.433	1.641.120	3.416.774	8.164.944	27.399.731	31.760.715
Euro Bonds e Assemelhados	6.948.353	24.718	285.796	7.258.867	2,6	265.215	228.712	671.125	297.646	305.017	5.491.152	5.134.976
Certificados de Depósito Bancário	781.470	(1)	38	781.507	0,3	17.964	254.456	149.932	176.571	174.305	8.279	1.360.061
Ações	3.263.724	38.078	(49.559)	3.252.243	1,2	3.252.243	-	-	-	-	-	2.842.820
Debêntures	15.270.443	6.389	308.138	15.584.970	5,6	7.290	452.190	250.452	1.111.792	1.734.752	12.028.494	8.673.228
Notas Promissórias	797.244	-	236	797.480	0,3	114.494	355.019	207.130	100.708	-	20.129	936.120
Cédula do Produtor Rural	770.304	-	7.792	778.096	0,3	58.554	75.944	176.820	79.644	21.750	365.384	108.134
Cotas de Fundos	1.169.013	46.049	4.886	1.219.948	0,4	1.215.703	-	-	-	-	4.245	2.021.337
Renda Fixa	713.898	2.995	(8)	716.885	0,3	712.640	-	-	-	-	4.245	806.045
Direitos Creditórios	297.909	-	-	297.909	0,1	297.909	-	-	-	-	-	971.739
Renda Variável	157.206	43.054	4.894	205.154	0,1	205.154	-	-	-	-	-	243.553
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.935.748	1.442	651.862	8.589.052	3,1	37.511	57.209	141.307	558.585	720.289	7.074.151	8.045.952
Letras Financeiras	9.077.350	502	105	9.077.957	3,3	553.780	109.727	37.823	1.091.828	5.208.831	2.075.968	2.475.123
Outros	336.960	-	6.676	343.636	0,1	-	5.176	6.531	-	-	331.929	162.964
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)	75.146.080	-	-	75.146.080	27,2	75.146.080	-	-	-	-	-	57.733.857
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	260.502.526	374.931	2.783.142	263.660.599	95,5	97.051.708	5.346.311	6.140.240	8.500.300	35.717.656	110.904.384	178.334.178
Títulos para Negociação	171.112.042	374.931	-	171.486.973	62,1	85.829.226	617.372	2.836.633	2.949.571	19.809.359	59.444.812	129.699.157
Títulos Disponíveis para Venda	86.188.237	-	2.783.142	88.971.379	32,2	11.222.482	4.728.835	3.185.528	5.481.117	15.908.297	48.445.120	45.530.051
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.202.247	-	-	3.202.247	1,2	-	104	118.079	69.612	-	3.014.452	3.104.970
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	10.356.213	2.157.046	-	12.513.259	4,5	1.925.928	2.574.231	1.003.813	1.389.528	1.787.421	3.832.338	9.546.246
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	270.858.739	2.531.977	2.783.142	276.173.858	100,0	98.977.636	7.920.542	7.144.053	9.889.828	37.505.077	114.736.722	187.880.424
						35,8	2,9	2,6	3,6	13,6	41,5	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)	(8.495.957)	(2.622.597)	(9.763)	(11.128.317)	100,0	(1.722.084)	(1.368.480)	(1.215.479)	(1.232.249)	(2.184.070)	(3.405.955)	(6.807.316)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada na Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 1.305.667 (R\$ 596.846 em 31/12/2011), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2012						Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
	Carteira Própria	Vinculados			Banco Central				
		Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (*)	Livre Movimentação					
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	78.478.749	31.187.623	5.168.531	636.370	11.672.854	-	5.675.926	132.820.053	
Letras Financeiras do Tesouro	15.377.991	1.201.681	3.012.477	-	9.953.616	-	623.993	30.169.758	
Letras do Tesouro Nacional	32.652.515	13.263.931	2.052.878	-	-	-	111.760	48.081.084	
Notas do Tesouro Nacional	21.997.380	5.000.069	103.176	636.370	1.719.238	-	4.940.173	34.396.406	
Tesouro Nacional/Securitização	319.481	-	-	-	-	-	-	319.481	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.966.195	11.721.942	-	-	-	-	-	19.688.137	
Aplicações em Fundos não Exclusivos	164.682	-	-	-	-	-	-	164.682	
Notas do Tesouro Nacional	93.226	-	-	-	-	-	-	93.226	
Letras Financeiras do Tesouro	71.444	-	-	-	-	-	-	71.444	
Letras do Tesouro Nacional	12	-	-	-	-	-	-	12	
Outros	505	-	-	-	-	-	-	505	
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	5.500.965	450.473	2.042.898	-	-	-	16.374	8.010.710	
Argentina	88.204	-	-	-	-	-	-	88.204	
Dinamarca	1.594.750	-	959.083	-	-	-	-	2.553.833	
Coréia	666.478	-	995.515	-	-	-	-	1.661.993	
Chile	1.172.702	450.473	1.926	-	-	-	16.374	1.641.475	
Paraguai	491.020	-	-	-	-	-	-	491.020	
Uruguai	346.144	-	780	-	-	-	-	346.924	
Estados Unidos	633.621	-	85.490	-	-	-	-	719.111	
México	224.997	-	-	-	-	-	-	224.997	
Colômbia	34.292	-	-	-	-	-	-	34.292	
Bélgica	71.310	-	-	-	-	-	-	71.310	
França	57.192	-	-	-	-	-	-	57.192	
Reino Unido	83.354	-	-	-	-	-	-	83.354	
Peru	20.254	-	-	-	-	-	-	20.254	
Outros	16.647	-	104	-	-	-	-	16.751	
TÍTULOS DE EMPRESAS	37.938.080	4.374.744	365.234	-	-	-	5.005.698	47.683.756	
Euro Bonds e Assemelhados	3.014.853	4.238.713	5.301	-	-	-	-	7.258.867	
Certificados de Depósito Bancário	280.986	134.337	-	-	-	-	366.184	781.507	
Ações	3.240.709	-	11.534	-	-	-	-	3.252.243	
Debêntures	14.154.927	1.694	348.226	-	-	-	1.080.123	15.584.970	
Notas Promissórias	797.480	-	-	-	-	-	-	797.480	
Cédula do Produtor Rural	778.096	-	-	-	-	-	-	778.096	
Cotas de Fundos	601.029	-	173	-	-	-	618.746	1.219.948	
Renda Fixa	195.575	-	173	-	-	-	521.137	716.885	
Direitos Creditórios	200.300	-	-	-	-	-	97.609	297.909	
Renda Variável	205.154	-	-	-	-	-	-	205.154	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.580.743	-	-	-	-	-	8.309	8.589.052	
Letras Financeiras	6.145.621	-	-	-	-	-	2.932.336	9.077.957	
Outros	343.636	-	-	-	-	-	-	343.636	
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	-	-	-	-	-	-	75.146.080	75.146.080	
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	121.917.794	36.012.840	7.576.663	636.370	11.672.854	-	85.844.078	263.660.599	
Títulos para Negociação	66.477.734	9.963.755	1.601.859	636.370	11.601.591	-	81.205.664	171.486.973	
Títulos Disponíveis para Venda	55.356.638	25.929.361	5.960.712	-	71.263	-	1.653.405	88.971.379	
Títulos Mantidos até o Vencimento	83.422	119.724	14.092	-	-	-	2.985.009	3.202.247	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	-	-	-	12.513.259	-	12.513.259	
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	121.917.794	36.012.840	7.576.663	636.370	11.672.854	12.513.259	85.844.078	276.173.858	
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 31/12/2011	68.805.275	21.158.913	10.728.001	-	10.130.755	9.546.246	67.511.234	187.880.424	

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2012										31/12/2011
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	85.915.739	245.582	86.161.321	50,3	7.672.887	214.684	2.680.419	1.551.986	18.778.385	55.262.960	62.383.222
Letras Financeiras do Tesouro	26.935.528	(3.516)	26.932.012	15,7	-	204.574	89.990	987.891	7.904.032	17.745.525	28.086.846
Letras do Tesouro Nacional	32.385.110	47.301	32.432.411	18,9	4.965.358	-	112.697	521.576	9.560.053	17.272.727	13.471.549
Notas do Tesouro Nacional	24.950.760	162.091	25.112.851	14,6	2.536.636	8.226	2.472.050	21.446	1.085.931	18.988.562	19.618.739
Tesouro Nacional/Securitização	13.231	621	13.852	0,0	-	91	2.988	2.611	2.932	5.230	36.184
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.466.428	39.085	1.505.513	0,9	6.211	1.793	2.694	18.462	225.437	1.250.916	1.095.775
Aplicações em Fundos não Exclusivos	164.682	-	164.682	0,1	164.682	-	-	-	-	-	74.129
Notas do Tesouro Nacional	93.226	-	93.226	0,1	93.226	-	-	-	-	-	69.950
Letras Financeiras do Tesouro	71.444	-	71.444	0,0	71.444	-	-	-	-	-	4.158
Letras do Tesouro Nacional	12	-	12	0,0	12	-	-	-	-	-	21
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	841.729	12.172	853.901	0,5	24.232	36.900	115.217	12.008	8.384	657.160	802.768
Argentina	86.981	1.223	88.204	0,1	18.520	29.274	2.123	1.687	3.148	33.452	224.908
Chile	108.440	(140)	108.300	0,1	4.588	-	101.427	-	-	2.285	50.573
Uruguai	32.897	65	32.962	0,0	1.071	5.273	11.667	10.321	4.483	147	27.446
Estados Unidos	334.523	9.809	344.332	0,2	-	2.353	-	-	-	341.979	292.243
México	224.019	978	224.997	0,1	53	-	-	-	753	224.191	204.567
Colômbia	34.015	277	34.292	0,0	-	-	-	-	-	34.292	3.031
Peru	20.298	(44)	20.254	0,0	-	-	-	-	-	20.254	-
Outros	556	4	560	0,0	-	-	-	-	-	560	-
TÍTULOS DE EMPRESAS	9.208.494	117.177	9.325.671	5,4	2.986.027	365.788	40.997	1.385.577	1.022.590	3.524.692	8.779.310
Euro Bonds e Assemelhados	1.586.926	24.718	1.611.644	0,9	116.294	22.870	3.130	85.473	34.481	1.349.396	1.431.431
Certificados de Depósito Bancário	390.145	(1)	390.144	0,2	-	185.074	44	30.126	174.305	595	1.085.299
Ações	1.305.429	38.078	1.343.507	0,8	1.343.507	-	-	-	-	-	853.024
Debêntures	1.614.102	6.389	1.620.491	0,9	7.290	48.117	-	178.150	394.715	992.219	1.406.750
Notas Promissórias	20.129	-	20.129	0,0	-	-	-	-	-	20.129	290.295
Cotas de Fundos	919.107	46.049	965.156	0,6	965.156	-	-	-	-	-	1.215.257
Renda Fixa	683.838	2.995	686.833	0,4	686.833	-	-	-	-	-	789.067
Direitos Creditórios	109.472	-	109.472	0,1	109.472	-	-	-	-	-	216.439
Renda Variável	125.797	43.054	168.851	0,1	168.851	-	-	-	-	-	209.751
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.570	1.442	17.012	0,0	-	-	-	-	17.012	-	22.131
Letras Financeiras	3.357.086	502	3.357.588	2,0	553.780	109.727	37.823	1.091.828	402.077	1.162.353	2.475.123
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	75.146.080	-	75.146.080	43,8	75.146.080	-	-	-	-	-	57.733.857
TOTAL	171.112.042	374.931	171.486.973	100,0	85.829.226	617.372	2.836.633	2.949.571	19.809.359	59.444.812	129.699.157
% por prazo de vencimento					50,0	0,4	1,7	1,7	11,6	34,6	
TOTAL 31/12/2011	129.672.459	26.698	129.699.157	100,0	61.964.079	1.494.000	729.747	13.106.274	9.167.851	43.237.206	
% por prazo de vencimento					47,7	1,2	0,6	10,1	7,1	33,3	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2012 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$ 10.414.705, sendo R\$ 6.671.899 com vencimento entre 31 a 180 dias e R\$ 3.742.806 com vencimento acima de 720 dias (R\$ 6.502 em 31/12/2011 por Títulos Públicos).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2012				31/12/2011						
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	41.922.419	1.604.818	43.527.237	48,9	7.874.162	135.167	446.588	2.327.963	8.613.251	24.130.106	18.329.195
Letras Financeiras do Tesouro	3.237.641	105	3.237.746	3,6	-	132.486	370	1.674.328	750.480	680.082	3.038.804
Letras do Tesouro Nacional	15.658.947	(10.274)	15.648.673	17,6	7.238.017	-	-	628.469	7.782.187	-	4.015.674
Notas do Tesouro Nacional	5.519.092	750.567	6.269.659	7,1	629.145	343	446.218	23.190	8.441	5.162.322	5.109.625
Tesouro Nacional/Securitização	289.558	16.071	305.629	0,3	-	-	-	-	-	305.629	258.707
Títulos da Dívida Externa Brasileira	17.216.755	848.270	18.065.025	20,3	7.000	2.338	-	1.471	72.143	17.982.073	5.905.650
Outros	426	79	505	0,0	-	-	-	505	-	-	735
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	7.174.508	(37.646)	7.136.862	8,0	811.593	3.421.023	1.139.566	1.172.013	152.692	439.975	4.317.330
Dinamarca	2.553.833	-	2.553.833	2,9	-	1.445.668	-	1.108.165	-	-	1.949.129
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	418.365
Coréia	1.661.993	-	1.661.993	1,9	-	1.242.438	419.555	-	-	-	295.012
Chile	1.537.472	(4.297)	1.533.175	1,7	347.520	534.229	577.473	10.128	27.422	36.403	995.136
Paraguai	528.362	(37.342)	491.020	0,6	240.100	105.562	27.101	9.304	25.587	83.366	344.029
Uruguai	292.099	2.030	294.129	0,3	47.039	7.546	115.437	2.600	99.477	22.030	267.991
Estados Unidos	374.831	(52)	374.779	0,4	176.934	85.490	-	-	206	112.149	-
México	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.914
Bélgica	69.884	1.426	71.310	0,1	-	-	-	28.076	-	43.234	-
França	56.414	778	57.192	0,1	-	-	-	13.740	-	43.452	36.514
Reino Unido	83.496	(142)	83.354	0,1	-	-	-	-	-	83.354	-
Outros	16.124	(47)	16.077	0,0	-	90	-	-	-	15.987	240
TÍTULOS DE EMPRESAS	37.091.310	1.215.970	38.307.280	43,1	2.536.727	1.172.645	1.599.374	1.981.141	7.142.354	23.875.039	22.883.526
Euro Bonds e Assemelhados	5.310.622	285.796	5.596.418	6,3	148.921	205.842	667.246	162.117	270.536	4.141.756	3.638.418
Certificados de Depósito Bancário	391.325	38	391.363	0,4	17.964	69.382	149.888	146.445	-	7.684	274.762
Ações	1.958.295	(49.559)	1.908.736	2,2	1.908.736	-	-	-	-	-	1.989.796
Debêntures	13.656.341	308.138	13.964.479	15,7	-	404.073	250.452	933.642	1.340.037	11.036.275	7.236.044
Notas Promissórias	777.115	236	777.351	0,9	114.494	355.019	207.130	100.708	-	-	645.825
Cédula do Produtor Rural	770.304	7.792	778.096	0,9	58.554	75.944	176.820	79.644	21.750	365.384	108.134
Cotas de Fundos	249.906	4.886	254.792	0,3	250.547	-	-	-	-	4.245	806.080
Renda Fixa	30.060	(8)	30.052	0,0	25.807	-	-	-	-	4.245	16.978
Direitos Creditórios	188.437	-	188.437	0,2	188.437	-	-	-	-	-	755.300
Renda Variável	31.409	4.894	36.303	0,0	36.303	-	-	-	-	-	33.802
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.920.178	651.862	8.572.040	9,6	37.511	57.209	141.307	558.585	703.277	7.074.151	8.021.503
Letras Financeiras	5.720.264	105	5.720.369	6,4	-	-	-	-	4.806.754	913.615	-
Outros	336.960	6.676	343.636	0,4	-	5.176	6.531	-	-	331.929	162.964
TOTAL	86.188.237	2.783.142	88.971.379	100,0	11.222.482	4.728.835	3.185.528	5.481.117	15.908.297	48.445.120	45.530.051
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		9.788			12,6	5,3	3,6	6,2	17,9	54,4	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		(286.443)									
Impostos Diferidos		(1.001.726)									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		2.128									
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/12/2012		1.506.889									
TOTAL 31/12/2011	44.811.452	718.599	45.530.051	100,0	4.158.361	2.520.007	1.477.419	3.768.370	8.926.463	24.679.431	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		10.771			9,1	5,5	3,2	8,3	19,6	54,3	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3.082		(277.529)									
Impostos Diferidos		(149.026)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(28.870)									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		(413.087)									
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/12/2011		(139.142)									

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2011 a carteira era composta por Títulos Públicos Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 7.129. Não há operações em 31/12/2012.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2012 o valor de R\$ 9.788 (R\$ 10.771 em 31/12/2011), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/12/2012 um ajuste positivo no valor de R\$ 1.305.667 (R\$ 596.846 em 31/12/2011).

	31/12/2012								31/12/2011
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	3.131.495	97,8	-	-	117.330	19.556	-	2.994.609	3.007.082
Notas do Tesouro Nacional (*)	3.013.896	94,1	-	-	-	19.287	-	2.994.609	2.812.229
Títulos da Dívida Externa Brasileira	117.599	3,7	-	-	117.330	269	-	-	194.853
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	19.947	0,6	-	104	-	-	-	19.843	9
Uruguai	19.833	0,6	-	-	-	-	-	19.833	-
Outros	114	0,0	-	104	-	-	-	10	9
TÍTULOS DE EMPRESAS	50.805	1,6	-	-	749	50.056	-	-	97.879
Euro Bonds e Assemelhados	50.805	1,6	-	-	749	50.056	-	-	65.127
Debêntures (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	30.434
Certificados de Recebíveis Imobiliários (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.318
TOTAL	3.202.247	100,0	-	104	118.079	69.612	-	3.014.452	3.104.970
% por prazo de vencimento			-	0,0	3,7	2,2	-	94,1	
TOTAL 31/12/2011	3.104.970	100,0	86.620	236	-	32.752	193.970	2.791.392	
% por prazo de vencimento			2,8	0,0	-	1,1	6,2	89,9	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.153.433 (R\$ 1.999.105 em 31/12/2011).

f) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	1.012.381	(1.884.911)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	2.570.928	301.358
Total do Resultado Realizado	3.583.309	(1.583.553)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	348.233	(225.647)
TOTAL	3.931.542	(1.809.200)

g) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

h) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2012 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 4.423.655 (R\$ 8.535.106 em 31/12/2011) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2011
Contratos de futuros	537.449.744	268.806.691	46.557	(68.664)	(22.107)	26.102
Compromissos de Compra	349.872.691	251.093.457	47.318	(149)	47.169	94.103
Moeda Estrangeira	15.013.088	59.086.805	29.063	(43)	29.020	10.944
Mercado Interfinanceiro	289.816.366	144.153.604	11.491	28	11.519	907
Índices	38.011.906	41.365.378	6.073	(195)	5.878	82.139
Títulos	6.730.549	6.337.726	-	61	61	2
Commodities	294.448	121.604	691	-	691	111
Outros	6.334	28.340	-	-	-	-
Compromissos de Venda	187.577.053	17.713.234	(761)	(68.515)	(69.276)	(68.001)
Moeda Estrangeira	58.847.763	15.796.309	2.476	(67.538)	(65.062)	(62.767)
Mercado Interfinanceiro	107.854.126	52.335	(4.859)	(318)	(5.177)	(362)
Índices	13.429.358	1.106.099	1.631	(659)	972	213
Títulos	7.196.072	230.226	-	-	-	(3.008)
Commodities	249.734	513.005	(9)	-	(9)	(2.077)
Outros	-	15.260	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(906.529)	(476.799)	(1.383.328)	(46.443)
Posição Ativa	130.948.904	94.805.857	2.131.635	1.555.372	3.687.007	2.750.031
Moeda Estrangeira	12.850.558	9.882.748	518.454	139.909	658.363	612.998
Mercado Interfinanceiro	44.778.463	39.935.611	366.248	(6.681)	359.567	594.716
Prefixados	35.526.789	16.808.431	443.903	379.203	823.106	468.343
Pós-Fixados	4.742.027	3.808.922	12.737	4.348	17.085	2.547
Índices	32.491.890	23.994.782	741.285	1.010.528	1.751.813	1.050.861
Títulos	559.052	27.711	48.883	24.780	73.663	(3.210)
Commodities	-	3.000	-	-	-	-
Outros	125	344.652	125	3.285	3.410	23.776
Posição Passiva	131.855.433	94.733.497	(3.038.164)	(2.032.171)	(5.070.335)	(2.796.474)
Moeda Estrangeira	14.899.047	11.171.268	(860.105)	(227.374)	(1.087.479)	(585.997)
Mercado Interfinanceiro	28.080.701	24.957.617	(88.896)	23.754	(65.142)	(89.378)
Prefixados	45.070.136	21.732.526	(735.485)	(444.195)	(1.179.680)	(624.817)
Pós-Fixados	6.651.770	6.144.340	(53.802)	(3.600)	(57.402)	(131.253)
Índices	36.526.673	29.224.854	(1.184.419)	(1.410.466)	(2.594.885)	(1.292.374)
Títulos	568.633	111.595	(115.279)	29.774	(85.505)	(51.293)
Commodities	27.987	108.461	(178)	(64)	(242)	(5.043)
Outros	30.486	1.282.836	-	-	-	(16.319)
Contratos de Opções	2.027.098.677	1.108.515.671	595.387	(153.057)	442.330	538.889
De Compra - Posição Comprada	525.475.883	237.863.509	422.091	(200.926)	221.165	749.055
Moeda Estrangeira	15.633.696	17.481.380	227.089	(108.620)	118.469	597.363
Mercado Interfinanceiro	80.332.450	36.910.843	56.638	(55.024)	1.614	28.630
Pós-Fixados	174.168	278.388	1.312	(1.296)	16	244
Índices	428.462.725	181.516.985	119.362	(46.054)	73.308	66.660
Títulos	632.413	1.161.948	6.656	13.353	20.009	42.030
Commodities	199.700	501.299	10.700	(3.533)	7.167	13.863
Outros	40.731	12.666	334	248	582	245
De Venda - Posição Comprada	578.536.229	354.696.072	1.825.768	674.597	2.500.365	2.396.132
Moeda Estrangeira	12.098.360	7.635.296	129.726	(15.662)	114.064	108.405
Mercado Interfinanceiro	20.343.136	27.211.517	124.271	99.689	223.960	244.040
Prefixados	-	1.881	-	-	-	1.478
Pós-Fixados	922.865	218.024	1.411	(323)	1.088	346
Índices	541.676.035	315.902.581	613.737	477.782	1.091.519	911.744
Títulos	3.054.261	2.821.099	934.233	89.834	1.024.667	1.102.539
Commodities	109.168	767.655	10.582	(2.634)	7.948	13.851
Outros	332.404	138.019	11.808	25.911	37.719	13.729
De Compra - Posição Vendida	296.684.801	174.396.804	(472.243)	262.791	(209.452)	(732.301)
Moeda Estrangeira	11.990.247	10.324.753	(211.894)	90.946	(120.948)	(550.981)
Mercado Interfinanceiro	45.296.444	23.953.704	(46.534)	46.119	(415)	(36.812)
Índices	238.695.006	139.247.706	(194.973)	138.653	(56.320)	(114.163)
Títulos	592.342	794.762	(7.185)	(17.030)	(24.215)	(28.386)
Commodities	84.460	64.920	(11.657)	4.685	(6.972)	(1.753)
Outros	26.302	10.959	-	(582)	(582)	(206)
De Venda - Posição Vendida	626.401.764	341.559.286	(1.180.229)	(889.519)	(2.069.748)	(1.873.997)
Moeda Estrangeira	9.379.103	10.757.287	(178.318)	5.949	(172.369)	(195.563)
Mercado Interfinanceiro	117.429.473	35.433.232	(142.624)	(322.157)	(464.781)	(416.353)
Prefixados	-	1.881	-	-	-	(1.478)
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	181
Índices	497.633.444	293.394.454	(667.883)	(513.244)	(1.181.127)	(843.414)
Títulos	1.454.824	1.635.568	(167.599)	(37.736)	(205.335)	(395.421)
Commodities	172.612	197.195	(11.663)	3.173	(8.490)	(8.158)
Outros	332.308	139.669	(12.142)	(25.504)	(37.646)	(13.791)
Contratos a Termo	23.641.124	17.248.256	1.190.492	1.201.047	1.201.047	1.026.578
Compras a Receber	4.102.639	8.702.057	1.169.447	(3.234)	1.166.213	824.280
Moeda Estrangeira	3.115.723	7.883.317	184.729	(3.267)	181.462	561.817
Mercado Interfinanceiro	-	519.792	-	-	-	-
Prefixados	726.708	-	726.623	(1)	726.622	-
Pós-Fixados	258.172	262.117	258.062	-	258.062	261.918
Commodities	2.036	36.831	33	34	67	545
Obrigações por Compra a Pagar	5.894.165	1.351.234	(1.076.440)	12.861	(1.063.579)	(332.654)
Moeda Estrangeira	5.759.261	1.218.300	(81.771)	12.687	(69.084)	(50.826)
Prefixados	-	-	(726.639)	7	(726.632)	-
Pós-Fixados	-	-	(258.062)	-	(258.062)	(261.918)
Commodities	134.904	130.857	(9.968)	167	(9.801)	(19.712)
Outros	-	2.077	-	-	-	(198)
Vendas a Receber	12.054.200	2.230.047	2.330.897	(3.481)	2.327.416	1.019.616
Moeda Estrangeira	6.787.891	1.181.390	106.617	(2.591)	104.026	33.419
Mercado Interfinanceiro	2.908.425	47.699	6.564	27	6.591	525
Prefixados	867.901	147.953	854.280	(810)	853.470	147.148
Pós-Fixados	395.274	110.134	395.828	(747)	395.081	110.002
Índices	4.782	189	4.731	20	4.751	188
Títulos	961.037	731.176	951.453	(1.568)	949.885	724.347
Commodities	128.781	11.506	11.315	2.189	13.504	3.987
Outros	109	-	109	(1)	108	-
Obrigações por Venda a Entregar	1.590.120	4.964.918	(1.233.412)	4.409	(1.229.003)	(484.664)
Moeda Estrangeira	1.558.344	4.905.297	(58.211)	3.536	(54.675)	(309.557)
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	-	(8)
Prefixados	-	-	(778.736)	296	(778.440)	(53.919)
Pós-Fixados	-	-	(395.828)	747	(395.081)	(110.002)
Títulos	-	-	(7)	-	(7)	-
Commodities	31.776	-	(630)	(170)	(800)	(11.178)
Outros	-	59.621	-	-	-	-

	Conta de Compensação		Valor Patrimonial a		Ajustes ao Valor de		Valor de Mercado	
	Valor Referencial		Receber / (Recebido)		Mercado (Resultado /			
			(A Pagar) / Pago		Patrimônio Líquido)			
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2011	
Derivativos de Crédito	6.198.026	6.598.110	630.405	8.178	638.583	504.598		
Posição Ativa	3.150.898	3.405.765	734.113	(5.875)	728.238	611.200		
Moeda Estrangeira	-	117.308	-	-	-	1.537		
Prefixados	2.307.316	1.856.954	733.660	(11.794)	721.866	580.753		
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	16.233		
Índices	-	-	-	-	-	9.698		
Títulos	650.331	1.430.374	274	4.637	4.911	2.968		
Outros	193.251	1.129	179	1.282	1.461	11		
Posição Passiva	3.047.128	3.192.345	(103.708)	14.053	(89.655)	(106.602)		
Moeda Estrangeira	-	565	-	-	-	(4)		
Prefixados	2.809.813	2.899.987	(103.761)	19.830	(83.931)	(96.956)		
Títulos	231.563	291.793	55	(5.632)	(5.577)	(9.642)		
Outros	5.752	-	(2)	(145)	(147)	-		
Operações de Forwards	39.874.822	31.284.974	(47.515)	79.782	32.267	124.965		
Posição Ativa	18.968.230	16.256.768	314.477	64.195	378.672	451.715		
Moeda Estrangeira	18.521.510	15.862.100	305.087	63.984	369.071	445.108		
Mercado Interfinanceiro	-	18.570	-	-	-	283		
Pós-Fixados	409.722	376.098	7.628	-	7.628	6.324		
Índices	25.328	-	1.513	211	1.724	-		
Títulos	11.670	-	249	-	249	-		
Posição Passiva	20.906.592	15.028.206	(361.992)	15.587	(346.405)	(326.750)		
Moeda Estrangeira	20.889.895	14.945.815	(361.723)	15.587	(346.136)	(322.153)		
Mercado Interfinanceiro	14.271	12.986	(254)	-	(254)	(486)		
Prefixados	-	69.405	-	-	-	(1.199)		
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	(858)		
Índices	2.426	-	(15)	-	(15)	(2.054)		
Swap com Verificação	1.087.222	50.873	(1.050)	(41.303)	(42.353)	(2.480)		
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	543.086	50.873	78	(78)	-	-		
Posição Passiva	544.136	-	(1.128)	(41.225)	(42.353)	(2.480)		
Moeda Estrangeira	479.035	-	(976)	(39.915)	(40.891)	-		
Mercado Interfinanceiro	65.101	-	(152)	(1.310)	(1.462)	(2.480)		
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	546.972	53.488	-	35.010	35.010	4.441		
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.677.468	5.491.296	352.509	130.984	483.493	562.280		
Posição Ativa	5.493.306	4.893.584	1.427.707	41.466	1.469.173	713.674		
Moeda Estrangeira	484.807	607.810	103.935	5.078	109.013	85.906		
Prefixados	1.633.063	936.306	775.665	39.901	815.566	300.168		
Pós-Fixados	285.384	-	261.810	-	261.810	-		
Títulos	2.993.891	3.344.635	286.411	(4.023)	282.388	327.143		
Outros	96.161	4.833	(114)	510	396	457		
Posição Passiva	1.184.162	597.712	(1.075.198)	89.518	(985.680)	(151.394)		
Moeda Estrangeira	179.220	235.107	(92.247)	94.360	2.113	(87.226)		
Prefixados	-	-	(636.861)	2.359	(634.502)	-		
Pós-Fixados	-	-	(285.991)	(1.295)	(287.286)	-		
Títulos	818.881	300.184	(59.931)	(4.634)	(64.565)	(62.719)		
Outros	186.061	62.421	(168)	(1.272)	(1.449)	(1.449)		
			ATIVO	10.356.213	12.513.259	9.546.246		
			PASSIVO	(8.495.957)	(11.128.317)	(6.807.316)		
			TOTAL	1.860.256	(475.314)	1.384.942	2.738.930	
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:								
	Compensação / Valor Referencial		0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2012	31/12/2011
Contratos de Futuros			107.856.313	116.709.478	147.543.257	165.340.696	537.449.744	268.806.691
Contratos de Swaps			14.158.747	29.218.119	21.018.891	64.421.512	128.817.269	92.650.955
Contratos de Opções			1.000.056.127	97.772.741	420.582.016	508.687.793	2.027.098.677	1.108.515.671
Operações a Termo			7.056.613	9.140.563	3.511.681	3.932.267	23.641.124	17.248.256
Derivativos de Crédito			223.763	1.806.442	154.461	4.013.360	6.198.026	6.598.110
Forwards			11.036.516	22.537.613	4.185.765	2.114.928	39.874.822	31.284.974
Swap com Verificação			-	-	-	543.008	543.008	50.873
Verificação de Swap			-	-	-	546.972	546.972	53.488
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos			132.308	1.498.370	710.156	4.336.634	6.677.468	5.491.296

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2012										31/12/2011
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
ATIVO											
Contratos de Futuros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.102
BM&F Bovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.096
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	2.131.635	1.555.372	3.687.007	29,5	274.890	215.608	171.111	519.218	568.321	1.937.859	2.750.031
BM&F Bovespa	228.661	243.289	471.950	3,8	5.285	10.045	13.159	17.095	144.975	281.391	332.392
Instituições Financeiras	216.922	203.556	420.478	3,4	86.380	136.612	18.933	27.475	31.989	119.089	258.958
Empresas	1.649.779	1.095.772	2.745.551	21,9	179.560	68.491	136.341	462.240	389.351	1.509.568	2.154.082
Pessoas Físicas	36.273	12.755	49.028	0,4	3.665	460	2.678	12.408	2.006	27.811	4.599
Contratos de Opções	2.247.859	473.671	2.721.530	21,8	931.514	173.611	83.472	294.884	358.235	879.814	3.145.187
BM&F Bovespa	971.647	423.741	1.395.388	11,2	852.017	31.405	13.682	219.882	278.402	-	1.688.538
Instituições Financeiras	94.735	23.155	117.890	0,9	25.605	32.068	20.345	16.569	15.838	7.465	285.600
Empresas	1.181.477	26.775	1.208.252	9,7	53.892	110.138	49.445	58.433	63.995	872.349	1.171.049
Operações a Termo	3.500.344	(6.715)	3.493.629	27,8	533.147	635.010	672.310	426.122	717.774	509.266	1.843.896
BM&F Bovespa	963.273	(1.524)	961.749	7,7	285.041	502.238	149.316	24.737	85	332	726.180
Instituições Financeiras	174.717	(1.795)	172.922	1,4	171.414	1.337	90	81	-	-	81.122
Empresas	2.361.718	(3.680)	2.358.038	18,7	76.692	131.426	522.904	401.304	717.405	508.307	1.036.594
Pessoas Físicas	636	284	920	0,0	-	9	-	-	284	627	-
Derivativos de Crédito	734.113	(5.875)	728.238	5,8	118.702	564.924	626	1.273	1.772	40.941	611.200
Instituições Financeiras	734.113	(5.875)	728.238	5,8	118.702	564.924	626	1.273	1.772	40.941	611.068
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132
Forwards	314.477	64.195	378.672	3,0	66.012	86.511	55.757	58.104	49.726	62.562	451.715
BM&F Bovespa	-	212	212	0,0	-	196	16	-	-	-	-
Instituições Financeiras	126.184	(273)	125.911	1,0	37.847	45.119	25.915	14.153	2.361	516	278.731
Empresas	188.340	63.923	252.263	2,0	28.152	40.968	29.781	43.951	47.365	62.046	172.693
Pessoas Físicas	(47)	333	286	0,0	13	228	45	-	-	-	291
Swaps com Verificação - Empresas	78	(78)	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
Verificação de Swap - Empresas	-	35.010	35.010	0,3	-	-	-	-	1.384	33.626	4.441
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1.427.707	41.466	1.469.173	11,8	1.663	898.567	20.537	89.927	90.209	368.270	713.674
Instituições Financeiras	794.179	(9.297)	784.882	6,3	268	574.686	127	70.985	6.277	132.539	261.162
Empresas	633.528	50.763	684.291	5,5	1.395	323.881	20.410	18.942	83.932	235.731	452.512
Total	10.356.213	2.157.046	12.513.259	100,0	1.925.928	2.574.231	1.003.813	1.389.528	1.787.421	3.832.338	9.546.246
% por prazo de vencimento					15,4	20,6	8,0	11,1	14,3	30,6	
Total em 31/12/2011	8.901.667	644.579	9.546.246	100,0	2.265.686	1.571.716	645.290	1.478.856	982.578	2.602.120	
% por prazo de vencimento					23,7	16,5	6,8	15,5	10,2	27,3	

	31/12/2012										31/12/2011
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
PASSIVO											
Contratos de Futuros - BM&F Bovespa	46.557	(68.664)	(22.107)	0,2	-	-	-	(14.418)	(4.208)	(3.481)	-
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(3.038.164)	(2.032.171)	(5.070.335)	45,6	(351.707)	(186.068)	(536.711)	(404.742)	(902.445)	(2.688.662)	(2.796.474)
BM&F Bovespa	(416.679)	(402.964)	(819.643)	7,4	(2.908)	(10.346)	(169.480)	(13.027)	(169.879)	(454.003)	(517.134)
Instituições Financeiras	(690.188)	(420.810)	(1.110.998)	10,0	(238.235)	(77.508)	(65.538)	(184.345)	(100.193)	(445.179)	(681.809)
Empresas	(1.696.049)	(1.187.331)	(2.883.380)	25,9	(102.416)	(87.295)	(294.398)	(195.280)	(623.830)	(1.580.161)	(1.556.411)
Pessoas Físicas	(235.248)	(21.066)	(256.314)	2,3	(8.148)	(10.919)	(7.295)	(12.090)	(8.543)	(209.319)	(41.120)
Contratos de Opções	(1.652.472)	(626.728)	(2.279.200)	20,4	(1.141.798)	(152.171)	(144.791)	(274.986)	(508.805)	(56.649)	(2.606.298)
BM&F Bovespa	(1.088.917)	(628.236)	(1.717.153)	15,4	(1.101.248)	(33.952)	(30.819)	(130.703)	(420.431)	-	(1.768.033)
Instituições Financeiras	(316.946)	(19.377)	(336.323)	3,0	(23.975)	(91.374)	(54.049)	(52.106)	(64.477)	(50.342)	(687.541)
Empresas	(246.589)	20.893	(225.696)	2,0	(16.575)	(26.845)	(59.895)	(92.177)	(23.897)	(6.307)	(150.700)
Pessoas Físicas	(20)	(8)	(28)	0,0	-	-	(28)	-	-	-	(24)
Operações a Termo	(2.309.852)	17.270	(2.292.582)	20,7	(151.331)	(50.054)	(491.994)	(380.548)	(710.563)	(508.092)	(817.318)
BM&F Bovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)
Instituições Financeiras	(146.168)	8.144	(138.024)	1,2	(130.569)	(197)	(1.250)	(748)	(5.175)	(85)	(66.930)
Empresas	(2.163.684)	9.126	(2.154.558)	19,5	(20.762)	(49.857)	(490.744)	(379.800)	(705.388)	(508.007)	(750.380)
Derivativos de Crédito	(103.708)	14.053	(89.655)	0,8	(4.474)	(1.174)	(1)	(77)	(6.772)	(77.157)	(106.602)
Instituições Financeiras	(103.708)	14.053	(89.655)	0,8	(4.474)	(1.174)	(1)	(77)	(6.772)	(77.157)	(102.333)
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.269)
Forwards	(361.992)	15.587	(346.405)	3,1	(72.772)	(152.975)	(39.939)	(58.282)	(17.229)	(5.208)	(326.750)
Instituições Financeiras	(186.301)	1.169	(185.132)	1,7	(48.393)	(77.032)	(26.020)	(32.818)	(610)	(259)	(247.122)
Empresas	(175.455)	14.407	(161.048)	1,4	(24.379)	(75.943)	(13.739)	(25.464)	(16.574)	(4.949)	(79.326)
Pessoas Físicas	(236)	11	(225)	0,0	-	-	(180)	-	(45)	-	(302)
Swaps com Verificação - Empresas	(1.128)	(41.225)	(42.353)	0,4	-	-	-	-	(1.462)	(40.891)	(2.480)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.075.198)	89.518	(985.680)	8,8	(2)	(826.038)	(2.043)	(99.196)	(32.586)	(25.815)	(151.394)
Instituições Financeiras	(701.891)	95.750	(606.141)	5,4	-	(512.539)	-	(84.045)	-	(9.557)	(84.175)
Empresas	(373.307)	(6.232)	(379.539)	3,4	(2)	(313.499)	(2.043)	(15.151)	(32.586)	(16.258)	(67.219)
Total	(8.495.957)	(2.632.360)	(11.128.317)	100,0	(1.722.084)	(1.368.480)	(1.215.479)	(1.232.249)	(2.184.070)	(3.405.955)	(6.807.316)
% por prazo de vencimento					15,5	12,3	10,9	11,1	19,6	30,6	
Total em 31/12/2011	(5.504.488)	(1.302.828)	(6.807.316)	100,0	(1.526.453)	(631.313)	(619.382)	(1.361.951)	(916.353)	(1.751.864)	
% por prazo de vencimento					22,4	9,3	9,1	20,0	13,5	25,7	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2012								
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	Forwards	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
BM&F/Bovespa	446.995.946	8.394.195	1.979.712.783	3.874.770	-	-	-	-	-
Balcão	90.453.798	120.423.074	47.385.894	19.766.354	6.198.026	39.874.822	543.008	546.972	6.677.468
Instituições Financeiras	44.665.845	51.693.107	20.064.858	2.191.526	6.198.026	24.291.585	-	-	3.161.288
Empresas	45.787.953	57.580.713	27.319.987	17.560.244	-	15.538.280	543.008	546.972	3.516.180
Pessoas Físicas	-	11.149.254	1.049	14.584	-	44.957	-	-	-
Total	537.449.744	128.817.269	2.027.098.677	23.641.124	6.198.026	39.874.822	543.008	546.972	6.677.468
Total 31/12/2011	268.806.691	92.650.955	1.108.515.671	17.248.256	6.598.110	31.284.974	50.873	53.488	5.491.296

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor Referencial	
	31/12/2012	31/12/2011
TRANSFERIDOS	1.066.401	2.188.966
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	1.066.401	1.001.267
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	-	1.187.699
RECEBIDOS	(5.131.625)	(4.409.144)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(3.846.405)	(3.426.917)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.285.220)	(982.227)
TOTAL (*)	(4.065.224)	(2.220.178)
Efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3)	(85.641)	(91.751)

(*) No período tivemos um alinhamento dos procedimentos de divulgação das informações de derivativos de crédito visando demonstrar a posição no mesmo padrão da divulgação de Gerenciamento de Riscos (Circular 3.477).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- a) **Fluxo de Caixa** - o objetivo do relacionamento deste hedge do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Estratégias	31/12/2012			31/12/2011		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado*	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado*	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	92.197.131	(166.008)	93.663.453	30.815.573	(151.727)	30.816.291
<i>Hedge</i> de Ações Preferências Resgatáveis	803.243	(6.443)	803.243	737.324	(16.681)	737.324
<i>Hedge</i> de CDB Subordinado	151.080	-	128.896	132.619	(47)	118.470
Total	93.151.454	(172.451)	94.595.592	31.685.516	(168.455)	31.672.085

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (569.434) (R\$ (179.954) em 31/12/2011).

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/12/2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2013 e 2017.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015.

- b) **Risco de Mercado** - A estratégia de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em um hedge de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2012		31/12/2012	
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado*	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado*
<i>Hedge</i> de Empréstimos Hipotecários	469.620	3.797	469.620	(3.757)
Total	469.620	3.797	469.620	(3.757)

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o hedge de risco de mercado para proteger o risco de variação no risco de mercado de recebimento de juros resultante das variações no valor justo da taxa ICPR (Índice de Camera Promédio Real). Os relacionamentos de hedge foram designados em 2012.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de swaps de taxa de juros. Os objetos de hedge são ativos pré-fixados, denominados em UF (unidade de fomento), emitidos no Chile, com vencimentos entre 2020 e 2027.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

c) A seguir, a abertura do prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa e de *Hedge* Risco de Mercado.

Prazo de Vencimento	31/12/2012					31/12/2011
	<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	<i>Hedge</i> de Ações Preferências Resgatáveis	<i>Hedge</i> de CDB Subordinado	<i>Hedge</i> de Empréstimos Hipotecários	Total	Total
2012	-	-	-	-	-	15.675.982
2013	82.763.408	-	-	-	82.763.408	9.001.434
2014	7.989.984	-	151.080	-	8.141.064	5.508.989
2015	516.568	803.243	-	-	1.319.811	737.324
2017	927.171	-	-	-	927.171	761.787
2020	-	-	-	46.160	46.160	-
2022	-	-	-	209.677	209.677	-
2025	-	-	-	47.135	47.135	-
2027	-	-	-	166.648	166.648	-
Total	92.197.131	803.243	151.080	469.620	93.621.074	31.685.516

d) **Operações Associadas** - As operações de *swap* contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 30.701 (R\$ 40.545 em 31/12/2011) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Swap	(910.515)	(475.822)
Termo	71.162	(139.496)
Futuro	(1.196.079)	(872.682)
Opções	310.311	311.738
Derivativos de Crédito	190.808	184.836
Outros	(63.009)	791.322
Variação Cambial Investimentos no Exterior	1.696.755	2.776.810
TOTAL	99.433	2.576.706

i) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Saldo Inicial	(160.343)	1.407.096
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	510.793	(1.605.804)
Títulos para Negociação	348.233	(225.647)
Instrumentos Financeiros Derivativos	162.560	(1.380.157)
Patrimônio Líquido	2.055.629	38.365
Disponíveis para Venda	2.064.543	264.850
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(8.914)	(226.485)
Futuros	(29.289)	(216.530)
Swap	20.375	(9.955)
Saldo Final	2.406.079	(160.343)
Ajuste a Valor de Mercado	2.406.079	(160.343)
Títulos para Negociação	374.931	26.698
Títulos Disponíveis para Venda	2.783.142	718.599
Instrumentos Financeiros Derivativos	(751.994)	(905.640)
Para Negociação	(465.551)	(628.111)
Hedge Contábil	(286.443)	(277.529)
Futuros	(276.680)	(247.391)
Swap	(9.763)	(30.138)

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	31/12/2012	31/12/2011
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	2.783.142	718.599
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	1.315.455	607.617
Total de Resultado Não Realizado	4.098.597	1.326.216

(*) Inclui o valor de R\$ 9.788 (R\$ 10.771 em 31/12/2011) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2012										31/12/2011
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	120.534.081	93.665.300	32.741.100	22.063.679	9.943.781	3.434.024	2.681.761	2.656.770	11.101.311	298.821.807	274.536.614
Empréstimos e Títulos Descontados	48.501.986	46.547.813	22.593.679	16.207.706	8.312.715	2.559.624	2.126.979	2.180.736	9.458.093	158.489.331	147.707.760
Financiamentos	44.440.813	39.639.934	8.275.745	5.175.790	1.488.283	781.201	527.261	454.400	1.589.544	102.372.971	97.550.648
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.753.324	913.216	601.408	228.559	42.771	53.453	1.149	122	21.511	6.615.513	5.938.830
Financiamentos Imobiliários	22.837.958	6.564.337	1.270.268	451.624	100.012	39.746	26.372	21.512	32.163	31.343.992	23.339.376
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.151.338	7.053.706	2.570.855	1.111.049	683.352	305.868	227.006	195.665	718.418	17.017.257	26.721.591
Operações com Cartões de Crédito	-	35.108.479	1.828.848	1.105.972	659.136	411.308	374.701	337.493	2.676.316	42.502.253	40.180.251
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	3.115.222	769.459	307.025	590.724	82.962	25.593	6.857	5.076	494	4.903.412	3.935.386
Outros Créditos Diversos (2)	37.250	2.867.078	4.145	22.291	3.803	4.185	1.208	9.273	90.977	3.040.210	108.940
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	127.837.891	139.464.022	37.451.973	24.893.715	11.373.034	4.180.978	3.291.533	3.204.277	14.587.516	366.284.939	345.482.782
Avais e Fianças (3)										60.310.468	51.529.592
Total com Avais e Fianças	127.837.891	139.464.022	37.451.973	24.893.715	11.373.034	4.180.978	3.291.533	3.204.277	14.587.516	426.595.407	397.012.374
Total - 31/12/2011	111.275.494	146.416.520	31.426.558	18.672.274	15.064.529	3.830.329	3.217.843	2.456.374	13.122.861	345.482.782	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2012									31/12/2011	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)											
Parcelas Vencidas	-	-	2.907.873	3.164.554	2.648.580	1.696.272	1.367.868	1.241.618	5.490.725	18.517.490	17.688.870
01 a 30	-	-	190.404	199.669	138.646	75.626	58.206	52.012	444.515	1.159.078	1.172.886
31 a 60	-	-	113.122	120.087	95.222	64.818	51.667	48.636	240.524	734.076	706.200
61 a 90	-	-	99.205	113.874	89.931	59.786	49.350	45.468	217.924	675.538	679.901
91 a 180	-	-	288.934	326.705	266.215	176.096	143.777	135.109	642.915	1.979.751	1.939.367
181 a 365	-	-	545.334	601.552	494.920	321.634	267.863	251.763	1.159.068	3.642.134	3.430.498
Acima de 365	-	-	1.670.874	1.802.667	1.563.646	998.312	797.005	708.630	2.785.779	10.326.913	9.760.018
Parcelas Vencidas	-	-	606.816	708.113	871.150	819.697	970.633	909.984	6.259.353	11.145.746	12.119.976
01 a 14	-	-	19.665	84.390	61.637	36.731	28.463	24.984	130.845	386.715	352.826
15 a 30	-	-	553.974	108.978	126.015	56.899	35.185	28.964	139.851	1.049.866	1.058.373
31 a 60	-	-	33.177	475.492	230.601	141.548	217.280	73.018	361.127	1.532.243	1.471.039
61 a 90	-	-	-	27.984	404.313	143.145	125.361	103.073	340.733	1.144.609	1.401.263
91 a 180	-	-	-	11.269	48.584	417.370	525.503	632.178	1.334.592	2.969.496	3.243.772
181 a 365	-	-	-	-	-	24.004	38.841	47.767	3.856.270	3.966.882	4.386.596
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	95.935	95.935	206.107
SUBTOTAL	-	-	3.514.689	3.872.667	3.519.730	2.515.969	2.338.501	2.151.602	11.750.078	29.663.236	29.808.846
PROVISÃO ESPECÍFICA	-	-	(35.147)	(116.180)	(351.973)	(754.791)	(1.169.251)	(1.506.121)	(11.750.078)	(15.683.541)	(14.802.053)
SUBTOTAL - 31/12/2011	-	-	3.964.077	3.968.599	4.033.146	2.619.718	2.359.425	1.964.898	10.898.983	29.808.846	
OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL											
Parcelas Vencidas	127.458.428	138.671.963	33.595.592	20.851.847	7.719.971	1.554.415	936.486	1.042.410	2.702.197	334.533.309	312.892.492
01 a 30	12.130.049	25.752.771	6.414.268	3.813.685	1.840.222	235.208	107.798	67.128	586.040	50.947.169	48.234.324
31 a 60	10.497.868	12.406.373	3.560.068	2.769.165	525.053	69.232	40.018	112.142	238.791	30.218.710	26.921.162
61 a 90	5.396.349	8.049.754	2.052.632	1.449.998	346.591	42.985	31.516	19.653	140.722	17.530.200	17.705.055
91 a 180	14.755.613	17.223.931	4.711.299	2.668.780	787.122	108.751	118.437	58.938	285.926	40.718.797	34.925.253
181 a 365	16.776.651	20.796.119	4.991.451	3.261.775	1.254.947	320.632	133.861	104.271	344.516	47.984.223	45.153.247
Acima de 365	67.901.898	54.443.015	11.865.874	6.888.444	2.966.036	777.607	504.856	680.278	1.106.202	147.134.210	139.953.451
Parcelas Vencidas até 14 dias	379.463	792.059	341.692	169.201	133.333	110.594	16.546	10.265	135.241	2.088.394	2.781.444
SUBTOTAL	127.837.891	139.464.022	33.937.284	21.021.048	7.853.304	1.665.009	953.032	1.052.675	2.837.438	336.621.703	315.673.936
PROVISÃO GENÉRICA	-	(697.320)	(339.372)	(630.631)	(785.329)	(499.503)	(476.516)	(736.873)	(2.837.438)	(7.002.982)	(5.911.259)
SUBTOTAL - 31/12/2011	111.275.494	146.416.520	27.462.481	14.703.675	11.031.383	1.210.611	858.418	491.476	2.223.878	315.673.936	
TOTAL GERAL	127.837.891	139.464.022	37.451.973	24.893.715	11.373.034	4.180.978	3.291.533	3.204.277	14.587.516	366.284.939	345.482.782
PROVISÃO EXISTENTE	-	(697.320)	(374.519)	(1.077.039)	(3.410.771)	(2.090.072)	(2.303.744)	(3.203.957)	(14.587.516)	(27.744.938)	(25.771.727)
Provisão Requerida	-	(697.320)	(374.519)	(746.811)	(1.137.302)	(1.254.294)	(1.645.767)	(2.242.994)	(14.587.516)	(22.686.523)	(20.713.312)
Provisão Complementar (3)	-	-	-	(330.228)	(2.273.469)	(835.778)	(657.977)	(960.963)	-	(5.058.415)	(5.058.415)
TOTAL GERAL 31/12/2011	111.275.494	146.416.520	31.426.558	18.672.274	15.064.529	3.830.329	3.217.843	2.456.374	13.122.861	345.482.782	
PROVISÃO EXISTENTE	-	(732.082)	(314.265)	(560.169)	(4.419.271)	(1.914.781)	(2.252.169)	(2.456.129)	(13.122.861)	(25.771.727)	
Provisão Requerida	-	(732.082)	(314.265)	(560.169)	(1.506.453)	(1.149.098)	(1.608.922)	(1.719.462)	(13.122.861)	(20.713.312)	
Provisão Complementar (3)	-	-	-	-	(2.912.818)	(765.683)	(643.247)	(736.667)	-	(5.058.415)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") montam em R\$ 20.791.326 (R\$ 20.448.398 em 31/12/2011);

(3) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os adicionais quantificados para manter a robustez necessária à absorção de eventuais aumentos de inadimplência observados em cenários históricos de perda incorrida.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2012	%	31/12/2011	%
Setor Público	877.396	0,2%	2.010.353	0,6%
ENERGIA	235.822	0,1%	411.774	0,1%
PETROQUÍMICA & QUÍMICA	440.759	0,1%	613.367	0,2%
DIVERSOS	200.815	0,1%	985.212	0,3%
Setor Privado	365.407.543	99,8%	343.472.429	99,4%
Pessoa Jurídica	204.170.166	55,7%	188.118.136	54,5%
AÇÚCAR E ALCOOL	7.418.754	2,0%	6.808.284	2,0%
AGRO E FERTILIZANTES	11.769.348	3,2%	11.697.705	3,4%
ALIMENTOS E BEBIDAS	10.303.378	2,8%	9.569.230	2,8%
BANCOS E OUTRAS INST. FINANC.	3.772.131	1,0%	5.269.834	1,5%
BENS DE CAPITAL	7.198.861	2,0%	6.902.650	2,0%
CELULOSE E PAPEL	3.041.487	0,8%	2.009.603	0,6%
EDITORIAL E GRÁFICO	1.618.428	0,4%	1.634.336	0,5%
ELETROELETRÔNICOS & TI	5.142.703	1,4%	4.721.512	1,4%
EMBALAGENS	2.006.390	0,5%	1.797.309	0,5%
ENERGIA & SANEAMENTO	5.676.996	1,5%	5.905.246	1,7%
ENSINO	1.164.790	0,3%	1.140.666	0,3%
FARMACÊUTICOS & COSMÉTICOS	4.142.250	1,1%	3.803.877	1,1%
IMOBILIÁRIO	14.136.796	3,9%	11.367.739	3,3%
LAZER & TURISMO	3.450.613	0,9%	3.283.584	1,0%
MADEIRA & MÓVEIS	3.046.600	0,8%	3.060.849	0,9%
MAT CONSTRUÇÃO	5.328.499	1,5%	5.299.718	1,5%
METALURGIA/SIDERURGIA	8.469.930	2,3%	7.534.425	2,2%
MÍDIA	719.885	0,2%	1.000.077	0,3%
MINERAÇÃO	2.729.081	0,7%	2.379.936	0,7%
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	4.495.643	1,2%	4.653.738	1,3%
PETRÓLEO & GÁS	3.260.525	0,9%	2.861.982	0,8%
PETROQUÍMICA & QUÍMICA	5.721.923	1,6%	6.384.479	1,8%
SAÚDE	1.839.231	0,5%	1.730.067	0,5%
SEGUROS & RESSEGUROS & PREVIDÊNCIA	5.009	0,0%	5.102	0,0%
TELECOMUNICAÇÕES	1.216.081	0,3%	1.175.256	0,3%
TERCEIRO SETOR	109.330	0,0%	109.500	0,0%
TRADINGS	2.084.545	0,6%	1.894.570	0,5%
TRANSPORTES	17.022.141	4,6%	15.740.271	4,6%
UTILIDADES DOMÉSTICAS	2.780.259	0,8%	2.102.856	0,6%
VEÍCULOS/AUTO-PEÇAS	12.496.985	3,4%	12.429.425	3,6%
VESTUÁRIO & CALÇADOS	5.322.013	1,5%	5.471.133	1,6%
COMÉRCIO - DIVERSOS	14.209.107	3,9%	13.856.819	4,0%
INDÚSTRIA - DIVERSOS	4.781.077	1,3%	3.051.909	0,9%
SERVIÇOS - DIVERSOS	16.909.752	4,6%	14.106.586	4,1%
DIVERSOS	10.779.625	2,9%	7.357.863	2,1%
Pessoa Física	161.237.377	44,0%	155.354.293	45,0%
CARTÃO DE CRÉDITO	42.143.621	11,5%	39.801.064	11,5%
CRÉDITO IMOBILIÁRIO	23.000.967	6,3%	16.819.163	4,9%
CDC/CONTA CORRENTE	44.872.851	12,3%	38.640.707	11,2%
VEÍCULOS	51.219.938	14,0%	60.093.359	17,4%
TOTAL GERAL	366.284.939	100,0%	345.482.782	100,0%

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2011 visando ao alinhamento dos critérios de exposição setorial para fins de divulgação nos relatórios internos e de publicação, destacando-se abaixo os principais impactos:

Divulgação Anterior	Divulgação Atual	31/12/2011
Agroindústria	Açúcar e Álcool	7.544.465
Agroindústria	Diversos	2.568.617
Agroindústria	Agro e Fertilizantes	4.728.434
Construção Pesada (Empreiteiras)	Obras de Infra-Estruturas	5.433.874
Distribuição de combustíveis	Petróleo & Gás	3.307.245
Eletroeletrônicos	Utilidades Domésticas	3.091.875
Fertilizantes, Adubos e Inseticidas	Agro e Fertilizantes	1.916.677
Holding	Diversos	4.345.549
Importação e Exportação	Tradings	1.953.869
Mat. Equip. Médico Hospitalar	Farmacêuticos & Cosméticos	1.117.016
Mídia	Editorial e Gráfico	1.750.101
Outros Indústria	Embalagens	2.015.664
Outros Serviços	Ensino	1.366.024
Prestadoras de Serviços	Lazer & Turismo	3.493.146
Prestadoras de Serviços	Serviços Diversos	1.591.853
Química e Petroquímica	Petróleo & Gás	1.135.275
Supermercados	Comércio Diversos	2.513.221

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	31/12/2012		31/12/2011	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.573.362	1,1	3.099.722	0,8
10 Maiores Devedores	27.129.686	6,4	21.999.582	5,5
20 Maiores Devedores	43.344.179	10,2	36.715.537	9,3
50 Maiores Devedores	67.371.741	15,8	59.376.674	15,0
100 Maiores Devedores	89.405.245	21,0	77.454.351	19,5

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	31/12/2012		31/12/2011	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.219.312	1,1	4.516.385	1,0
10 Maiores Devedores	37.367.735	7,7	30.722.398	7,0
20 Maiores Devedores	60.238.587	12,4	49.679.952	11,3
50 Maiores Devedores	95.629.286	19,6	80.560.182	18,4
100 Maiores Devedores	124.043.442	25,5	104.000.316	23,7

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Saldo Inicial	(25.771.727)	(22.018.218)
Saldo Oriundo da Aquisição do Controle Integral da FAI (Nota 2c)	(90.203)	-
Constituição Líquida do Período	(24.025.146)	(19.911.948)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(24.025.146)	(19.384.928)
Complementar (3)	-	(527.020)
Write-Off	22.142.138	(16.158.439)
Saldo Final (1)	(27.744.938)	(25.771.727)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(22.686.523)	(20.713.312)
Provisão Específica (2)	(15.683.541)	(14.802.053)
Provisão Genérica (3)	(7.002.982)	(5.911.259)
Provisão Complementar (4)	(5.058.415)	(5.058.415)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (1.438.822) (R\$ (1.803.033) em 31/12/2011).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) A partir do 1º trimestre de 2011 refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando – se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 31/12/2012, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,6% (7,5% em 31/12/2011).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(24.025.146)	(19.911.948)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4.663.222	5.488.194
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa(*)	(19.361.924)	(14.423.754)

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 31/12/2012 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R\$ (1.125.194) (R\$ (1.069.346) de 01/01 a 31/12/2011) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R\$ 810.853 (R\$ 1.264.646 de 01/01 a 31/12/2011).

II - Créditos Renegociados

	31/12/2012	31/12/2011
Créditos Renegociados (*)	19.483.298	14.570.189
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.711.606)	(6.105.115)
(%)	44,7	41,9

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 1.193.580 (R\$ 1.290.993 em 31/12/2011).

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2012			01/01 a 31/12/2012
	31 - 180	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas				
Operações de Crédito	1.420	119.545	120.965	17.769
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas				
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.420	119.545	120.965	(17.769)
Resultado líquido das operações vinculadas				-

Em 31/12/2012, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

- I - As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809 de 28/10/2009 do CMN, o montante em 31/12/2012 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 415.193 (R\$ 554.290 em 31/12/2011), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 397.704 (R\$ 534.193 em 31/12/2011) e Crédito Rural R\$ 17.489 (R\$ 20.097 em 31/12/2011).

- II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução CMN 3.533/08 e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros e sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 1.348.301 com efeito no resultado de R\$ (73.370).

No período, também foram adquiridas carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente no montante de R\$ 2.840.288, totalizando o saldo de R\$ 3.998.482 em 31/12/2012.

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	30.959.696	26.449.799
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	18.208.437	15.486.311
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	13.074.420	11.277.757
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(323.231)	(314.269)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	31.104.046	26.181.570
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	13.058.558	11.130.675
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	18.040.379	15.046.806
Outras	5.109	4.089
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	1.256.834	1.143.965
Créditos Abertos para Importação - ME	1.211.674	1.129.766
Créditos de Exportação Confirmados - ME	45.160	14.199

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	31/12/2012						31/12/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	133.377.485	24.411.803	17.868.771	67.541.530	243.199.589	34,7	242.636.422	41,9
Captações no Mercado Aberto	144.412.955	17.838.431	16.280.894	110.285.541	288.817.821	41,1	188.818.537	32,6
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.862.934	15.665.299	12.043.466	23.535.880	55.107.579	7,9	51.557.214	8,9
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.275.775	15.792.990	11.693.869	28.362.573	59.125.207	8,4	56.602.060	9,7
Dívidas Subordinadas (*)	797.250	2.453.258	132.032	51.796.774	55.179.314	7,9	39.715.187	6,9
TOTAL	285.726.399	76.161.781	58.019.032	281.522.298	701.429.510		579.329.420	
% por prazo de vencimento	40,7	10,9	8,3	40,1				
TOTAL - 31/12/2011	195.912.613	67.931.333	46.612.579	268.872.895	579.329.420			
% por prazo de vencimento	33,9	11,7	8,0	46,4				

(*) Inclui R\$ 807.189 (R\$ 740.703 em 31/12/2011) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	31/12/2012						31/12/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	34.916.237	-	-	-	34.916.237	14,4	28.932.523	11,9
Poupança	83.451.406	-	-	-	83.451.406	34,3	67.169.544	27,7
Interfinanceiros	2.641.780	3.550.451	1.201.335	206.700	7.600.266	3,1	2.065.623	0,9
A prazo	12.368.062	20.861.352	16.667.436	67.334.830	117.231.680	48,2	144.468.732	59,5
TOTAL	133.377.485	24.411.803	17.868.771	67.541.530	243.199.589		242.636.422	
% por prazo de vencimento	54,8	10,0	7,3	27,9				
TOTAL - 31/12/2011	127.685.624	19.849.754	11.920.160	83.180.884	242.636.422			
% por prazo de vencimento	52,6	8,2	4,9	34,3				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 4.832.444 em 31/12/2011 com vencimento entre 181 e 365 dias.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2012					31/12/2011		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	37.209.115	17.345.504	16.135.863	93.078.835	163.769.317	56,7	136.047.520	72,0
Títulos Públicos	18.449.169	369.274	10.960	9.122	18.838.525	6,5	14.544.812	7,7
Emissão Própria	3.393.602	15.064.280	16.124.903	93.069.713	127.652.498	44,2	114.155.406	60,4
Exterior	15.366.344	1.911.950	-	-	17.278.294	6,0	7.347.302	3,9
Carteira de Terceiros	106.527.843	1.090	-	-	106.528.933	36,9	36.537.645	19,4
Carteira Livre Movimentação	675.997	491.837	145.031	17.206.706	18.519.571	6,4	16.233.372	8,6
TOTAL	144.412.955	17.838.431	16.280.894	110.285.541	288.817.821		188.818.537	
% por Prazo de Vencimento	50,0	6,2	5,6	38,2				
TOTAL - 31/12/2011	59.279.439	11.396.283	11.137.676	107.005.139	188.818.537			
% por Prazo de Vencimento	31,4	6,0	5,9	56,7				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2012						31/12/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
RECURSOS DE LETRAS:	2.354.441	11.078.070	9.371.912	14.734.730	37.539.153	68,2	33.587.443	65,2
Financeiras	443.364	1.932.667	5.217.025	11.101.871	18.694.927	34,0	14.307.711	27,8
de Crédito Imobiliário	1.689.558	7.837.241	2.905.185	864.240	13.296.224	24,1	15.751.207	30,6
de Crédito do Agronegócio	212.189	1.297.511	1.226.127	2.585.607	5.321.434	9,7	3.284.515	6,4
Hipotecárias	9.330	10.651	23.575	183.012	226.568	0,4	244.010	0,5
DEBÊNTURES	530.241	530.257	508.555	-	1.569.053	2,8	1.038.796	2,0
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	978.252	4.056.972	2.162.999	8.801.150	15.999.373	29,0	16.930.975	32,8
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	978.252	4.056.972	2.162.999	8.801.150	15.999.373	29,0	16.930.975	32,8
Brazil Risk Note Programme	927.726	2.736.844	1.482.554	3.210.113	8.357.237	15,2	3.213.047	6,2
Structure Note Issued	41.772	995.389	554.074	2.041.502	3.632.737	6,6	4.895.214	9,5
Bônus	7.416	30.385	32.984	2.004.494	2.075.279	3,8	1.076.726	2,1
Fixed Rate Notes	28	9.222	7.431	1.468.437	1.485.118	2,7	548.287	1,1
Euro Medium Term Note Programme	-	-	-	-	-	-	277.198	0,5
Euro Certificates of Deposits	-	-	-	-	-	-	6.796.960	13,2
Medium Term Note	-	-	-	-	-	-	112.388	0,2
Eurobonds	1.298	285.082	7.896	12.728	307.004	0,6	10.349	0,0
Outros	12	50	78.060	63.876	141.998	0,3	806	0,0
TOTAL	3.862.934	15.665.299	12.043.466	23.535.880	55.107.579		51.557.214	
% por prazo de vencimento	7,0	28,4	21,9	42,7				
TOTAL - 31/12/2011	4.862.330	15.756.393	8.840.626	22.097.865	51.557.214			
% por prazo de vencimento	9,4	30,6	17,1	42,9				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 5.542 (R\$ 5.542 em 31/12/2011) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 31/12/2011), totalizando R\$ 505.542 (R\$ 505.542 em 31/12/2011).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2012						31/12/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
EMPRÉSTIMOS	2.111.146	9.973.615	6.817.427	4.175.006	23.077.194	39,0	21.142.718	37,3
no País	64.006	106.464	40.685	152.984	364.139	0,6	2.898.621	5,1
no Exterior (*)	2.047.140	9.867.151	6.776.742	4.022.022	22.713.055	38,4	18.244.097	32,2
REPASSES	1.164.629	5.819.375	4.876.442	24.187.567	36.048.013	61,0	35.459.342	62,7
do País - Instituições Oficiais	741.624	5.815.040	4.853.602	24.034.366	35.444.632	60,0	34.877.812	61,6
BNDES	190.192	1.055.200	1.245.373	8.468.687	10.959.452	18,5	10.129.047	17,9
FINAME	526.438	4.585.995	3.471.724	15.410.914	23.995.071	40,6	24.254.701	42,9
Outros	24.994	173.845	136.505	154.765	490.109	0,8	494.064	0,9
do Exterior	423.005	4.335	22.840	153.201	603.381	1,0	581.530	1,0
TOTAL	3.275.775	15.792.990	11.693.869	28.362.573	59.125.207		56.602.060	
% por prazo de vencimento	5,5	26,7	19,8	48,0				
TOTAL - 31/12/2011	4.025.673	12.771.562	12.212.552	27.592.273	56.602.060			
% por prazo de vencimento	7,1	22,6	21,6	48,7				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	31/12/2012						31/12/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	673.486	2.002.254	120.900	10.994.586	13.791.226	25,0	23.223.543	58,5
Letras Financeiras	59.301	282.665	5.047	23.960.463	24.307.476	44,1	10.254.003	25,8
Euronotes	64.463	160.580	-	15.922.638	16.147.681	29,2	5.221.952	13,1
Bônus	-	3.813	6.085	176.641	186.539	0,3	299.324	0,8
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(60.797)	(60.797)	(0,1)	(24.338)	(0,1)
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	797.250	2.449.312	132.032	50.993.531	54.372.125		38.974.484	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	3.946	-	803.243	807.189	1,5	740.703	1,9
TOTAL GERAL (*)	797.250	2.453.258	132.032	51.796.774	55.179.314		39.715.187	
% por prazo de vencimento	1,4	4,5	0,2	93,9				
TOTAL - 31/12/2011	59.547	8.157.341	2.501.565	28.996.734	39.715.187			
% por prazo de vencimento	0,1	20,6	6,3	73,0				

(*) O montante de R\$ 51.134.447 (R\$ 38.257.136 em 31/12/2011) integra o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

Descrição					
Nome do Papel/Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	1.558.200	2008	2013	100% do CDI + 0,5% a 0,6%	2.596.902
	48.401			106% a 107% do CDI	78.838
	40.000	2003	2013	102% do CDI	120.900
	1.864.500	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	3.328.996
	33.200			IGPM + 7,22%	67.644
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.554.254
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	656.819
	50.000	2010	2015	113% do CDI	68.571
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	892.070
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	3.728.057
	122.500			IPCA + 7,21%	174.363
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	523.812
				TOTAL	13.791.226
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	375.687
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.924.041
	30.000			IPCA + 7%	38.765
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	244.006
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.308.443
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	408.009
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	162.971
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.716.282
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	503.294
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	49.811
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	34.090
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,40% a 6,58%	508.227
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.840.248
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.519.982
	112.000			PRE + 9,95 a 11,95%	117.503
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.229
	12.000	2012	2019	PRE + 11,96%	13.185
	100.500			IPCA + 4,70% a 6,30%	108.075
	1.000			110% do CDI	1.092
	20.000	2012	2020	IPCA + 6,00% a 6,17%	21.861
	1.000			111% do CDI	1.093
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,50% do CDI	6.843
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.381.248
	20.000			IGPM + 4,63%	20.491
				TOTAL	24.307.476
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.063.220
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.095.141
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.533.877
	550.000	2012	2021	6,2%	1.140.175
	2.625.000	2012	2022	5,50% a 5,65%	5.406.475
	1.870.000	2012	2023	5,13%	3.847.996
				TOTAL	16.086.884
Bônus Subordinado - CLP					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	186.539
				TOTAL	186.539
Ações Preferenciais - USD					
	393.072	2002	2015	3,04%	807.189
TOTAL					55.179.314

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 64.462 (R\$ 59.547 em 31/12/2011), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 160.580 (R\$ 26.167 em 31/12/2011) e acima de 365 dias no montante de R\$ 15.861.842 (R\$ 5.111.734 em 31/12/2011), totalizando R\$ 16.086.884 (R\$ 5.197.449 em 31/12/2011).

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento**

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Prêmios não Ganhos	3.370.543	3.025.552	-	-	-	-	3.370.543	3.025.552
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	19.103	27.913	79.733.327	61.953.126	-	-	79.752.430	61.981.039
Insuficiência de Prêmios / Contribuição	336.224	312.950	749.712	691.816	-	-	1.085.936	1.004.766
Excedente Financeiro	1.450	1.528	513.874	475.297	-	-	515.324	476.825
Matemática Para Resgates	-	-	-	-	2.834.557	2.783.686	2.834.557	2.783.686
Provisão para Sorteio	-	-	-	-	19.504	16.269	19.504	16.269
Sinistros a Liquidar	3.222.143	2.297.299	-	-	-	-	3.222.143	2.297.299
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	820.875	712.416	12.286	10.083	-	-	833.161	722.499
Outras Provisões (Nota 4m II.I)	1.349.815	1.242.735	188.815	165.579	37.665	38.215	1.576.295	1.446.529
TOTAL	9.120.153	7.620.393	81.198.014	63.295.901	2.891.726	2.838.170	93.209.893	73.754.464

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	845.460	968.945	902.921	793.227	1.002.382	1.053.841	2.750.763	2.816.013
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.266.740	2.905.087	80.583.219	62.811.907	1.994.119	1.794.240	85.844.078	67.511.234
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	75.146.080	57.733.857	-	-	75.146.080	57.733.857
Títulos Públicos - Brasil	-	-	52.587.258	37.539.235	-	-	52.587.258	37.539.235
Letras do Tesouro Nacional	-	-	20.776.745	20.107.159	-	-	20.776.745	20.107.159
Notas do Tesouro Nacional	-	-	28.864.164	14.627.549	-	-	28.864.164	14.627.549
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	2.946.349	2.804.527	-	-	2.946.349	2.804.527
Títulos de Empresas	-	-	22.434.368	20.131.251	-	-	22.434.368	20.131.251
Certificados de Depósito Bancário	-	-	2.542.603	6.734.938	-	-	2.542.603	6.734.938
Debêntures	-	-	3.101.048	4.671.648	-	-	3.101.048	4.671.648
Ações	-	-	1.496.170	1.661.648	-	-	1.496.170	1.661.648
Notas de Crédito	-	-	205.692	562.403	-	-	205.692	562.403
Letras Financeiras	-	-	15.083.232	6.498.043	-	-	15.083.232	6.498.043
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	5.298	2.571	-	-	5.298	2.571
Outros	-	-	325	-	-	-	325	-
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	-	-	338.445	49.544	-	-	338.445	49.544
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	41.965	34.796	-	-	41.965	34.796
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(255.956)	(20.969)	-	-	(255.956)	(20.969)
Outros Títulos	3.266.740	2.905.087	5.437.139	5.078.050	1.994.119	1.794.240	10.697.998	9.777.377
Públicos	1.114.940	877.820	4.305.677	3.799.809	271.683	143.922	5.692.300	4.821.551
Privados	2.151.800	2.027.267	1.131.462	1.278.241	1.722.436	1.650.318	5.005.698	4.955.826
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	5.090.296	4.019.679	-	-	-	-	5.090.296	4.019.679
Direitos Creditórios	1.014.112	891.600	-	-	-	-	1.014.112	891.600
Comercialização - Extensão de Garantia	1.323.025	1.256.753	-	-	-	-	1.323.025	1.256.753
Resseguros	2.753.159	1.871.326	-	-	-	-	2.753.159	1.871.326
Depósito Judicial de Sinistro	1.607	25.364	-	-	-	-	1.607	25.364
TOTAL	9.204.103	7.919.075	81.486.140	63.605.134	2.996.501	2.848.081	93.686.744	74.372.290

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações por Segmento

	SEGUROS						PREVIDÊNCIA						CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/12/2012			01/01 a 31/12/2011			01/01 a 31/12/2012			01/01 a 31/12/2011			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	301.198	-	301.198	315.472	-	315.472	205.393	-	205.393	227.307	-	227.307	124.370	147.387	630.961	690.166
Receitas Financeiras	336.331	-	336.331	372.237	-	372.237	6.530.511	-	6.530.511	5.224.135	-	5.224.135	277.480	333.253	7.144.322	5.929.625
Despesas Financeiras	(35.133)	-	(35.133)	(56.765)	-	(56.765)	(6.325.118)	-	(6.325.118)	(4.996.828)	-	(4.996.828)	(153.110)	(185.866)	(6.513.361)	(5.239.459)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	1.970.791	364.477	2.335.268	2.344.236	(167.182)	2.177.054	132.813	83	132.896	35.199	-	35.199	521.851	502.156	2.990.015	2.714.409
Receitas de Prêmios e Contribuições	6.921.474	(1.159.148)	5.762.326	6.355.239	(988.917)	5.366.322	17.826.100	(7.039)	17.819.061	11.802.283	-	11.802.283	2.045.436	1.891.485	25.626.823	19.060.090
Variações das Provisões Técnicas	(467.860)	172.125	(295.735)	(764.051)	148.327	(615.724)	(17.660.880)	-	(17.660.880)	(11.748.552)	-	(11.748.552)	(4.827)	610	(17.961.442)	(12.363.666)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(3.323.434)	1.288.170	(2.035.264)	(2.120.067)	607.794	(1.512.273)	(25.069)	4.420	(20.649)	(17.661)	-	(17.661)	(1.539.883)	(1.400.081)	(3.595.796)	(2.930.015)
Despesas de Comercialização	(1.099.926)	63.330	(1.036.596)	(1.047.290)	65.614	(981.676)	(3.002)	-	(3.002)	(2.246)	-	(2.246)	(783)	(4.624)	(1.040.381)	(988.546)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(59.463)	-	(59.463)	(79.595)	-	(79.595)	(4.336)	2.702	(1.634)	1.375	-	1.375	21.908	14.766	(39.189)	(63.454)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	2.271.989	364.477	2.636.466	2.659.708	(167.182)	2.492.526	338.206	83	338.289	262.506	-	262.506	646.221	649.543	3.620.976	3.404.575

NOTA 12 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.659.612 (R\$ 602.601 em 31/12/2011), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2012				01/01 a 31/12/2011
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	3.165.594	4.013.915	165.303	7.344.812	7.132.647
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(136.688)	(929.875)	-	(1.066.563)	(1.421.626)
Subtotal	3.028.906	3.084.040	165.303	6.278.249	5.711.021
Atualização/Encargos	146.197	126.470	-	272.667	223.524
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	2.182.766	1.609.390	27.000	3.819.156	2.279.285
Constituição (*)	3.159.505	1.671.731	28.841	4.860.077	2.972.912
Reversão	(976.739)	(62.341)	(1.841)	(1.040.921)	(693.627)
Pagamento	(1.744.457)	(915.891)	-	(2.660.348)	(1.935.581)
Subtotal	3.613.412	3.904.009	192.303	7.709.724	6.278.249
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	118.176	948.237	-	1.066.413	1.066.563
Saldo Final (Nota 13c)	3.731.588	4.852.246	192.303	8.776.137	7.344.812
Saldo Final em 31/12/2011 (Nota 13c)	3.165.594	4.013.915	165.303	7.344.812	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2012 (Nota 13a)	2.048.348	2.470.624	-	4.518.972	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2011 (Nota 13a)	2.022.939	2.409.270	-	4.432.209	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 525.729 (R\$ 431.068 de 01/01 a 31/12/2011) (Nota 22k).

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/12/2012			01/01 a 31/12/2011
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	6.273.013	2.371.539	8.644.552	7.323.656
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(57.438)	(57.438)	(44.474)
Subtotal	6.273.013	2.314.101	8.587.114	7.279.182
Atualização/Encargos	606.029	299.489	905.518	547.947
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>744.615</u>	<u>228.928</u>	<u>973.543</u>	<u>917.464</u>
Constituição	755.199	460.219	1.215.418	1.046.485
Reversão	(10.584)	(231.291)	(241.875)	(129.021)
Pagamento	(11.043)	(83.406)	(94.449)	(157.479)
Subtotal	7.612.614	2.759.112	10.371.726	8.587.114
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	61.199	61.199	57.438
Saldo Final (Nota 13c e 14c)	7.612.614	2.820.311	10.432.925	8.644.552
Saldo Final em 31/12/2011 (Notas 13c e 14c)	6.273.013	2.371.539	8.644.552	

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/12/2012			01/01 a 31/12/2011
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.979.486	1.198.827	5.178.313	4.676.128
Apropriação de Rendas	248.737	53.706	302.443	364.972
Movimentação do Período	(32.094)	6.375	(25.719)	137.213
Novos Depósitos	220.110	18.866	238.976	265.458
Levantamentos Efetuados	(234.415)	(11.794)	(246.209)	(114.515)
Conversão em Renda	(17.789)	(697)	(18.486)	(13.730)
Saldo Final	4.196.129	1.258.908	5.455.037	5.178.313
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de contingências (Nota 12d)	-	(898.198)	(898.198)	-
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)	4.196.129	360.710	4.556.839	5.178.313
Saldo Final em 31/12/2011 (Nota 13a)	3.979.486	1.198.827	5.178.313	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 3.493.249: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 938.458.
- CSLL - Isonomia – R\$ 1.974.055: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 378.652.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 515.616: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 475.672.
- PIS – Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade - R\$ 382.801: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando ao recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 109.872.

Contingências não reconhecidas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 8.395.270, estão descritas a seguir:

- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.400.633: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.355.310: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL - Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 902.731: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
- IRPJ e CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 454.270: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional – cessão de crédito e renegociação.
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 391.538: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 370.311: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura.
- IRPJ e CSLL – Lucros Disponibilizados no Exterior – R\$ 328.973: aplicação da norma fiscal brasileira (lucro real) – IN 213/2002 e a não disponibilização de lucros com a mera transferência de capital entre investidas da Holding.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 789.838 (R\$ 626.309 em 31/12/2011) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	31/12/2012	31/12/2011
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.525.744	1.511.535
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	4.040.091	3.232.718

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2012	31/12/2011
Créditos Tributários (Nota 14b I)	35.507.358	28.282.922
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	658.941	714.602
Impostos e Contribuições a Compensar	4.165.570	3.411.936
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (nota 12b)	8.596.930	8.411.031
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (nota 12b)	4.518.972	4.432.209
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	722.182	573.465
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	789.838	626.309
Devedores Diversos no País	1.344.638	861.292
Devedores Diversos no Exterior	349.334	113.142
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.814.860	1.785.427
Pagamentos a Ressarcir	37.734	34.076
Adiantamento e Antecipações Salariais	50.462	47.072
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	16.497	16.088
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>307.279</u>	<u>344.913</u>
Títulos e Créditos a Receber	618.550	654.913
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(311.271)	(310.000)
Outros	653.735	139.561
Total	60.534.330	49.794.045

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 307.170 (R\$ 291.271 em 31/12/2011) e Créditos Tributários de R\$ 463.739 (R\$ 332.572 em 31/12/2011) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	31/12/2012	31/12/2011
Comissões	3.228.906	3.283.177
Vinculadas a Financiamento de Veículos	847.381	1.047.336
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.383.444	1.340.063
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias	695.682	571.863
Outras	302.399	323.915
Fundo Garantidor de Crédito (*)	152.352	339.536
Propaganda e Publicidade	606.611	490.593
Outras	348.762	200.782
Total	4.336.631	4.314.088

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2012	31/12/2011
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	11.596.448	9.716.351
Provisões para Pagamentos Diversos	2.031.660	2.122.805
Provisão de Pessoal	1.225.351	1.113.025
Credores Diversos no País	1.924.802	1.312.455
Credores Diversos no Exterior	1.295.659	617.854
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	370.051	1.506.856
Relativas a Operações de Seguros	922.026	914.384
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.281	217.638
Credores por Recursos a Liberar	1.220.021	1.100.942
Recursos de Consorciados	85.542	80.819
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	606.287	365.526
Provisão para Seguro Saúde (*)	634.591	622.930
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	248.041	338.989
Outras	525.498	457.939
Total	22.689.258	20.488.513

(*) *Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).*

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Administração de Recursos	<u>3.083.627</u>	<u>2.607.734</u>
Administração de Fundos	2.865.221	2.505.919
Administração de Consórcios	218.406	101.815
Serviços de Conta Corrente	670.076	675.646
Cartões de Crédito	<u>6.157.299</u>	<u>6.111.133</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	5.959.586	5.693.572
Processamento de Cartões	197.713	417.561
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.594.746</u>	<u>1.761.944</u>
Operações de Crédito	732.137	1.028.504
Garantias Prestadas	862.609	733.440
Serviços de Recebimentos	<u>1.439.626</u>	<u>1.332.789</u>
Serviços de Cobrança	1.175.883	1.053.162
Serviços de Arrecadações	263.743	279.627
Outras	<u>1.542.852</u>	<u>1.423.080</u>
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	234.601	214.307
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	442.022	352.873
Serviços de Câmbio	103.054	83.117
Outros Serviços	763.175	772.783
Total	14.488.226	13.912.326

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Operações de Crédito/Cadastro	1.012.281	1.526.972
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*)	1.814.318	1.385.556
Conta de Depósitos	145.751	147.546
Transferência de Recursos	157.700	132.721
Rendas de Corretagens de Títulos (*)	357.947	422.249
Pacotes de Serviços e Outros	2.337.113	1.520.327
Total	5.825.110	5.135.371

(*) Em atendimento a carta circular nº 3.490 do BACEN.

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Remuneração	(5.989.635)	(5.960.020)
Encargos	(2.108.408)	(2.035.402)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(1.053.179)	(1.607.445)
Treinamento	(241.538)	(258.437)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(2.071.351)	(1.181.516)
Plano de Opções e Ações	(176.749)	(162.663)
Total	(11.640.860)	(11.205.483)
Participação dos Empregados nos Lucros	(2.385.664)	(2.150.555)
Total com a Participação dos Empregados	(14.026.524)	(13.356.038)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.524.268)	(3.494.837)
Depreciação e Amortização	(1.653.696)	(1.419.141)
Instalações	(2.227.686)	(2.348.513)
Serviços de Terceiros	(3.301.855)	(3.265.955)
Serviços do Sistema Financeiro	(489.359)	(415.978)
Propaganda, Promoções e Publicações	(926.005)	(956.725)
Transportes	(499.697)	(583.074)
Materiais	(385.785)	(459.891)
Segurança	(510.974)	(482.164)
Viagens	(187.722)	(188.915)
Outras	(485.195)	(484.554)
Total	(14.192.242)	(14.099.747)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Reversão de Provisões Operacionais	30.252	91.766
Recuperação de Encargos e Despesas	66.669	73.743
Outras	181.398	227.019
Total	278.319	392.528

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Provisão para Contingências (Nota 12b)	<u>(2.472.915)</u>	<u>(1.677.868)</u>
Ações Cíveis	(2.182.766)	(1.503.150)
Fiscais e Previdenciárias	(263.149)	(182.555)
Outros	(27.000)	7.837
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.775.734)	(1.652.723)
Sinistros	(601.790)	(662.372)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(11.662)	(16.565)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(236.899)	(212.371)
Outras	(958.643)	(969.727)
Total	(6.057.643)	(5.191.626)

j) **Resultado não Operacional** - composto basicamente por resultado na alienação integral do investimento no Banco BPI S.A. no montante de R\$ (302.921) e alienação integral do investimento na Serasa S.A. no montante de R\$ 1.542.329.

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	17.530.924	18.445.447
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4o)	(7.012.370)	(7.378.179)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas	93.287	58.204
Varição Cambial de Investimentos no Exterior	616.865	1.096.927
Juros sobre o Capital Próprio	1.788.672	1.662.326
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa	188.455	280.055
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	363.201	1.033.380
Crédito Tributário reconhecido de Períodos Anteriores (*)	737.924	391.859
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.223.966)	(2.855.428)

(*) Reconhecimento do Crédito Tributário Relativo à Majoração de Alíquota da Contribuição Social instituída pela Lei 11.727/08.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
PIS e COFINS	(3.436.168)	(3.103.082)
ISS	(676.201)	(640.970)
Outros	(373.022)	(347.926)
Total (Nota 4o)	(4.485.391)	(4.091.978)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 201.843 (R\$ 185.652 em 31/12/2011).

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES		CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS			
	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2012
Refletida no Resultado			28.159.487	(11.008.494)	14.417.071	31.568.064
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			<u>4.203.850</u>	<u>(1.480.107)</u>	<u>1.220.119</u>	<u>3.943.862</u>
Relativos a provisões desembolsadas			<u>15.837.257</u>	<u>(6.704.179)</u>	<u>9.000.223</u>	<u>18.133.301</u>
Créditos de Liquidação Duvidosa			11.490.145	(4.837.209)	8.310.267	14.963.203
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			527.127	(527.127)	277.873	277.873
Provisões para Imóveis			75.130	(12.996)	-	62.134
Ágio na Aquisição do Investimento			3.602.265	(1.286.434)	379.910	2.695.741
Outros			142.590	(40.413)	32.173	134.350
Relativos a provisões não desembolsadas (*)	<u>22.212.855</u>	<u>25.573.536</u>	<u>8.118.380</u>	<u>(2.824.208)</u>	<u>4.196.729</u>	<u>9.490.901</u>
Relativos à Operação	<u>17.154.440</u>	<u>20.515.121</u>	<u>6.398.519</u>	<u>(2.824.208)</u>	<u>3.893.225</u>	<u>7.467.536</u>
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.583.708	3.187.027	1.319.269	(3.950)	329.945	1.645.264
Provisões para Passivos Contingentes	<u>7.220.399</u>	<u>9.299.309</u>	<u>2.863.876</u>	<u>(1.584.403)</u>	<u>2.211.394</u>	<u>3.490.867</u>
Ações Cíveis	2.996.792	3.597.303	1.184.829	(632.731)	869.505	1.421.603
Ações Trabalhistas	2.607.421	3.237.304	984.208	(843.772)	1.088.693	1.229.129
Fiscais e Previdenciárias	1.565.401	2.416.175	675.302	(106.997)	253.196	821.500
Outros	50.785	48.527	19.537	(903)	-	18.634
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	30.051	25.119	11.618	(4.380)	1.745	8.983
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	622.930	634.591	249.172	-	4.665	253.837
Outras Provisões Indedutíveis	6.697.352	7.369.075	1.954.584	(1.231.475)	1.345.475	2.068.584
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.058.415	1.719.861	-	303.504	2.023.365
Refletida no Patrimônio Líquido -						
Aquisição de Participação Adicional junto a Acionistas não Controladores – Redecard (Nota 2c)	-	11.150.836	-	-	3.791.284	3.791.284
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	345.745	370.027	123.435	(434)	25.009	148.010
Total	22.558.600	37.094.399	28.282.922	(11.008.928)	18.233.364	35.507.358
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			714.602	(55.661)	-	658.941

(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 25.573.536 (R\$ 22.212.855 em 31/12/2011) e Créditos Tributários de R\$ 9.490.901 (R\$ 8.118.380 em 31/12/2011), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 35.507.358 (R\$ 28.282.922 em 31/12/2011) para o valor de R\$ 26.016.457 (R\$ 20.164.542 em 31/12/2011).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 463.739 (R\$ 332.572 em 31/12/2011) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 436.487 (R\$ 300.674 em 31/12/2011), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide e Prejuízo Fiscal de R\$ 25.062 (R\$ 37.636 em 31/12/2011).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2011	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2012
Refletido no Resultado	9.583.023	(3.191.602)	1.601.607	7.993.028
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	7.560.086	(2.785.202)	677.645	5.452.529
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	935.240	(224.555)	334.017	1.044.702
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	593.803	-	321.449	915.252
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	178.124	(178.124)	186.037	186.037
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	101.510	(1.735)	17.143	116.918
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	63.451	-	32.975	96.426
Outros	150.809	(1.986)	32.341	181.164
Refletido no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	295.897	(70.904)	917.828	1.142.821
Total	9.878.920	(3.262.506)	2.519.435	9.135.849

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.772 (R\$ 3.896 em 31/12/2011), representada basicamente por Atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2012, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários					Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total							%
2013	11.988.147	38%	570.292	14%	12.558.439	35%	9.552	1%	(1.931.297)	21%	10.636.694	39%
2014	4.377.942	14%	573.570	15%	4.951.512	14%	56.299	9%	(1.595.030)	17%	3.412.781	13%
2015	6.085.347	19%	405.270	10%	6.490.617	18%	62.873	10%	(2.142.382)	23%	4.411.108	16%
2016	3.107.937	10%	1.163.212	29%	4.271.149	12%	237.820	36%	(989.183)	11%	3.519.786	13%
2017	2.104.049	7%	1.133.068	29%	3.237.117	9%	290.365	44%	(620.246)	7%	2.907.236	11%
acima de 2017	3.900.074	12%	98.450	3%	3.998.524	12%	2.032	0%	(1.857.711)	21%	2.142.845	8%
Total	31.563.496	100%	3.943.862	100%	35.507.358	100%	658.941	100%	(9.135.849)	100%	27.030.450	100%
Valor Presente (*)	28.438.552		3.505.199		31.943.751		572.306		(8.022.501)		24.493.556	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, em 31/12/2011 foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 991.823 em 31/12/2011. Em 31/12/2012 não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2012	31/12/2011
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.352.981	2.654.966
Impostos e Contribuições a Recolher	1.510.310	1.217.207
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	9.135.849	9.878.920
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	7.612.614	6.273.013
Total	21.611.754	20.024.106

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 1.081.336 (R\$ 821.107 em 31/12/2011) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 1.077.049 (R\$ 816.213 em 31/12/2011, cuja natureza refere-se a PIS e COFINS – Faturamento x Receita Bruta: pleiteamos a incidência dos tributos apenas sobre o faturamento entendido como a receita da venda de bens e serviços ou ainda a incidência do PIS Repique (a 5% do imposto de renda devido), em detrimento da incidência sobre o total das receitas contabilizadas, alegando inconstitucionalidade do parágrafo 1º, artigo 3º da Lei 9.718/98.

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/12/2012	31/12/2011
Tributos Recolhidos ou Provisionados	16.146.723	14.542.246
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	11.940.043	12.071.088
Total	28.086.766	26.613.334

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes

Empresas		Saldos em 31/12/2011	Amortizações de Ágio	Subscrições / Aquisições / Vendas	Dividendos/ JCP Pagos / Provisionados (1)	Resultado de Participação em Controladas (2)	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Saldos em 31/12/2012	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/12/2011
No País		53.724.893	(6.336)	(42)	(9.190.109)	8.506.329	1.648.344	54.683.079	9.819.233
Itaú Unibanco S.A.	(3a)(4a)(5a)(6a)	45.004.168	(6.336)	-	(5.178.886)	3.829.953	1.409.918	45.058.817	5.845.294
Banco Itaú BBA S.A.	(5b)	6.768.322	-	-	(1.975.160)	1.204.884	237.545	6.235.591	1.970.623
Banco Itaucard S.A.	(4b)(5c)(7)	1.211.086	-	-	(1.928.386)	3.179.666	875	2.463.241	1.336.358
Itaú Corretora de Valores S.A.	(7)	693.193	-	-	(102.204)	288.326	6	879.321	313.303
Itaú BBA Participações S.A.		48.124	-	-	(5.473)	3.456	-	46.107	266.001
Redecard S.A.	(8)	-	-	(44)	-	44	-	-	-
Itauseg Participações S.A.	(9)	-	-	-	-	-	-	-	87.654
Previtec - Previdência e Tecnologia Ltda.	(10)	-	-	2	-	-	-	2	-
No Exterior		2.583.601	(51.409)	510.553	(24.198)	534.379	(4.559)	3.548.367	473.797
Itaú Chile Holdings, INC.	(3b)	2.175.208	(45.242)	510.553	-	347.790	(5.667)	2.982.642	372.167
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c)(6b)	269.922	(4.712)	-	-	124.303	1.108	390.621	48.792
OCA S.A.	(3d)	98.484	(1.252)	-	(24.198)	54.623	-	127.657	47.116
OCA Casa Financiera S.A.	(3e)	37.343	(182)	-	-	7.208	-	44.369	5.357
ACO Ltda.	(3f)	2.644	(21)	-	-	455	-	3.078	365
TOTAL GERAL		56.308.494	(57.745)	510.511	(9.214.307)	9.040.708	1.643.785	58.231.446	10.293.030

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(2) Em 31/12/2012, inclui variação cambial no montante R\$ 241.188;

(3) Em 31/12/2012, inclui ágio no montante de: (a) R\$ 36.958, (b) R\$ 180.966, (c) R\$ 18.848, (d) R\$ 5.009, (e) R\$ 727 e (f) R\$ 85.

(4) Em 31/12/2012, contempla o Ajuste de Resultados Não Realizados no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ (649.168) e R\$ (655.613); (b) R\$ 28.724 e R\$ (24.584);

(5) Em 31/12/2012, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de (a) R\$ (17.983) e R\$ (20.474); (b) R\$ 15.876 e R\$ (47.593); (c) R\$ (142.138) e R\$ (29);

(6) Em 31/12/2012, o resultado de participação em controladas reflete a participação em outras variações do patrimônio líquido da controlada no montante de: (a) R\$ 1.584 e (b) R\$ (4);

(7) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(8) Investimento adquirido em 31/08/2012 do Banco Itaucard S.A. e alienado à Banestado Participações Administração e Serviços Ltda. em 27/09/2012;

(9) Investimento alienado para o Banco

(10) Investimento adquirido em 23/11/2012.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	45.697.946	4.495.520	2.081.169.523	2.014.258.290	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	6.283.184	1.189.008	5.284.526	5.284.526	-	99,99	99,99
Banco Itaucard S.A.	15.553.776	18.897.594	3.641.836	3.592.433.657	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.046.841	2.069.882	319.132	-	811.503	-	-	1,94
Itaú BBA Participações S.A.	25.196	46.107	3.456	12.953	25.906	-	100,00	100,00
Previtec - Previdência e Tecnologia Ltda.	306.880	326.862	3.370	-	-	22	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	2.447.539	2.801.676	167.610	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	175.911	371.773	82.012	1.639.430.739	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	16.118	122.648	41.319	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	20.801	43.642	2.146	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	14	3.015	109	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

	31/12/2012	31/12/2011
Participação em Coligadas	2.144.095	1.684.423
No País	2.143.208	1.464.935
Serasa S.A. (Nota 13j)	-	271.636
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (1)	1.248.446	1.155.677
Tecnologia Bancária S.A.	48.152	37.534
BSF Holding S.A. (Nota 2c)	846.534	-
Outras	76	88
No Exterior	887	219.488
Banco BPI, S.A. (BPI) (Nota 13j)	-	218.763
Outros	887	725
Outros Investimentos	1.080.893	1.235.566
Investimentos por Incentivos Fiscais	171.615	166.946
Títulos Patrimoniais	12.854	11.800
Ações e Cotas	235.937	310.735
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	227.170
Outros	433.317	518.915
(Provisão para Perdas)	(268.515)	(203.348)
Total	2.956.473	2.716.641

(1) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 30/11/2012, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Participação em Coligadas – No País	332.130	275.875
Participação em Coligadas – No Exterior (Nota 15a II)	(101.660)	(342.744)
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	97.335	119.363
Outros	7.570	(12.997)
Total	335.375	39.497

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%)	Saldo em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÕES					Saldo em 31/12/2012
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização	Baixas	Varição Cambial	Outros	
IMOBILIZADO DE USO (1)								
IMÓVEIS DE USO (2)(3)		1.869.778	278.438	(78.428)	(181.399)	4.034	(68.707)	1.823.716
Terrenos		1.113.371	53.028	-	(171.857)	1.457	(36.839)	959.160
Edificações		756.407	225.410	(78.428)	(9.542)	2.577	(31.868)	864.556
Custo		2.339.809	225.410	-	(15.267)	3.474	(81.576)	2.471.850
Depreciação Acumulada	4	(1.583.402)	-	(78.428)	5.725	(897)	49.708	(1.607.294)
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO (3)		3.417.220	1.634.624	(1.267.877)	(65.138)	25.432	(2.276)	3.741.985
Benfeitorias		637.610	225.590	(263.426)	-	13.997	25.334	639.105
Custo		1.238.789	225.590	-	(244.632)	9.921	22.522	1.252.190
Depreciação Acumulada	10	(601.179)	-	(263.426)	244.632	4.076	2.812	(613.085)
Instalações de Uso		390.904	201.701	(67.889)	(259)	9.754	(20.477)	513.734
Custo		937.332	201.701	-	(9.992)	6.472	(264.002)	871.511
Depreciação Acumulada	10 a 20	(546.428)	-	(67.889)	9.733	3.282	243.525	(357.777)
Móveis e Equipamentos de Uso		487.065	138.863	(76.624)	(23.157)	(9.847)	(13.222)	503.078
Custo		848.022	138.863	-	(38.327)	(13.467)	(15.471)	919.620
Depreciação Acumulada	10 a 20	(360.957)	-	(76.624)	15.170	3.620	2.249	(416.542)
Sistema Processamento de Dados (4)		1.644.858	1.007.609	(800.890)	(38.173)	10.334	2.431	1.826.169
Custo		4.988.233	1.007.609	-	(504.157)	1.605	(3.227)	5.490.063
Depreciação Acumulada	20 a 50	(3.343.375)	-	(800.890)	465.984	8.729	5.658	(3.663.894)
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)		256.783	60.861	(59.048)	(3.549)	1.194	3.658	259.899
Custo		549.504	60.861	-	(7.460)	1.219	3.531	607.655
Depreciação Acumulada	10 a 20	(292.721)	-	(59.048)	3.911	(25)	127	(347.756)
TOTAL IMOBILIZADO DE USO		5.286.998	1.913.062	(1.346.305)	(246.537)	29.466	(70.983)	5.565.701
Custo		12.015.060	1.913.062	-	(991.692)	10.681	(375.062)	12.572.049
Depreciação Acumulada		(6.728.062)	-	(1.346.305)	745.155	18.785	304.079	(7.006.348)

(1) Não há compromisso contratual para compra de Imobilizado;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(3) Inclui o valor de R\$ 2.043 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 352.993, sendo de Imóveis de Uso R\$ 235.216, Benfeitorias R\$ 65.779 e Equipamentos R\$ 51.998;

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam R\$ 232.602 em 31/12/2012.

II) Ágio

	Período de amortização	Saldo em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÕES			Saldo em 31/12/2012
			Aquisições	Despesa Amortização	Variação Cambial	
ÁGIO (Notas 2b e 4j) (*)	10 anos	95.691	19.511	(18.248)	4.470	101.424

(*) Em 01/08/2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50% + 1 ação do capital da MCC Securities Inc (Ilhas Cayman) pelo valor de R\$ 50.748, sendo R\$ 48.415 pela participação societária e R\$ 2.333 a título de exclusividade para atuar na venda dos negócios da MCC Securities. A operação gerou um ágio de R\$ 52.169 e essa participação foi consolidada proporcionalmente nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

III) Intangível

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%)	Saldo em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÕES						Saldo em 31/12/2012
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização (2)	Redução à valor recuperável (4)	Baixas	Varição Cambial	Outros	
INTANGÍVEL (1)									
DIREITOS AQUISIÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO (3)		751.448	319.607	(368.737)	(3.276)	(638)	-	(201)	698.203
Custo		1.647.548	319.607	-	(3.276)	(498.583)	-	14.029	1.479.325
Amortização Acumulada	até 9	(896.100)	-	(368.737)	-	497.945	-	(14.230)	(781.122)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS		3.058.364	1.455.266	(479.062)	(3.731)	(185.469)	25.279	20.214	3.890.861
Associação para Prom e Oferta de Prod e Servs									
Financeiros		1.280.818	12.000	(134.171)	(3.731)	(24.073)	5.298	3.300	1.139.441
Custo		1.391.335	12.000	-	(3.731)	(94.673)	5.713	5.220	1.315.864
Amortização Acumulada	até 5	(110.517)	-	(134.171)	-	70.600	(415)	(1.920)	(176.423)
Aquisição/Desenvolvimento de Software		1.338.634	1.443.266	(267.030)	-	(161.391)	9.138	16.914	2.379.531
Custo		1.871.619	1.443.266	-	-	(355.178)	8.488	80.597	3.048.792
Amortização Acumulada	20	(532.985)	-	(267.030)	-	193.787	650	(63.683)	(669.261)
Ágio de Incorporação (Nota 4k)		24.699	-	(9.211)	-	-	-	-	15.488
Custo		24.699	-	-	-	-	-	-	24.699
Amortização Acumulada	até 6	-	-	(9.211)	-	-	-	-	(9.211)
Outros Ativos Intangíveis		414.213	-	(68.650)	-	(5)	10.843	-	356.401
Custo		589.133	-	-	-	(726)	21.660	-	610.067
Amortização Acumulada	10 a 20	(174.920)	-	(68.650)	-	721	(10.817)	-	(253.666)
TOTAL INTANGÍVEL		3.809.812	1.774.873	(847.799)	(7.007)	(186.107)	25.279	20.013	4.589.064
Custo		5.524.334	1.774.873	-	(7.007)	(949.160)	35.861	99.846	6.478.747
Amortização Acumulada		(1.714.522)	-	(847.799)	-	763.053	(10.582)	(79.833)	(1.889.683)

(1) Não há compromissos contratuais para a aquisição de novos ativos intangíveis ;

(2) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(3) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social está representado por 4.570.936.100 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.289.286.400 ações ordinárias e 2.281.649.700 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 45.000.000 (R\$ 45.000.000 em 31/12/2011), sendo R\$ 31.159.313 (R\$ 31.551.752 em 31/12/2011) de acionistas domiciliados no país e R\$ 13.840.687 (R\$ 13.448.248 em 31/12/2011) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2010	2.286.135.621	918.287.035	3.204.422.656	
Residentes no Exterior em 31/12/2010	3.150.854	1.363.362.709	1.366.513.563	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2010	2.289.286.475	2.281.649.744	4.570.936.219	
Cancelamento de Ações - AGE de 25/04/2011 - Homologada em 22/08/2011	(75)	(44)	(119)	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2011 e 31/12/2012	2.289.286.400	2.281.649.700	4.570.936.100	
Residentes no País em 31/12/2012	2.280.400.056	884.649.441	3.165.049.497	
Residentes no Exterior em 31/12/2012	8.886.344	1.397.000.259	1.405.886.603	
Ações em Tesouraria em 31/12/2011 (*)	2.100	57.293.971	57.296.071	(1.663.562)
Aquisições de Ações	-	4.300.000	4.300.000	(122.333)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.783.920)	(5.783.920)	126.241
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(3.255.812)	(3.255.812)	136.154
Ações em Tesouraria em 31/12/2012 (*)	2.100	52.554.239	52.556.339	(1.523.500)
Em Circulação em 31/12/2012	2.289.284.300	2.229.095.461	4.518.379.761	
Em Circulação em 31/12/2011	2.289.284.300	2.224.355.729	4.513.640.029	

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2012:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	27,25
Médio ponderado	-	28,45
Máximo	-	28,98
Ações em Tesouraria		
Custo médio	9,65	28,99
Valor de Mercado	31,18	33,39

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação, sendo que, a partir do pagamento de abril de 2012 foi elevado em 25% passando para R\$ 0,015 por ação, conforme Reunião do Conselho de Administração de 06/02/2012.

I - Cálculo

Lucro Líquido	10.799.538	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(539.977)	
Base de Cálculo do Dividendo	10.259.561	
Dividendo Mínimo Obrigatório	2.564.890	
Dividendo - Pago/Provisionado	4.517.978	44,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	1.971.513	(187.980)	1.783.533
Dividendos - 2 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas em fevereiro e março de 2012	108.332	-	108.332
Dividendos - 9 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de abril a dezembro de 2012	609.978	-	609.978
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,2774 por ação, pago em 15/08/2012	1.253.203	(187.980)	1.065.223
Declarados até 31/12/2012 (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.477.431	(211.449)	1.265.982
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/01/2013	67.768	-	67.768
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,3120 por ação, creditados em 28/12/2012 a serem pagos até 30/04/2013	1.409.663	(211.449)	1.198.214
Declarados após 31/12/2012 (Registrados em Reservas de Lucros - Reservas Especiais de Lucros)	1.727.604	(259.141)	1.468.463
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,3824 por ação, a serem pagos até 30/04/2013	1.727.604	(259.141)	1.468.463
Total de 01/01 a 31/12/2012 - R\$ 1,0000 líquido por ação	5.176.548	(658.570)	4.517.978
Total de 01/01 a 31/12/2011- R\$ 0,9727 líquido por ação	5.054.023	(660.216)	4.393.807

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2012	31/12/2011
RESERVAS DE CAPITAL	843.694	763.413
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	559.077	478.796
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
RESERVAS DE LUCROS	39.993.495	34.422.444
Legal	4.388.003	3.848.025
Estatutárias:	<u>33.877.888</u>	<u>28.727.496</u>
Equalização de Dividendos (1)	11.116.729	8.576.671
Reforço do Capital de Giro (2)	9.834.620	8.749.186
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	12.926.539	11.401.639
Especiais de Lucros (4)	1.727.604	1.846.923

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

(4) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado após 31/12/2012, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	10.799.538	11.890.196	85.820.578	78.383.153
Amortização de Ágios	2.794.402	2.730.425	(4.241.418)	(7.035.820)
Aquisição de Participação Adicional junto a acionistas minoritários - Redecard (Nota 2c)	-	-	(7.359.551)	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	13.593.940	14.620.621	74.219.609	71.347.333

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2012	31/12/2011	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Unibanco Participações Societárias S.A. (1)	-	-	-	(36.476)
Itau Bank, Ltd. (2)	807.189	740.703	-	-
Redecard S.A. (Nota 2c)	-	793.779	(520.838)	(705.252)
Biu Participações S.A. (Nota 13j)	-	103.659	(23.314)	(34.510)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	55.515	62.390	(1.996)	(3.034)
Biogeração de Energia S.A.	11.425	11.440	(1.935)	9.083
Investimentos Bemge S.A.	19.756	18.738	(1.028)	(1.266)
Outras	8.888	10.517	(4.881)	(6.020)
Total	902.773	1.741.226	(553.992)	(777.475)

(1) Em 28/07/2011, a Dibens Leasing S.A. Arrendamento Mercantil controlada do ITAU UNIBANCO HOLDING adquiriu a participação minoritária do capital da subsidiária Unibanco Participações Societárias pelo valor de R\$ 1.226.847.

(2) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

f) Plano para Outorga de Opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 31/12/2012 – R\$ 36,00 por ação (em 31/12/2011 - R\$ 37,00 por ação).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 31/12/2012 - R\$ 50.361 (em 31/12/2011 - R\$ 48.489).

Resumo da Movimentação do Plano

Outorga	Carência	Prazo Final para de Exercício	Preço de Exercício	Opções Exercidas		Saldo Anterior	Quantidade de Ações			Saldo a Exercer em 31/12/2012	
				Preço de Exercício	Valor de Mercado		31/12/2011	Outorgadas	Exercidas		Perda de Direito (*) / Canceladas
Nº	Data	até	Exercício	Atualizado (R\$1)	Médio Ponderado	Médio Ponderado	31/12/2011	Outorgadas	Exercidas	Perda de Direito (*) / Canceladas	em 31/12/2012
Opções Simples											
11ª	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	20,27	19,79	33,68	937.275	-	(937.275)	-	-
11ª	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	20,27	19,79	33,68	11.357	-	(11.357)	-	-
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	30,15	28,25	37,00	6.854.365	-	(1.946.485)	-	4.907.880
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	30,15	-	-	15.867	-	-	-	15.867
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	34,28	-	-	874.167	-	-	-	874.167
34ª	21/03/2007	21/03/2011	20/03/2012	37,27	-	-	75.901	-	-	(75.901)	-
35ª	22/03/2007	22/03/2011	21/03/2012	38,95	-	-	29.518	-	-	(29.518)	-
36ª	14/05/2008	14/05/2011	13/05/2012	46,72	-	-	25.301	-	-	(25.301)	-
30ª	04/07/2006	04/07/2011	03/07/2012	29,90	-	-	52.707	-	-	(52.707)	-
33ª	30/08/2006	30/08/2011	29/08/2012	33,36	32,70	38,42	21.083	-	(21.083)	-	-
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	38,39	35,91	38,32	7.732.975	-	(344.650)	(1.145.825)	6.242.500
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	38,39	-	-	30.649	-	-	-	30.649
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	38,39	-	-	45.954	-	-	-	45.954
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	39,00	-	-	75.901	-	-	-	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	38,95	-	-	29.514	-	-	-	29.514
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	48,46	-	-	25.300	-	-	-	25.300
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	39,61	-	-	29.551	-	-	-	29.551
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	44,27	-	-	9.266.066	-	-	(2.097.144)	7.168.922
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	44,27	-	-	20.625	-	-	-	20.625
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	44,27	-	-	45.954	-	-	-	45.954
Total de Opções a Exercer					26,63	36,18	26.200.030	-	(3.260.850)	(3.426.396)	19.512.784
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	48,46	-	-	25.300	-	-	-	25.300
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	28,95	27,12	35,16	14.114.940	-	(1.452.840)	(21.340)	12.640.760
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	28,95	-	-	45.954	-	-	-	45.954
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	47,02	-	-	6.052.223	-	-	(119.229)	5.932.994
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	47,02	-	-	1.163.919	-	-	(49.928)	1.113.991
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	45,93	-	-	9.769.432	-	-	(167.211)	9.602.221
37ª	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	45,93	-	-	-	15.383	-	-	15.383
38ª	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	34,35	-	-	-	15.097	-	-	15.097
38ª	27/04/2012	31/12/2016	31/12/2019	34,35	-	-	-	10.373.657	-	(40.264)	10.333.393
Total de Opções em Aberto					27,12	35,16	31.171.768	10.404.137	(1.452.840)	(397.972)	39.725.093
Total de Opções Simples					26,78	35,87	57.371.798	10.404.137	(4.713.690)	(3.824.368)	59.237.877
Opções dos Sócios											
04ª	03/03/2008	03/03/2011	-	-	-	-	39.906	-	-	(39.906)	-
05ª	03/09/2008	03/09/2011	-	-	-	-	46.710	-	-	(46.710)	-
06ª	06/03/2009	06/03/2012	-	-	-	-	719.023	-	(681.490)	(37.533)	-
07ª	19/06/2009	06/03/2012	-	-	35,90	-	79.446	-	(79.446)	-	-
01ª	03/09/2007	03/09/2012	-	-	32,05	-	309.508	-	(309.294)	(214)	-
03ª	29/02/2008	03/09/2012	-	-	-	-	33.474	-	-	-	33.474
Total de Opções a Exercer						34,79	1.228.067	-	(1.070.230)	(124.363)	33.474
04ª	03/03/2008	03/03/2013	-	-	-	-	388.432	-	-	(15.488)	372.944
08ª	17/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	339.632	-	-	(11.120)	328.512
09ª	30/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	329.711	-	-	(7.750)	321.961
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	-	-	-	17.717	-	-	-	17.717
05ª	03/09/2008	03/09/2013	-	-	-	-	449.442	-	-	(26.875)	422.567
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	-	-	-	1.862.409	-	-	(48.015)	1.814.394
17ª	14/06/2012	27/02/2014	-	-	-	-	-	7.791	-	-	7.791
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	-	-	-	1.558.584	-	-	(28.176)	1.530.408
06ª	06/03/2009	06/03/2014	-	-	-	-	704.604	-	-	(45.197)	659.407
07ª	19/06/2009	06/03/2014	-	-	-	-	79.445	-	-	-	79.445
14ª	04/11/2011	18/08/2014	-	-	-	-	509	-	-	-	509
17ª	14/06/2012	18/08/2014	-	-	-	-	-	2.527	-	-	2.527
13ª	19/08/2011	19/08/2014	-	-	-	-	706.397	-	-	(19.628)	686.769
17ª	14/06/2012	23/02/2015	-	-	-	-	-	8.187	-	-	8.187
15ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	-	1.583.044	-	(10.952)	1.572.092
16ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	-	69.156	-	-	69.156
08ª	17/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	338.923	-	-	(11.508)	327.415
09ª	30/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	329.152	-	-	(7.928)	321.224
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	-	-	-	17.712	-	-	-	17.712
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	-	-	-	1.858.518	-	-	(50.048)	1.808.470
17ª	14/06/2012	27/02/2016	-	-	-	-	-	7.790	-	-	7.790
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	-	-	-	1.557.215	-	-	(29.532)	1.527.683
14ª	04/11/2011	18/08/2016	-	-	-	-	508	-	-	-	508
17ª	14/06/2012	18/08/2016	-	-	-	-	-	2.527	-	-	2.527
13ª	19/08/2011	19/08/2016	-	-	-	-	706.338	-	-	(20.011)	686.327
17ª	14/06/2012	23/02/2017	-	-	-	-	-	8.186	-	-	8.186
15ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	-	1.582.979	-	(11.248)	1.571.731
16ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	-	69.151	-	-	69.151
Total de Opções em Aberto							11.245.248	3.341.338	-	(343.476)	14.243.110
Total Opções dos Sócios						34,79	12.473.315	3.341.338	(1.070.230)	(467.839)	14.276.584
TOTAL OPÇÕES SIMPLES/DOS SÓCIOS					26,78	35,67	69.845.113	13.745.475	(5.783.920)	(4.292.207)	73.514.461

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

Nº	Período de Carência		Saldo Anterior 31/12/2011	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 31/12/2012
1ª	17/08/2010	16/08/2012	110.588	-	(109.069)	(1.519)	-
1ª	17/08/2010	16/08/2013	110.577	-	-	(3.206)	107.371
1ª	30/08/2010	16/08/2012	10.216	-	(10.216)	-	-
1ª	30/08/2010	16/08/2013	10.212	-	-	-	10.212
1ª	30/09/2010	16/08/2012	3.971	-	(3.971)	-	-
1ª	30/09/2010	16/08/2013	3.970	-	-	-	3.970
2ª	30/09/2010	29/09/2012	424.163	-	(412.329)	(11.834)	-
2ª	30/09/2010	29/09/2013	424.154	-	-	(11.834)	412.320
3ª	28/02/2011	27/02/2011	444.040	-	(444.040)	-	-
3ª	28/02/2011	27/02/2012	444.030	-	-	(8.679)	435.351
3ª	28/02/2011	27/02/2013	444.020	-	-	(8.678)	435.342
4ª	24/02/2012	24/02/2013	-	468.852	-	(4.671)	464.181
4ª	24/02/2012	24/02/2014	-	468.836	-	(4.671)	464.165
4ª	24/02/2012	24/02/2015	-	468.821	-	(4.671)	464.150
Total			2.429.941	1.406.509	(979.625)	(59.763)	2.797.062

Nº	Período de Carência		Saldo em 31/12/2010	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 31/12/2011
1ª	17/08/2010	16/08/2011	114.980	-	(110.598)	(4.382)	-
1ª	17/08/2010	16/08/2012	114.969	-	-	(4.381)	110.588
1ª	17/08/2010	16/08/2013	114.958	-	-	(4.381)	110.577
1ª	30/08/2010	16/08/2011	10.221	-	(10.221)	-	-
1ª	30/08/2010	16/08/2012	10.216	-	-	-	10.216
1ª	30/08/2010	16/08/2013	10.212	-	-	-	10.212
1ª	30/09/2010	16/08/2011	3.972	-	(3.972)	-	-
1ª	30/09/2010	16/08/2012	3.971	-	-	-	3.971
1ª	30/09/2010	16/08/2013	3.970	-	-	-	3.970
2ª	30/09/2010	29/09/2011	424.172	-	(424.172)	-	-
2ª	30/09/2010	29/09/2012	424.163	-	-	-	424.163
2ª	30/09/2010	29/09/2013	424.154	-	-	-	424.154
3ª	28/02/2011	27/02/2011	-	444.040	-	-	444.040
3ª	28/02/2011	27/02/2012	-	444.030	-	-	444.030
3ª	28/02/2011	27/02/2013	-	444.020	-	-	444.020
Total			1.659.958	1.332.090	(548.963)	(13.144)	2.429.941

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções Simples								
37 ^a	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	35,50	8,85	2,97%	5,25%	30,32%
38 ^a	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	35,50	12,45	2,97%	5,25%	30,32%
38 ^a	27/04/2012	31/12/2016	31/12/2019	29,70	7,82	3,02%	3,91%	29,93%
Opções dos Sócios (*)								
15 ^a	24/02/2012	24/02/2015	-	36,00	32,94	2,97%	-	-
15 ^a	24/02/2012	24/02/2017	-	36,00	31,04	2,97%	-	-
16 ^a	24/02/2012	24/02/2015	-	36,00	32,94	2,97%	-	-
16 ^a	24/02/2012	24/02/2017	-	36,00	31,04	2,97%	-	-
17 ^a	14/06/2012	18/08/2014	-	29,57	27,69	3,02%	-	-
17 ^a	14/06/2012	27/02/2014	-	29,57	28,08	3,02%	-	-
17 ^a	14/06/2012	23/02/2015	-	29,57	27,26	3,02%	-	-
17 ^a	14/06/2012	18/08/2016	-	29,57	26,06	3,02%	-	-
17 ^a	14/06/2012	27/02/2016	-	29,57	26,44	3,02%	-	-
17 ^a	14/06/2012	23/02/2017	-	29,57	25,65	3,02%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do Itaú Unibanco na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 31/12/2012 foi de R\$ (176.749) (R\$ (162.663) de 01/01 a 31/12/2011), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	31/12/2012	31/12/2011
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	208.603	353.036
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(262.395)	(267.653)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	122.622	(6.016)
Efeito na Venda (*)	68.830	79.367

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaúbanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Classe A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j;
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A. e BSF Holding S.A.;

Adicionalmente existem operações com as entidades sob controle conjunto destacando-se o Banco Investcred Unibanco S.A., Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento, FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2c), FIC Promotora de Vendas Ltda. e Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	ATIVO(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		Taxa Anual	ATIVO(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/12/2012	31/12/2011	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011		31/12/2012	31/12/2011	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	33.506.163	32.083.528	2.862.306	2.621.324		1.604.146	1.836.298	144.241	189.841
Itaú Unibanco S.A.	27.236.575	26.289.384	2.479.676	2.310.797		-	-	-	-
Agência Grand Cayman	6.269.588	5.794.144	382.630	310.527		-	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	103% do CDI	614.125	618.853	47.561	56.483
					De 7,25% a.a. a 13,79% a.a.				
					Média 7,95% a.a.				
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	236.967	14.249	31.097
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	103% do CDI	990.021	981.478	82.431	102.261
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	10.414.705	-	264.311	(183)		-	-	-	-
Agência Grand Cayman	10.414.705	-	264.311	-		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	(183)		-	-	-	-
Depósitos	-	(4.832.444)	(392.436)	(445.936)		(3.319)	(76.573)	(1.958)	-
Itaú Unibanco S.A.	-	(4.832.444)	(392.436)	(445.936)		-	-	-	-
Duratec S.A.	-	-	-	-		(2.182)	(1.596)	(1.333)	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-		-	-	(317)	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		(1.053)	-	(14)	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		(73)	(56.804)	(186)	-
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	(18.055)	(92)	-
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-		-	(15)	(1)	-
Outras	-	-	-	-		(11)	(103)	(15)	-
Captações no Mercado Aberto	-	-	-	-		(53.216)	(100.494)	(6.522)	(20.865)
Duratec S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(10.784)	-	(2.200)	(4.031)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-		-	-	(832)	(3.214)
Itautec S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(2.051)	-	-	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-	100% da SELIC	(18.198)	(6.078)	(923)	(782)
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(1.586)	(7.373)	(175)	(717)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(1.929)	(2.319)	(118)	(450)
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(18.622)	(14.271)	(1.569)	(1.421)
Maxifácil Participações S.A.	-	-	-	-		-	(63.753)	-	(6.662)
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		-	-	-	(32)
Outras	-	-	-	-		(46)	(6.700)	(705)	(3.556)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	(339)	(3.939)	-	-		(116.172)	(95.680)	-	-
Itaú Unibanco S.A.	-	(3.557)	-	-		-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	(339)	(382)	-	-		-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-		-	82	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		11.865	10.925	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		(3.937)	(4)	-	-
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	(1.098)	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-		(1.001)	(173)	-	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		(4.751)	(520)	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-		1.422	1.254	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-		273	279	-	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-		(6.422)	(8.688)	-	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-		(8.556)	(8.193)	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-		(25.468)	(18.712)	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-		(80.602)	(76.110)	-	-
Outras	-	-	-	-		1.005	278	-	-
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços	-	-	(3.235)	(4.824)		-	-	57.057	(15.673)
Itaú Corretora de Valores S. A.	-	-	(3.235)	(4.782)		-	-	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-		-	-	25.086	21.160
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-		-	-	5.056	4.863
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-		-	-	-	1.358
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-		-	-	1.051	1.141
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	-	920	(20.133)
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	-	200	(2.282)
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	-	5	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-		-	-	(12.341)	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		-	-	32.265	(25.889)
Outras	-	-	-	(42)		-	-	4.815	4.119
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	(248)	(226)		-	-	(37.317)	(37.422)
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	(49)	(16)		-	-	-	-
Itaú Seguros S.A.	-	-	(152)	(161)		-	-	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-		-	-	(27.108)	(26.536)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-		-	-	(10.004)	(9.566)
Outras	-	-	(47)	(49)		-	-	(205)	(1.320)
Despesas com Doações	-	-	-	-		-	-	(71.523)	(57.110)
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-		-	-	(68.700)	(56.400)
Associação Clube A	-	-	-	-		-	-	(2.823)	(430)
Fundação Itaú Social	-	-	-	-		-	-	-	(280)
Despesas de Processamento de Dados	-	-	-	-		-	-	(270.433)	(314.651)
Itautec S.A.	-	-	-	-		-	-	(270.433)	(314.651)
Resultado não Operacional	-	-	-	-		-	-	-	48.088
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-		-	-	-	48.088

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 7.838 (R\$ 7.983 de 01/01 a 31/12/2011) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING fez doações regulares para a Fundação Itaú Social, uma fundação filantrópica cujos objetivos são: criar o "Programa Itaú Social", destinado a coordenar atividades de interesse da comunidade, apoiar e desenvolver projetos sociais, científicos e culturais, principalmente na área de ensino básico e saúde; apoiar os projetos ou iniciativas em andamento, sustentados ou patrocinados por entidades qualificadas segundo o "Programa Itaú Social". Além disso o Itaú Unibanco é sócio-fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, uma entidade cujo objetivo é a promoção e preservação da herança cultural brasileira.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Remuneração	243.708	270.993
Conselho de Administração	8.028	4.798
Administradores	235.680	266.195
Participações no Lucro	159.026	191.923
Conselho de Administração	1.500	1.000
Administradores	157.526	190.923
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	7.738	5.018
Conselho de Administração	4	163
Administradores	7.734	4.855
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	163.384	149.629
Total	573.856	617.563

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (1)			
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.825.593	27.820.434	23.852.897	27.848.688	27.304	28.254	27.304	28.254
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	276.173.858	187.880.424	277.479.525	188.477.270	4.098.597	1.326.216	1.305.667	596.846
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					2.783.142	718.599	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					1.315.455	607.617	1.305.667	596.846
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	338.540.001	319.711.055	340.643.977	320.341.022	2.103.976	629.967	2.103.976	629.967
Investimentos (2)								
BM&FBovespa	20.900	58.107	219.543	441.205	198.643	383.098	198.643	383.098
BPI (3)	-	218.763	-	218.763	-	(413.087)	-	-
Cetip S.A.	291	291	11.527	12.235	11.236	11.944	11.236	11.944
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (4)	1.248.446	1.155.677	2.308.891	2.093.631	1.060.445	937.954	1.060.445	937.954
Serasa S.A.	-	271.636	-	1.252.447	-	980.811	-	980.811
Da Controladora	-	179.701	-	1.160.512	-	980.811	-	980.811
Do Minoritário (5)	-	91.935	-	91.935	-	-	-	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (6)	203.016.719	219.234.287	203.338.573	219.425.572	(321.854)	(191.285)	(321.854)	(191.285)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	55.179.314	39.715.187	56.237.389	39.879.597	(1.058.075)	(164.410)	(1.058.075)	(164.410)
Ações em Tesouraria	1.523.500	1.663.562	1.754.852	1.947.479	-	-	231.352	283.917
Total Não Realizado					6.120.272	3.529.462	3.558.694	3.497.096

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) A partir de dezembro/11 a Redecard S.A. deixou de ser divulgada por tratar-se de investimento em controlada;

(3) Em resultado não realizado considera ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda;

(4) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(5) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(6) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);
- Investimentos - nas empresas BPI, BM&FBOVESPA, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores e Serasa S.A. com base na média histórica do índice Preço/Lucro da sua controladora.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 600, de 07/10/2009 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Para os funcionários contratados após as referidas datas os mesmos contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A..

a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) Plano de Aposentadoria Itaubank (3) Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2) Plano de Previdência Unibanco (3)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2) Plano de Previdência Redecard (3)(4)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1) (5)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

1) Plano de modalidade de benefício definido;

2) Plano de modalidade de contribuição variável;

3) Plano de modalidade de contribuição definida;

4) O Plano de Previdência Redecard foi alterado em janeiro de 2011 de Benefício Definido – BD para Contribuição Definida – CD, com adesão de 95% dos funcionários. Este plano permite que o funcionário contribua mensalmente com um percentual definido, a ser descontado de sua remuneração mensal e, adicionalmente, a empresa participa com 100% da opção escolhida pelos empregados, limitado a 9% dos seus rendimentos.

5) Plano decorrente do processo de incorporação do Plano IJMS pelo Básico, ambos administrados pela UBB Prev, aprovado pela Superintendência de Previdência Complementar- PREVIC em 28/12/2012.

b) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	2012	2011
Taxa de Desconto (1)	8,16% a.a.	9,72% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos (1)	8,16% a.a.	11,32 % a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) As premissas Taxa de Desconto e Taxa de Retorno Esperado dos Ativos foram alteradas de forma a estarem compatíveis com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPCs tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, através da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2012 e a meta de alocação para 2013, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Posição 31/12/2012	Posição 31/12/2011	% Alocação		
			31/12/2012	31/12/2011	Meta 2013
Títulos de Renda Fixa	13.736.179	10.341.420	91,14%	87,84%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	763.373	1.051.130	5,07%	8,93%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	15.708	13.511	0,10%	0,12%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	-	-	0,00%	0,00%	0% a 5%
Imóveis	531.445	344.012	3,53%	2,92%	0% a 7%
Empréstimos a participantes	25.497	22.854	0,17%	0,19%	0% a 5%
Total	15.072.202	11.772.927	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 589.463 (R\$ 530.721 em 31/12/2011), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 497.884 (R\$ 298.169 em 31/12/2011).

O rendimento esperado para as carteiras de ativos dos planos de benefícios está baseado nas projeções de retorno para cada um dos segmentos acima discriminados. Para o segmento de renda fixa foram utilizadas as taxas de juros dos títulos de longo prazo contidos nas carteiras e as taxas de juros praticadas pelo mercado por ocasião do fechamento do balanço. Para o segmento de renda variável foram utilizadas expectativas conservadoras de retorno anual para esse segmento. Para o segmento de bens imóveis foram utilizados os fluxos de recebimento de aluguéis esperados para os próximos 12 meses. Para todos os segmentos foram utilizados como base as posições de carteira na data do fechamento do balanço.

III- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	31/12/2012	31/12/2011
1- Ativos líquidos dos planos	15.072.202	11.772.927
2- Passivos atuariais	(12.905.894)	(10.413.448)
3- Superveniência (1-2)	2.166.308	1.359.479
4- Restrição do Ativo (*)	(2.137.207)	(1.262.610)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	29.101	96.869
Valor Reconhecido no Ativo	486.865	342.241
Valor Reconhecido no Passivo	(457.764)	(245.372)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 da Deliberação 600 da CVM.

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647, de 02/12/2010, da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/12/2012 foram reconhecidos no resultado na rubrica Despesas de Pessoal.

IV- Evolução dos Ativos Líquidos, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	31/12/2012			31/12/2011		
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	11.772.927	(10.413.448)	1.359.479	11.167.828	(9.815.180)	1.352.648
Inclusão Plano Redecard	-	-	-	60.817	(55.897)	4.920
Inclusão Plano CD Itaú	-	-	-	11.748	(13.181)	(1.433)
Efeitos Cisão Parcial Redecard (1)	-	-	-	(43.595)	42.357	(1.238)
Rendimentos Esperados dos Ativos(2)	1.302.486	-	1.302.486	1.341.662	-	1.341.662
Custo Serviço Corrente	-	(84.427)	(84.427)	-	(91.529)	(91.529)
Custo dos Juros	-	(984.956)	(984.956)	-	(929.862)	(929.862)
Benefícios Pagos	(670.890)	670.890	-	(600.493)	600.493	-
Contribuições Patrocinadora	57.384	-	57.384	41.920	-	41.920
Contribuições Participantes	15.277	-	15.277	9.300	-	9.300
Ganho/(Perda) Atuarial (2) (3) (4)	2.595.018	(2.093.953)	501.065	(216.260)	(150.649)	(366.909)
Valor Presente Final do Período	15.072.202	(12.905.894)	2.166.308	11.772.927	(10.413.448)	1.359.479

(1) Durante o exercício de 2011, foi realizado um processo de migração dos participantes do Plano de Aposentadoria Redecard, estruturado na modalidade de benefício definido e objeto desta divulgação de resultados para o Plano de Previdência Redecard, estruturado na modalidade de contribuição definida. Para os participantes que migraram para o Plano de Previdência Redecard, a acumulação do benefício futuro passa a ser feita na forma de contribuição definida, não havendo, portanto, substituição por um benefício de mesma natureza.

(2) Os ganhos/perdas apresentados no Ativo Líquido correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo da taxa de retorno esperado nos ativos.

(3) As perdas apresentadas em Passivos Atuariais de 31/12/2012 correspondem basicamente aos efeitos decorrentes da alteração da premissa Taxa de Desconto (de 9,72% para 8,16%)

(4) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 3.897.504 (R\$ 1.125.402 em 31/12/2011).

O histórico dos ganhos e perdas atuariais é o seguinte:

	31/12/2012	31/12/2011
Ativo Líquidos dos Planos	15.072.202	11.772.927
Passivos Atuariais	(12.905.894)	(10.413.448)
Superveniência	2.166.308	1.359.479
Ajustes de Experiência nos Ativos Líquidos	2.595.018	(216.260)
Ajustes de Experiência nos Passivos Atuariais	(2.093.953)	(150.649)

V- Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Período

O total das Despesas reconhecidas nos Planos de Benefícios Definidos inclui os seguintes componentes para:

	31/12/2012	31/12/2011
Custo do Serviço Corrente	(84.427)	(91.529)
Custo de Juros	(984.956)	(929.862)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	1.302.486	1.341.662
Efeitos Cisão Parcial Redecard	-	(1.238)
Efeito na restrição do Ativo	(874.597)	(153.931)
Ganho/(Perda) no Período	501.065	(366.909)
Contribuições de Participantes	15.277	9.300
Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Período	(125.152)	(192.507)

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 57.384 (R\$ 41.920 em 31/12/2011). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2013, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 35.494.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2013	708.111
2014	740.621
2015	761.722
2016	783.866
2017	806.162
2018 a 2022	4.399.475

c) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

O montante reconhecido em 31/12/2012 no ativo é de R\$ 2.327.995 (R\$1.443.186 em 31/12/2011).

O total das receitas reconhecidas nos Planos de Contribuição Definida inclui os seguintes componentes:

	31/12/2012	31/12/2011
Aportes/Contribuições	(145.852)	(143.553)
Ganho/Perda nos Ativos do Plano	1.035.119	149.850
Efeito na Restrição do Ativo	(4.458)	267.722
Total das Receitas reconhecidas no Resultado do Período	884.809	274.019

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/12/2012 foram reconhecidos no resultado na rubrica Despesas de Pessoal.

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 195.904 (R\$ 192.631 em 31/12/2011), sendo R\$ 145.852 (R\$ 143.553 em 31/12/2011) oriundos de fundos previdenciais.

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários.

I- Movimentação

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

	31/12/2012	31/12/2011
No Início do Período	(120.154)	(105.335)
Custo de Juros	(11.377)	(9.968)
Benefícios Pagos	5.785	5.892
Perda Atuarial	(22.777)	(10.743)
No Final do Período	(148.523)	(120.154)

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/12/2012 foram reconhecidos no resultado na rubrica Despesas de Pessoal.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2013	6.136
2014	6.671
2015	7.233
2016	7.796
2017	8.409
2018 a 2022	52.171

II- Premissas e Sensibilidades 1%

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19b I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Efeito sobre o Custo de Serviço e o Custo de Juros	2.161	(1.699)
Efeito sobre o valor Presente da Obrigação	26.486	(20.819)

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado América Latina (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)		Demais Empresas no Exterior (5)		Consolidado no Exterior (6)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	3.088.596	1.742.219	2.617.018	2.289.152	332.379	399.289	282.772	3.732.507	1.065.027	1.472.131	7.060.841	4.595.382
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.964.017	16.006.563	2.017.088	1.155.520	2.561.808	2.690.641	7.181.402	6.357.842	383.865	252.388	14.961.942	17.684.723
Titulos e Valores Mobiliários	54.242.205	40.283.158	4.026.707	2.771.653	1.947.030	1.729.838	5.427.801	4.711.182	27.091	6.973	65.013.513	48.913.877
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	33.965.800	34.637.723	26.588.258	18.823.139	7.923.518	7.407.031	97.682	296.104	516	6.407	68.514.304	61.077.226
Carteira de Câmbio	25.187.165	21.503.413	323.295	476.131	4.020.274	2.220.248	790.039	554.360	-	-	28.983.965	24.097.405
Outros Ativos	2.132.791	1.129.576	3.338.334	2.726.392	377.840	159.266	1.082.907	767.173	144.390	137.672	6.908.896	4.822.472
Permanente												
Investimentos	14.369	21.984	4.884	6.658	4.285	111.023	57.054	46.317	436.396	116.467	26.806	256.132
BPI (Nota 13h)	-	-	-	-	-	107.194	-	-	-	-	111.569	218.763
Demais Investimentos	14.369	21.984	4.884	6.658	4.285	3.829	57.054	46.317	436.396	4.898	26.806	37.369
Imobilizado e Intangível	21.278	24.280	571.371	477.762	171.984	177.411	1.127	2.678	18.260	38.788	784.019	695.796
Total	134.616.221	115.348.916	39.486.955	28.726.407	17.339.118	14.894.747	14.920.784	16.468.163	2.075.545	2.030.826	192.254.286	162.143.013
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	34.806.497	43.356.785	26.202.586	19.609.686	6.669.246	6.192.719	3.800.355	2.416.346	-	-	61.521.846	58.883.455
Depósitos a Vista	6.548.922	8.298.986	7.325.099	5.375.309	3.441.383	2.480.885	298.927	1.093.902	-	-	17.289.379	12.245.652
Depósitos de Poupança	-	-	3.907.103	2.996.310	-	-	-	-	-	-	3.907.103	2.996.310
Depósitos Interfinanceiros	11.330.751	1.573.226	133.558	72.055	1.378.488	1.503.552	634.382	-	-	-	7.261.946	2.520.833
Depósitos a Prazo	16.926.824	33.484.573	14.836.826	11.166.012	1.849.375	2.208.282	2.867.046	1.322.444	-	-	33.063.418	41.120.660
Captações no Mercado Aberto	18.001.257	6.538.738	621.865	176.476	-	-	2.756.763	1.844.753	-	-	17.778.335	7.404.766
Recursos de Aceites e Emissão de Titulos	6.020.694	8.909.700	2.451.308	1.320.737	3.785.070	3.386.604	2.505.952	2.895.861	-	-	14.743.650	16.508.555
Obrigações por Empréstimos	19.816.986	14.343.973	2.144.545	1.752.452	805	561.044	10.667	39.590	2.059	31.058	21.975.062	16.697.060
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.532.758	1.435.218	280.825	185.681	570.940	699.537	619.532	620.175	-	-	3.453.306	2.421.775
Carteira de Câmbio	25.143.957	21.492.533	316.489	479.252	4.027.869	2.223.737	804.277	547.446	-	-	28.955.784	24.086.221
Outras Obrigações	18.320.636	6.035.232	2.471.043	2.017.985	352.732	478.248	1.404.332	864.520	141.380	127.189	22.461.289	9.378.919
Resultado de Exercícios Futuros	75.511	48.222	3.837	9.424	17.835	23.410	-	99	1.230	3.108	98.413	84.262
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	9.159	8.889	66	63	807.189	-	1	4	807.499	272
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	8.667.184	11.163.788	4.501.577	2.802.837	2.085.428	1.433.568	2.132.390	7.177.436	2.156.465	2.052.613	19.066.785	24.489.444
Resultado do Período	1.230.741	2.024.727	483.721	362.988	(170.873)	(104.183)	79.327	61.937	(225.590)	(183.146)	1.392.317	2.188.284
Total	134.616.221	115.348.916	39.486.955	28.726.407	17.339.118	14.894.747	14.920.784	16.468.163	2.075.545	2.030.826	192.254.286	162.143.013
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	3.640.094	2.630.283	2.691.130	1.747.458	269.345	264.674	472.282	353.217	12.814	13.202	6.842.396	4.878.691
Despesas da Intermediação Financeira	(1.849.610)	(810.930)	(1.113.120)	(658.732)	(144.573)	(106.974)	(258.793)	(197.766)	(244)	(3.417)	(3.133.370)	(1.661.723)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(444.941)	188.798	(195.989)	(134.036)	2.638	2.606	-	-	(165)	(3.333)	(638.457)	56.265
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.345.543	2.008.151	1.382.021	954.690	127.410	160.306	213.489	155.451	12.405	6.452	3.070.569	3.273.233
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(104.704)	24.182	(764.171)	(545.151)	(159.023)	(224.648)	(134.162)	(92.243)	(70.525)	(166.456)	(1.226.676)	(972.266)
Resultado Operacional	1.240.839	2.032.333	617.850	409.539	(31.613)	(64.342)	79.327	63.208	(58.120)	(160.004)	1.843.893	2.300.967
Resultado Não Operacional	(9.893)	(7.499)	6.692	42.337	(149.031)	1.360	-	297	(154.705)	1.705	(308.152)	35.438
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	1.230.946	2.024.834	624.542	451.876	(180.644)	(62.982)	79.327	63.505	(212.825)	(158.299)	1.535.741	2.336.405
Imposto sobre a Renda	(205)	(108)	(140.184)	(80.530)	14.940	(34.276)	-	-	(12.768)	(24.849)	(138.216)	(139.584)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	-	(14)	(5.172)	(6.925)	-	(1.568)	-	-	(5.172)	(8.507)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(637)	(8.344)	3	-	-	-	3	2	(36)	(30)
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.230.741	2.024.727	483.721	362.988	(170.873)	(104.183)	79.327	61.937	(225.590)	(183.146)	1.392.317	2.188.284

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York e Tokyo, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman, Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch; apenas em 31/12/2011, Unibanco Agência Grand Cayman e Itaú Unibanco S.A. - Nassau Branch.

(2) Banco Itaú Argentina S.A., Itaú Asset Management S.A. Sociedade Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I., Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda., Itaú Chile Companhia de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorias Limitada (50%), MCC Securities INC. (50%) e Itaú BBA SAS; apenas em 31/12/2011, EF Securitizadora S.A.; apenas em 31/12/2012, Itaú BBA Colombia e MCC Corredora de Bolsa (50,0489%).

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS, S.A., Banco Itaú BBA Internacional S.A., Itaú BBA Internacional (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman Ltd., Banco Itaú Europa International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securities Inc., Itaú Bahamas Directors Ltd. (nova denominação social de Federal Director International Services S.A.), Itaú Bahamas Nominees Ltd. (nova denominação social de Bay State Corporation Limited) e Banco Itaú Suisse S.A.; apenas em 31/12/2011, BIE Directors Ltd e BIE Nominees Lda; apenas em 31/12/2012, Itaú BBA International Limited.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Rosefield Finance Ltd. (50%), UBT Finance S.A., Itaú Cayman Directors Ltd. e Itaú Cayman Nominees Ltd.; apenas em 31/12/2011, Itaú USA Asset Management, Unibanco Cayman Bank Ltd. e Unipart Partic. Internac. Ltd.

(5) Afinc Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Garnet Corporation, Itaú Global Asset Management, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securities Ltd., Libero Trading International Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú Middle East Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited, Itaú UK Asset Management Limited e Itaú Asia Asset Management Limited; apenas em 31/12/2011, Zux Cayman Company Ltd.; apenas em 31/12/2012, Itaú USA Asset Management.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital e na liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco é considerada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o processo onde:

- São identificados e medidos os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING sejam administrados de acordo com as políticas, os normativos institucionais e os procedimentos estabelecidos. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING aos riscos, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, conforme determinações e modelos do BACEN. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido.

Atendendo à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluiu a implantação da sua estrutura de gerenciamento de capital. O primeiro relatório do *ICAAP - Internal Capital Adequacy Assessment Process* (processo interno de avaliação da adequação de capital) será submetido em setembro de 2013, na data-base de julho de 2013.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos – Circular 3.477.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

O controle de risco de mercado realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, o normativo institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN e alterações posteriores, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, e cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados, avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI) sobre métricas e limites de risco de mercado. A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas responsáveis, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: cenário de estresse adicional onde perdas são somadas ao prejuízo máximo potencial em cenários otimistas e pessimistas;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*");

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo;
- Perda Máxima (*Stop Loss*): prejuízo máximo que um portfólio classificado na Carteira de Negociação está autorizado a atingir.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital.

Em dezembro/12, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentou um VaR Global Total de R\$ 374 milhões (R\$ 151 milhões em dezembro/11).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas: (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou (v) aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovada pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING visa à criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo. O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão complementar a mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e a recuperação esperada das operações.

III- Risco Operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco operacional tem como objetivos identificar, avaliar, mensurar e responder aos riscos operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e monitorá-los com a finalidade de manter as perdas e os riscos dentro dos limites estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e garantir aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os gestores das áreas de negócio e de suporte se utilizam de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas áreas de risco operacional e de controles internos para suportar o processo de gestão.

O controle de risco operacional é o processo de mensuração, monitoramento e reporte dos riscos da organização que visa a garantir que o perfil de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING esteja dentro dos limites definidos pela alta administração e que esta seja informada tempestivamente sobre os principais riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Este controle é realizado pelas áreas de risco operacional e controles internos, que por sua vez se utilizam das metodologias de controle e das informações de risco geradas pelas áreas de negócio. Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos operacionais, existem fóruns específicos de risco operacional e controles, conduzidos pelas áreas de controles, onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O conjunto de princípios, governança, papéis e responsabilidades, metodologias e procedimentos que suportam o processo de gerenciamento de riscos operacionais aplicados aos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas são descritos e publicados no normativo institucional para gerenciamento de risco operacional. Uma versão resumida da política do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

O BACEN publicou em 30 de abril de 2008, a Circular nº 3.383 e as Cartas-Circulares nº 3.315 e nº 3.316, que estabelecem os critérios de apuração da parcela do PRE referente ao risco operacional (POPR), de que trata a Resolução nº 3.490. Portanto, desde 1º de julho de 2008, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a alocar capital para Risco Operacional através da utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento do risco de liquidez busca garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e a liquidez dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda nacional ou estrangeira.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

V- Risco de Subscrição

O risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguros, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.

O processo de gerenciamento de risco de subscrição é suportado por papéis e responsabilidades definidos entre as áreas de negócios e de controle de risco de forma a reafirmar a segregação entre as atividades de gestão e de controle e assim assegurar a independência entre as áreas. Além disso, existe uma governança que garante uma validação independente dos produtos e negociações em questão garantindo o cumprimento das diversas exigências internas e regulatórias.

Em linha com a Resolução nº 228 de 06 de dezembro de 2010 do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece limites para a fronteira entre os riscos de subscrição e crédito. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING define a qualidade do risco de crédito das resseguradoras e os limites de concentração respeitando a Resolução nº 168 de 17 de dezembro de 2007 do CNSP, seguindo a mesma governança de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2012	31/12/2011
Investimentos permanentes no exterior	20.459.102	26.677.728
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(34.389.696)	(42.093.627)
Posição Cambial Líquida	(13.930.594)	(15.415.899)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Fundos de Investimento	402.694.194	335.975.293	402.694.194	335.975.293	2.046	1.891
Renda Fixa	364.952.273	321.037.644	364.952.273	321.037.644	1.675	1.749
Ações	37.741.921	14.937.649	37.741.921	14.937.649	371	142
Carteiras Administradas	224.266.414	161.077.902	159.263.381	113.717.430	15.421	15.225
Clientes	113.018.032	89.886.443	77.904.260	72.478.230	15.351	15.128
Grupo Itaú	111.248.382	71.191.459	81.359.121	41.239.200	70	97
TOTAL	626.960.608	497.053.195	561.957.575	449.692.723	17.467	17.116

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	31/12/2012	31/12/2011
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	88.910	77.097
Obrigações do Grupo por Contribuições	6.490.497	6.206.775
Consoiciados - Bens a Contemplar	6.001.898	5.830.775
Créditos à Disposição de Consorciados	650.192	492.514
(Em unidades)		
Quantidade de grupos administrados	812	784
Quantidade de Consorciados Ativos	275.340	241.996
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	154.917	139.016

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e demais empresas do conglomerado.

Durante o período de 01/01 a 31/12/2012 as empresas consolidadas não efetuaram doações (R\$ 280 em 31/12/2011), sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.390.106 (R\$ 3.052.977 em 31/12/2011). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 68.700 (R\$ 56.400 de 01/01 a 31/12/2011).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Clube “A” - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/12/2012, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube “A” no montante de R\$ 2.823 (R\$ 430 de 01/01 a 31/12/2011).

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Realização de Ativos (1)	835.851	-
Majoração da Alíquota da Contribuição Social (Nota 14b IV)	350.932	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (Notas 12b e 14)	-	508.993
Provisão para Contingências (2)	(873.361)	(284.665)
Fiscais e Previdenciárias	(252.544)	-
Ações Cíveis	(144.876)	-
Planos Econômicos	(327.564)	(284.665)
Ações Trabalhistas	(104.769)	-
Outras	(43.608)	-
Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota 15a II)	(305.446)	(244.697)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (2)	(228.516)	-
Programa de Recompensa - Cartões de Crédito (3)	(185.398)	-
Outros	(42.823)	-
Total	(448.761)	(20.369)

(1) Composto basicamente pelo ganho na alienação da Serasa (Nota 13j).

(2) Referem-se a aprimoramento da metodologia de cálculo de apuração dessas provisões.

(3) Reformulação do benefício.

l) Reclassificações para Fins de Comparabilidade - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2011, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: No Balanço Patrimonial foi efetuada a reclassificação relativos a Fundos de Investimentos de Participações Minoritárias nas Subsidiárias para Outras Obrigações Diversas. Na Demonstração do Resultado foi efetuada a reclassificação de Resultado não Operacional para Despesa de Pessoal e a reclassificação de Participações Minoritárias nas Subsidiárias para Despesas da Intermediação Financeira.

	Divulgação Anterior	Reclassificação/ Desconsolidação	Saldos Ajustados
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	777.009.087	397.678	777.406.765
OUTRAS OBRIGAÇÕES	152.784.887	397.678	153.182.565
Diversas	20.090.835	397.678	20.488.513
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	2.138.904	(397.678)	1.741.226
TOTAL DO PASSIVO	851.331.535	-	851.331.535
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(54.107.439)	(35.341)	(54.142.780)
Operações de Captação no Mercado	(46.249.862)	(35.341)	(46.285.203)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	47.259.006	(35.341)	47.223.665
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	32.835.252	(35.341)	32.799.911
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(14.545.854)	596	(14.545.258)
Despesas de Pessoal	(13.356.634)	596	(13.356.038)
RESULTADO OPERACIONAL	18.289.398	(34.745)	18.254.653
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	191.390	(596)	190.794
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	18.480.788	(35.341)	18.445.447
Devidos sobre Operações do Período	(7.029.598)	250.282	(6.779.316)
Referentes a Diferenças Temporárias	4.174.170	(250.282)	3.923.888
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	(812.816)	35.341	(777.475)
LUCRO LÍQUIDO	14.620.621	-	14.620.621

m) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional -

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

Relatório dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site <http://www.itaunibanco.com.br/ri>), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação de demonstrações contábeis e na geração de relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de compliance.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo assegurar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado, para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, para a aferição da qualidade dos processos e para o monitoramento à distância dos riscos.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se treze vezes no período de agosto de 2012 a janeiro de 2013, perfazendo um total de 21 dias. Adicionalmente, em sessão realizada em 4 de fevereiro, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 31.12.12, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e este Resumo, relativos às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base.

No período, o Comitê de Auditoria realizou sua autoavaliação anual. Tal procedimento teve o propósito de mensurar sua aderência aos normativos emitidos pelos órgãos reguladores brasileiros e americanos, bem como às melhores práticas internacionais sobre organização e funcionamento de comitês de auditoria. Discutida e aprovada em reunião de dezembro de 2012, a autoavaliação foi submetida ao Conselho de Administração para ratificação em sua reunião de janeiro.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Em 2012, em reuniões com as diretorias da Área de Controle de Riscos e Financeiro, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional e de subscrição. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos e Compliance, o gerenciamento do risco operacional.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

O Comitê vem, também, acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios.

Considera, também, que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e a revisão desse planejamento relativo ao segundo semestre do ano e acompanha, trimestralmente, o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamento daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados.

Recomendações

O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 31/12/2012.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2013.

O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola – Presidente

Alkimar Ribeiro Moura

Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Guy Almeida Andrade – Especialista Financeiro

Luiz Alberto Fiore

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2012. Com base nas análises efetuadas, e de acordo com o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, são de opinião que esses documentos refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da Sociedade, e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 04 de fevereiro de 2013.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS
Conselheiro

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DE 4 DE FEVEREIRO DE 2013

DATA, HORA E LOCAL: Em 4.2.13, às 12h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Roberto Egydio Setubal.

QUORUM: Maioria dos membros.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:

Após analisar e discutir as demonstrações contábeis de 2012, o relatório de análise gerencial da operação, bem como os relatórios da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade, em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários:

- a) declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas nos relatórios emitidos pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e
- b) declarar que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis e com o relatório de análise gerencial da operação relativos ao exercício encerrado em 31.12.12.

ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 4 de fevereiro de 2013. (aa) Roberto Egydio Setubal – Diretor Presidente; Alfredo Egydio Setubal e Candido Botelho Bracher – Diretores Vice-Presidentes; Caio Ibrahim David, Claudia Politanski, Marcos de Barros Lisboa e Ricardo Baldin – Diretores Executivos; Alessandro Broedel Lopes, Eduardo Hiroyuki Miyaki, Emerson Macedo Bortoloto, Robert George Stribling, Rodrigo Luís Rosa Couto e Rogério Paulo Calderón Peres – Diretores.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores